Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.836

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

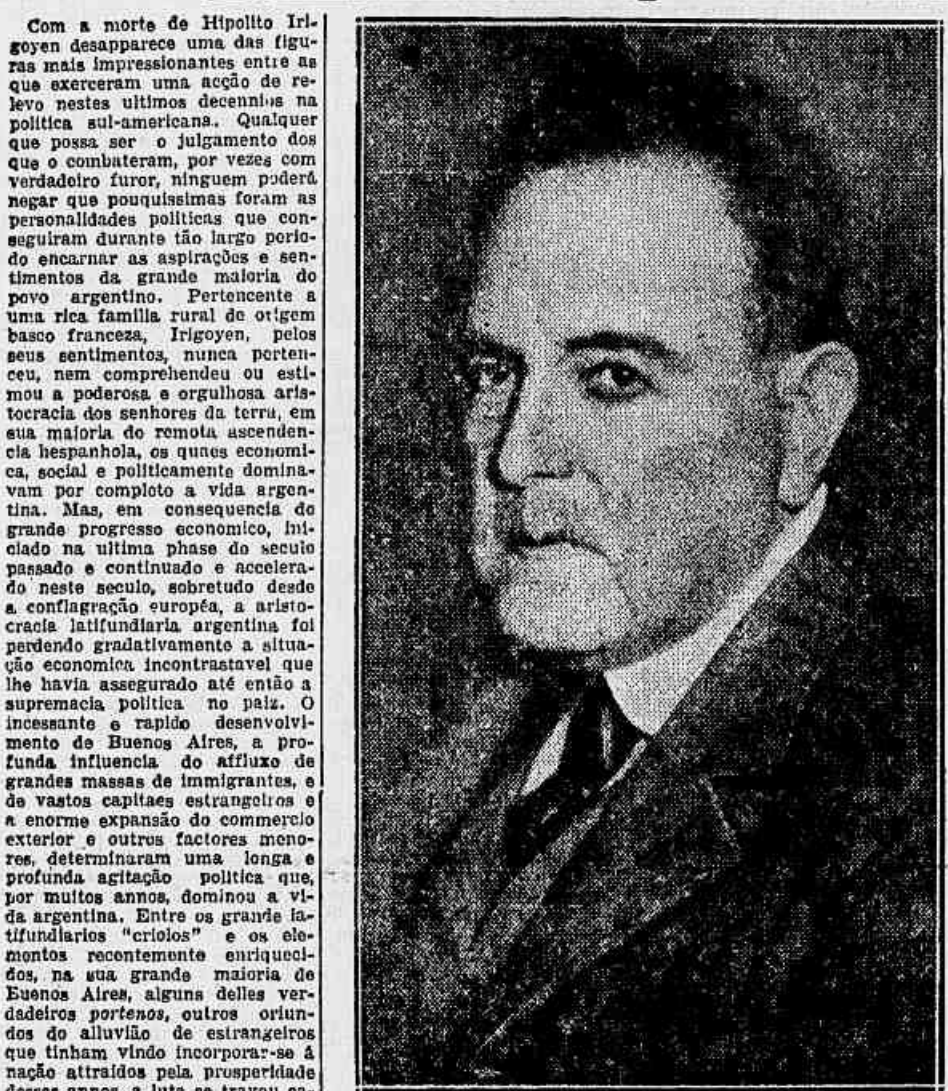
A esquadrilha Balbo chegou domingo a Londonderry e adiou para hoje a partida com destino a Reykjavik, devido ao máo estado do tempo

Foi assignado um pacto de não-aggressão, em Londres, entre a Russia, o Afghanistão, a Esthonia, a Letonia, a Persia, a Rumania e a Turquia

Falleceu hontem, em Buenos Aires, o sr. Hipolito Irigoyen, duas vezes presidente da Republica Argentina e deposto do poder em 1930

UM ESTADISTA SUL-AMERICANO

Falleceu hontem, em Buenos Aires, o ex-presidente Irigoyen, deposto pelo movimento — revolucionario de Setembro de 1930 —

CHEFE DO PARTIDO RADICAL, POR DUAS VEZES O POLITICO ARGENTINO ASCENDEU Á SUPREMA MAGISTRATURA DE SEU GRANDE PAIZ

Com a morte de Hipolito Irigoyen desapparece uma das figuras mais impressionantes entre as que exerceram uma acção de relevo nestes ultimos decennios na politica sul-americana. Qualquer que possa ser o julgamento dos que o combateram, por vezes com verdadeiro furor, ninguem poderá negar que pouquissimas foram as personalidades politicas que conseguiram durante tão largo periodo encarnar as aspirações e sentimentos da grande maioria do povo argentino. Pertencente a uma rica familia rural de origem basco franceza, Irigoyen, pelos seus sentimentos, nunca pertenceu, nem comprehendeu ou estimou a poderosa e orgulhosa aristocracia dos senhores da terra, em sua maioria de remota ascendencia hespanhola, os quaes economica, social e politicamente dominavam por completo a vida argentina. Mas, em consequencia do grande progresso economico, iniciado na ultima phase do seculo passado e continuado e accelerado neste seculo, sobretudo desde a conflagração européa, a aristocracia latifundiaria argentina foi perdendo gradativamente a situação economica incontrastavel que lhe havia assegurado até então a supremacia politica no paiz. O incessante e rapido desenvolvimento de Buenos Aires, a profunda influencia do affluxo de grandes massas de immigrantes, e de vastos capitaes estrangeiros e a enorme expansão do commercio exterior e outros factores menores, determinaram uma longa e profunda agitação politica que, por muitos annos, dominou a vida argentina. Entre os grande latifundiarios "criolos" e os elementos recentemente enriquecidos, na sua grande maioria de Buenos Aires, alguns delles verdadeiros *portenos*, outros oriundos do alluvião de estrangeiros que tinham vindo incorporar-se á nação attraidos pela prosperidade desses annos, a luta se travou cada dia mais renhida, uns desejosos de conservarem o monopolio do poder, outros sequiosos por participarem delle. Dahi esse choque aspero entre os elementos conservadores e os radicaes, que enche esse periodo da historia argentina, emquanto, de outra parte, o numeroso proletariado de Buenos Aires se agita e o socialismo pela primeira vez surge como uma força politica organizada, na America do Sul. Finalmente, após longa e aspera luta, em que Hipolito Irigoyen se salientou sempre pela sua tenacidade e destemor, tendo por varias vezes tomado armas para afastar os conservadores do poder, estes comprehenderam que o radicalismo já era uma força poderosa e que para a tranquillidade nacional era necessario derivar esse choque violento para as urnas eleitoraes. Graças á reforma eleitoral realizada no governo Saenz Pena póde o radicalismo triumphar, afinal, num renhido prelio eleitoral. A presidencia de Irigoyen, iniciada a 12 de outubro de 1916 e terminada em 12 de outubro de 1922, teve que contar com violenta opposição, tendo sido muito atacada a sua gestão financeira, bem como os seus processos politicos. A politica exterior do governo Irigoyen caracterizou-se por uma maior approximação com os outros paizes latino-americanos, pois Irigoyen ao pan-americanismo preferiu sempre o latino-americanismo. Graças ao veto do sr. Irigoyen fracassaram todas as tentativas feitas para afastar a Argentina da rigorosa neutralidade por ella observada desde o inicio da conflagração européa. Transmittindo o poder em 1922 ao seu successor Marcelo Alvear, Irigoyen continuou, apezar da guerra sem treguas que lhe moviam seus inimigos, a ser o verddadeiro chefe e orientador dos radicaes e o *leader* das classes médias argentinas. Ao approximar-se o termo do mandato de Marcelo Alvear uma ala radical, a que se poderia chamar a direitista, apoiada pelo proprio Alvear, e pelos conservadores decidiu-se a impedir uma nova eleição de Irigoyen, o candidato expontaneo das massas populares. Esses elementos ditos *anti-personalistas* lançaram a candidatura de Leopoldo Melo, emquanto os *personalistas* sustentavam a candidatura Irigoyen. Realizada a eleição, o seu resultado constituiu o mais bello e significativo triumpho democratico até agora visto na America do Sul. Por uma esmagadora maioria o eleitorado argentino levou pela segunda vez Hipolito Irigoyen á Casa Rosada. Após essa victoria estrondosa, parecia que o segundo governo Irigoyen iria ser pelo menos um periodo de grande tranquillidade politica. Mas a crise economica mundial iniciada, por assim dizer, pela depressão agraria que desde 1928 já se vinha manifestando em varios paizes, entre elles a Argentina, veiu attingir profundamente a sua patria, paiz eminentemente agro-pecuario, cuja prosperidade se acha em estreita dependencia de sua exportação, principalmente de trigo e de carnes. A baixa violenta dos preços desses productos, a quéda da renda nacional as difficuldades cada dia maiores para obter novos emprestimos estrangeiros, emfim a crise profunda da economia argentina desde então manifestada e a seguir aggravada fez que a segunda presidencia Irigoyen desde o começo tivesse que defrontar as maiores difficuldades. As classes médias, que foram sempre o grande apoio de Irigoyen, profundamente attingidas pela crise, tornaram-se descontentes e deixaram-se impressionar pela propaganda desenvolvida pelos adversarios de Irigoyen. Em setembro de 1930, após alguns dias de intensa agitação um pronunciamento militar chefiado pelo general Uriburu derrubou o governo Irigoyen. Preso durante o governo Uriburu, posto em liberdade com o advento do governo constitucional do general Justo, Irigoyen accusado de estar envolvido numa conspiração foi novamente preso, tendo mantido desde a sua deposição uma attitude sempre altiva e corajosa.

O expresidente Irigoyen

Hipolito Irigoyen *Peludo* como fôra alcunhado jámais foi um orador, nem tão pouco um escriptor, incapaz portanto de influenciar as massas por meio da palavra falada ou escripta. Taciturno, esquisitão preferindo a sombra dos bastidores, as manobras de *comités* ou os embates á mão armada á parolagem dos congressos e ao tumulto dos *meetings*, Irigoyen soube tirar sempre partido da aureola de mysterio que cercava a sua personalidade enigmatica. As poucas vezes que se dirigia ás multidões esse *leader* de massas, que parecia querer sempre evitar o seu trato directo, o fazia em entrevistas que feitas com extraordinaria habilidade, provocavam muitas vezes grande agitação. Homem de acção sobretudo, Irigoyen que á tenacidade de seus antepassados bascos, juntava a bravura dos *gauchos* e a mentalidade das classes médias, foi um verdadeiro idolo das classes médias de seu paiz que levando-o duas vezes á Casa Rosada tinham o sentimento de que collocavam na direcção suprema do paiz um elemento representativo de suas aspirações. Assim pois Hipolito Irigoyen sem ter as qualidades de um Rivadia, um Sarmiento, ou um Mitre, occupa na historia politica da Argentina um logar de primeira ordem, porque encarnou por mais de tres decennios o sentimento e o querer collectivos da grande maioria da sua nação.

O FALLECIMENTO DO ESTADISTA ARGENTINO

Buenos Aires, 3 (U. T. B.) — Cercado de amigos, correligionarios politicos, admiradores e outras pessoas de destaque na politica argentina, falleceu hoje o senhor Hipolito Irigoyen, expresidente da Republica, e ex-leader do Partido Radical-Personalista.

Nota da "U. T. B." — O senhor Hipolito Irigoyen cuja molestia se vinha aggravando ha mezes foi uma das figuras mais notaveis da politica argentina, e seu nome teve, por vezes, e com justa razão, uma notavel projecção por todo o scenario americano.

Nascido em 1853, em Buenos Aires, passou elle a sua primeira mocidade no campo, em meio aos "gauchos" do Pampa, dirigindo sua educação, segundo normas privadas, sob a tutela de professores particulares, e depois no Collegio Nacional, de onde saiu para a Universidade de Buenos Aires, na qual entretanto, não chegou a se graduar.

Suas primeiras intervenções na politica foram notadas nas primeiras tentativas do Partido Radical, para assumir o poder. Depois de servir na legislatura da provincia de Buenos Aires, serviu mais tarde como chefe de policia da capital, quando, em 1890, uma revolução do Partido Radical veiu a ser triumphante. Com a victoria, quasi a seguir, da contra-revolução, Irygoyen desappareceu do scenario da politica, mas sempre trabalhando em silencio e em seu isolamento pelo triumpho de suas idéas. Em 1893 veiu outra revolução, triumphante na provincia de Buenos Aires, com o auxilio efficiente do extincto de agora, mas logo esmagada pelo governo nacional.

Os radicaes ainda promoveram novo movimento revolucionario em fevereiro de 1905, com Irigoyen á frente, e tambem fracassado. Continuou elle seu trabalho de verdadeiro apostolo politico, doutrinando seus correligionarios segundo normas novas, em que o "voto secreto" era o ponto culminante e representava o minimo de suas reivindicações.

Em 1916, eleito por pequena maioria, succedeu o sr. Hipolito Irigoyen ao sr. Victorino de la Plaza, coroando-se assim uma longa vida de idealismo politico temperado com um senso pratico e civico que lhe grangeou adeptos fervorosos.

Por occasião da posse, o sr. Irigoyen, quebrou inteiramente todo o protocollo até então adoptado para a cerimonia. Recusou o carro official em que deveria dirigir-se ao Congresso para o juramento solenne, dispensou o piquete de gala, e mesmo depois de proferir o juramento constitucional, nos termos previstos, declarou textualmente que a sua unica promessa, ao povo argentino seria a de cumprir e fazer cumprir a Constituição. Seu carro presidencial, no acto de posse, foi desatrelado em praça publica por seus adeptos enthusiastas, que viam nelle um verdadeiro idolo um reformador e uma esperança de novos dias.

A reforma eleitoral pleiteada pelo Partido Radical, e executada pelo governo Saenz Pena, abrira o caminho para esse triumpho, que levou á "Casa Rosada" o chefe do radicalismo-personalista.

O extincto foi sempre um lutador consciente, a cujas opiniões e directivas não havia conjecturas ou concessões que pudessem falsear. A revolta historica que depoz Juarez Celman teve nelle o mais efficiente collaborador. Mais tarde, rompendo como os leaders do proprio agrupamento a que se associara, vamos encontral-o em luta contra Pellegrini, contra Julio Roca, com Saenz Pena, pae, que succedera a Pellegrini, e ainda muito depois contra Quintana.

As alternativas de poderio e do ostracismo serviram para que nelle se patenteasse aquelle espirito "frondeur" das olygarchias ruraes, de que foi exemplar perfeito a antiga Confederação das Provincias.

Homem culto, riquissimo, e com todos os elementos para ser em qualquer movimento uma figura de frente, contentou-se muitas vezes o sr. Irigoyen em servir como um méro auxiliar, correndo todos os riscos, mas nem sempre com todos os galardões da victoria.

Do ponto de vista internacional, a figura do sr. Hipolito Irigoyen conquistou um logar marcado, quando conseguiu manter o seu paiz fóra da grande conflagração mundial. Tendo a Camara dos Deputados votado a favor da ruptura de relações com a Allemanha, Irigoyen negou-se a sanccionar a moção nesse sentido, apezar da grande corrente da opinião publica em favor da medida extrema. E para mostrar mais uma vez a firmeza de suas attitudes, por vezes paradoxaes, foi elle quem fez com que a Argentina fosse o primeiro paiz, fóra do grupo dos Alliados, a adherir á Liga das Nações.

Mais latino-americanista do que propriamente pan-americanista, foi Irigoyen um dos mais ardorosos trabalhadores da união de seu paiz com a Hespanha, timbrando sempre, emquanto foi governo, em dar o maximo esplendor ás commemorações do "Dia da Raça", ás quaes sempre compareceu pessoalmente.

Suas administrações foram sempre marcadas por uma série de greves e de questões trabalhistas, e por mais de uma vez os seus inimigos politicos lhe criticaram a parcialidade que viam em seus actos, a favor do proletariado. Assim se deu em janeiro de 1919, por occasião dos serios disturbios entre militares e soldados, quando o Partido Conservador, já então chamado "anti-personalista", explorou a situação surgida, para crear uma atmosphera de antipathias contra o veterano politico. Chamavam-no "idealista impraticavel", "centralizador de poderes", intolerante e intempestivo em suas attitudes, mesmo quando ella podia vir a comprometter o proprio bom nome do Estado.

Concorre para se fazer uma idéa exacta de sua personalidade, o aspecto mais estranho que ella apresenta, e que é justamente o seu horror á publicidade e ás demonstrações exteriores, o que levou os seus desaffectos a chamarem-n'o do "recluso invisivel". Não quiz morar na residencia official da Casa Rosada, preferindo sempre sua modesta residencia.

Nunca falou em publico, para pronunciar o que se pudesse chamar "um discurso", nunca pousou para um photographo, e tinha uma particular ogeriza para com os jornalistas.

Apezar de tudo isso, porém, os seus correligionarios sempre souberam crear em torno de seu nome uma aureola de grandeza, fazendo com que em muitas familias seja ainda até hoje o seu nome pronunciado com a uncção e respeito dos idolos e dos bemaventurados.

Foi essa sympathia que o cercou até a hora extrema, quando uma nova revolução — a de setembro de 1930 — veiu tiral-o da Casa Rosada para uma nova éra de ostracismo, a que só a morte agora deu fim.

E' possivel que Mollison levante vôo hoje

Londres, 3 (U. T. B.) — Communicam de Pendine Sands que o aviador Mollison pretende levantar vôo talvez amanhã, em companhia de sua esposa, a aviadora Amy Johnson Mollison, caso as condições de tempo no Atlantico continuem a ser tão satisfatorias como as que lhe foram communicadas nos ultimos boletins.

A aviação civil belga vae dar logar a rigorosa syndicancia

Bruxellas, 2 (U. T. B.) — Por iniciativa do primeiro ministro belga, vae ser feita uma rigorosa syndicancia em torno das actividades exercidas por tres directores da, sociedade "Sabena", a grande empresa que dirige a aviação civil belga e de que o Estado é o maior accionista.

Eleva-se a 50 milhões de francos belgas o total de emprestimos já concedidos pelo governo belga a essa companhia.

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

A imprensa franceza commenta acremente a attitude do presidente Roosevelt

Paris, 2 (U. T. B.) — Toda a imprensa franceza commenta acremente a attitude do presidente Roosevelt contra a proposta de accordo provisorio para a estabilização temporaria das moedas.

Alguns jornaes advogam mesmo, por esse motivo, a retirada da delegação franceza dos trabalhos de Londres, emquanto outros entendem que estes devem continuar, através de todas as difficuldades, até que o governo americano se convença do obstaculo formidavel que oppoz ao progresso dos trabalhos.

UMA DECLARAÇÃO DO "BLOCO DO OURO"

Londres, 3 (U. T. B.) — Os representantes dos paizes que constituem, na Conferencia Economica Mundial, o chamado "bloco do ouro", ou sejam a França, a Belgica, a Polonia, a Italia, a Hollanda e a Suissa, reuniram-se hoje á tarde, e assignaram, de perfeito accordo, uma declaração definitiva sobre a estabilização monetaria.

Nessa declaração dizem os signatarios que a manutenção estavel da moeda é condição essencial para a restauração financeira e economica mundial, e affirmam que manterão em plena vigencia o padrão-ouro em seus paizes, nas mesmas relações de paridade vigentes, e dentro das leis em vigor sobre trocas monetarias. Insistem elles perante os seus respectivos bancos centraes, para que mantenham firme e estreita cooperação uns com os outros, para que esse objectivo seja integralmente executado.

Essa declaração contrapõe-se, radicalmente, aos dizeres expressos pelo sr. Cordell Hull, em nome do governo americano, sobre a estabilização monetaria.

Com effeito, o sr. Hull teve occasião de declarar que a experiencia temporaria que se quer adoptar, e que é do exclusivo interesse de algumas nações, não póde prevalecer sobre os interesses ainda maiores que estão pendentes do successo definitivo, e não temporario, da Conferencia. A rejeição do presidente Roosevelt, em relação a essa estabilização temporaria, não exclue o seu desejo de continuar a cooperar com os demais representantes.

Sentiu-se, entretanto, que a decepção causada pela recusa do presidente Roosevelt attingiu mesmo, a alguns dos mais conspicuos membros da delegação norte-americana. Vêem elles nessa attitude uma perda do prestigio que vinham mantendo e alguns parecem tender a confessar que não comprehendem perfeitamente o que o presidente deseja significar em suas declarações.

Muitos observadores, dos mais perspicazes, parecem entender que o presidente Roosevelt tende a querer introduzir a adopção de um "dollar internacional", sem pensar se essa medida é ou não compativel com o principio universal do padrão-ouro. Essa ultima duvida foi suggerida pelo proprio sr. Couzens, que chegou a pensar em abandonar os trabalhos e regressar aos Estados Unidos immediatamente.

A essa duvida e a taes nebulosidades da attitude norte-americana, oppõe-se a firmeza da attitude dos paizes do "bloco do ouro", encabeçado pela França.

Ainda hoje, ao descer no aerodromo de Hendon, procedente de Paris, o sr. Bonnet, delegado da França, teve occasião de dizer emphaticamente: — "A França tem a sua moeda fixa, ha de conserval-a como tal e ha de defendel-a".

Um dos pontos de vista predominantes no seio da delegação franceza é o de que a Conferencia tem, por assim dizer, plenos poderes dos paizes nella representados. A declaração conjunta dos paizes do "bloco do ouro" está dentro do programma geral da Conferencia, ao passo que a contra-declaração Roosevelt foge a taes regras, que foram dictadas por delegados de todos os paizes interessados, Estados Unidos inclusive. Recordam ainda os peritos da delegação franceza o que se deu ha tempos em Basilea, numa reunião do Banco Internacional de Ajustes, em que os representantes dos bancos e do Thesouro americanos insistiram em que a França mantivesse a todo o custo o padrão-ouro, numa attitude que contrasta berrantemente com a que hoje assumem os Estados Unidos.

No meio dessa balburdia, pergunta-se qual será a attitude da Inglaterra, que oscilla entre a firmesa da delegação franceza e do "bloco do ouro" e a segurança, menos clara, do presidente Roosevelt.

A propria Inglaterra pergunta a si mesma como ficará.

Todos os delegados do Imperio britannico á Conferencia Mundial reuniram-se hoje á tarde na Camara dos Communs, para examinar a situação creada pela declaração dos paizes do ouro, depois da resposta do presidente dos Estados Unidos. O proprio sr. MacDonald presidiu a essa reunião, cujo resultado provavelmente só mais tarde — e provavelmente amanhã — será conhecido.

Outros factos concorreram para que o dia de hoje fosse dos mais nebulosos que a Conferencia tem tido, nesses vinte e um dias de funccionamento. Duvidas deante dos termos exactos da contra-declaração Roosevelt, actividades excepcionaes do governo britannico assistido pelos delegados dos Dominios e Colonias, a firmeza dos paizes do "bloco do ouro" em manter os seus principios, a insistencia com que o sr. Cordell Hull frisou que falava como secretario de Estado e não como delegado americano — declaração essa cuja subtileza encerra um mundo de supposições, — tudo isso deu aos horizontes da Conferencia Economica Mundial um tom sombrio que só factos supervenientes e de alta monta poderão dissipar.

A dissolução da Conferencia, que por momentos chegou a fusilar em alguns espiritos, parece já agora uma idéa inteiramente posta á margem.

E' de crer, entretanto, que se a Inglaterra, com o peso de seu prestigio, não encontrar uma saida para o "impasse" de que agora é o fiel, a Conferencia venha a soffrer uma transformação radical. Todo o seu programma será estudado, até os minimos detalhes; — nenhuma potencia della retirará seus homens, nem mostrará qualquer desinteresse por seus resultados; — as commissões continuarão em seu afan de procurar conclusões ás innumeras theses entregues a seu estudo.

A significação disso tudo, porém, passará a ser quasi nulla.

Em todo esse trabalho de levar a cabo a "agenda" da Conferencia, todo o aspecto politico terá desapparecido, pois, já a esse tempo as diversas potencias terão retirado della os seus representantes maximos, deixando a tarefa unicamente a cargo dos peritos, assessores e consultores.

A Conferencia irá assim até o fim, mas as suas conclusões, já sem sancções previstas, terão um effeito puramente academico.

Foi assim que fracassaram, até hoje, todas as tentativas para o desarmamento.

O desarmamento economico parece fadado á mesma sorte.

MAIS UM PACTO DE NÃO-AGGRESSÃO

A Russia assignou-o com o Afghanistão, a Esthonia, a Lettonia, a Persia, a Rumania e a Turquia

Londres, 3 (U. T. B.) — Foi hoje assignado nesta capital um pacto de não-aggressão entre a União Sovietica, o Afghanistão, a Esthonia, Lettonia, a Persia, a Rumania e a Turquia.

EM CONSEQUENCIA DO ACCORDO ANGLO-RUSSO

Já estão em territorio polonez os engenheiros Thornton e MacDonald

Varsovia, 3 (U. T. B.) — Procedentes de Moscou, entraram em territorio polonez os engenheiros britannicos srs. Thornton e MacDonald, que acabam de ser postos em liberdade em virtude do accordo a que chegaram em Londres o sr. Litvinoff e Sir John Simon.

O sr. MacDonald acha-se com a saude muito abalada, apresentando um ligeiro tremor das mãos e as faces muito descoradas. Apezar da relutancia de ambos em se referirem ao tratamento que tiveram na prisão sovietica, tiveram elles occasião de dizer que a alimentação fornecida era insufficiente e de má qualidade.

Ambos manifestam grande contentamento por terem deixado o territorio sovietico.

NADA SE RESOLVEU SOBRE OS BENS CONFISCADOS DOS ENGENHEIROS

Londres, 3 (U. T. B.) — Em resposta a uma interpellação que lhe foi feita hoje na Camara dos Communs, o Sub-Secretario Eden, do "Foreign Office", disse que não ficára assegurada, nas conversações entre o sr. Litvinoff e Sir John Simon, a restituição pelos Soviets dos bens confiscados aos engenheiros inglezes que haviam sido presos e que agora foram postos em liberdade.

Vae baixar a taxa de desconto do Banco do Japão

Tokio, 2 (U. T. B.) — A partir de amanhã, o Banco do Japão baixará sua taxa de desconto de 4,30 °|° para 3,65 °|°.

MAIS UM CASO INESPLICAVEL

Suicidou-se o sr. Erskine, presidente da Studebaker

Nova York, 2 (U. T. B.) — Suicidou-se em sua residencia no Estado de Indiana o sr. A. E. Erskine, fundador da fabrica de automoveis de seu nome e que actualmente era o presidente da firma Studebaker.

O VÔO ORBETELLO-CHICAGO

Foi vencida a segunda etapa da esquadrilha Balbo, com a chegada a Londonderry

Amsterdam, 3 (U. T. B.) — Com a chegada a Londonderry, mais uma etapa do arrojado raid Orbetello-Chicago, acaba de ser vencida pela esquadrilha de "Savoia-Marchetti", sob a direcção do ministro da Aeronautica Italiana, general Italo Balbo.

A esquadrilha que deixou esta cidade, precisamente ás 7 horas e 26 minutos da manhã, amerrissou com successo ás 12, 20 em Londonderry, sendo os aviadores italianos enthusiasticamente applaudidos por varios milhares de pessoas.

FOI ADIADA A PARTIDA PARA REYKJAVYK

Londonderry, 3 (U. T. B.) — Os aviadores italianos foram alvo de uma brilhante recepção que lhes foi offerecida hontem á noite na séde da municipalidade.

Em virtude do máo tempo, o general Balbo decidiu adiar para amanhã a partida da esquadrilha para Reykjavyk.

PORQUE FOI ADIADA A PARTIDA

Londonderry, 3 (U. T. B.) — Os boletins meteorologicos hoje recebidos pelo general Balbo dão conta da existencia de forte depressão atmospherica sobre o Atlantico, razão por que foi adiada para amanhã a partida da esquadrilha para Reykjavyk, caso o tempo esteja favoravel.

O AVIÃO DO GENERAL BALBO E DOIS OUTROS SOFFRERAM PEQUENAS AVARIAS

Londonderry, 3 (U. T. B.) — O hydro-avião do general Balbo soffreu uma pequena avaria em um dos fluctuadores, em virtude da passagem de um paquete muito perto do ancoradouro dos aviões. O damno, porém, já foi reparado, sob as vistas do proprio general Balbo.

Além da pequena avaria soffrida pelo avião do general Balbo, mais dois outros tambem tiveram pequenos damnos no decorrer das operações de reabastecimento.

Taes defeitos, porém, foram promptamente reparados, e toda a esquadrilha está prompta para levantar vôo ao primeiro aviso, na dependencia exclusivamente das condições atmosphericas ao longo do percurso.

Todas as festas em homenagem aos aviadores foram suspensas, a pedido do general Balbo, para que o pessoal possa descansar sufficientemente, para a proxima e perigosa etapa Londonderry-Reykjavyk.

O general Balbo teve hoje longa conversação telephonica com o sr. Mussolini, a quem descreveu as principaes occorrencias da primeira etapa.

O EMBAIXADOR GRANDI REGRESSA A LONDRES

Londres, 3 (U. T. B.) — O sr. Dino Grandi, embaixador italiano, que havia seguido para Londonderry, afim de apresentar seus cumprimentos ao general Balbo, regressou hoje a esta capital por via aerea.

FOI TRAZIDO Á TONA O HYDROPLANO AFUNDADO

Amsterdam, 3 (U. T. B.) — O hydroplano italiano que soffreu um accidente no aeroporto de Schellingwoude foi hoje trazido á superficie da agua por um poderoso guindaste, que o transportou para as officinas de fabrica de automoveis "Kromhout".

Parece que o grande apparelho está inteiramente inutilizado.

Ulm foi obrigado a aterrissar em Jack

Bagdad, 3 (U. T. B.) — O aviador australiano Ulm foi obrigado a aterrissar em Jack, devendo proseguir hoje para o Cairo.

Embora não seja mais possivel a Ulm bater o "record" de Mollison na travessia entre a Australia e Londres, elle proseguirá seu vôo até á capital britannica.

A LUTA NO CHACO

INFORMAÇÕES DE UM COMMUNICADO PARAGUAYO

Assumpção, 3 — "Correio da Manhã", Rio — Communicado n. 212 — As nossas forças tomaram, hontem, sobre o caminho de Platanillos, uma das posições inimigas do sector de Herrera. Além de alguma actividade em Nanawa e Gondra, não houve novidade nos outros sectores. — Ministro da Guerra.

DECLARAÇÕES DO GENERAL KUNDT

La Paz, 3 (União) — O general Kundt concedeu interessante entrevista ao jornal "La Provincia", de Salta, realçando o enorme esforço de organização que teve de fazer a Bolivia para enfrentar a guerra que lhe levou o Paraguay. "A guerra que fazemos no Chaco é excepcional — disse o general Kundt — summamente difficil pela grande distancia que separa esta região dos seus centros povoados. Póde dizer-se — continuou — que até hoje obtivemos dois assignalados triumphos, que talvez tenham passado desapercebidos dos que se acham longe do panorama da guerra: dominámos o Chaco e vencemos a distancia. No primeiro caso, póde-se affirmar que, antes, havia terror pelo bosque, especialmente por parte dos soldados do alti-plano. Mas elle foi dominado e, já hoje, os nossos soldados superam o adversario no conhecimento do terreno."

COPIOSO MATERIAL PARA AS TROPAS PARAGUAYAS

Buenos Aires, 3 (União) — Informações recebidas do Paraguay asseguram que, no ultimo mez, houve grande movimento de transportes, conduzindo novo material bellico, como caminhões, metralhadoras e munições, o que fortalece a opinião de que o Paraguay se prepara para uma nova offensiva.

GRANDE ACTIVIDADE NAS FILEIRAS PARAGUAYAS

La Paz, 3 (União) — O Departamento de Informações de Guerra forneceu o seguinte communicado: "Observadores puderam comprovar que, no sector central de Arce e Fernandez, lavra grande actividade nas fileiras inimigas, robustecendo-se a impressão de que o commando paraguayo prepara nova offensiva que não encontrará, certamente, desprevenido o nosso exercito."

OFFICIAES ARGENTINOS A SERVIÇO DO PARAGUAY

La Paz, 3 (União) — Os jornaes de Santa Cruz publicam documentadamente extensas listas de officiaes argentinos que se acham a serviço do Paraguay na guerra do Chaco. Publicam, egualmente, uma longa lista de officiaes paraguayos que cairam recentemente em diversas acções de guerra e uma outra de contribuintes da collecta de Assumpção, na sua maior parte de nacionalidade argentina. Esses dados foram tirados de jornaes de Assumpção.

A COMMISSÃO DA CRUZ VERMELHA DE GENEBRA

La Paz, 3 (União) — Chegou a commissão da Cruz Vermelha de Genebra, que vem presidida pelo dr. Gallans.

UM COMMUNICADO BOLIVIANO

La Paz, 3 (União) — O Estado Maior forneceu o seguinte communicado: "O inimigo mostrou-se hoje muito activo, nos sectores de Gondra e Nanawa, fazendo fogo cerrado de artilharia e metralhadoras. Nos demais sectores, não ha novidades de importancia."

COMO A LIGA VAE INTERVIR

Genebra, 3 (U. T. B.) — A intervenção da Liga das Nações na antiga pendencia entre a Bolivia e o Paraguay em torno da posse do Grande Chaco, parece agora entrar em uma nova phase final, mais optimista, com a acceitação por parte da Bolivia da ida de uma commissão especial da Liga ao local do conflicto para proceder a investigações completas em torno das causas da luta.

COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

Esta legação recebeu da chancellaria de La Paz o seguinte telegramma:

"Com referencia a uma informação transmittida de Genebra e publicada pelos jornaes, affirmando que os delegados bolivianos oppuzeram reparos á presença de representantes das nações limitrophes na commissão de investigação que a Liga das Nações projecta enviar ao Chaco, a chancellaria da Bolivia recebeu dos mencionados delegados a seguinte declaração: "E' leviano qualquer commentario da imprensa a respeito da composição da commissão, a qual ainda não está decidida, devendo o Conselho da Sociedade das Nações, que se reunirá segunda-feira, occupar-se da organização dessa commissão e de fixar as suas attribuições. — Aramayo — Finot — Costa Du Reis."

E' falsa, por conseguinte, a noticia que attribuiu aos delegados da Bolivia o terem opposto observações á nacionalidade dos commissionados da Liga."

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1933."

A data americana

O mundo commemora hoje uma das datas mais notaveis da historia contemporanea.

O 4 de julho, se marca o dia da independencia dos Estados Unidos, assignala, por outro lado, o advento de um povo que haveria de maravilhar a humanidade, não só por sua capacidade de realização no campo de todas as conquistas materiaes, como por seu genio inventivo, que abriu perspectivas novas ao progresso universal.

O ultimo retrato do presidente Roosevelt

O papel preponderante dos Estados Unidos, accentuado desde logo nos destinos do continente, haveria, em uma hora de crise, de estender-se mesmo ao concerto dos povos distantes, aos quaes o americano levou uma cooperação que, tendo sido em sua hora decisiva, lhe elegeria um posto de commando em todas as futuras lutas politicas. Ainda neste momento, o que se defronta, na Conferencia Economica Mundial, são duas concepções diversas e oppostas, uma das quaes só pesa porque é a concepção americana.

Expressão de vida e de força, os Estados Unidos constituem o paradigma de todos os que quizerem marchar com segurança e brilho para o futuro.

O Centro Carioca leva a effeito, hoje, uma expressiva homenagem de solidariedade civica ao presidente Roosevelt, pelo seu eloquente acto, dirigindo a todos os paizes do mundo, a mensagem da paz, com o feliz desideratum de fraternar, numa perenne amizade, a humanidade.

A solennidade do Centro Carioca será commemorada, junto a estatua da amizade, ás 10 horas, devendo orar, o sr. Fernando de Magalhães.

O acto será honrado com a presença do chefe do governo provisorio, embaixador americano, ministros de Estado, altas personalidades civis e militares, representação de varios interventores estaduaes, directorias incorporadas da Camara Americana de Commercio, Sociedade Patriota Americana e Centro Carioca.

O RIO, CIDADE DE TURISMO

Pelo "Conte Verde", embarcará hoje, em Buenos Aires, uma leva de visitantes

Buenos Aires, 3 (U. T. B.) — A bordo do "Conte Verde", parte amanhã para o Rio de Janeiro uma grande leva de turistas argentinos, que deverão permanecer onze dias na capital brasileira, devendo alguns dos excursionistas visitar Santos e S. Paulo.

O regresso desses turistas será a 21 deste mez, pelo "Duilio".

O aviador Russel Boardman ficou gravemente ferido num accidente

Nova York, 3 (U. T. B.) — O aviador Russell Boardman, que realizou em 1931 um vôo directo entre esta cidade e Stambul, com seu companheiro Polando, foi victima hontem de um accidente em Indianopolis, quando tomava parte na corrida aerea internacional, tendo ficado ferido com alguma gravidade.

Irigoyen, "el padre del pueblo"

Quando a America houver, após o tumulto revelador de sua adolescencia, attingido áquella plenitude em que homens e povos olham a propria consciencia antes de julgar consciencias alheias, Irigoyen retomará ante o seu povo toda a força do seu prestigio inspirador. E no continente o seu nome será uma revolução.

Nós não conhecemos ainda bem a figura extraordinaria desse homem, nem quanto elle significou na sorte do povo argentino. E como foi seu esse povo! Nenhum dos chefes do seu progresso, nenhuma das glorias de sua evolução, nenhum dos guias do seu curso, soube jámais dominar-lhe o coração com a avassaladora complexidade de Irigoyen.

Eu estava na Argentina na época da sua reeleição. E toda a Argentina daquelle tempo era Irigoyen. Pela primeira, e provavelmente a unica vez naquelle paiz, todas as classes confraternizavam dentro de uma aspiração identica, — a victoria de Irigoyen. De ponta a ponta a Argentina estremecia unida e emocionada. Era, mais do que uma eleição politica, uma eleição de alma, de fé, de consciencia, o rythmo perturbador de um rito mysterioso, numa entranha, pagã, religião nacional. Dos muros, dos theatros, pelas avenidas esplendidas, na humildade das estalagens, na arrogancia estardalhante dos palacios, pela voz dos garotos da rua, pela affirmação dos seus pensadores, pela esperança de seu povo, pela expectativa dos seus poderosos, a Argentina rezava, com fervor, um nome de fascinação suprema: — Hipolito Irigoyen. Lembro-me ainda de um cartaz cinematographico: um enorme coração sangrando do qual emergia, illuminada, a cabeça do semi-deus. Era o coração da plebe, descompassado de todos os tempos, abrindo-se em flor para a esperança nova.

Isso na capital. No Chaco argentino os indios collavam sobre as imagens de Santa Therezinha o retrato do seu culto, e o chamavam Santo Goyou. Vi em altares de gente pobre velas queimando em quantidade a esse mesmo retrato. Havia orações em seu louvor. Attribuiam-lhe milagres. Quando Beiró, vice-presidente eleito, falleceu, a cidade movimentou-se para assistir ao enterro, porque Irigoyen o acompanharia.

Foi uma scena de theatro.

Era um vento aturdidor de multidão. De repente, á medida que se ia approximando um carro, uma onda de silencio cerrado, invencivel, sobre a turba. O arfar de emoção contida. O carro parou. Foi como se os corações parassem com elle. Irigoyen desceu. Alto, espadaudo, hirto, sério, os olhos perdidos numa visão ao exilio, o presidente atravessou a calçada, como uma estatua lentamente movimentada por uma força a que não era alheia. E a multidão, lentamente tambem, o seguiu. De subito uma mulher se ajoelhou erguendo nos braços uma creancinha. — "Señor, su mano sobre la cabeza de mi hijo para que sea siempre bueno y fuerte!" A estatua continuava. Então, a mulher tomou-lhe num impulso a mão sem resistencia e collocou-a sobre a cabecinha do filho. A turba tomou coragem. Um mendigo, em farrapos, roçou, tremulo de emoção, um braço na manga do seu paletot. E esperava o milagre. Ao meu lado, um gaúchinho o namorava, em extasis. Na minha frente um casal elegante tremia, — a moça tinha as mãos juntas, como em prece; o rapaz murmurava baixinho, para convencer-se do prodigio: "Es el! Es el!" E Irigoyen desappareceu na casa de Beiró, sem ter tido um olhar, uma palavra, um gesto que o baixassem do seu pedestal.

O Mysterio e o Silencio...

Elle bem sabia do como seduzir a imaginação popular. Se elle era povo. Sua infancia é a infancia de mil tragedias anonymas perdidas no torvelim dos miseraveis. Cercam-na lendas obscuras. Uma entretanto é repetida com aspectos de veracidade. Recordando-a, vemos o menino que uma palavra plebea lançára á vida fóra da lei. Amargam-lhe os primeiros annos, a dôr tremenda de indesejados. Elle é ninguem. Viu-se tendo do desprezo e do acinte. Um dia a mãe se casa, e o menino é registado no nome do tio. Principia a existir para a sociedade um elemento humillimo. Chama-se Hipolito, e accrescentam ao nome de baptismo, o do seu tio... Irigoyen. Sua miseria era igual á miseria de um povo, á mesma fome, ao mesmo frio, á mesma tristeza. Mas como a alma era differente! Ella se fez um estuario onde foram dar todas as alluviões de tristeza, todas as queixas, todas as aggravos, toda a herança millenaria de rebeldia sentida da sua classe desgraçada. Aprendeu a não confiar em si. Aprendeu a não condemnar. Aprendeu a preferir a compaixão á justiça. Aprendeu a contrariar instinctivamente qualidades humanas que foram das proprias. Adquiriu todas as maravilhosas qualidades humanas que foram dos proprios proprios. E porque levava em si a magua viva da plebe, encarnou o ideal de libertação da plebe. Seu espirito se foi rasgando á medida de sua comprehensão da tragedia do mundo. E nunca mais, politico, dirigente, guiado ou guia, pôde limitar esse seu impulso de alma ao sentido racionado dos grupos sociaes, pôde deixar de ter impulsos de só a consciencia das leis dos homens, quando já ouvira, no sangue, as leis de Deus.

Nenhum estrangeiro, assistindo á sua tomada do posse presidencial, poderia deixar de sentir quanto esse homem era para seu povo o dono do mais lindo dos titulos: "El padre del pueblo". Naquella manhã, a Argentina despertava para esse esplendor: a realização de um sonho, a chegada do Messias! A immensa multidão enchia a rua para saudal-o na Casa Rosada. A's 2 o salão de honra regorgitava. Grandes gala, uniformes estrangeiros, condecorações, casacas. Grupo aristocratissimo para entrevistas aristocraticas democraticas. Gestos medidos, vozes estudadas, attitudes protocollares. Expectativa estrangeira; emoção nacional. De longe, o rumor crescente do povo em marcha victoriando. Dois nomes atroam o ar: — Irigoyen! Irigoyen! Olhamos! E nós, nesta tribuna do ministro das Relações Exteriores, sentimos, ainda ao do semi-deus, parece uma prophecia de herança que se quebra. O rosario cresce, delirante. Cresce, e parece que se approxima, e vae crescendo que se aproxima! o povo invadiu o palacio! — e por entre o mundo offendida, a porta, a porta senhorial se abre bruscamente, e uma verdadeira multidão invade a sala de honra, trazendo Irigoyen. E' o povo, senhor da casa do governo! Ha um momento de espanto diplomatico. Mas a confusão é irremediavel. Essa coisa estranha, um povo feliz, é irresistivel. O embaixador inglez tuto por voltar ao estado: o que pesa, o embaixador do Uruguay inbriga com uma porção de chineses. Uruguay, hoje a embaixador francez, e os estudos — olh. Um poste a saber de um instante, as condecorações. Eu, parecia, por um milagre inexplicavel, do povo lindo da sala; meu estava na palma do chão. Cae no marido tata cá com uma familia inteira de creanças, perdemos e mulheres enthusiastas, para vir apertar a mão de seu chefe. — Dando em seus — Quero ver Irigoyen! Grito no acaso. (O' o po-

de estontendor de uma turba em delirio). E uns braços e santos se levantam no ar como um fardo, e um velho Irigoyen impassivel no fundo da sala. Já vi! proclamo triumphalmente, e os descobridores dos braços possantes se detiveram em cair sobre uma sordidissima mulher do povo. Ella protesta. Eu protesto. Levantam-me outra vez o seu depositum no rosto da massa humana que me tentou de passar. Os vivas a Irigoyen dentro da sala, (O' paladinos do protocollo!) cercam lá fóra, estendem-se longe, envolvem a cidade.

Passaram mezes. O homem viveu com esses mezes á altura de um povo, desejado a pureza de sua dentro da plenitude consciente da sua devoção incondicional ao povo. Mas dahi justamente advinha a sua incapacidade de presidente. O homem não sabia conformar-se com sonhar seu sonho de fraternidade; queria vivel-o. A rotina governamental, seu machinismo egoista, era um abysmo que o surprehendia. Como negar empregos aos seus devotos? Como negar alimento aos famintos? Como negar protecção aos perseguidos? Não eram todos argentinos, e não estavam na Argentina, e não era elle o presidente da Argentina? E a sua noção visionaria dos seus deveres presidenciaes impellia-no a defender o desvalido e o povo. Ha uma força, houve um incendio dos mais tristes, que impressionou Buenos Aires. Entre os que se atiravam á rua para socorrer os feridos estava o presidente da Republica. Não perdera tempo em vestir-se protocollarmente. Apparecera de pijama, sobretudo vestido em roupa á roupa de casa. Era um homem que ia collaborar simplesmente na salvação de alguns em perigo, e um homem trabalhando preparado para um grande emprego. Buenos Aires se escandalizou. O presidente da Argentina na rua, entre o povo, sem collarinho! Que escandalo formidavel! Que maravilhosa prova de caridade! Ninguem queria ver o aspecto quasi sacerdotal do seu gesto. Ninguem apontava em seu favor o instincto christão de soccorrer.

E' facil de imaginar que esse governo do coração facilmente se complicaria ante os problemas nacionaes ou internacionaes precisando de sua attenção. Foi Irigoyen tornou-se talvez necessario á Argentina; a crueldade com que o deporam é que positivamente não era necessaria.

Irigoyen nunca devera ser presidente. Fôra inspiradora de presidentes, o seu guia, o idealismo doutrinario do seu partido, a bandeira. Mas o disciplinador, o realizador, o chamado a ser severo, a ser juiz, a ser carcereiro, nunca. Falhou, como era fatal falhasse. Mas por isso mesmo, não errou! Não lhe apontam um gesto menos digno, uma attitude menos generosa. Não foi esquecer um só de seus inimigos, nem um só dos seus amigos no seu martyrio. Foi de uma providencia para impedir a revolução que todos, estranjeiros e seus proprios argentinos, sentiam preste a rebentar.

— "El pueb'o no me hará eso", respondia candidamente aos seus ministros.

Eu estava na Argentina no dia da revolução.

Eu vi o povo de Irigoyen enlouquecido contra Irigoyen.

Quando as escrever um livro imparcial da vida desse ultimo caudilho esse dia ha de attingir a um auge commovedor e electrisante de intensidade. E a commocionante envolverá de carinho o velho chefe dos pobres, o ingenuo, esperando no canto de seu caso, com os ultimos amigos que lhe ficavam (homens bons do povo como elle), o povo que o viria defender contra os revolucionarios. O general Uriburu já estava fazia horas na Casa Rosada, e Irigoyen, apesar de toda a desesperada instancia de seu ministro do Exterior, ainda se recusava a fugir, porque esperava o povo, — a ouvir o rumor de gado da multidão approximou-se da Calle Brasil... Contam que Irigoyen o sentiu, longe. Apressou-se, ergueu-se da cadeira... Olhantes se impacientou. Insistiu para que...

— "Escucha, señor, es peligroso, es necesario huir!"...

Irigoyen levantou-se, ouvido alerta, todo o seu ser ansioso, attento, os olhos ilumninados de esperança...

E as vozes clamavam, roucas, soturnas, fazendo uma só voz:

— Abajo Irigoyen! Abajo el Peludo!

Levavam-no então, tremulo, aturdido, espantadiço... Levaram-no num automovel fechado para La Plata, onde a sua fé na fidelidade do amor popular não ia sofrer o choque de algum regimento. E o levaram para La Plata foi o ultimo desencanto. Estava só. Era o fim. Estava só, com os dois amigos que o haviam levado. Assignou, enfim, a renuncia que lhe apresentaram. A voz della:

— Ya no me quieren! Murmurava attonito, mi pueblo ya no me quiere!...

E deram-lhe uma cama na enfermaria de um regimento. E elle deixou-se deitar, um pobre velho escorregado, doente e tristonho, como um mendigo, sem lar.

Mais tarde, á noite, o governo mandou pôr em liberdade. Quando o official encarregado de cumprir essa ordem se approximou, elle teve essa phrase digna de um philosopho:

— "Dejenme acá. Yo no tengo adonde ir!"...

Essa phrase, na crueza esplendida da sua verdade, é o elogio politico, o governante, o sociologo, o financista. Mas, quando ihe pensam em a vida publica, particular ou vida publica, pensem nessa phrase, que é um claro protesto.

Quem a pronunciava fôra das vozes presidente da mais rica nação do continente; por suas mãos fluiram milhões de pesos; em presidente argentino ganha uma pequena fortuna por mez; esse homem vivera, mal ou mal, uma vida cara com... a mais ganha, que elle porque esse enriquecer honestamente. Mas, Irigoyen, jámais sentira a fascinação do dinheiro. Se os proprios honorarios da presidencia eram recolhidos mensalmente no Thesouro para associações de caridade! Não o expulsavam scuper do palacio, pois elle nunca vivera em palacio. Expulsaram-no, como um criminoso, da pobre casa em que vivera, uma casa alugada, da Calle Brasil.

Expulsaram-no de lá, como o demonio fora expulso de um caldo de o demonio para o idolo. Foi á casa da Calle Brasil. Invadiram-na. E encontraram ali nada. E encontraram não... as seus moveis de pobre. E' de pobre. Os grossos pedidos foram sem piedade. Tiraram-lhes ao fogo. E Mala As mulheres e creanças dançaram em torno das chammas. O velho chefe ia e viu, ainda talvez... Vi — Hurrah! as chammas para que olhassem o crepitar da fogueira... E o fogo subia, subia, purissimo, ao céo... Tão lindo!...

A constancia do coração do ido-

(continua)

Pingos & Respingos

Hitler mandou fechar as associações catholicas, proseguindo, assim, na luta religiosa iniciada com o anti-semitismo.

Ahi está uma lição que elle não aprendeu com o mestre Mussolini. Este comprehendeu, no contrario, que *avec le ciel il faut des accommodements*...

* * *

Fundou-se em São Paulo mais uma Escola de Medicina.

Agora é ir tratando, desde já, de augmentar o numero de doentes, para evitar uma crise de esculapios sem trabalho.

E ainda ha quem tenha a deshumanidade de pretender sanear o Brasil! Malvados!

* * *

O "Correio" tratou da modalidade de usura conhecida no commercio pelo euphemismo de "luvas".

São de facto luvas que deixam *knock-out* o negociante; são luvas, mas de box em mãos dos Carneras proprietarios.

* * *

O nosso Jardim Zoologico está ameaçado de fechar as portas, por falta de dinheiro, até para dar comida aos seus animaes.

A Prefeitura, negando auxilial-o como fôra para desejar, consegue com a inacção o que a policia não póde conseguir com a acção, a mais violenta: acabar com os "bichos".

* * *

O inspector de Alimentação de São Paulo apprehendeu centenas de caixas de massa de tomate falsificada, tendo sido presos, entre outros contraventores do povo, o negociante Achille Fazi.

O producto apprehendido foi enviado ao forno crematorio do Araçá.

E que fizeram do Achille Fazio que fazia aquillo? Talvez não lhe fizesse mal assaltir, de dentro do forno, á transformação da massa de tomate em biscoito.

Cyrano & Cia.

O PREÇO DO GAZ

Podemos informar aos nossos leitores que o caso do preço do gaz está no mesmo pé em que noticiámos domingo. A proposta que divulgámos deverá, parece ser ainda modificada ligeiramente antes de ser aceita.

Não houve reunião hontem, no Ministerio da Viação.

O REGRESSO DE MAIS EXILADOS POLITICOS

O sr. Firmó Dutra desembarcou no Rio e os srs. Tito Pacheco, Pinto Lima e Januario Fiori seguem para Santos

No "General Osorio", que no porto desta capital fundeou ao anoitecer de hontem, procedente de Hamburgo, regressaram ao Brasil varios exilados politicos, que foram forçados a deixar o paiz, por se acharem envolvidos nos acontecimentos revolucionarios de São Paulo.

Os exilados politicos que, hontem, aqui chegaram são os srs. Firmo Dutra, Tito Pacheco, Antonio Pinto Lima e Januario Fiori.

O sr. Firmo Dutra desembarcou no Rio, e os outros proseguiram viagem para Santos.

SEMANA DO PE' DE MEIA

Os depositos attingiram a mais de seis mil contos

O dr. Solano da Cunha, presidente da Caixa Economica, innegavelmente obteve resultado com a sua campanha da "Semana do Pé de Meia". Foram feitos na Caixa Economica do Rio de Janeiro, de 17 a 24 do corrente, 10.114 depositos na importancia de 6.149:554$840. São bem expressivas essas cifras e o seu vulto tradus a sympathia e interesse com que foi acolhida a "Semana do Pé de Meia".

Esses são, no entretanto, os primeiros frutos, pois que os 20.000 cofres distribuidos durante aquelles 7 dias só agora é que começam a apparecer nos "guichets" da Caixa Economica. Não é exagero prever-se que, pelo menos, 10.000 portadores daquelles cofres venham ainda este anno a possuir cadernetas da Caixa Economica.

Para julgarem os trabalhos remettidos ao "Concurso da Legenda" foram convidados os srs. Conde Affonso Celso, Roquete Pinto e Reynaldo de Souza.

Vae bem adeantado o julgamento do "Concurso do Letreiro" instituido entre os collegiaes o ao qual concorrem alguns milhares de interessantes trabalhos.

A entrega dos premios desses concursos e os do "Concurso do Cartaz", já julgado, será feita em data que opportunamente annunciaremos.

---

correu mais á feição divina do que á maneira humana. Para aproveitar essas possibilidades "il fallait se baisser". E curvar-se nunca foi o seu erro.

Seu crime foi um crime de fé, — fé na pureza dos humanos, fé na durabilidade da fé alheia, fé na fé que o seu povo lhe tinha, fé em si mesmo, por um reflexo romantico daquella fé. Não sei de tristeza maior do que a de ver a vida triturar a sua alma de sonhador.

Seu nome receberá um dia a consagração redemptora das consciencias, — será um symbolo de honestidade politica. A cruz de sua velhice terá realçado a razão consagradora. Quem foi que disse que toda superioridade é predestinação aos braços de uma cruz? Um dia, ante o tumulo de Irigoyen, o povo argentino se encontrará, de novo, frente ao homem que foi, numa época vital de sua patria, o deus de um culto absoluto. E, na ausencia irremediavel, a sua presença ha de ser todo poderosa. E o povo, cujo coração lhe pertenceu inteiro, lhe devolverá, na morte, a unica riqueza que elle pediu á vida: — o seu amor...

Rosalina Coelho Lisboa

O NOSSO ANNIVERSARIO

A "Gazeta de Leopoldina", orgão que traduz os interesses e aspirações da Zona da Matta, em Minas, assim noticiou o nosso anniversario:

"Entra hoje no 33º anno de sua fecunda existencia, o "Correio da Manhã", o victorioso matutino fundado por Edmundo Bittencourt, no Rio de Janeiro, e que Paulo Bittencourt vem mantendo com galhardia e independencia.

Para quantos trabalhamos na imprensa, o anniversario do grande orgão carioca é motivo de intenso jubilo, porque marca mais uma victoria no terreno da luta pelos ideaes que norteiam o jornalismo moderno, do qual o "Correio" é um dos maiores expoentes no Brasil.

Felicitando calorosamente os confrades do brilhante diario carioca, desejamos-lhes uma ininterrupta messes de louros."

Na sua edição de 19 de junho, o "Miracema Jornal", que é o reflexo da florescencia da linda cidade fluminense, assim se referiu ao anniversario do "Correio da Manhã":

"Esse grande orgão carioca que a lucida intelligencia de M. Paulo Filho dirige, o leader da imprensa brasileira em todos os pontos de vista, completou dia 15 do corrente o 33º anno de uma existencia luminosa, dedicada toda ella inteiramente á defesa da nacionalidade, aos altos interesses do paiz. Possuindo um corpo redactorial illustre e tendo a collaboração assidua dos maiores e mais completos jornalistas e intellectuaes brasileiros, o "Correio da Manhã" é hoje o mais lido e mais querido jornal de quantos se publicam no Brasil. Batendo-se sempre com desassombro e isenção de animo pelo bem collectivo que colloca acima dos seus proprios interesses, tornou-se elle credor da estima e admiração dos brasileiros de norte a sul, ainda mais por ser o maior defensor dos opprimidos e fracos contra os tyrannos de todos os tempos. Noticiando esse faustoso acontecimento, ainda que com atrazo, enviamos aos nobres collegas do vibrante diario carioca os nossos parabens com votos de longa e prospera existencia."

"Lavoura e Commercio", que ha longos annos traduz o progresso e a grandeza do Triangulo Mineiro e que se edita em Uberaba, publicou o seguinte commentario, a proposito do nosso anniversario:

"O "Correio da Manhã", o vibrante matutino carioca, completou o seu 33º anno de publicidade.

Fundado pelo jornalista Edmundo Bittencourt, o "Correio da Manhã" tomou parte em todas as nossas grandes jornadas evolutivas, arvorando-se em verdadeiro paladino, dedicado á grande causa da defesa dos interesses nacionaes. Fizeram rumor as grandes polemicas que esse jornalista teve de sustentar durante largo tempo.

Nas campanhas revolucionarias, o "Correio" se enfileirou desassombradamente ao lado dos ideologos e sonhadores e, mau grado o rigor da censura á imprensa, foi o orgão official dessa corrente de que, mais tarde, deveria surgir o outubrismo renovador.

Dirigido pelo sr. Edmundo Bittencourt, pelo sr. Paulo Bittencourt e, actualmente, pelo sr. M. Paulo Filho, o jornal anniversariante mantem a mesma rota, os mesmos rumos seguros e patrioticos de defesa dos grandes interesses geraes brasileiros.

O "Lavoura e Commercio" congratula-se effusivamente com o "Correio da Manhã" e faz sinceros votos pela sua longevidade."

Na prospera cidade de Rio Branco, na zona mineira da Matta, o "Minas-Jornal", que é um attestado da cultura e do progresso regional, teve as seguintes expressões a respeito do nosso anniversario:

"Commemorou dia 15 do corrente mez o seu 33º anniversario o prestigioso orgão da imprensa brasileira, "Correio da Manhã", motivo porque recebeu o grande matutino carioca as mais desvanecedoras demonstrações de apreço e sympathia, ás quaes juntamos as nossas formulando ao "Correio da Manhã" os melhores votos de crescente prosperidade.

Ao povo riobranquense é sempre grato saber que o "Correio da Manhã" venceu mais uma etapa na sua gloriosa jornada, porque muito nos merece o vibrante jornal de Edmundo Bittencourt.

Em todas as horas tormentosas por que tem passado o povo mineiro, o "Correio da Manhã" se colloca desteressadamente em defesa da boa causa, condemnando os processos de tyrannia e de violencia daquelles que, para felicidade de Minas e do Brasil, não mais detêm o poder em nossa terra.

Baluarte das liberdade publicas, o "Correio da Manhã" realiza no Brasil uma grande obra de patriotismo que merece os applausos dos bons brasileiros.

Ao ensejo, pois, da memoravel data, felicitamos o "Correio da Manhã" na pessoa do seu illustre director, dr. M. Paulo Filho."

OS OMNIBUS E O TRAFEGO DA CIDADE

Carta da Publicidade da — Light —

Do sr. F. Scoville, recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Na edição de hoje, publica o seu apreciado jornal uma communicação da União das Empresas de Omnibus, reclamando contra as concessões feitas á S. A. O., cujas linhas de omnibus, diz, são mantidas exclusivamente, com carros da Viação Excelsior.

Pelos regulamentos anteriores, não havia a prohibição para carros licenciados em nome de outrem, serem incorporados á qualquer empresa. Ora, fazendo, tanto a S. A. O. quanto á Viação Excelsior parte do grupo Light & Power e Empresas Associadas, usando mesmo identicos typos de carros, nenhum inconveniente havia em que circulassem indifferentemente, pelo itinerario fixado para ambas. Tendo, posteriormente, sido baixado novo regulamento, a Cia. foi scientificada da prohibição de continuar a manter esse serviço conjugado.

Para regularizar essa situação a Companhia, em 12 de maio, solicitou a transferencia da S.A.O. para a Viação Excelsior, tendo sido attendida a sua pretensão no dia 27 do mesmo mez.

Deante do exposto, sr. redactor, desapparece qualquer irregularidade que porventura se pretendesse attribuir á circulação dos carros de ambas as empresas, ora incorporadas sob o nome unico de Viação Excelsior. Sem mais e com o maior apreço, firmo-me — *F. Scoville.*"

INSTITUTO DOS CONTADORES

Da commissão Pró-d'Auria, do Instituto da Ordem dos Contadores, recebemos esta carta:

"Como já estivesse convocada, realizou-se a 30 de junho ultimo, a assembléa geral extraordinaria do Instituto da Ordem dos Contadores, embora com o seu objectivo já satisfeito pela deliberação da commissão de representação de classes, que, na vespera, em face de haver sido preenchida uma formalidade estatutaria, resolvera reconhecer do professor Francisco D'Auria como delegado-eleitor do Instituto.

Na assembléa, muito concorrida, foi lido um telegramma da commissão de representação de classes, communicando a sua deliberação, e outro do presidente da Ordem ao ministro do Trabalho, não se conformando com tal deliberação, pois como candidato, pretendia a annullação do pleito.

A assembléa, porém, resolveu não acompanhar o presidente na sua opinião e deliberou unanimemente, não proceder a eleição, uma vez que o seu candidato, regularmente eleito, estava reconhecido."

Espera-se a regulamentação do jogo no Rio — Grande —

Porto Alegre, 3 (União) — Espera-se que, por toda a semana corrente o jogo seja regulamentado no Rio Grande do Sul.

A BANDEIRA DO ANHANGUERA

(3 — 7 — 1722)

Repetiu-se com Bartholomeu Bueno, filho, o que já acontecera aos mais famosos descobridores. Para os incitar ás aventuras das correrias pelo sertão, promettia-lhes el-rey um mundo de mercês e recompensas; mas, tão logo entrava sua majestade no gozo das riquezas descobertas, esquecia as alvigaras, quando não instigava seus prepostos na colonia a que os perseguissem. A ambição da côrte era maior que a palavra empenhada. Com o Anhanguera a ingratidão se fez maior e mais revoltante. Porque, sabedor do costumeiro procedimento real, elle propoz a D. João V, por escripto e antecipadamente, descobrir novas minas em troca de certos privilegios que discriminou. Isso foi em 1720. Sua majestade deferiu todos os pedidos em carta regia de 14 de fevereiro de 1721 e a expedição foi contratada com o capitão general de São Paulo, Dom Rodrigo Cesar de Menezes. Assignou o ajuste Bartholomeu Bueno por si e pelos seus genros João Leite Hortiz e Domingos Pires do Prado — homens experimentados e audazes. Em carta regia de 16 de setembro de 1722, approvou D. João V todas as medidas tomadas por D. Rodrigo e ratificou as promessas feitas aos descobridores, os quaes já haviam partido a 3 de julho desse anno.

Perambularam Anhanguera e seus companheiros pelo sertão, durante tres annos e mezes de incertezas e atribulações; mas Bueno que saira de São Paulo com o lemma: "ou descobrir ou morrer", voltou victorioso. Conseguira revêr as paragens que perlustrara, ainda creança, com seu pae, Bartholomeu Bueno tambem, no ultimo quartel do seculo XVII. Elle tinha descoberto ouro, "e de boa pinta" no rio Claro, em Palmeiras e nos Pilões de Calhamaves. Trouxe amostras para Dom Rodrigo e obteve o cumprimento da promessa real, pela carta de sesmaria de 2 de julho de 1726, em que se lhe dava o direito das passagens dos rios Iguatibaia, Jaguary, Pardo, Grande, das Velhas, Paranahyba, Corumbá, Meia Ponte, Pasmados, com seis leguas de testada em ambas as margens. Em 1728, depois de ter voltado a Goyaz, onde reconheceu novas minas e organizou povoados, recebeu Bueno, em São Paulo, a investidura de Superintendente Geral das Minas de Goyaz. Ninguem mais rico e poderoso do que elle, em Piratininga. Parecia que sua majestade cumpria o combinado. Puro engano.

O rapido florescimento das novas minas despertou a ambição da Côrte. E começaram as intrigas de Caldeira Pimentel que substituira D. Rodrigo na Capitania geral e que foi o maior instrumento contra os descobridores. Calumniou-os, accusando-os de falsificadores e, como Hortiz resolvesse ir a Lisboa reclamar, pessoalmente, de D. João V, tratamento mais humano do capitão general, foi assassinado em viagem. E aos poucos decaiu o Anhanguera das graças de sua majestade que lhe tirou, um a um, todos os cargos e privilegios que lhe havia concedido. Em 1732, cassou-lhe a autoridade militar e em 1734 não approvou as sesmarias de que tratava a carta de 2 de julho de 1726. Pobre e velho, retirou-se Bueno para a Barra, primeiro povoado que fundára em Goyaz, na confluencia do Bugre com o rio Vermelho, a cinco leguas de Villa Bôa. Mas ainda ali foi perseguil-o a ingratidão do monarcha a quem tanto enriquecera, pois, a pretexto de dizimos atrazados de 1722 a 1733, periodo em que elle deambulava pelos sertões á procura das minas, delle se cobrou cerca de uma arroba de ouro — importancia enorme para a miseria em que vivia. Ameaçaram-no de confiscação de bens. Morreu a 19 de setembro de 1740.

Mas a bandeira de Bartholomeu Bueno, o Anhanguera, que partiu de São Paulo a 3 de julho de 1722, não é notavel apenas por haver descoberto as famosas minas de Goyaz — "as mais ricas jazidas auriferas de Portugal", como as qualificou o erudito Americano do Brasil, ou o "brazão de inestimavel preço" que ornou o diadema lusitano, na phrase de Pereira de Alencastre. Não. Ao par da extraordinaria opulencia dos novos descobrimentos, que superava de muito á das minas de Cuyabá e Villa Rica, assignala a expedição de Anhanguera o facto de haver sido a ultima grande bandeira que partiu da terra piratiningana. Dahi por deante o fôco do movimento desbravador do *hinterland* foi-se deslocando de São Paulo para Villa Bôa de Goyaz, de onde irradiavam as algaras em busca do ouro. A's bandeiras de Manoel Rodrigues Thomar, Manoel Calhamares, Dias da Cruz, Antonio Pires Campos e outros, se succedem as de Diogo de Gouvêa Osorio e Felix Caetano que descobrem as jazidas de Cocal; Claudio Forquim as de Crixás; Pantaleão Bomfante as de Anicuns; Thomaz Pires as do rio Paranahyba; o padre José Felix as do rio das Velhas; Francisco Soares de Bulhões as de Fundão e innumeros outros commettimentos tambem notaveis.

Animados pela abundancia de ouro nas terras goyanas, emigram os paulistas em massa para lá. E dahi o rapido florescimento das minas. Em cada jazida, surge um povoado: Meia Ponte, Santa Cruz, Anta, Corumbá, Ouro Fino, Agua Quente, Crixás, etc. O ouro corria sem cessar para a metropole, aturdindo a côrte com a prodigiosa riqueza dos novos descobrimentos. Mas não era sómente o ouro, porque as pedras preciosas da zona diamantifera do rio Claro, descoberta em 1733, por Bartholomeu Bueno e de onde partiu a garimpagem que até hoje povôa os affluentes das cabeceiras do Araguaya, tambem já se faziam notaveis.

Tão rapido o desenvolvimento das minas de Goyaz que, fundada a Superintendencia Geral em 1726, já em 1748 constituiam uma Capitania Geral, a principio sob a administração de Gomes Freire de Andrade e logo entregue a Dom Marcos de Noronha, conde dos Arcos e mais tarde vice-rei do Brasil.

No ultimo quartel do seculo XVIII, Goyaz era a séde do bandeirismo. Completára-se o deslocamento iniciado por Bartholomeu Bueno. Os varões das principaes familias paulistas que haviam procurado aquellas paragens, já cortadas desde fins do seculo XVI por Sebastião Marinho, por lá ficaram, em grande parte, deixando descendencia que, ainda hoje, com a firmeza de seus antepassados, embora cercada pelo indifferentismo nacional, vae proseguindo essa obra formidavel de integrar o sertão na civilização brasileira.

D. N. de Vellasco

No palacio do Cattete, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu em despacho, hontem, no palacio do Cattete, os ministros Antunes Maciel, da Justiça, e Washington Pires, da Educação, e, em conferencia, o capitão Felinto Muller, chefe de policia.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

A designação da commissão que estudará as bases do contrato a ser celebrado com a Metropolitan Vickers

O coronel Mendonça Lima, por acto de hontem, assignou a portaria abaixo:

"O director da Estrada de Ferro Central do Brasil, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 6º do regulamento em vigor, e atendendo á conveniencia de ser confiada a uma commissão de technicos da Estrada o estudo dos detalhes do contrato a ser celebrado com a Metropolitan Vickers Cº. para electrificação de um trecho das linhas da Central do Brasil e a redacção da respectiva minuta, resolve, para esse fim, designar os seguintes engenheiros: Benjamin do Monte, sub-chefe da 4ª divisão, que funccionará como chefe da commissão; Moacyr Teixeira da Silva, sub-inspector da linha, que servirá como ajudante; Ernani da Motta Rezende, sub-inspector do Trafego; Alfredo Kampff Fiuza Guimarães, sub-inspector da 4ª divisão e o auxiliar technico do mesmo departamento, Fernando Galvão Antunes.

Os engenheiros ora designados ficam dispensados das suas funcções proprias nesta Estrada, afim de que se consagrem exclusivamente aos trabalhos da commissão, que são urgentes e da mais alta relevancia, exigindo estudos acurados, e uma grande somma de trabalhos.

A commissão nomeada pela presente portaria deverá se esforçar de modo a apresentar a minuta do alludido contrato no menor prazo possivel, trabalhando, para isso, além das horas normaes de expediente."

Processos para a conservação da banana durante o transporte

O boletim mensal do Institut N. d'Agronomie Coloniale, de França reproduziu, em seu numero de maio ultimo, uma interessante noticia publicada pela revista allemã "Der Tropenpflanzer", sobre a maneira de melhor conservar as bananas durante o transporte e a maturação. E' a seguinte a nota da revista allemã, segundo traducção feita pelo addido commercial do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães:

"As bananas transportadas para a Europa apresentam, em cada partida, uma percentagem consideravel de frutas apodrecidas durante a viagem e durante a maturação: essas perdas, que podem ser avaliadas em 20 a 25 %, recaem sobre os productores, visto que os exportadores recebem as bananas em commissão. Os productores devem ter, portanto, o maior interesse em supprimir, se possivel, os parasitas que provocam o apodrecimento.

Em primeiro logar, estão os cogumelos, cujos esporos atacam as bananas, parcialmente, na propria plantação, e parcialmente no porão do navio transportador, se este não foi previamente desinfectado; aliás, a grande humidade dos porões, quando existe, só póde favorecer o desenvolvimento dos cogumelos. Os esporos penetram pela secção feita no talo do cacho e provocam o apodrecimento do talo.

Para impedir-se a penetração dos esporos, costuma-se pincelar largamente com cal viva a secção do talo, immediatamente após o corte do cacho; esta operação deve ser repetida no porto, antes do momento de embarque. Este processo, porém, não preserva as bananas do apodrecimento, pois a cal, enfraquecendo os tecidos da parte seccionada, não impede os esporos de penetrarem nesse tecido e chegarem até ás frutas, caminhando no interior do eixo do cacho.

Outro meio de conservação consiste em pincelar a superficie seccionada com argila, e, em seguida, cobrir a dita superficie com um tampão de algodão imbebido de uma solução de sodio. Este processo, se bem que imunise melhor as frutas, não supprime entretanto, de modo absoluto as possibilidades de infecção.

Outro processo de conservação consiste em pincelar os talos seccionados com vaselina, parafina, á qual se ajunta um antiseptico qualquer; os resultados obtidos não têm sido satisfactorios.

O melhor meio é pincelar o talo com uma pomada composta de parafina, de graxa de lã (lanoline) e de 5 % de phenol; esta pomada tem dado resultados, até hoje, muito efficazes. Se a pomada fôr applicada logo depois do corte, pode-se assegurar que o apodrecimento não se produzirá; do contrario, os esporos conseguirão sempre penetrar pelo corte até ao eixo do cacho.

Todos esses meios de conservação são mais ou menos efficazes se os cachos, empilhados durante o transporte, se mantiverem intactos e conseguirem resistir á pressão. Mas, em geral, os estragos se produzem nas superficies cortadas que não foram protegidas por qualquer um daquelles meios. Os esporos penetram, então, pelas feridas do cacho e occasionam a podridão completa das frutas. E' preciso, pois, augmentar a resistencia do talo á pressão exercida sobre os cachos pelos proprios outros cachos empilhados; é preciso que o talo se conserve intacto e não ferido.

Para isto, cada talo de cacho deve ser cortado de um só golpe com faca bem afiada; logo em seguida, o corte assim feito no talo deve ser protegido por uma camada, de 2 a 4 centimetros, de uma mistura de gesso e cimento. Este tampão, ou capsula, não se quebrará durante o transporte e preservará os talos da penetração dos cogumelos, portanto, do apodrecimento das frutas.

Associação dos Funccionarios das Relações Exteriores

Tendo renunciado a directoria e o Conselho Fiscal da Associação dos Funccionarios das Relações Exteriores, está convocada para hoje, ás 2 horas da tarde, uma assembléa geral extraordinaria, para eleger os novos dirigentes dessa Associação.

A aposentadoria dos maritimos

O chefe do governo provisorio, por motivo da assignatura do decreto que creou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, recebeu mais telegrammas de congratulações e applausos da familia do commandante Appollinario Brandão; do commandante, officiaes e guarnição do "Campo Salles"; do commandante Guedes e familia; do commandante Francisco Rondoll, em nome da officialidade e guarnição do paquete "Jequitinhonha"; e dos srs. Flavio Britto Bastos, Cesar Dantas Bacollar, Antonio Abreu e Euclydes Raeder, pela "Revista dos Ferroviarios".

O OURO DA COLOMBIA

As restricções impostas desde sua mineração á sua exportação

O governo da Colombia baixou com a data de 6 de abril do corrente anno, um decreto regulando a mineração, venda e exportação do ouro do paiz.

Esse decreto, está assim redigido:

"O presidente da Republica da Colombia, no uso das attribuições que lhe confere o paragrapho d. do artigo 1º, da lei 23, de 1932, e ouvido o dictame da Junta da Fazenda, decreta:

Artigo 1º — Nenhuma pessoa poderá occupar-se, no paiz, na compra de ouro amoedado, em pó ou em barras, sem prévia permissão da junta de controle de cambiaes e exportações. Para conceder a dita permissão, a junta poderá exigir que se lhe garanta que o ouro comprado, enviar-se-á á Casa da Moeda de Medellin ou entregar-se-á ao Banco de la Republica, e que o interessado se compromette a apresentar, quando a Junta o exija, directamente a ella ou aos escriptorios do controle ou aos inspectores nomeados pela Junta ou pelo Banco de la Republica, seus livros e demais comprovantes para authenticar que todo o ouro comprado, teve o destino expressado neste artigo.

Artigo 2º — Todas as empresas mineraes deverão obter uma autorização da Junta de Controle de cambiaes e exportações, para continuar seus negocios, autorização que ser-lhe-á concedida mediante o compromisso de entregar todo o ouro que produza á Casa da Moeda de Medellin, e a obrigação de apresentar quando a Junta o sollicite, seus livros e demais documentos que esta ache necessario para comprovar que todo o ouro produzido foi entregue á Casa da Moeda. A Junta de Controle concederá ás empresas mineraes estrangeiras, licença para que se lhes vendam letras de cambio por uma percentagem do valor do ouro entregue, na quantia que se estime equitativa.

Artigo 3º — Os individuos ou entidades distinctas dos bancos que tenham em seu poder barras ou moedas de ouro de qualquer classe, ficarão obrigados a vendel-as ao Banco de la Republica ou a depositál-as por sua conta no mesmo banco ou em suas succursaes ou agencias, á opção dos possuidores de taes barras ou moedas, antes de 30 de abril do anno em exercicio. Estas mesmas disposições applicar-se-ão aos possuidores de notas que circulem como moeda em paizes estrangeiros.

Artigo 4º — Os que tenham em seu poder ouro em pó ficarão obrigados a leval-o á Casa da Moeda de Medellin, para que, ali se ensaie (verifique-se a exactidão do ouro) e se converta em barras, as quaes serão vendidas no Banco da Republica ou depositadas como se dispõe no artigo precedente. A entrega á Casa da Moeda deverá ser feita, tambem, antes de 30 de abril do anno em exercicio.

Artigo 5º — O Banco de la Republica comprará o ouro em relação aos preços que tenha estabelecido para essa classe de operações.

Artigo 6º — Os que, no tempo indicado, não cumpram com o estabelecido nos artigos 3º e 4º deste decreto, incorrerão numa multa equivalente do valor do ouro ou de notas que se verifiquem achar-se em seu poder. Em egual multa incorrerão os que, havendo adquirido as moedas, ou ouro em pó ou em barras, ou as notas posteriormente a 30 de abril do anno em exercicio, não cumpram, com referencia a elles, as disposições do presente decreto, quinze dias após ter feito a acquisição. Estas sancções serão impostas pelo escriptorio de controle de cambiaes e exportações, no mesmo modo estabelecido para as infracções ao referido controle.

Artigo 7º — As casas de fundição e ensaio de metaes preciosos da industria privada não poderão refundir em uma só barra, ouros de differentes propriedades. A infracção desta disposição será punida com uma multa de $1.000 a $5.000 pela primeira vez e na reincidencia, com o fechamento do estabelecimento.

Artigo 8º — A Junta de Controle de cambiaes e exportações póde delegar as funcções que, pelo presente decreto, se lhe annexam nas juntas seccionaes de controle.

Artigo 9º — As juntas de controle e demais funccionarios que intervenham na applicação do presente decreto, o farão com um criterio que assegure a effectivação das disposições sem entorpecer o desenvolvimento da industria mineira.

Artigo 10º — Os inspectores de ouro e os chefes dos escriptorios de controle ficam investidos das faculdades de funccionarios de instrucção, para adeantar as investigações necessarias em relação com as fraudes que se commettam no commercio do ouro physico ou de letras de cambio sobre o exterior.

Artigo 11º — As juntas de controle não concederão a permissão para comprar letras de cambio sobre o exterior a nenhuma pessoa ou entidade a quem se prove que já, directamente ou por pessoa intermediaria, exportou ouro physico clandestinamente ou violou, em qualquer outra fórma, as disposições sobre a materia das juntas de controle.

Artigo 12º — As juntas de controle de cambiaes poderão impôr multas de $100 a $5.000 pelas infracções das disposições sobre o commercio de ouro.

Artigo 13º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação."

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia diplomatica, os srs. embaixadores: Kiujiro Hayashi, do Japão; Marcial Martinez de Ferrari, do Chile e Juan Carlos Blanco, da Republica Oriental do Uruguay.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o general Eurico Gaspar Dutra, sr. James Miller e sua senhora, d. Rosalina Coelho Lisboa Miller, auxiliar da delegação do Brasil á Exposição de Chicago.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque de Sir. William Seeds, embaixador da Gran-Bretanha, pelo secretario Rubens de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o sr. Marcial Martinez de Ferrari, embaixador do Chile e o sr. Rogelio Ibarra, ministro da Republica do Paraguay.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da — Guerra —

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Promovendo: na infantaria, a tenente-coronel, por antiguidade, o major Luiz Tavares Guerreiro; a major, por antiguidade, o capitão Alpheu Rodrigues Barlos; a capitão, os 1os. tenentes Nelson Demaria Boiteux e Paulo Constantino Galvão; na cavallaria, a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Isauro Regueira; a tenente-coronel por merecimento, o major Outubrino Antunes da Graça; a major, por antiguidade, o capitão Bernardo José Teixeira Ruas; a capitão os 1os. tenentes Luiz Spencer Galvão e Luiz Barbosa Lima; no Corpo de Saude, a major medico, por merecimento, o capitão dr. Humberto de Mello e a capitão medico o 1º tenente dr. Odilon B. de Oliveira; no Corpo de Intendentes, a capitão o 1º tenente Asclepiades Gomes dos Santos.

Reformando administrativamente, o 2º tenente de infantaria, Francisco Cleto Filho; os 1os. tenentes Asdrubal Castro, de infantaria e Victor Pereira Gomes, de cavallaria e o 1º tenente medico dr. Carlos Celestino Teixeira.

Nomeando director da Fabrica de Polvora da Estrella, o major Waldemiro de Vasconcellos Ferreira e contra-mestre do estabelecimento regional de fardamento e equipamento da terceira região militar, Eleuterio Sanches de Sant'Anna.

Considerando promovido ao posto de coronel em 5 de junho de 1927, o tenente-coronel reformado Alvaro Cesar da Cunha Lima e transferido para a reserva de 1.ª classe em 31 de dezembro de 1929 quando attingiu a edade limite para o serviço activo.

A RESELLAGEM DOS STOCKS

Vae ser estudada a questão

Ao que se sabia hontem no Thesouro, vae ser convenientemente estudada a questão da resellagem dos *stocks*, devendo ser expedidas, por determinação do ministro da Fazenda, circulares ás Delegacias Fiscaes nos Estados, sustando a sua execução, até segunda ordem.

E' ou não é prohibido fumar?

Escrevem-nos a proposito do commentario que fizemos com esta epigraphe:

Apreciei immenso este topico do seu conceituado jornal de hontem.

E' costume velho não se respeitar a prohibição de não fumar nos tres primeiros bancos dos bondes, embora nelles se annuncie isto em letras bem legiveis e em ponto do destaque.

Com o advento da revolução de 1930, pensei que as autoridades, com poderes discricionarios, tornassem effectiva essa prohibição.

Infelizmente isso não aconteceu e a desobediencia é a mesma.

Não se trata de saber se o não tabagista consegue ou não collocar-se nos tres primeiros bancos para evitar o contacto do fumante, trata-se da defesa de um direito para os que não fumam. Aliás eu sempre defendo esse direito collocando-me nos tres bancos acima referidos e tanto quanto posso, procuro effectivar a exclusão dos fumantes desses bancos.

Não creio que o recebedor tenha autoridade bastante, para fazer cumprir tal prohibição, porque em geral os infractores, o são conscientemente, accintosamente, e assim, sempre dispostos a reacção contra o recebedor, caso este procure corrigir a infracção.

As providencias necessarias devem provir da autoridade fiscalizadora dos carris, orgão competente para isso, mas, que parece não cuidar muito do caso.

Entretanto me parece que deveria cuidar, pois essa prohibição não é novidade alguma, porquanto existe em Milão, em Napolis em Buenos Aires etc.

Nesta ultima cidade, um medico brasileiro, viajando em um omnibus, collocou-se em um dos tres primeiros bancos e mal habituado, desandou a fumar. Immediatamente o recebedor observou-lhe a infracção, mas o observado, pensando talvez estar no Brasil, continuou a fumar. Voltou o recebedor, já agora intimando-o a deixar o cigarro ou a conducção".

LIVROS NOVOS

POEMAS ESCOLHIDOS — *Jorge de Lima.*

Poemas escolhidos é o titulo de um novo livro de versos de Jorge de Lima cujas producções se contam por successos. E' uma selecção feita para retirar de toda a obra do poeta o que melhor caracterizasse as varias phases de sua poesia e marcassem os caminhos de sua inspiração. Assim explicam os editores a organização dos *Poemas escolhidos*.

A collecção é interessante e contém o que Jorge de Lima tem produzido de bello ultimamente, inclusive o poema magistral que é "Essa negra Fulô", tão moderno, tão popular e tão brasileiro.

Poeta de merito, com um soneto velho estylo que figura em todas as collectaneas literarias como uma obra prima, o "Accendedor de Lampeões", Jorge de Lima faz agora a poesia moderna, da qual é um ardente e valoroso pioneiro.

Poemas escolhidos serão mais um successo do querido poeta nordestino, uma das figuras mais interessantes de nossa literatura.

GUIA PRATICO DO PEQUENO LAVRADOR — *Do dr. Nilo Cairo.*

Appareceu á venda, nos ultimos dias de junho, a 4.ª edição da obra do dr. Nilo Cairo, *Guia pratico do pequeno lavrador*, que, a julgar pelas successivas edições, tem tido grande acceitação entre aquelles que se dedicam ao cultivo das terras. Realmente, na sua obra de vulgarização, o dr. Nilo Cairo, dá uma infinidade de conselhos muito uteis e proveitosos. Desde a organização da propriedade rural, suas installações, amanho das terras e modo de as plantar, até á escolha das sementes e das mudas, e principalmente das plantas industriaes e medicinaes, afóra outras a que se deve dar preferencia para alcançar melhor resultado, nada foi esquecido no *Guia pratico do pequeno lavrador*. A Livraria Teixeira, de S. Paulo, apresenta a obra do dr. Cairo, em edição caprichosamente impressa, muito illustrada e bem curio sa.

SERVIÇO MILITAR

Um convite da 1ª circumscripção de recrutamento

A Primeira Circumscripção de Recrutamento avisa que hoje 4 deverão comparecer á sua séde, das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde, afim de serem inspeccionados de saude, todos os cidadãos nascidos no anno de 1895 que ali entregaram documentos ou fizeram declarações dentro do prazo do indulto concedido aos insubmissos.

Os demais beneficiados pelo mesmo decreto serão attendidos quando for annunciado por este jornal.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, na thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas. Bancos. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 20. Diversas emissões, relações ns. 1 a 100. Casas commerciaes, listas ns. 101, 107, 128 e 132. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do terceiro dia util: Departamento Nacional de Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria de Immigrantes — Instituto Geologico e Mineralogico — Ensino Agronomico e Instituto Meteorologico.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do vencimentos do mez de junho ultimo: Adjuntas de 2ª classe; pessoal operario effectivo da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura (officio n. 294); estações da Limpeza Publica: Ilha do Governador, Ilha de Paquetá, secção central, Tijuca, Realengo, Santa Thereza e turma de emergencia da mesma repartição; pessoal com exercicio no gabinete da 2ª sub-Directoria de Engenharia; pessoal da Carta Cadastral, pessoal da 3ª divisão da 5ª sub-Directoria e pessoal não titulado da 4ª divisão do Departamento do Material.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje, no Thesouro Fluminense, as folhas abaixo, relativas ao 3º dia util, na seguinte ordem:

Directoria de Obras e Fiscalização — Repartição Central de Policia — Directoria de Agricultura e Estatistica e subdirectorias — Fomento e Defesa Agricola — Industria Animal — Colonização, terras e minas — Trabalho, Industria e Commercio e serviço de defesa do café.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 11 do corrente, á Praça Tiradentes n. 51.

CASA CAMPELLO — Penhores, amanhã, 5, á Avenida Passos, 35, travessa Bellas Artes, 5.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Luiz de Camões, 33.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, amanhã, 5, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 11 do corrente, á 1 hora, á rua Luiz de Camões, 41-47.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) — Penhores, hoje, á rua D. Manoel, 24.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 8 do corrente.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, amanhã, 5, á rua 7 de Setembro, 105.

POLICIA CIVIL

NO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Dia aos grupos — Central: 1º fiscal Nery; Primeiro: 2º fiscal Ignacio; Segundo: 1º fiscal Hildebrando; Terceiro: 2º fiscal Camisão; Quarto: 1º fiscal Conrado.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Paulo, Borba e P. Velloso; segundos fiscaes Alberto, Dias e Sampaio. 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Leal, Felippe e O. Jaymes; segundos fiscaes Franklin e Djalma; 3.ª turma: primeiros fiscaes Aurelio e Ferreira dos Santos; segundos fiscaes Castrioto, Augusto e Coelho.

Ronda ás casas de diversões — 1º fiscal Agostinho de Macedo.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo, Rodolpho e 2º fiscal Romulo.

Livre transito — 1º tempo: — Fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia, major Calado; official de dia no Quartel General, capitão Prescilliano; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Calazza; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; rondam os 2º tenente Alfredo e aspirante Marques, do 3º batalhão de infantaria, aspirante Travassos, do 6º batalhão, e 2º tenente Blanco, do R. C.; dentista de dia, 2º tenente Gosling; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Oliveira, do 4º batalhão; ronda especial: sargentos Soares, do 3º batalhão de infantaria, e Mattos, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Anjos, da linha de tiro, e Cirino do S. S.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Alcides, da I. G.; musica de promptidão, a do 1º batalhão de infantaria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 2º batalhão de infantaria; ordens á A. do Pessoal, soldados Tertuliano e Cosme.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, 1º tenente Anthero; no 5º batalhão, capitão Izidro; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Rangel; no 2º batalhão, aspirante Eduardo; no 3º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 4º batalhão, 2º tenente Barbariz; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

Junta de inspecção — Capitão dr. Barros, 1º tenente dr. Calazza e 1º tenente dr. Pedro Chaves.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Annibal Benevolo", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas.

"Florida", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Desendo", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

FERVA A AGUA ANTES DE BEBER...

A EXCELLENTE LYMPHA DA SERRA DA TIJUCA ESTÁ SUJEITA, NA REPRESA DOS TRAPICHEIROS, A TODA SORTE — DE IMMUNDICIES —

A represa das aguas do Trapicheiro, em cujos bordos as creanças fazem tudo...

Ha pouco tempo, a Saude Publica aconselhava a população a ferver a agua, antes de a ingerir, surprehendendo a todos com a novidade de que o nosso precioso liquido apresenta perigos a quem o bebe crú', como a natureza prodiga o offerece a quantos necessitam dessedentar-se.

Muitos ainda estão incredulos sobre a razão daquelles conselhos, lembrando-se da tradicional fama outorgada á agua carioca, sempre considerada uma das melhores do mundo.

Se se podesse realmente beber a crystalina e pura lympha que brota nos pincaros e desce como fios de cabello, pelo dorso das montanhas, talvez a fama tivesse a sua razão de ser.

Mas, infelizmente, não é isto que acontece.

Os reservatorios, as caixas dagua, os depositos, as represas, não estão devidamente abrigados e a salvo da falta de hygiene de visitantes ou curiosos pouco escrupulosos, ignorantes ou malvados, bem como das garotadas inconscientes, para a satisfação de cujas traquinadas, ás vezes de verdadeiros moleques, pouco se lhes dá que sejam sacrificadas a saude e a limpeza de centenas de milhares de creaturas servidas pelos respectivos mananciaes.

Poder-se-á dizer que para coibir taes anomalias é que existem os guardas e outros funccionarios.

Devia ser, mas não é.

Pelo menos, na represa do Rio Trapicheiros, no fim da rua Saboia Lima, que tinha antigamente aquelle nome, parece que a fiscalização é uma coisa sobremodo precaria, pois ali os garotos andam á vontade, brincando ás suas margens e fazendo tudo que desejam ou sentem necessidade, impunemente.

Não é só.

Tambem ha por ali uma linda creação de marrecos e patos, perús e gallinaceos, que têm as primicias da pureza do precioso liquido represado.

Eis ahi. A agua precisa ser fervida antes de beber, porque não é ella bebida antes de ser represada...

Mas, apezar de tudo, não poderia Inspectoria de Aguas tomar uma providencia no sentido de coibir os abusos que os seus funccionarios nem sempre vêem?.

As eleições de 3 de maio ultimo

O QUE HOUVE NA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

As contestações nos Estados

O Tribunal Regional realizou hontem a sessão extraordinaria, convocada particularmente para approvar a acta da reunião anterior, de sexta-feira, em que se julgou o pleito do Districto Federal, indicando-se os dez constituintes cariocas. A sessão foi presidida pelo desembargador Ataulpho de Paiva. E, approvada a acta, o presidente teve opportunidade de encarecer a tarefa de que se desincumbira a commissão do levantamento do mappa geral. E, então, considerando vencida a ultima etapa do trabalho de apuração, que fôra inteiramente confiado ao Tribunal Regional, no novo systema eleitoral, accentuou o desembargador Ataulpho de Paiva como a tarefa, apezar da complexidade do pleito, fôra realizada sem gerar o menor incidente, ou determinar contrariedades lamentaveis.

SUPPLENCIA... ILLIMITADA

E, acabando o presidente de falar, o sr. Edgard Costa pediu a palavra, para relatar um recurso, interposto por uma fiscal da candidata Bertha Lutz. Pleiteava a mesma, em favor dessa candidata, que se modificasse o voto do Tribunal, para o fim de considerar-se a sra. Bertha Lutz supplente, não sómente do candidato autonomista Jones Rocha, unico eleito no Districto, no 1º turno, e pelo quociente partidario, mas, tambem, dos demais eleitos do Partido Autonomista, embora o fossem pelo 2º turno, e, mais, dos proprios candidatos victoriosos, tambem pelo 2º turno, do Partido Economista e do Partido Democratico.

O relator mostrou summariamente que o recurso era destituido de qualquer fundamento, no Codigo Eleitoral, não o tomando, assim, em consideração.

O dr. Edgard Costa, assim positivou os seus pontos de vista:

"Na ultima sessão, a que se refere a acta que acaba de ser lida, após a approvação do relatorio da commissão e proclamação dos eleitos, a procuradora da candidata d. Bertha Lutz recorreu, como consta da mesma acta, pretendendo, ao contrario do que pareceu á Commissão e foi homologado pelo Tribunal, que a supplencia conferida a essa candidata se refere, não apenas ao candidato do seu partido eleito pelo respectivo quociente partidario, mas nos demais, eleitos em 2º turno. Como relator do parecer da commissão não me coube, pela circumstancia da allegação ter sido feita em momento em que elle não mais estava em discussão, a opportunidade de adduzir as razões, succintamente expostas no alludido parecer, da conclusão a que chegára a Commissão, mostrando, do mesmo passo, a improcedencia e o nenhum fundamento daquella pretenção. E' o que ora peço venia ao Tribunal para fazer, aproveitando-me desta occasião em que é posta em discussão a acta da referida sessão.

Os dispositivos do Codigo Eleitoral invocados pela commissão em seu parecer, para concluir como fez, que sómente o candidato do Partido Autonomista eleito em 1º turno teria supplente, são estes: Artigo 58 n. 1 (reproduzido pelas Instrucções, art. 62) — "São supplentes dos "candidatos registrados", na ordem, decrescente da votação, os demais candidatos votados em segundo turno "sob a mesma legenda". Art. 96: "As vagas que, por qualquer motivo, houver na "representação de cada partido, alliança de partidos ou "candidatos registrados" são preenchidas pelos supplentes "respectivos", na ordem em que foram declarados eleitos". Os candidatos registrados" a que se refere esses artigos são os de que cogita o art. 58, n. 1, isto é, os de lista, encimada por uma legenda, apresentada a registro por qualquer partido, alliança de partidos ou grupo de cem eleitores, isto é, candidatos que representam um programma ou seguem uma mesma orientação politica; dahi, não terem supplentes os candidatos "avulsos".

E' que o voto dado a uma legenda ou a um determinado partido, presuppõe-se dado á orientação politica desse partido ou dessa legenda, e não propriamente aos seus candidatos; é um voto impessoal, o logar na representação é obtido não pelo candidato mas pelo partido. Ora, essa votação sómente se considera em 1º turno, pelo quociente partidario, que nada mais é do que o numero de vezes que a votação de um partido comprehende o quociente eleitoral. Com o 1º turno, o que se busca é a representação proporcional o que a representação proporcional visa é, como escreve o sr. Gilberto Amado. ("Eleição e Representação", pag. 81), "á representação de todas aquellas opiniões que, existindo em força numerica sufficientemente importante para significar uma corrente de idéas, tem direito de influir, na proporção de sua força, no governo do paiz". Ora, se como esclarece o sr. Assis Brasil em seu livro "Democracia Representativa" (4ª ed., pag 288) — "o supplente não o é da pessoa do representante desapparecido, mas sim da opinião que este representava no corpo legislativo", — sómente o representante eleito pelo quociente partidario, ou seja em 1º turno, terá supplente.

O escrutinio em 2º turno é o da lista, ou de maioria relativa; quer dizer, que o escrutinio em 1º turno, ou por quociente, virá ainda garantir a representação das minorias. Como accentua ainda o dr. Assis Brasil, em seu livro cit. (pag. 189), "a instituição do supplente só aproveita ás minorias. A maioria não precisa delles, porque fará eleger quem substitua o correligionario desapparecido". Logo, o eleito em 2º turno — ou seja por maioria, não tem supplentes. Pouco importa que elle pertença a determinado partido; a sua eleição não representa manifestação partidaria.

O elemento historico não é, como se sabe, dos mais seguros methodos de interpretação; mas, na especie, elle não póde nem deve ser desprezado pelas circumstancias mesmas que cercaram a elaboração do Codigo Eleitoral.

O ante-projecto da autoria da sub-commissão constituida dos srs. Assis Brasil e João Cabral, dispunha, a respeito: "Art. 12 — Os supplentes "só o são relativamente" aos deputados eleitos "sob a mesma legenda" que elles; receberão numeros de ordem conforme a votação que ostentaram, preferindo a edade em caso de empate, e occupação na mesma ordem a vaga que occorrer por qualquer motivo.

"Art. 13 — Se as vagas forem de deputados "eleitos no 2º turno, se procederá a nova eleição", votando cada eleitor em tantos nomes quantas ellas forem, e serão considerados eleitos os que obtiverem maioria relativa". Commentando esses artigos, escreveu o dr. Assis Brasil (doc. cit. pag. 293): "Não é demais repetir e esclarecer que os representantes "eleitos em 2º turno não precisam de supplentes", porque não ha para a maioria o risco de serem as suas vagas usurpadas pela minoria, em eleição supplecoria. Neste artigo se confirma claramente que os supplentes o são de qualquer representante "eleito em 1º turno sob a mesma legenda" que elles, e não simplesmente do que figurou com elles na mesma cedula".

Escrevendo, por sua vez, sobre a substituição dos representantes, na exposição apresentada á Commissão Revisora, disse o sr. João Cabral: "Vaga, durante o periodo legislativo, uma das cadeiras, é chamado o substituto, que póde ser um só para cada logar (systema do Uruguay), ou o primeiro na lista do partido que tenha ficado immediatamente collocado na ordem em que foram apresentados para a votação (systema allemão). De tal maneira, o "partido mantem o logar que conquistou na eleição geral, não se incommodará o eleitorado para uma eleição parcial, ás vezes para completar um pequeno trato de tempo que faltou para encerrar-se a legislatura, e além disso com a certeza de que a maioria açambarcará as cadeiras, que "o systema proporcional garante ás minorias". (Comm. ao Cod. Eleitoral, pag. 19)".

Já vimos como a Commissão Revisora redigiu, a respeito, os artigos do Codigo — os arts. 58, n. 16 e 96. Um dos mais illustres membros dessa commissão, hoje nosso distincto collega, o sr. Octavio Kelly, commentando esses artigos em seu precioso trabalho "Codigo Eleitoral annotado", escreve: supplentes da representação são os que "votados sob a mesma legenda", não alcançaram votação para serem eleitos no 2º turno, e a sua situação é a de competir-lhe o preenchimento da vaga do eleito que tiver fallecido, renunciado, ou perdido o mandato no curso da legislatura" (nota ao art. 58 n. 16) — "A razão de ser desse preceito se explica pela conveniencia de se evitarem frequentes consultas ao eleitorado, "em prejuizo da proporcionalidade da representação". Pela innovação da lei, o supplente chamado "completa a representação do partido" e substitue, "servindo ao seu programma", como se fôra inicialmente eleito. Não ha, com isso, desequilibrio na feição das "correntes partidarias", nem enfraquecimento na collaboração a que cada qual se impõe". (Nota ao art. 96).

Em conclusão: sómente têm supplentes os eleitos pelos partidos, alliança de partidos ou candidatos em lista registrada por cem ou mais eleitores, segundo o respectivo quociente partidario, ou seja em 1º turno. Os eleitos em 2º turno mesmo que sejam candidatos registrados naquellas condições, não têm supplentes, por isso que eleitos por maioria de votos e não sob a mesma legenda, perderam a sua feição partidaria.

Ora, se o Partido Autonomista conquistou apenas um logar na representação, elegendo em 1º turno, pelo quociente partidario o candidato João Jones Gonçalves da Rocha, não podendo ser considerados eleitos pelo Partido, nem pela maioria de votos do eleitorado, os cinco outros candidatos pelo 2º turno, segue-se que a candidata d. Bertha Lutz, proclamada supplente como candidata mais votada em 2º turno, afóra os demais eleitos nesse turno, sómente o poderá ser do eleito do Partido em 1º turno, não delle pessoalmente, mas da opinião que representará na Assembléa, no dizer do sr. Assis Brasil — isto é, a opinião ou o programma do Partido Autonomista.

Parece-me, pois, que improcede a allegação feita e que está certa a conclusão do relatorio da commissão.

A questão levantada pela procuradora da illustre candidata, levou-me a melhor considerar o artigo 58, numero 16, do Codigo Eleitoral, e de um mais attento exame desse dispositivo cheguei á conclusão que altera, em parte, a do parecer no ponto em que considera apenas a candidata sra. Bertha Maria Julia Lutz como supplente do candidato eleito pelo Partido Autonomista, sr. João Jones Gonçalves da Rocha.

O artigo em questão assim dispõe: "São supplentes dos candidatos registrados, na ordem decrescente da votação, os "demais" candidatos votados em segundo turno sob a mesma legenda". O Codigo, portanto, não considera supplente o "mais" votado, mas todos os "demais" candidatos votados em segundo turno, na ordem decrescente da votação, excluidos, logicamente, os que tiverem sido eleitos por esse turno.

O ante-projecto limitava a dois, para cada partido, o numero de supplentes (art. 7º); o Codigo não fez nenhuma limitação, mandando considerar supplentes os "demais" votados. Ora, se com a supplencia se visa evitar nova eleição em prejuizo da proporcionalidade da representação, está justificada a razão desse dispositivo.

Consequentemente, penso que não apenas a candidata d. Bertha Lutz deve ser considerada supplente do representante eleito pelo Partido Autonomista em 1º turno, mas egualmente os demais votados em 2º turno sob a mesma legenda, na ordem decrescente da votação — os srs. Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho com 15.656 votos, Placido Modesto de Mello, com 15.275, e Manoel Caldeira de Alvarenga, com 14.931.

Peço, pois, a v. ex., se digne de submetter ao Tribunal essa rectificação que proponho á conclusão do relatorio para os devidos fins."

MAIS UMA CASA COMMERCIAL NA AVENIDA GOMES — FREIRE —

Inaugurou-se hontem, ás 2 horas da tarde, mais uma casa commercial na Avenida Gomes Freire: o grande deposito de "Manteiga Aviação".

O acto foi festivo, sendo offerecida "champagne" e doces aos convidados pela firma Gaetta & Ferreira. Entre os presentes á inauguração encontravam-se o dr. Clovis Bevilacqua e senhora, que foram levar tambem suas felicitações aos directores da nova casa.

A PROPOSITO DAS PROMOÇÕES NA AVIAÇÃO NAVAL

Uma carta do gabinete do ministro da Marinha

Em explicação á nota que demos sobre as promoções na Aviação Naval, recebemos do gabinete do ministro da Marinha a seguinte carta:

"Sr. redactor-chefe do "Correio da Manhã". — Não procedem as criticas feitas á Administração Naval com referencia ás promoções no Corpo de Aviação da Marinha levadas ao conhecimento do vosso conceituado jornal. O capitão de mar e guerra Antonio Augusto Schorcht foi incluido no quadro de acesso, embora se defendendo, na Commissão de Syndicancias, de uma accusação feita por um seu collega, pelo voto unanime do Conselho do Almirantado do qual fazem parte: o seu chefe, director geral de Aeronautica e os dois almirantes membros da Commissão de Syndicancias.

A não publicação do quadro de acesso no boletim deste Ministerio, não inhibiu, entretanto, o recurso de um capitão-tenente que, antes mesmo do parecer ser sujeito á apreciação do ministro da Marinha, já havia obtido permissão para recorrer contra a sua não inclusão no referido quadro.

Nenhuma razão obrigava a aceitar o recurso e isto por que recorria o reclamante contra um seu collega que, embora incluido no quadro para promoção por merecimento, tinha assegurado por lei a sua promoção por antiguidade.

Com relação ao caso citado dos capitães de fragata Lemos Bastos e Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, ambos os officiaes já estavam incluidos no quadro de acesso quando, por motivos de ordem politica, houve por bem o governo sustar suas promoções, até que os referidos officiaes justificassem, como de facto justificaram, as accusações que lhes eram feitas.

Não é certo que até esta data tenha o ministro da Marinha recebido qualquer reclamação de algum official prejudicado nas promoções de fevereiro do anno proximo passado e, quando a receba, a encaminhará á justiça para que ella resolva o caso como fôr de direito.

O ministro apresentou para estudo e solução do chefe do governo provisorio, na verdade, em original, o parecer do Almirantado, sobre o quadro de acesso, que neste caso era o proprio quadro de acesso, que é geralmente apresentado acompanhado dos decretos respectivos que, quando em se tratando de promoções por merecimento, leva em branco o nome do official a ser promovido, [illegible] cabe de facto a escolha do nome do official.

Grato pela publicação destas linhas, sirvo-me do ensejo para vos enviar os meus protestos de elevada estima e distincta consideração, subscrevendo-me. — *Paulino de Azevedo Soares*, capitão-tenente, official de Gabinete."

A extincção do Departamento do Material da Prefeitura

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, assignou hontem um decreto extinguindo o Departamento de Material da Prefeitura e creando uma Commissão de Compras que terá um chefe com a mesma categoria e vencimentos do chefe daquelle Departamento.

Para a organização da Commissão de Compras, cujo decreto deverá estar prompto no prazo de trinta dias, foi nomeada uma commissão, constituida pelos srs. Rodolpho Motta Lima, sub-director administrativo da Secretaria do Gabinete; engenheiro Santos Dias, da Directoria de Engenharia; dr. Luiz Simões Filho, adjunto de procurador dos Feitos da Fazenda e um outro alto funccionario.

UMA GRAVE AMEAÇA PARA A SAUDE PUBLICA

Telegrammas dirigidos ao ministro da Educação e ao interventor

Os moradores da rua Condessa de Belmonte, que vêem a sua saude seriamente ameaçada pelo abandono do rio que a atravessa, expediram hontem os seguintes telegrammas:

"Dr. Washington Pires, ministro da Saude Publica. — Os moradores da rua Condessa de Belmonte, no Engenho Novo, proximos do trecho do rio que atravessa a referida rua na direcção da rua Barão de Bom Retiro pedem a attenção de v. ex. para o completo abandono do leito das aguas, onde fermentam detrictos em podridão, desprendendo cheiro nauseabundo, empestando as adjacencias. Pessoas pouco escrupulosas atiram no leito do referido rio objectos sem uso, represando a corrente, onde pullulam os mosquitos. Certos os moradores, de que v. ex. tomará energicas providencias, protestam seu reconhecimento."

"Dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal — Os moradores da rua Condessa de Belmonte, no Engenho Novo, pedem a attenção de v. ex. para os estragos da calçada e da ponte que atravessa a rua na direcção da rua Barão de Bom Retiro. Uma enchente, ha mais de tres annos, damnificou o calçamento, até hoje não concertado, cada dia mais se alargando a parte deteriorada, que attingindo as calçadas vizinhas. Os moradores prejudicados esperam certos de que v. ex. ordenará providencias, agradecendo por isso seu reconhecimento."

Os abatimentos nas passagens da Central do Brasil

Esteve hontem, no Ministerio da Viação, pleiteando a prorogação do respectivo prazo, uma commissão de hoteleiros

Esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, uma commissão de hoteleiros desta capital, que ali foi pleitear uma prorogação de quinze dias do prazo estabelecido para a venda de passagens com desconto de 50 °|°, na Central do Brasil, desconto esse concedido em virtude do "Mez da cidade".

Essa commissão foi recebida pelo sr. José Americo de Almeida, titular daquella pasta, que depois de consultar o coronel Mendonça Lima, director da referida via ferrea, prometteu attender favoravelmente o pedido que lhe foi feito.

O 77º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

Como foi commemorada a grande data dos soldados do fogo

Com um programma de grande amplitude e significação, foi, domingo ultimo, solennemente commemorado a passagem da data de fundação do Corpo de Bombeiros, a disciplinada e querida corporação que a nossa população tanto admira, como um justo orgulho do carioca, vendo em cada um dos abnegados soldados do fogo um desprendido, capaz sempre de arriscar a propria vida em beneficio de quantos necessitam dos seus arduos e accidentados trabalhos.

O seu actual commandante, coronel Aristarcho Pessoa, que tanto se vem esforçando na direcção do Corpo de Bombeiros, pela sua melhoria e pela efficiencia maior dos seus serviços, quiz, por isso mesmo, emprestar maior amplitude ao programma de festejos, que tiveram, realmente, grande realce.

Assim, desde as cinco horas da manhã, já os soldados se movimentavam no quartel da praça da Republica, ao som da alvorada, que era annunciada pelas bandas de musica e corneteiros. A's 5 1|2 serviu-se chocolate a todos elles que, horas depois, assistiam a missa campal celebrada pelo padre Mac Dowell. A's 10 e 1|2, as praças arranchadas almoçaram, ao som da banda de musica. Ao meio dia, começou, então, a solennidade propriamente dita. O commandante fez hastear as bandeiras nacional e da corporação e os soldados cantaram o hymno da patria e o do corpo. A seguir, fez-se a leitura do boletim allusivo ao acto e, depois, os soldados inauguraram o casino das praças. Mais tarde, verificaram-se as inaugurações dos campos de basketball e de volleyball, do Gabinete de Educação Physica e do pavilhão destinado aos serviços de engenharia, hydrantes, assistencia do material e intendencia. A's 2 horas da tarde o commandante fez servir um "lunch" aos seus commandados e ás 3 horas da tarde deu-se o inicio ás provas sportivas e profissionaes, que obtiveram grande exito.

A' noite, depois do jantar, com a mesma solennidade do hasteamento, procedeu-se ao arreamento, procedeu-se ao arriahora em deante, a banda do Corpo tocou em retreta.

O CHEFE DO GOVERNO SE FEZ REPRESENTAR NAS FESTAS DO CORPO DE BOMBEIROS

Nas festas commorativas do 77º anniversario do Corpo de Bombeiros, o chefe do governo provisorio se fez representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento.

Melhoram as condições de saude do interventor — no Pará —

Belém, 3 (União) — O major Magalhães Barata, interventor federal, que no ultimo sabbado foi accommettido de uma "terça maligna", tem apresentado sensiveis melhoras.

Falleceu o commandante da Aviação Militar

O corpo do general Victoriano Aranha acha-se exposto no Club Militar, donde, hoje, sairá o enterro

Causou funda consternação nas rodas militares a noticia do fallecimento, occorrido hontem á tarde, do general José Victoriano Aranha da Silva, director da Aviação Militar.

Se bem que o illustre general desde ha dias se encontrasse enfermo, não era de prever o desenlace. Com effeito, acommettido de forte erysipela nos membros inferiores, com symptomas de recente infecção, o general Aranha da Silva internou-se em quarto particular da Cruz Vermelha, afim de soffrer a necessaria intervenção cirurgica nos alludidos membros. O seu organismo, entretanto, não resistiu á operação, vindo elle a fallecer na tarde de hontem.

O desenlace verificou-se ás 4 horas da tarde, achando-se á cabeceira do leito do enfermo varias pessoas de sua familia, collegas de arma, medicos e amigos.

General Aranha da Silva

Assim que foi propalada a noticia do doloroso acontecimento, accorreram ao Hospital da Cruz Vermelha, na praça Vieira Souto, innumeros officiaes do Exercito e da Armada, e os representantes das altas autoridades. O ministro da Guerra enviou um dos seus officiaes de gabinete para visitar o corpo e informar-se das providencias adoptadas para o seu sepultamento.

O Club Militar, do qual o extincto até ha poucas semanas era presidente, esteve representado por uma commissão composta do general Eurico Gaspar Dutra, actual presidente, coronel Carlos Autran Dourado, secretario, e capitão Jayre de Albuquerque Lima, os quaes, em nome da directoria do club, solicitaram permissão á familia enlutada para que os funeraes fossem feitos ás expensas daquella aggremiação da classe, como especial homenagem ao seu benemerito ex-presidente.

Obtida essa permissão, foi o corpo trasladado para a séde do Club Militar, ahi ficando exposto em camara ardente armada no salão nobre. Acompanharam o esquife, no acto da trasladação, duas numerosas commissões da Aviação do Exercito e do Club Militar.

A VIDA MILITAR DO EXTINCTO

Nascido na cidade de São Salvador, na Bahia, a 29 de março de 1872, o general José Victoriano Aranha da Silva desde muito cêdo manifestou pendores para a carreira das armas, que abraçou e na qual se sobresaiu grandemente. Os seus estudos secundarios, fel-os na cidade de Piracicaba, em São Paulo, onde passou grande parte de sua adolescencia.

Assentou praça no Exercito em 28 de março de 1889, com destino á Escola Militar, de onde saiu alferes-alumno em 9 de janeiro de 1893. Foi promovido a 2º tenente em 13 de novembro de 1894; a 1º tenente, em 3 de novembro de 1898; a capitão, em 27 de agosto de 1906; a major, por merecimento, em 3 de janeiro de 1917; a tenente-coronel, por merecimento, a 9 de julho de 1919; e a coronel, ainda por merecimento, em 9 de fevereiro de 1923. Neste posto commandava a Circumscripção Militar de Matto. Grosso, quando foi promovido a general de brigada, por acto de 29 de dezembro de 1927.

Era o extincto engenheiro militar e bacharel em sciencias physicas e sociaes. Como general, desempenhou varias commissões de relevo, entre as quaes a de organizador e primeiro commandante da Escola de Engenharia Militar. Quando capitão, na qualidade de ajudante do director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, esteve nos Estados Unidos e na Allemanha, acompanhando uma turma de operarios daquelle estabelecimento do exercito, que fôra aperfeiçoar os seus conhecimentos de mecanica nas Usinas Krupp e nos arsenaes estadunidenses.

A revolução de 1930 aproveitou os esforços e a dedicação do general Victoriano Aranha, entregando-lhe, por ordem da Junta Governativa, a direcção da Escola Militar. Depois, foi designado commandante da Aviação Militar, cargo esse que vinha desempenhando com raro brilho, quando a morte o surprehendeu.

Eleito presidente do Club Militar no biennio 1931-1933, o general Aranha desempenhou honrosamente essas funcções, dando á tradicional aggremiação varios importantes melhoramentos que muito o recommendam á gratidão da classe. Esse elevado cargo, como dissemos, elle o deixou ha apenas algumas semanas, em junho findo, quando tomou posse a nova directoria.

O VELORIO NO CLUB MILITAR

O corpo do illustre extincto, depositado em camara ardente no salão nobre do Club Militar, á avenida Rio Branco, tem sido muito visitado.

A's 10 horas da noite, quando lá estivemos, vimos, entre outros, os generaes Góes Monteiro, inspector do 1º grupo de regiões; Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; Eurico Gaspar Dutra, presidente do Club Militar; marechal Marques da Cunha, almirante Freitas Castro, general João Manoel de Araujo, etc.

As paredes da sala foram revestidas de crêpe e, no centro collocaram a éça cercada por quatro artisticos tocheiros. A Aviação Militar enviou varios grupos de officiaes, um dos quaes sob a chefia do coronel Newton Braga, que se revesavam na vigilia.

O ENTERRO

O saimento funebre está marcado para ás 4 horas da tarde, de hoje, do Club Militar para o cemiterio de São João Baptista.

Falará á beira do tumulo, em nome da directoria do Club Militar, o coronel Autran Dourado.

Foram dispensadas as honras funebres a que teria direito o extincto, o que entretanto não impede que uma esquadrilha da aviação do exercito evolúa sobre o percurso do cortejo, prestando, assim, uma derradeira homenagem ao pranteado commandante da nossa Aviação Militar.

CINCO DE JULHO

COMO SERÁ COMMEMORADA A DATA — DA REVOLUÇÃO —

Como nos annos anteriores, a data que relembra a eclosão do espirito revolucionario no Brasil, será este anno commemorada condignamente.

Varios actos serão levados a effeito, todos tendentes a festejar o 5 de julho, glorificando os que tombaram nas jornadas de 1922 e 1924.

Em linhas geraes, é este o programma das commemorações promovidas pela Legião Civica 5 de Julho, em homenagem á grande data da Revolução brasileira:

Alvorada — A's 8 horas da manhã, no proprio local onde tombaram os bravos de Copacabana. Usando da palavra o dr. Eustachio Alves, director da Legião. As guarnições dos fortes de Copacabana e Vigia, incorporadas, cantarão as canções do sector de Léste e do Forte. Comparecerão, abrilhantando o acto, as bandas de musica de clarins, e de tambores da Policia Militar, 3º R. I. e Fortaleza de S. João. Em seguida, á cerimonia da alvorada, uma commissão da Legião irá em visita ao Forte de Copacabana.

APPELLO AOS MORADORES DE COPACABANA

A Legião Civica 5 de Julho, aproveita o ensejo para concitar os moradores do bairro de Copacabana a comparecerem ao acto da alvorada que terá inicio ás 8 horas da manhã e constituirá uma das grandes e merecidas homenagens á memoria dos heróes e martyres que ali cairam, vergados aos mais nobilitantes sentimentos patrioticos. Este appello que, certamente encontrará geral acolhimento justifica-se sob qualquer aspecto, principalmente tendo-se em mira a grandeza d'alma dos 18 bravos do Forte, que podendo destruir aquelle bairro, a poder de artilharia, preferiram morrer a peito descoberto em plena praia, a sacrificar a população indefesa. A Legião Civica 5 de Julho, agradece, desde já o patriotico comparecimento dos moradores de Copacabana.

ROMARIA AO CEMITERIO S. FRANCISCO XAVIER

A's 11 horas da manhã, realizar-se-á a romaria ao cemiterio de S. Francisco Xavier, promovida pela Legião. Comparecerão representantes de 136 associações revolucionarias e de classes, bem como a totalidade dos ex-alumnos militares de 1922, altas autoridades civis e militares. Naquella necropole falará o sr. Getulio de Moura, á beira do tumulo do saudoso general Xavier de Britto e dr. Norberto dos Santos, perante a sepultura do bravo cabo Reis. Em seguida, os romeiros visitarão todas as sepulturas dos revolucionarios ali sepultados. A Legião Civica 5 de Julho nomeou cinco commissões para visitar e cobrir de flores os tumulos dos revolucionarios sepultados em varios cemiterios desta capital e de Nictheroy.

SESSÃO CIVICA NO THEATRO MUNICIPAL

Começará ás 4 horas da tarde a sessão solenne organizada como parte integrante do programma da Legião Civica 5 de Julho, sob a presidencia do capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Estado no Ceará. Farão parte da mesa todos os ministros do Estado e interventores federaes, presentemente nesta capital. Falarão entre outros oradores os legionarios dr. Frediano Trebbi, professor Abilio Borges, professora Eponina Galdley, a poetisa Rosalina Coelho Lisbôa Miller e um representante dos revolucionarios de São Paulo. Nos intervallos dos discursos, contingentes militares cantarão hymnos patrioticos. Abrilhantará a solennidade uma banda de musica da Marinha Nacional. O chefe do governo provisorio, convidado pela Legião prometteu comparecer. Os convites estão á disposição de todos os revolucionarios na séde da Legião, á travessa Ouvidor n. 12, sobrado.

PARADA CIVICA

A Legião Civica 5 de Julho, convida ao povo desta capital para comparecer á parada civica que partirá da praça Marechal Floriano, ás 6 e 1|2 horas da tarde e desfilará pelas ruas centraes da cidade em homenagem á grande data.

CARTAZES CIVICOS

A Legião Civica 5 de Junho, mandou confeccionar 10.000 cartazes, contendo suggestivas legendas civicas que serão collocados em toda a cidade.

NO CLUB 3 DE OUTUBRO

Communicam-nos da secretaria do Club 3 de Outubro:

"Em commemoração á data revolucionaria de 5 de Julho, o Club 3 de Outubro realizará nesse dia uma sessão civica no Instituto Nacional de Musica, ás 5 horas da noite. Foram escolhidos para oradores officiaes do Club os srs. commandante Ary Parreiras, que falará sobre a data; capitão Serôa da Motta, que reverenciará a memoria dos companheiros desapparecidos e o dr. Eustachio Alves, que exaltará a mulher revolucionaria. A entrada para os socios far-se-á mediante a carteira social, havendo convites especiaes para as familias e pessoas gradas."

O Club 3 de Outubro de Nictheroy, nucleo principal do Estado, tambem vae commemorar a data de 5 de Julho, condignamente.

Para isso estiveram, hontem, em conferencia com o prefeito daquella cidade os srs. coronel Braga Muri e commandante Cerqueira Daltro, ficando resolvido que aquella municipalidade ornamentasse os tumulos dos revolucionarios Jansen de Mello, Lerac de Sá e Jorge Soares, cujos restos mortaes jazem no cemiterio de Maruhy.

A's 3 horas da tarde, um destacamento militar fluminense, composto das tres armas e em primeiro uniforme, sob o commando do coronel Braga Muri, fará um desfile pelas principaes ruas de Nictheroy.

NO CEMITERIO DO REALENGO

Amanhã, ás 8 horas da manhã, os officiaes ex-alumnos de 1922 irão visitar o tumulo de seu excollega Fiodorval Xavier Leal, no cemiterio de Murundú, no Realengo. A's 11 horas da manhã visitarão o do general Xavier de Brito, em S. Francisco Xavier.

A's 4 horas da tarde estarão presentes á sessão civica do Municipal, falando por essa occasião, em nome de seus collegas, o 1º tenente Francisco Moesia Rollim.

O CHEFE DO GOVERNO CONVIDADO PARA A MISSA NA CANDELARIA

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, as senhoras Pinho de Castilho, Nilo Peçanha, Augusto do Amaral Peixoto e Dyonisio Cerqueira, que convidaram o chefe do governo para a missa, que será celebrada na egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã do dia 5 de Julho, em intenção aos mortos da revolução.

Foi domingo commemorado nesta capital, solennemente, o "Dia do Papa"

A RECEPÇÃO NA NUNCIATURA

Um aspecto da recepção na Nunciatura, vendo-se, entre outros, o cardeal d. Sebastião Leme, d. Aloisi Masella, nuncio apostolico, e monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral do arcebispado

Obedecendo ás recommendações do cardeal d. Sebastião Leme, realizaram-se, domingo ultimo, como nos annos anteriores no primeiro domingo de julho, as solennidades em honra do papa Pio XI.

Foi dada recepção na Nunciatura, que decorreu com grande brilho, a ella comparecendo dom Sebastião Leme, com a sua côrte cardinalicia, o clero regular e secular e tambem o corpo diplomatico e altas autoridades officiaes.

Entre as festas de ante-hontem, houve a Benção Abbacial, dada no Mosteiro de São Bento com missa pontifical, ao novo abbade dr. Thomaz Keller.

A's 9 horas foi realizado o solenne pontifical por d. Sebastião Leme, havendo a visitação a Nossa Senhora, a que era dedicado o dia de ante-hontem.

Na egreja de S. Pedro realizou-se egualmente a missa pontifical, por d. Mamede, titular de Sebaste, com grande concorrencia de fieis.

Toda a população catholica desta archidiocese prestou no "Dia do Papa" as homenagens ao supremo chefe da egreja, realizando-se cerimonias bem expressivas em todos os templos e congregações, missas com canticos, pregação geral allusiva a s. s., collecta de obulos para o Santo Padre e a manifestação ao embaixador da Santa Sé, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Essas cerimonias foram realizadas integralmente, participando o povo, irmandades, escolas e membros de parochias, todas prestando a Pio XI as homenagens do amor filial e reaffirmações do respeito espiritual devidos ao grande inspirador da paz e da união da familia universal.

Por isso mesmo, foi enorme o movimento de familias que visitaram os templos e capellas desta capital.

Está elaborado o programma do festival musico-litterario, promovido por uma commissão de senhoras e senhoritas da melhor sociedade carioca, em homenagem ao Santo Padre, festival esse que se realizará á 5 horas da tarde de 5 de julho, no salão nobre do **Instituto Nacional de Musica**.

1º — Saudação a s. s. o Papa Pio XI, pelo Conde de Affonso Celso.

2º — Chopin. a) — Nocturno; b) — Escocezas, 3; c) — Polonaise, op. 44. Ao piano, Dolores Cecilia de Vasconcellos.

3º — Leoncavallo. a) — Serenata de Pierrot; Santo Liquido; b) — L'Incontro; Verdi; c) — Trovador — Stride la campa. Canto: Heloisa Mastrangioli.

4º — Gluck Kreisler. a) — Melodia; b) — Caprice Viennois; Wieniawsky; c) — Carnaval Russo. Ao violino: Oscar Borgeth. Os acompanhamentos serão feitos pela sra. Julieta Menezes.

Como se vê, ha todas as razões para se contar com exito notavel deste ultimo numero do programma de homenagens ao soberano pontifice, promovidas pelo arcebispado do Rio de Janeiro.

Os convites para o festival estão assignados pelas sras. Getulio Vargas, José Americo, Oswaldo Aranha, Antunes Maciel, Washington Pires, Salgado Filho, Espirito Santo Cardoso, Juarez Tavora, Gregorio da Fonseca, Pedro Ernesto, Condessa de Affonso Celso e muitas outras.

NO TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de hontem foi annullado

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, e tendo o dr. Gomes de Paiva como orgão do Ministerio Publico, funccionou, hontem, a primeira sessão do tribunal do Jury do corrente mez.

O réo, Isidoro Dias dos Santos, apregoado, respondeu que o seu advogado era o dr. Stellio Galvão Bueno.

Isidoro responde a jury por ter, no dia 22 de novembro do anno de 1929, ao meio dia, ido em companhia de uma irmã á residencia dos seus paes onde encontrou a esposa, Nair Pereira dos Santos, de quem estava ha algum tempo separado. Pediu que lhe fosse entregue seu filho de nome Plinio, e como a esposa negasse, seguiu-se forte discussão, que terminou com a morte de Nair.

Julgado o réo a 14 de novembro de 1930, foi o mesmo condemnado a 10 annos e 6 mezes de prisão cellular. A Côrte de Appellação confirmou a sentença, tendo, porém, o Supremo Tribunal dado provimento ao recurso interposto pelo advogado de defesa.

Hontem, depois da leitura do processo, o promotor fez uma accusação meticulosa, rebatida nos seus diversos pontos pelo dr. Stellio Galvão Bueno.

O jury, ás 8 horas da noite, foi suspenso, tendo o presidente Magarinos Torres dissolvido o Conselho de Sentença, por fazer parte do mesmo um sacerdote.

Ainda o desfalque da Caixa Economica de S. Paulo

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Foram pronunciados todos os accusados e confirmada a classificação do delicto de peculato, em que estão envolvidos diversos ex-funccionarios da Caixa Economica deste Estado.

Embarcou ante-hontem para a Europa a commissão militar chefiada pelo general Leite de Castro

Conforme noticiámos, embarcou ante-hontem para a Europa, a bordo do "Massilia" a Commissão Militar que vae estudar, no Velho Mundo, os assumptos relativos ás industrias militares.

Essa commissão, da qual é chefe o general de divisão Antonio Fernandes Leite de Castro, ex-ministro da Guerra, terá a sua séde em Paris.

O embarque dos officiaes que a compõem foi muito concorrido, notadamente o do general Leite de Castro, que viaja em companhia de sua filha. No cáes do Porto, além do coronel Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar do chefe do governo provisorio, representando o senhor Getulio Vargas, estiveram o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, representantes dos demais ministros, o chefe da missão militar franceza, altas patentes e officiaes superiores e subalternos do Exercito, commissões de sargentos e pessoas de destaque na sociedade carioca.

Seguiram com o general Leite de Castro, além de outros officiaes, os majores Christiano Frederico Buys e Canrobert Pereira da Costa e o capitão Adhemar de Queiroz. A' ultima hora, em virtude de ter subitamente adoecido sua esposa, deixou de embarcar o coronel Syla Portella, ex-chefe do gabinete do ministro da Guerra, que embarcará pelo proximo vapor.

O "Massilia" zarpou ás 11 horas da manhã.

Os engenheiros cariocas em S. Paulo

São Paulo, 2 (União) — Acompanhada do dr. Gaspar Ricardo, director da Sorocabana, visitou o general Waldomiro Lima, interventor federal, a embaixada de engenheiros cariocas hontem chegada a esta capital. Hoje, a embaixada de engenheiros visitou as obras da Mayrink-Santos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a esta secção, quer ordinaria, quer registada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1886; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Porto Novo, [illegible] Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Ernesto Basto de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização de agencias nos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Brasilio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.ª, Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltd., Listas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo consideradas falsas quaesquer outras que se apresentem em tal categoria.

O ANNO LITERARIO NA FRANÇA

O anno de 1933 vae sendo na França de uma grande productividade literaria. Basta ver-se o que já se publicou nos primeiros seis mezes transcorridos. O lançamento faz honra á cultura franceza e á inesgotavel capacidade de trabalho dos seus homens de letras.

Logo no começo do anno appareceu François Mauriac com o seu novo romance, "Le Mystère de Frontenac", e Jacques de Lacretelle com o seu novo livro, "Les Fiançailles". Mauriac, depois de "Noeud de Vipères", que será, talvez, o melhor de seus romances e foi, seguramente, um dos maiores exitos literarios de 1932, não havia, ainda, publicado outro livro, se bem que elle estivesse sempre apparecendo através das columnas da imprensa, que costuma e gosta de frequentar. "Le Mystère de Frontenac", do mesmo modo que "Le Noeud de Vipères", é a historia de uma familia. Mauriac aprecia muito as historias de familia. O meio familiar é para elle um manancial excellente de observações. Mauriac compraz-se na analyse a mais profunda dos caracteres, dissecando os seus personagens até o amago da alma. Não é um romancista de costumes, nem um estylista que sente prazer em falar, mais que tudo, aos sentidos de seus leitores, embalando-os com a harmonia da sua musica. Mauriac prefere invadir o coração das pessoas, divertir-se em passear por dentro do cerebro de seus personagens, esmiuçando tudo, explicando, analysando.

"Le Mystère de Frontenac" é a vida de uma familia franceza de provincia nos alvores do seculo actual. Blanche Frontenac é uma viuva que tem cinco filhos, tres homens e duas mulheres. Um se casa burguesmente com uma mocinha insignificante, sem attractivos physicos e sem relevo intellectual, mas de quem elle, desde ha muito tempo, imaginava fazer a felicidade. Outro irmão encara as coisas da vida de uma maneira mais larga. Sopra nelle o espirito da aventura. Não cuida de casamento, mas tem uma amante. Faz negocios e faz dividas. O terceiro irmão desgarrou-se cedo da familia e foi viver em Paris uma vida de successos, intellectual e mundano. As duas "jeunes-filles" pouco fazem no romance. Ha, ainda, um Xavier de Frontenac, tio dos rapazes, e que se encarrega de dirigir os negocios da familia. Em torno desses personagens levanta Mauriac quadros admiraveis, escrevendo algumas de suas paginas em que o valor do romancista se accentúa em toda a extensão do seu brilho.

"Les Fiançailles", de Jacques Lacretelle, é o segundo volume de "Auts Ponts", continuação de "Sabine". Seu personagem principal é a filha dessa Sabine, cuja vida nos descreveu no romance anterior. Mortos os seus paes, perdido o castello em que os mesmos moravam, Mlle. Lise Darembert, sózinha no mundo, não acha um caminho certo por onde deva enveredar. Suas duas primeiras paixões foram duas tremendas desillusões, de que houve de sair humilhada no seu amor proprio. Perdidas as esperanças de um casamento com que alimentava os seus sonhos de moça, toma como amante um homem de que não gostava. E, para cumulo de sua desdita, Mlle. Darembert surprehende-se um dia, nas vesperas de ser mãe. O problema do aborto provocado põe-se, então, em equação, tratado pelo autor com uma finura psychologica digna do seu formoso talento.

Lacretelle, mais do que um romancista, será um estylista. Ama a natureza. Aprecia na vida tudo o que nella existe de romantico e de bello. Algumas das paginas de "Les Fiançailles" são verdadeiras paginas de anthologia.

Outro romance que appareceu fazendo successo é da autoria de Drieu de la Rochelle, intitulado "Drôle de voyage". Drieu de la Rochelle é dos escriptores novos da França. Encara os assumptos segundo a mentalidade de sua epoca. Escriptor de sua hora, conta as coisas como elle as vê, sem querer corrigir e sem pretenções de julgar. Tem-se dito a seu respeito que é "rudo" e "violento". Drieu dirá que a vida em si é que é rude e violenta. Em "Drôle de voyage" põe-se em scena, em grande evidencia, aquillo que Drieu denomina "la jeune-fille, ce monstre de faiblesse". E' em torno do que gira a historia. Ha retratos desenhados com muita naturalidade com os seus traços mais vivos.

André Chamson publica "L'Auberge de l'Abysme", romance da vida camponeza. A acção se passa em 1815, pouco depois do desastre de Waterloo, e o personagem principal é um official que serviu sob as ordens de Napoleão e foge, agora, ás perseguições que se lhe movem.

André Malraux comparece com a sua "Condition Humaine", romance de concepção social. O heróe do livro é um estudante chinez, revolucionario extremista. Os outros personagens, quasi todos, são egualmente idealistas e revolucionarios. A linguagem que falam é a da revolta contra o estado vigente de coisas. São escolhidos os da nova epoca, pioneiros de uma idéa em marcha, a que, entretanto, só se poderá chegar pelos meios drasticos.

Não é só, porém, o romance que faz successo. Nem são sómente os "novos" que figuram no cartaz das publicações.

Livros de outra natureza obtêm grande voga. Escriptores das velhas "equipes" surgem na arena com galhardia, apresentando aos seus leitores trabalhos de real valor.

E' assim que Marcel Prévost, que ainda o anno passado nos deu "Marie des Angoisses", traz, agora, outro romance "Fébronie". Gira a historia em torno de dois velhos e de uma creada, o que, á primeira vista, faz parecer o romance sem attractivo, porque, mesmo, para... os maiores de 50 annos... A intelligencia de Prévost está nisso. Porque na realidade fez bello ensaio psychologico com aquella maneira que o tornou um dos mais famosos escriptores de sua patria.

Charles Seignobos publica uma "Histoire sincère de la Nation Française", que, como todos de sua autoria, é um trabalho de folego. Seignobos é hoje o mais autorizado dos historiadores francezes, "doublé" de sociologo. A sua "Histoire sincère", que elle mesmo denomina "ensaio de uma historia da evolução do povo francez", é uma synthese magnifica da vida nacional franceza, vinda desde a organização social e politica dos povos da Gallia até os nossos dias. O livro fecha com um capitulo, intitulado "A Republica democratica-parlamentar", que é um ensaio de primeira ordem sob todos os pontos de vista.

André Maurois apparece com "Mes songes que voici", ensaios e "jornal" de viagem. Léon Daudet continua a publicação, em varios tomos, cada um dos quaes tem o seu titulo em separado, de suas memorias politicas, jornalisticas e literarias. Michel Georges Michel dá-nos um livro particularmente interessante, "Nuits d'Actrices", reportagem galante em torno de figuras conhecidas dos theatros de Paris como Mistinguett, Cécile Sorel, Spinelly, Maud Loty, Dolly Sisters, Isadora Duncan, Eve Lavallière, Gaby Deslys, etc. Victor Boret offerece aos seus leitores, em um volume de mais de quatrocentas paginas, prefaciado pelo sr. Edouard Herriot, uma das mais bem feitas reportagens que tem sido divulgadas a respeito da Russia, "Le Paradis Infernal". Ainda Paul Morand, cujo ultimo livro "L'Air Indien" foi um grande successo de livraria o anno passado, publica, á semelhança do seu "New-York", um volume magnifico, chamado "Londres", reportagem da vida e das actividades londrinas.

Mas não ha mãos a medir na producção em todos os generos, sem falar nas traducções de notavel repercussão, como "Catherine Soldat", de Adrienne Thomas; "Le Chercheur de l'Or", de Emil Ludwig; "La Faillite de la Démocratie?", de H. G. Wells; "Mario, magicien", de Thomas Mann; e "La Mission de la jeune génération", de Gunther Grundel, que se encontram entre os livros editados ultimamente sobre o moderno movimento politico e social.

As ultimas novidades francezas foram, já, ás nossas portas. E' "Nos gais", o romance magnifico de Victor Margueritte, em que o escriptor de "La Garçonne" estuda, com sua admiravel penetração psychologica, a vida da mulher. E' "La Main Tendue", de Philippe Hériat, Premio Femina de 1931. São "Le serpent d'étoiles", de Jean Giono; "La Mort de l'Or", de Pierre Hamp; "Aux Abois", de Tristan Bernard; "Le Notaire du Havre", de Georges Duhamel.

E, por ultimo, um romance de Maurice Dekobra, "Rue des bouches peintes", feito com aquelle pittoresco e aquella vivacidade de expressões que tornam o autor de "La Volupté éclairant le monde" um dos escriptores mais discutidos, mais elogiados e mais combatidos da França contemporanea.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de 3 ás 18 horas do dia 4: [illegible]

[illegible] minutos. Os ventos sopraram de norte fracos, havendo grande periodo de calmaria desde a noite até hoje pela manhã.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3) — Zona Norte: o tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. Hoje ás 9 horas o tempo era em geral incerto com chuvas e chuviscos. A temperatura foi estavel. [illegible] Zona Centro: o tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. [illegible] Zona Sul: nas 24 horas o tempo foi bom no Rio Grande do Sul e Santa Catharina e instavel em S. Paulo e Paraná. [illegible]

O policiamento da cidade

O chefe de policia, achando procedentes as reclamações sobre assaltos e a deficiencia de policiamento em alguns pontos da cidade, expediu uma circular ás autoridades districtaes, com instrucções que visam orientar um serviço mais completo de vigilancia. O policiamento do Rio, concordamos, ainda é um problema de cuja solução não se cogitou de accôrdo com as necessidades crescentes do serviço. A policia civil, a quem corre a responsabilidade de organizar e dirigir a ronda da cidade, não dispõe ainda do apparelhamento indispensavel, a começar pelo pessoal, talvez insufficiente para attender á complexidade dos encargos que lhe são conferidos.

Nem o chefe de policia, nem talvez o maximo esforço de seus auxiliares, poderão solucionar um problema que requer attenção do governo. A cidade tem crescido, notavelmente, nos ultimos annos; tem-se multiplicado a sua população, sem que proporcionalmente fossem desenvolvidos os quadros da policia essencialmente destinada a um efficaz serviço de ronda. Nas proprias sédes districtaes nem sempre ha autoridades e auxiliares, inclusive guardas, em condições de attender a um pedido urgente de soccorro ou para impedir a consummação de um assalto.

Inserimos, ha dias, a carta de um morador de Ipanema sobre a detenção de um ladrão que lhe atacára a casa. Prendendo o gatuno, e pedindo á autoridade districtal, pelo telephone, que mandasse buscar o preso, teve de esperar mais de uma hora por quem fosse effectivar a prisão e conduzir o detido.

Por outro lado, é facto que o serviço de ronda, sobretudo nas immediações de botequins ou outras casas suspeitas, pontos estrategicos dos ladrões nocturnos, não é feito com o necessario rigor. O que se nos afigura opportuno é que o ministro da Justiça deve tomar em especial consideração o assumpto, combinando com o chefe de policia medidas de mais efficiencia, ainda que a iniciativa acarrete maior dispendio com o serviço de segurança publica. A verba que ha de custear o policiamento da cidade não comporta reducções, nem se justificaram economias que viessem a collocar em risco permanente a propriedade e a vida do cidadão.

Subvenções e realizações

O ministro da Viação, muito acertadamente, estabeleceu restricções para o gozo de favores concedidos pelo governo a uma empresa de transportes, a "Amazon River". Esta companhia tinha uma subvenção official de 2.276:000$000, pelos serviços que presta no norte do paiz, na rêde geral de communicações e transportes. Augmentando aquella subvenção, a titulo de experiencia, até ao fim do corrente anno, o sr. José Americo o fez com restricções de visivel alcance economico.

Em primeiro logar, a "Amazon River" deverá reduzir de 50 % os fretes de productos de maior exportação da região amazonica, notadamente a borracha e a castanha. Depois, ficará a mesma empresa com a obrigação de prolongar as suas linhas de navegação. [illegible] Só depois da conclusão desses estudos, poderá o governo fixar a subvenção definitiva da empresa, [illegible] a revisão do respectivo contrato.

Donde se infere que o novo criterio, pelo menos o criterio adoptado pelo governo revolucionario, é o de collocar a assignatura de contratos, por serviços prestados ao paiz, na dependencia das *realizações* que venham a ser verificadas. Tratando-se, principalmente, da questão de transportes, problema immediatamente importante [illegible] a producção, em determinados pontos do paiz, está entre grandes dependencias da difficuldade de transportes e dos fretes.

Ora, é necessario que as subvenções concedidas pelo governo, a empresas de transportes, em troca de um valioso factor para a rigorosa execução dos contractos, [illegible] a compensação. Felicitemos, pois, o ministro da Viação pela iniciativa tomada em relação á "Amazon River".

Trabalho agricola

Cogita-se, agora, da regulamentação do trabalho agricola. Já foram, nesse sentido, tomadas as providencias iniciaes com a nomeação de uma commissão encarregada de examinar a situação dos nossos trabalhadores ruraes, cujo desamparo é do conhecimento de todos. A equivalencia entre o operario urbano e o trabalhador agrario deve ser estabelecida em lei com uma definição clara e insophismavel de direitos e deveres deste ultimo, cujas condições de vida e trabalho variam extraordinariamente de região em região. Tambem quando se cogitou, logo depois da victoria revolucionaria, da nacionalização do trabalho industrial, teve-se em vista beneficiar, principalmente, o nosso camponez, dando-se-lhe, conseguintemente, possibilitando-se-lhe um nivel de vida inattingido e inattingivel sem a interferencia directa e energica do Estado.

Era esse o espirito do artigo 3.º do decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930. As providencias nelle consubstanciadas favoreciam tanto o agrario quanto o trabalhador urbano, sendo que aquelle recebia uma opportunidade de se fixar e trabalhar, uma vez que a sua admissão nos latifundios explorados pelas empresas de criação, lavoura ou extractivas, era obrigatoria.

Entretanto, por motivos ignorados, essas vantagens, de que eram beneficiarios os camponezes, desappareceram mais tarde com o decreto 20.291, de 12 de agosto de 1931. E' possivel que falhasse a resistencia á argumentação dos latifundiarios e dahi o recúo, destruindo-se, na regulamentação do referido artigo terceiro, a unica coisa util que ainda se fez em beneficio dos nossos trabalhadores ruraes. O que é certo é que companhias como a Matte Laranjeira, cujo operariado é todo estrangeiro, sommando mais de quatro mil homens, não regatearam applausos ao decreto revogatorio, decreto esse que tirou das mãos dos agrarios nacionaes o que antes lhes fôra dado espontaneamente.

Ora, essa e outras coisas é que nos fazem lembrar a conveniencia de um estudo meticuloso do trabalho agrario, de tantas modalidades entre nós, afim de que a sua regulamentação, agora annunciada com tanto optimismo, não venha mais tarde trazer novas e maiores decepções, dando ao nosso caboclo a convicção de que é indesejavel dentro de sua Patria, onde tudo lhe é adverso, e cujas terras aproveitaveis, em Estados como Matto Grosso, se encontram hoje em poder de companhias estrangeiras.

O serviço da Central

Em sua exposição ao chefe do governo sobre os serviços industriaes da União, o sr. José Americo estende-se em justas considerações sobre a situação da Central.

Elle mostra como, com um pouco de fé e bastante rigor, se póde perfeitamente pôr em ordem o que hoje é a nossa principal estrada de ferro.

Está claro que essa tarefa não é só para um governo, apenas. E', porém, inteiramente cabivel dentro de um programma geral de renovação politica, nos moldes do que deveria ter sido posto logo em execução pelo regimen que nasceu do movimento revolucionario de 1930. Para o completo exito desse programma, bastaria que o governo se dispuzesse a restaurar, em todos os ramos da administração publica, [illegible] simples fraquezas, de que dá constantes exemplos o ministro da Viação.

Dirigir a Central nunca foi das melhores tarefas para um administrador consciente de seus deveres. Administradores, e bons, nunca faltaram. O que faltou, na maioria dos casos, foi o apoio, de que elles necessitavam, e frequentemente não tinham, do ministro e mesmo do presidente da Republica. O sr. Assis Ribeiro, modelo de director para qualquer serviço ferroviario, poderia, a este respeito, escrever uma pagina bem viva e illustrativa.

Desde, porém, que o ministro possua, como é o caso do sr. José Americo, o senso de seus deveres, tudo muda de figura e até mesmo os desorganizadores [illegible] não prevalecem contra a vontade bem orientada do superior.

Tempo para aposentadoria

Na contagem de tempo para o effeito de aposentadoria não entram as licenças concedidas para tratamento de saude.

A lei expressamente o impede, como se fossem obtidas para recreio. No entanto, o funccionario para conseguil-as tem de obedecer a exigencias rigorosas. Submette-se a exame por medicos officiaes, [illegible] pelo prazo solicitado, augmentando-a ou restringindo-a.

Concedida, perde um terço dos vencimentos. Não indaga a administração si o funccionario adquiriu o mal em serviço, por excesso de trabalho, pois a norma é trabalhar muito e receber pouco...

Doente, soffre o funccionario ainda dois castigos: corte nos vencimentos, [illegible] e a perda do tempo em que esteve licenciado para o effeito de aposentadoria.

A situação actual, como se vê, é absurda e bem merece ser modificada no ante-projecto do Estatuto dos Funccionarios Publicos, em elaboração neste momento.

Quererão os encarregados de redigil-o attender ao que aqui se expõe?

A exportação de café

Verificou-se sensivel augmento na exportação de café em junho deste anno, ultrapassando de 900.000 saccas [illegible]. E' animadora aquella cifra.

A safra que terminou com o fechamento do anno agricola de 1932-1933 não foi satisfactoria. [illegible] alcançando apenas 6.800.000 saccas as exportações do mencionado periodo. [illegible] 9.381.000 saccas, em confronto a 5.600.000 saccas em tres mezes de exportação.

A conferencia de Londres

A opinião vae acompanhando com manifesta descrença a conferencia de Londres, cujo fracasso muitos já consideram consummado. Essa conclusão pessimista provém, em grande parte, da illusão em que muitos ou quasi todos laboraram, de ser possivel resolver os problemas das finanças mundiaes como Cesar solucionou a revolta do rei do Ponto contra o Imperio Romano, isto é, chegando, olhando e vencendo... Consideradas as profundas difficuldades que neste momento se offerecem á sagacidade dos estadistas, para encaminhar a solução do problema monetario, ninguem hesitará em reconhecer que essa formula universal, verdadeira panacéa, não poderia ser manipulada em Londres. Devemos, portanto, exigir menos daquella assembléa para poder medir melhor os seus frutos.

Com o advento da presidencia Roosevelt os Estados Unidos reconheceram a necessidade vital de intensificar a circulação de sua riqueza, de dar maior amplitude ás transacções commerciaes entre americanos, dentro do territorio nacional, e tambem no meio internacional, entre esses e os estrangeiros. O abandono do padrão ouro, a inflação com a consecutiva desvalorização do dollar, obedecem a essa sadia orientação. Sem isso, o grande centro commercial americano cada vez mais se distanciaria dos outros paizes, isolando-se do resto do mundo. A excessiva valorização de sua moeda os ia afastando do resto do mundo, encerrando-os num circulo dourado que acabaria por comprometter toda a sua actividade economica. E' no momento em que se norteam os passos da economia americana, por esse rumo, que se reune em Londres uma grande e solenne conferencia, em que, entre outros themas trazidos a debate, figura o da manutenção do padrão ouro, que algumas nações européas consideram indispensavel á sua segurança e progresso.

Essa diversidade de pontos de vista estaria naturalmente fadada a crear grandes embaraços áquella reunião mundial. E quem os conhecia certamente não poderia acariciar a esperança de ver, da noite para o dia, encontrada a formula capaz de reunir, debaixo de um mesmo programma, interesses e convicções que, nesta hora difficil da politica monetaria mundial, se encontram em campos diametralmente oppostos, em pontos antagonicos. Está claro que a divisão dos paizes ali presentes, entre os partidarios da restauração do padrão ouro e da estabilização e os outros que prégam a inflação como meio de facilitar a circulação da riqueza, faz crear antagonismos que só á custa de muita habilidade e grande conhecimento dos assumptos technicos, ali trazidos a debate, poderão ter uma solução encaminhada, e essa solução não poderia attingir a formula simplista e categorica pleiteada por um dos grupos antagonistas, isto é, ser favoravel á volta do padrão ouro, nos paizes que o abandonaram, ou ao inflacionismo monetario, nos outros que o repudiaram. Haverá, naturalmente, uma solução intermediaria para contornar a grande difficuldade, permittindo que o futuro saiba encaminhar uma solução unica, que neste momento se apresenta impossivel.

E' preciso, porém, não esquecer que em Londres não está entregue á iniciativa dos representantes das grandes nações ali reunidas, sómente o problema da estabilização monetaria e do padrão ouro, que nos annos posteriores á grande guerra pareceu conter uma formula capaz de salvar a riqueza de todo o planeta. Ao lado desse thema, crivado de difficuldades, outros apparecem mais simples, e de cujo epilogo depende, egualmente, a propria politica monetaria. A liquidação das dividas de guerra, por exemplo, póde ser incluida, apezar da sua complexidade, entre aquelles que a conferencia de Londres é capaz de solucionar, mais facilmente do que o da moeda. Além disso, interessando muito o commercio internacional, deverá tambem a alludida reunião estudar a questão das tarifas, que tem acarretado grandes embaraços á circulação mundial da riqueza. Depois da guerra operou-se entre as differentes nações do mundo, sem exceptuar aquellas que prégavam e punham em pratica o livre-cambismo, um movimento de tendencia francamente proteccionista, de um proteccionismo mesmo *a outrance*. Ora, os males dessa orientação, que se faz sentir em toda a parte, certamente levarão os delegados das nações ali reunidas a propôr a extincção das barreiras intransponiveis, que estão dividindo, ao invés de approximar, os differentes povos da terra.

As rendas publicas

Estão publicados os totaes da arrecadação effectuada no primeiro semestre do corrente anno pela Alfandega e pela Recebedoria do Districto Federal. Ambos accusam augmento em confronto com egual periodo do anno passado.

Na Alfandega a receita foi de 22.394:052$, ouro, e 20.955:334$500, papel, contra rs. 14.350:773$600, ouro, e 12.934:606$200, papel, em 1932. Houve, consequentemente, um augmento de 8.043:778$400, ouro, e de 8.021:388$300, papel.

Na Recebedoria, a arrecadação foi de 116.196:088$472, contra 110.368:288$963, em 1932, exclusive depositos, não computados em ambas as parcellas. Tivemos, assim, um accrescimo de réis 5.828:699$509.

Como se vê, o augmento na arrecadação se accentúa de mez a mez.

Antes assim.

A composição dos tribunaes

O ante-projecto de reorganização da justiça nacional coincide com um franco movimento de opinião do fôro local no sentido de se attribuir ao poder judiciario competencia para a sua propria composição.

Ainda na ultima sessão do Instituto da Ordem dos Advogados, essa materia foi ventilada numa indicação subscripta até mesmo por antigos magistrados. Os oradores que defenderam esse ponto de vista, notadamente o sr. Linneu de Albuquerque Mello, mostraram que o merito dos que ingressam ou pretendem accesso na carreira nunca póde ser devidamente apreciado por um poder estranho ao exercicio da funcção judicial. São os juizes superiores que participam dos concursos e tomam conhecimento das decisões de seus inferiores hierarchicos os que precisamente se acham no caso de julgar das aptidões destes.

Conforme demonstrou o advogado já citado, a justiça ganha sempre em independencia e relevo libertando-se de influencias estranhas exercidas sob qualquer patrocinio no limiar de uma profissão, que reclama, antes de tudo, vocação e amor ás letras juridicas.

Com a ultima resolução do governo provisorio que delegou poderes á Côrte de Appellação para indicar, entre os juizes classificados, o futuro desembargador, parece que a these, debatida nas nossas associações de juristas, encontra uma affirmação pratica. O essencial é o Executivo não mudar de rumo...

O relatorio do ministro da Viação

Divulgamos, domingo ultimo, a introducção do relatorio que o ministro José Americo apresentará, dentro em breves dias, ao chefe do governo provisorio, demonstrando com dados precisos e commentarios indispensaveis a sua actuação como membro do governo revolucionario. Homem de espirito e de letras, o ministro da Viação não deixou passar a opportunidade de encabeçar essa exposição com uma série de considerações sensatas a respeito dos negocios publicos, de suas causas, de suas falhas, de suas incongruencias e de seus remedios. Analysou-os, e os analysou, sobretudo, com methodo. Disse do problema do funccionalismo publico, o que ha muito tempo precisava ser dito por um ministro de Estado: que o maior empecilho á sua solução justa é a chuva incessante de solicitações de caracter privado e é a sua exploração na permuta de favores officiaes, "todas essas negações do espirito publico que conspiram contra os exitos dos negocios do Estado".

E quem leu os outros capitulos já divulgados do relatorio do sr. José Americo, na parte referente aos mais diversos departamentos administrativos, não poderá deixar de louvar a idéa que teve o ministro de apresentar essa exposição ao governo e ao povo para esclarecer o que tem sido a sua gestão no periodo revolucionario.

Uma bella applicação do cinema

O cinema está sendo utilizado em muitos paizes para ensinar o operario a evitar os accidentes do trabalho.

E' um facto que, assim como, na rua, a maior parte dos atropelamentos por vehiculos é devida á distracção ou á imprudencia dos transeuntes, tambem nas fabricas e usinas um grande numero de accidentes se produz pela falta de precaução dos operarios.

Os estudiosos do problema do trabalho procuram, assim, crear ou explorar recursos que permittam reduzir ao minimo os casos de desastres oriundos desta causa.

Ha dois aspectos a considerar: além do aspecto propriamente humano, tem a questão uma face economica. O operario é, por assim dizer, a peça de uma engrenagem. Se elle falta, a engrenagem deixa de produzir, até que o substituam; e a substituição, por muito pouco tempo que leve a ser feita, impõe um damno á organização industrial, da mesma fórma que o accidente causou ao operario um damno physico.

As leis modernas e o seguro amparam o accidentado, mas só depois que o mal aconteceu. Prevenir o mal, em vez de remedial-o, é o que se tem de melhor a fazer, em beneficio não só do operario como da empresa a que elle dedica sua actividade.

Uma estatistica relativa a 200 mil casos verificados no trabalho de diversas industrias americanas revelou que só na proporção de 5,83 % os accidentes puderam ser attribuidos a defeitos das machinas. Os demais eram imputaveis a causas physiologicas e psychologicas e, pois, á imperfeição da natureza humana. Eram, em uma palavra, devidas ao operario e não á machina.

Educar o operario, para tornal-o o mais apto possivel a evitar o accidente, é, portanto, o problema. Em todas as organizações industriaes, ha regulamentos e recommendações neste sentido. Mas este systema não é tão efficiente quanto o que agora se está generalizando: o da propaganda pelo cinema, que tem a vantagem de impressionar o operario.

Não se trata de uma propaganda por meio apenas de *films* de documentação, mas de *films representados*, em que haja uma historia qualquer, de amor, ou outra, e onde se figure um accidente de trabalho, — um accidente de que tenha expressamente a culpa um operario. O *film* fica, assim, attraente e instructivo: attraente, pelo enredo, instructivo, pela visão impressionante, que o operario passa a ter, dos perigos a que se expõe, e do modo como a elles se expõe.

O cinema estará, portanto, contribuindo para evitar grandes males.

Desfalques e furtos

Por muito tempo os funccionarios deshonestos, que punham mão ladra sobre os dinheiros publicos, não ensaiavam novas modalidades para a pratica de suas rapinas. O que em regra se verificava era o peculato. De certo tempo a esta parte, porém, os funccionarios que se tornam indignos de figurar nos quadros dos servidores do Estado, organizam verdadeiras quadrilhas e operam por meio de artificios em que são ferteis os mais atilados falsarios.

Não será necessario enumerarmos casos. Basta um caso recente, na apparencia insignificante, porque não se consummou a ladroagem, para illustrar o assumpto de que nos occupamos: o dos vales postaes. E factos dessa ordem se reproduzem em consequencia da impunidade em que ficam seus autores. O que é preciso, por conseguinte, é usar do maximo rigor na punição dessa especie de delinquentes.

Recorde-se ainda aquelle sensacional caso da Caixa Economica do Estado, em São Paulo. Organizou-se uma quadrilha que agiu, impunemente, durante mais de dez annos!

As licenças-premio

A extincção das licenças-premio foi um acto apressado, cuja manutenção não mais se justifica. Nesse sentido ha o pronunciamento individual de varios membros do governo. Mas essas opiniões isoladas não tiveram o merito de provocar o restabelecimento da vantagem revogada.

Ha tempos annunciou-se estar o governo resolvido a restabelecel-as, convencido de que praticára uma injustiça. Até agora, porém, o decreto que se dizia estar prompto, ainda não foi publicado.

Alguns dos actos da primeira hora, que feriram o funccionalismo, precisam desapparecer, sem mais demora. Ninguem póde contestar que foram productos da agitação do momento. Por que não revogal-os, restaurando o direito offendido?

A Revolução deu exemplos nesse sentido, que muito a recommendam. Não deve por isso mesmo deixar de pé certos actos que em nada a dignificam.

Uma caçada... constitucional

Quando era, hontem, mais intenso o movimento na Côrte de Appellação, procurava, com afan, o funccionario em serviço, nesse tribunal, um exemplar da Constituição Federal, para attender ao pedido urgente de um desembargador.

Não havia por ali quem tivesse á mão esse raro objecto. Acontecia ainda que a reduzida bibliotheca da Côrte, onde tudo falta, até mesmo as compilações de leis de consulta frequente, estava fechada.

A principio, esfusiaram commentarios alegres. Mas esse interesse na procura de uma Constituição pareceu a muita gente, habituada a vel-a desrespeitada, um acto corajoso. Valia a pena rehabilitar-se pela satisfação da curiosidade um esquivo codigo politico.

Já não havia mais esperanças de se encontrar a Constituição, quando foi encontrada a chave de uma estante da presidencia, onde se descobriu, afinal, um exemplar para uso de quem a reclamava.

Em todo o caso, a assistencia gozou dessa emoção de uma caçada séria á Constituição de 24 de fevereiro, quando ella está, em parte, suspensa.

A SITUAÇÃO POLITICA

POLITICA DE SERGIPE

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o sr. Luiz Aranha, chefe do gabinete do ministro, sobre politica de Sergipe, o sr. Lourival Fontes, que foi um dos candidatos á Constituinte por aquelle Estado do norte.

COMO FALOU O SR. PERDIGÃO

Está no Rio o sr. Reis Perdigão, que foi o primeiro interventor no Estado do Maranhão no actual regimen e que acaba de chegar daquella terra.

Encontrando-o, hontem, quizemos saber da sua impressão sobre o novo interventor maranhense e tambem sobre o pleito de 3 de maio.

A respeito da eleição, disse-nos o sr. Reis Perdigão:

— Venceu a burguezia.

Sobre o novo interventor, declarou:

— Não tenho, ainda, juizo formado. Sei, porém, que todos os partidos locaes já estão cortejando o novo sol nascente. Aguardemos as suas preferencias, que estas se encarregarão de defini-o.

O SR. LIMA CAVALCANTI — NO MONROE —

O ministro da Justiça despachou, hontem, até 4 horas da tarde, com o chefe do governo. Chegando ao Monroe áquella hora, disse aos seus auxiliares que não receberia ninguem. Comtudo, recebeu o sr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco, com quem conferenciou, ao que ouvimos, sobre a interventoria norteriograndense.

VEM AHI O SR. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA

Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o sr. Armando Salles de Oliveira, que foi convidado a vir até aqui pelo sr. Justo de Moraes, para ser ouvido pelo chefe do governo sobre a situação politica de São Paulo.

O CASO DA INTERVENTORIA — EM S. PAULO —

A proposito das declarações que nos foram feitas, sabbado, ás 6 1|2 da tarde, á entrada do Palace-Hotel, em presença de varias pessoas, pelo sr. Benedicto Montenegro, presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo, que naquelle momento vinha de conferenciar com o chefe do governo, recebemos, assignada pelo mesmo, a seguinte carta:

"Rio, 2 de julho de 1933. — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Cumprimentos — Na entrevista publicada no seu apreciado jornal de domingo, a proposito da minha conversa com o sr. presidente da Republica, sobre o "caso" de São Paulo, houve, como aliás é natural, pela rapidez dos enunciados, pequenos equivocos de interpretação.

Um delles foi aquelle em que se attribuiu ao sr. chefe do governo affirmativas sobre a saida do sr. interventor, porque a palestra desde logo se encaminhou no sentido de administrar eu as informações e impressões, desejadas pelo sr. presidente, sobre a situação de São Paulo, em face da substituição do seu governo. A proposito desse testemunho, tive de fazer referencias á interventoria, algumas das quaes, por comprehensivel deslocação, foram attribuidas ao sr. presidente.

Grato pela rectificação, subscrevo-me, compatriota admirador. — *Benedicto Montenegro.*"

O que publicámos, entretanto, foi a reproducção serena, do que nos disse o missivista. Não houve, de nossa parte, nenhum "equivoco de interpretação", até porque nada interpretámos, pois nos limitámos a reproduzir as palavras do entrevistado.

OS PERREPISTAS NÃO SE ENTENDEM

Santos, 3 (Do correspondente) — O "Correio de São Paulo" publica uma nota em que diz ter surgido um escandaloso incidente na commissão directora do P.R.M. accrescentando que os srs. João Sampaio e Oscar Rodrigues Alves estão em situação insustentavel. Assevera mais que o sr. Altino Arantes, condemnando a formação da chapa unica, escreveu uma carta que foi occultada, finalisando por dizer que o sr. Vergueiro de Lorena considera extincto o mandato da commissão e que o sr. Bernardo de Moraes se retirou do partido.

O COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO MILITAR ESTEVE COM O CHEFE DO GOVERNO

O general Daltro Filho, commandante da 2ª região militar, que tem séde em São Paulo, esteve no palacio do Cattete, hontem, tendo sido recebido pelo chefe do governo provisorio.

REPRESENTAÇÃO DE CLASSES NA CONSTITUINTE

Pelo Syndicato dos Empregados de Seguros, com séde na capital do Estado de São Paulo, foi eleito no dia 30 de junho p. findo, por contar com as maiores sympathias da classe, para delegado-eleitor o sr. José Eduardo de Lima e Silva, gerente do Departamento Central da Companhia Nacional de Seguros de Vida São Paulo.

O INTERVENTOR MANOEL RIBAS E O GENERAL LUCIO ESTEVES NA EDUCAÇÃO

O sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná, esteve hontem no gabinete do ministro Washington Pires, com quem se manteve em demorada palestra.

Com o ministro da Educação tambem conferenciou hontem o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar do Districto Federal.

REGRESSA HOJE, A S. PAULO, O GENERAL DALTRO FILHO

Pelo trem NP3, nocturno paulista da Central do Brasil, regressa hoje, ás 8 horas da noite, a S. Paulo, o general Daltro Filho, chefe da 2ª região militar.

O DELEGADO ELEITOR DE UM SYNDICATO DE UBERABA

Uberaba, 1 (Do correspondente) — O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis de Uberaba indicou o nome do sr. Paschoal Totti Filho para seu delegado ao congresso que elegerá os representantes das classes profissionaes á Assembléa Constituinte.

O TRIBUNAL REGIONAL DE SERGIPE INDEFERIU A REPRESENTAÇÃO CONTRA O CANDIDATO LEANDRO MACIEL

Aracajú, 3 (Do correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão de hontem, indeferiu unanimemente a representação apresentada pelo candidato avulso Alceu Dantas Maciel contra o candidato Leandro Maciel, sob o fundamento de ter este tomado parte na conspiração que teria havido neste Estado a favor do movimento paulista.

O DELEGADO-ELEITOR DOS PHARMACEUTICOS DA BAHIA

Bahia, 2 (Do correspondente) — A Sociedade de Pharmacia da Bahia elegeu, para seu delegado ao Congresso que deverá escolher os representantes profissionaes que terão assento na proxima assembléa Constituinte, o sr. José Carlos Ferreira Gomes, cujo nome quasi alcançou votação unanime.

VIRÁ BREVE AO RIO O SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 3 (União) — O general Flores da Cunha, interventor federal, viajará, em breve, para o Rio. Não se sabe, comtudo, até este momento, o dia certo da partida, que póde ser realizada de um momento para outro.

AS CONTESTAÇÕES E AS NOVAS ELEIÇÕES NA BAHIA

Bahia, 3 (União) — A "Tarde" diz que "dos candidatos recentemente diplomados pelo Tribunal Eleitoral, ainda ha muitos que não estão de coração tranquillo. E têm razão para isso, quando sabem ainda faltar dois sérios obstaculos para penetrarem definitivamente na 3ª Constituinte — e esses são as contestações e as novas eleições a se realizarem no mez proximo.

Hontem deu entrada no Tribunal a primeira contestação de diploma, que foi apresentada pelo procurador do dr. Moniz Sodré, que se não conformou com a decisão tomada pelo Tribunal, diplomando apenas dois dos candidatos da legenda "A Bahia ainda é a Bahia". Essa a novidade politica do dia e que ainda promette render e assustar os menos favorecidos do P. S. D.".

UMA REPORTAGEM SOBRE POLITICA BAHIANA

Bahia, 3 (União) — Da sua rapida estação de cura, em Cipó, regressou o capitão Juracy Magalhães, interventor federal.

A reportagem do "Diario de Noticias" soube que o interventor, já completamente restabelecido, seguirá para o Rio dentro de muito poucas horas, emprestando-se a essa inesperada viagem fins politicos, "menos de ordem regional que, propriamente, de caracter nacional, quaes sejam, por exemplo, o grande partido que se cogita de fundar na metropole, para ter raizes em todos os Estados."

O mesmo jornal ainda soube que é causa relevante da viagem "a indicação de um bahiano para uma das pastas do governo provisorio, com uma provavel recomposição do Ministerio, ou com a viabilidade da creação de dois logares de ministros, sem pastas, mas com funcções a serem discriminadas, sendo, tambem, substitutos interinos daquelles que se afastarem, por qualquer impedimento temporario, dos respectivos ministerios".

O DELEGADO-ELEITOR DOS SUB-OFFICIAES DA ARMADA

Em assembléa geral, a Associação Beneficente dos Sub-Officiaes da Armada elegeu o sub-official Celso de Magalhães, do Serviço Geral de Telegraphia da Marinha, para representa-la como delegado-eleitor, para os effeitos da representação de classe á proxima Constituinte.

A LIGA DE PROFESSORES ELEGEU O SEU DELEGADO-ELEITOR

Em assembléa geral extraordinaria, especialmente convocada, a Liga de Professores elegeu o seu delegado-eleitor para a representação profissional na Assembléa Nacional Constituinte.

A escolha recaiu, por unanimidade de votos, no sr. Diniz Junior, inspector escolar no Districto Federal.

A DATA DA BAHIA

Um telegramma do interventor ao chefe do — governo —

O chefe do governo provisorio recebeu do interventor no Estado da Bahia o telegramma seguinte:

"*Bahia*, 2 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que as commemorações da grande data da Bahia e uma das maiores de nossa historia, transcorreram em meio de grande jubilo civico, tendo accorrido verdadeiras massas populares para assistirem as differentes partes do programma official das festas. Inaugurei a Exposição Pecuaria, cujo facto constituiu verdadeiro acontecimento. Envio a v. ex. minhas congratulações. Attenciosas saudações. — *Juracy Magalhães*, interventor."

A sra. Euzebio Ayala em — S. Paulo —

São Paulo, 2 (União) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem, a esta capital, a sra. Marcella Durand de Ayala, esposa do dr. Eusebio Ayala, presidente da Republica do Paraguay. Recebida na estação do Norte, pelo representante do general Waldomiro Lima, interventor federal, a distincta viajante foi conduzida ao Esplanada Hotel onde, juntamente com um de seus filhos e sua cunhada, que viajam em sua companhia, ficou hospedada por conta do Estado. A's 5 horas da tarde, no palacio dos Campos Elyseos, realizou-se um chá em homenagem á sra. Ayala, comparecendo elementos do corpo consular e pessoas das relações da familia do interventor federal. A's 8 horas da noite, em carro especial ligado ao nocturno da Sorocabana, a sra. Ayala partiu com destino a Assumpção, via Corumbá.

O café e uma resolução do governo paulista

São Paulo, 2 (União) — Communicam-nos do palacio do Campos Elyseos que o general Waldomiro Lima, interventor federal, attendendo ao que lhe solicitou o Instituto de Café, e depois de ouvido o Conselho Consultivo, resolveu isentar da taxa de emergencia de cinco mil réis, e da taxa de mil réis ouro, os cafés da quota de 40 °|°, compulsoriamente adquirido pelo Departamento Nacional do Café, pelo preço de 30$ por sacca, inclusive saccaria.

O almoço de domingo ao ministro do Trabalho

O DISCURSO DO SR. LEVI CARNEIRO E O AGRADECIMENTO DO SR. SALGADO FILHO

Aspecto do almoço offerecido ao dr. Salgado Filho

Realizou-se domingo ultimo, no Beira Mar Casino, o almoço que os amigos do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, lhe offereceram por motivo do seu anniversario natalicio. Foi uma festa de cordealidade, a que esteve presente grande numero de pessoas.

Em nome dos amigos do anniversariante, usou da palavra o sr. Levi Carneiro. O discurso do orador não se limitou a um simples elogio das qualidades pessoaes do homenageado e dos serviços que elle tem prestado na direcção de uma das pastas mais importantes do governo. O sr. Levi Carneiro, depois de se referir á actuação que o sr. Salgado Filho tem tido na nova ordem de coisas desde a victoria do movimento de outubro, faz uma synthese de tudo o que tem feito a revolução no capitulo das reivindicações sociaes, exaltando, então, o papel que no Ministerio do Trabalho o sr. Salgado Filho tem exercido. Diz o sr. Levi Carneiro:

"No Ministerio, creado pelo governo revolucionario, em que vos achaes, avultavam já, quando lhe assumistes a direcção, as novas leis do trabalho, notadamente as que instituiram, facultativamente, com exclusão de quaesquer finalidades politicas, a syndicalização profissional.

Era de prever que chegasse até nós o movimento syndicalista. Teve razão quem disse que esse é um facto — um facto a que não é possivel fechar os olhos. O syndicalismo é o aspecto mais caracteristico do prestigio, do predominio da associação em nossos dias. A reacção contra as idéas da Revolução Franceza, que a condemnavam por amor da liberdade individual, fomentaram o desenvolvimento do mais intenso individualismo, culmina hoje no syndicalismo. Mas, entre o syndicalismo revolucionario, anti-capitalista, anti-nacionalista, e o syndicalismo fascista, anti-socialista, nacionalista e patriota — ha uma transformação que ninguem previra. Ha vinte annos, Duguit, fazendo a apologia dos syndicatos, reconhecia, como um dos seus objectivos legitimos, preparar e sustentar as greves. Mussolini, na exposição de motivos da lei de 3 de abril de 1926, caracterizava pelo dominio absoluto do operariado a situação a que chegara a Italia: "le grandi organizzazioni operaie si posero arbitre della vita nazionale" — e organizava os syndicatos como "instrumento de paz social", prohibindo e punindo as greves.

Em França, annunciava-se a catastrophe do Estado; um folheto vibrante apregoava-lhe a morte — "Feu l'Etat". Mussolini, ao resolver, com um golpe de genio, o problema politico sob as circumstancias peculiarissimas em que se apresentava, transforma o syndicato, como disse Costamagna, de inimigo do Estado, em elemento "em subdito obediente, num instrumento activo do poder do Estado". Por elle é que o Estado affirma o seu imperio incontrastavel.

A feição fascista do movimento syndicalista não será, comtudo, a sua modalidade definitiva. O fascismo não creou o syndicato; dominou-os; regulou o conflicto que haviam travado com o poder publico, e os que estavam triumphantes, sobrepujando-os, integrando-os no poder publico. O Estado, organizando o syndicalismo, está desmentindo a primeira allegação do movimento syndicalista — que o confundia com o capitalismo, e via no seu exterminio o unico meio de conseguir pôr termo a uma situação de injustiça e de oppressão.

Todavia, ainda se póde apontar como traço commum do syndicalismo revolucionario e do corporativismo fascista — o horror á democracia. Lagardelle escreveu que só uma coisa o syndicalismo preza na democracia — é a possibilidade, que ella lhe dá, de organizar-se para destruil-a. Por isso mesmo, o fascismo anti-liberal, amplo e irrestrictamente liberal, foi se transformando tambem — e na propria democracia americana, o delicto de opinião, de diffusão de idéas, de propaganda, configurou-se sob sanções penaes ameaçadoras. A liberdade assumiu outra feição. Surgiu o que Duguit chamou a "concepção solidarista da liberdade" — que, como tantos outros direitos, se torna um dever de ordem social.

As transformações do syndicalismo, processadas sob nossos olhos, a que ha pouco alludi, denotam, não só a vitalidade do movimento, como tambem a possibilidade de sua conciliação com a propria democracia. Assim na França, impregnada ainda do individualismo da Revolução de 89, se vae verificando. Nem a democracia, nem mesmo o individualismo desapparecerão da face do mundo com o exito do syndicalismo.

Attingimos ao apice da reacção anti-individualista. Mas, a associação não suffoca, nem aniquila o individuo. O facto economico, brutal, empolgante, aggiuntando os homens de cada profissão, de cada classe, no esforço da producção — deixa margem para as expansões do espirito individual. O facto economico — nem o que se espiritualista, assumindo feição politica — observou um commentador do movimento syndicalista. Nitti accentuou, com razão, que o proprio socialismo e o communismo são menos factos economicos que espirituaes. Não se ha de extinguir o dominio da intelligencia e da razão — que Jorge Sorel procurou subtrahir a vida syndicalista. Acção tumultuaria, dos homens inspira-se, em cada hora, ou se enquadra, sem o presentir, num systema philosophico ou politico — hontem Descartes ou Spencer, hoje Bergson ou Marx... Num ou noutro sentido, é, afinal, quasi sempre, a intelligencia que norteia homens ou multidões, ainda quando os desencaminha por atalhos ou escarpas. Em cada theoria persistem, ou revivem, residuos de outras theorias, outras idéas que se metamorphoseam.

A preoccupação moral, que avulta na philosophia syndicalista, é, ao menos em certo sentido, essencialmente individualista; não menos o é a acção directa, que o syndicalismo pretende de cada um. Os syndicalistas assumem finalidades de aperfeiçoamento moral, que, em summa, são tambem individualistas. As classes sociaes são, já Duguit o notava, grupos de individuos; e elle mesmo reconhecia que o syndicalismo, reduzindo ao minimo as lutas sociaes, "protege ao mesmo tempo, fortemente, o individuo enquadrado no seu grupo contra as reivindicações das outras classes e contra o arbitrio de um poder central".

Follett, na obra de mais forte repercussão da publicistica contemporanea — "The New State" — annunciou um novo individualismo, fundado na nova liberdade, advertindo que o que havia de antes era particularismo e faltava o verdadeiro individualismo. Para elle, os problemas actuaes do direito publico são, agora, entre outros, os da relação do individuo com o grupo, dos grupos entre si, e da collectividade com o Estado. De resto, Feliphe Serrat tinha razão ao observar que a vida é cheia de nuances, "e realiza a synthese do que nos parece mais contradictorio".

O individualismo juridico se enraizára muito mais fundamente no Direito Civil que no Direito Publico. O seu monumento legislativo não é a Constituição americana, é o Codigo Napoleão. Nosso Direito, seguindo, na carta fundamental de 91 — alheia, como já reconheci, ás preoccupações sociaes e moraes — a orientação americana, abandonou o unitarismo da Revolução Franceza, e pôde formar, ainda sob o imperio daquella carta, um Codigo Civil, bastante penetrado das conquistas do espirito socialisante, e fortemente abeberado na doutrina do Codigo allemão. Esse Codigo não repetiu o conceito fundamental do individualismo consagrado no artigo 1.134 do Codigo Napoleão: — o contracto faz lei entre as partes; assim como o Codigo Penal de 90, mesmo antes da lei determinada pelo decreto de 12, XII do mesmo anno, já não mantivera as normas severas do Codigo francez contra os accordos sobre trabalho e salarios. Assim tambem nunca tivemos o chamado regimen do "tête á tête" entre patrões e operarios, da lei Chapelier. Nunca chegamos, pois, a esses exageros do individualismo. Não chegamos, agora, ao exagero de uma reacção anti-individualista, aos exageros do syndicalismo."

O sr. Levi Carneiro estendeu-se em outras considerações e terminou erguendo a sua taça pela felicidade do homenageado.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

"Srs. magistrados, meus caros collegas, meus prezados amigos: — Honra-me sobremodo a vossa iniciativa. Honra-me e conforta. E' o attestado frizante de não vos ter decepcionado o profissional, que entre vós se fez. Conforto este tanto maior quanto vejo aqui presidindo esta manifestação captivante de vossa amizade, o mesmo juiz que presidira decadas passadas, os primeiros actos do estudante de direito na advocacia criminal do Districto Federal. Não só o juiz integro, hoje occupando dignamente alto posto da justiça local; mas o seu escrivão, o velho escrivão Cleto de Freitas, honrado e bom, que entre vós se encontra, numa demonstração eloquente, de que os tempos mudaram, os annos se multiplicaram, mas o homem é o mesmo, sua linha de conducta é inalteravel. Estudante, advogado, advogado-estudante, 4º delegado auxiliar, chefe de policia, ministro de Estado, phases diversas e modalidades varias da vida, não influiram nas caracteristicas da sua personalidade, que são immutaveis.

Vosso testemunho, meu caro Levi, poderia ser taxado de suspeito pelos laços affectivos que nos ligam, que as lutas forenses jámais conseguiram enfraquecer, não obstante innumeros encontros havidos, onde nos empolgamos pelos principios que defendiamos, muitas vezes presos a irritantes interesses de familias sempre chocantes e provocadores das maiores dissenções. E' que manejamos as armas da intelligencia, do estudo, da destreza do raciocinio, do poder de argumento, que esgrimicis com vantagem pelo talento que possuis, aprimorado por solida cultura. Do observador amigo, entretanto, promana uma assignalação que me envaidece: das directrizes que me têm guiado na obra em realização na pasta que dirijo. Obediente ao plano traçado pelo eminente chefe do governo, tenho procurado imprimir a todos os meus actos um intenso grão de fidelidade absoluta ás suas prégações. Bem sei, porém, o quanto me tem sido difficil o desempenho da missão ardua. Vivemos numa época de transformações profundas da vida juridica, nos seus mais intimos fundamentos e dahi as difficuldades resultantes da adaptação ao que nos diz respeito, nem sempre suggeridas com perfeito conhecimento de causa.

E' mistér entender nos juizos precipitados, formados numa apreciação perfunctoria e muitas das vezes com o espirito preconcebido. Embora o chefe do governo já tivesse enunciado que o seu objectivo, legislando sobre o trabalho, é procurar harmonizal-o com o capital, pois, só na creação de direitos e obrigações reciprocas póde repousar a tranquillidade futura, não cansa os criticos tendenciosos de accimar de exterminio tudo que concerne a esse fim visado. E' de observar, ainda, que a nossa preoccupação maxima tem sido, até agora de humanisar o trabalho. Além das leis de assistencia ao trabalhador garantindo-lhe a subsistencia futura, no seguimento pela velhice, e no caso de invalidez, e assegurando, tambem, a da familia, na sua falta, temos procurado regularizar o trabalho na industria e no commercio.

A propria lei de syndicalização, espantalho de muitos, é entre nós um systema de collaboração entre o Poder Publico, o empregado e o empregador. E' o tradeunionismo, o systema anglo-saxão que consiste em fazer ao capital, theorica e praticamente, não colliden-tes irreductivelmente, mas como factores da sociedade que se completam.

Duplo, pois, é o meu contentamento: o do vosso convivio e o de receber do vosso interprete um dos mais dignos advogados do Brasil, o presidente do Conselho da Ordem dos Advogados de nossa terra, a segurança do acerto do ministro numa de suas arduas tarefas neste periodo de transformações e construcção — a de legislar, sobre o ponto que é a columna mestra do nosso Estado Futuro. Sem preoccupações sectarias, sem partidarismo, com o perfeito senso de equilibrio que deve existir em bem do progresso do nosso paiz, tenho por unica preoccupação bem servir ao nosso querido Brasil.

Além desse ramo da actividade do meu Ministerio, tenho procurado concretizar o que o evangelizador Alberto Torres pregava: "fazer da nossa terra um novo plano da civilização mundial, — um paiz valido, prospero e feliz, onde os seus filhos ou que com elles vêm cooperar gozem os fructos do trabalho e da intelligencia, na saude, na paz e na cultura, sem envolvel-o na contenda de aventuras que vêm assoberbando o mundo, e tende a fazer da exploração immediata das riquezas materiaes o premio das cobiças, nos desportos colossaes da especulação.

Meus caros collegas e amigos, mais uma vez obrigado pelo vosso conforto, consolador do dever cumprido.

Ergo minha taça pela felicidade pessoal de cada um de vós".

O pagamento de gratificações devidas

A organização dos processos de cada um dos interessados

Relativamente ao pagamento da gratificação devida, em 1923, nos termos do artigo 150, paragrapho 1º, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, a empregados de diversas repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra, o ministro da Fazenda solicitou ao titular daquella pasta que seja providenciada, no sentido de que por parte do chefe do governo provisorio no sentido de serem organizados os processos de cada um dos interessados, observadas as disposições legaes em vigor, e remettidos em seguida ao ministerio da Fazenda, para o competente exame.

Designação de officiaes superiores da Aviação

Foram nomeados:

O tenente coronel de aviação Angelo Mendes de Moraes, para chefe de divisão da Directoria de Aviação; o tenente coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, para chefe da primeira divisão da Escola de Aviação Militar, em virtude do artigo 6º paragrapho 2º, do decreto n. 22.655, sendo dispensado da direcção do Ensino do mesmo estabelecimento e o major de aviação Armando de Souza e Mello Ararigboia, para adjunto da Directoria de Aviação.

Os que acertam na Loteria

EM SÃO PAULO

O bilhete n. 10.330 da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, premiado com 200 CONTOS DE RÉIS na extracção de 28 de Junho p. passado, foi vendido em S. Paulo, tendo se apresentado já e recebido o respetivo montante os seguintes contemplados:

1/20 a PAULINO CALABIO — marceneiro — Palmeiras, 29.
1/20 a ROBERTO GIOVANETTO — Cons. Brotero, 59.
1/20 a NARCISO LOPES — motorista — Lourenço Almeida, 55.
1/20 a ALFREDO JORGE — motorista — J. Maria Lisbôa, 110.
1/20 a BAPTISTA DOMINGUES — pedreiro — Caramuru', 13.
1/20 a MARIO GUIMARAES — por conta de seu chauffeur — A. B. Luiz Antonio, 290.
1/20 a HENRIQUE RIZZO — Barão de Iguape, 96.
1/20 a CARLOS CHELLI —
1/20 a NOBUO SAKEQUI — Alameda Itu', 186.
1/20 a JACOB WERTHMULLER — mecanico — Eugenio de Lima, 74.
1/20 a ANTONIO MARQUES — padeiro — Cruzeiro, 20.
2/20 a JOSE' ALVES SILVA — padeiro — Cruzeiro, 113.
1/20 a ANTONIO MARQUES — auxiliar da gerencia da firma L. Queiróz — residente rua Boracéa n. 2.

(36455)

OFFICIAES REFORMADOS E O DESCONTO PARA O MONTEPIO

Vae ser feita a revisão dessas contribuições

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Perdurando as duvidas e divergencias na applicação dos artigos 80 e 81, do regulamento approvado com o decreto numero 18.712, de 25 de abril de 1929, quanto ao desconto das quotas de contribuição para o montepio, pelos officiaes reformados de 1910 em deante, e attendendo ao que ficou resolvido no processo numero 555.478, de 1931, recommendo aos srs. chefes de repartições subordinadas a este Ministerio procedam a immediata revisão dessas contribuições, tendo em vista que, em hypothese alguma os descontos podem ser feitos na base da tabella de vencimentos pelas quaes o official nunca recebeu, quer na actividade, quer como reformado.

Concorrencia publica de um immovel á Avenida Rio Branco

O ministro da Fazenda mandou abrir concorrencia publica, na fórma da lei, para locação do immovel de propriedade da Fazenda Nacional, á Avenida Rio Branco ns. 111 e 121.

O DIA DA CARIDADE

Para os cégos da Alliança

O interventor, attendendo á solicitação da Associação Alliança dos Cégos, resolveu permittir, que a referida associação possa realizar em seu beneficio, uma collecta publica, no dia 6 do corrente, sob a denominação — "Dia da Caridade".

REUNE-SE, HOJE, A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reune-se hoje, ás 9 horas da noite, em sessão semanal ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Pitanga Santos — Prisão de ventre e cancer do recto. (Casa clinico).
b) Drs. Galdino Travassos e R. Segadas Vianna — Acerca de uma caso de estenose pulmonar associada.
c) Dr. Castro Barreto — Broncho-tracheite uncinariotica.
d) Dr. Joaquim Motta — Syphilis foliculares e suas relações com a tuberculose.
e) Dr. Pedro Sá — Chriopitelioma com Acheim Londek positivo.

As multas impostas pela Saude Publica do Estado do Rio

O director geral de Saude Publica do Estado do Rio, dr. Americo Oberlaender, impoz as seguintes multas:

— De 2:000$000, contra Alvaro Corrêa Dias, por exercer a profissão de cirurgião de dentista, em São Sebastião do Alto, sem ter diploma registrado.

— De 100$000, contra Francisco Madeira Junior, dentista pratico-licenciado, por exercer a clinica no 1º districto de São Sebastião do Alto, sem usar placa com a declaração de sua qualidade profissional.

— De 2:000$000, contra José Lustosa, por exercer a profissão de dentista, no municipio de S. Gonçalo, sem ter diploma registrado.

— De 2:000$000, contra Eurico Cerbino, por exercer a profissão de dentista, no municipio de São Sebastião do Alto, sem ter o seu diploma registrado.

— De 100$000, contra Braulino Araujo, dentista pratico licenciado, no 2º districto de São Sebastião do Alto, por não usar no seu consultorio, placa com a declaração de sua qualidade profissional.

— De 2:000$000, contra Aureliano Ribeiro Sardinha, por exercer, no municipio de São Gonçalo, a profissão de dentista, sem ter o seu diploma registrado.

Medicos e academicos, em audiencia de agradecimento, foram recebidos pelo director da Central do Brasil

Estiveram hontem, á tarde, no gabinete da directoria da Central do Brasil, onde foram recebidos pelo coronel Mendonça Lima, os drs. José Machado de Carvalho Junior, Antonio Corrêa de Araujo, e os academicos de medicina Galdino Monteiro de Barros, Alcides Silva, Julio Cezar de Paiva, Manahen de Paula Pessoa, Arcilio Ronan Moreira e Pedro Laureano Cotrim, os quaes foram agradecer ao director da nossa principal via ferrea as suas designações para o serviço sanitario da Estrada.

POR ALMA DO ULTIMO REI DE PORTUGAL

A missa de hontem, na Candelaria

Verificando-se, hontem, o primeiro anniversario do fallecimento, na Inglaterra, de dom Manoel II, ultimo rei de Portugal, foram realizadas imponentes exequias na Candelaria.

O officio sacro fôra promovido pela Liga Monarchica Dom Manoel II, pelo Gabinete Portuguez de Leitura, Sociedade Portugueza Beneficente, Caixa de Soccorros D. Pedro V, Lyceu Literario Portuguez e Centro da Colonia Portugueza.

A celebração do acto religioso teve inicio ás nove e meia horas da manhã, sendo officiante o padre dr. Valentim Marques de Mattos.

O templo ficou repleto de membros da colonia portugueza, notando-se tambem representantes das altas autoridades publicas.

CHEGOU A SANTOS

Santos, 3 (Do correspondente) — Chegou o sr. Silveira Prado, director do Instituto de Café, sendo ignorados os motivos de sua vinda a esta cidade.

Santos, 3 (Do correspondente) — Foi inaugurada, hoje, a guarda nocturna de São Vicente, com um effectivo de oitenta homens.

FALTA DAGUA

Continuam as reclamações contra a falta dagua.

Agora são os moradores das ruas Maxwell, S. Francisco Filho e Gomes Braga, no Andarahy, que estão passando pelo supplicio da sêde.

Attribuem elles á má distribuição do precioso liquido, essa inexplicavel falta dagua que ha tempos já se vem fazendo sentir naquellas ruas.

Urge uma prompta providencia da Inspectoria de Aguas.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

A tragedia do Edificio Seabra

UM FOGO DE ARTIFICIO QUE FALHOU...

Em oito annos de direcção da "Gazeta de Noticias" dei á nossa magistratura tudo quanto lhe podia dar: um apoio firme, decidido, systematico, á altura dos seus elevados designios, das suas graves attribuições exercidas num meio sub-civilizado para servir aos interesses de uma sociedade ainda mal formada, sem a nitida comprehensão dos seus direitos e deveres, evoluindo a mercê dos máos exemplos das autocracias indisciplinadas e prepotentes. Sempre considerei o nosso corpo de magistrados como um pugillo de idealistas incuraveis, de homens que estrangulam, dentro de si mesmos os mais lindos sonhos e as mais bellas perspectivas, presos attidos ao sacerdocio de uma carreira cujos proventos materiaes mal correspondem as necessidades de uma vida simples e modesta. Sem disciplina religiosa, o meu espirito habituou-se a vêr no juiz um emissario de Deus, encarregado de contrapôr á realidade objectiva do direito da força a mystica força do direito.

* * *

E, é ainda hoje a minha consideração, é o meu culto, são os meus zelos por essa classe onde predominam a cultura e o caracter, que me fazem voltar a escrever sobre a scena de sangue do Edificio Seabra. Sabbado, os que montaram um caça-nickeis sobre o tumulo de Sergio Cartier, appareceram embandeirados em arco, e espalharam á porta do covil as folhas de mangueira de uma alegria refalsadamente velhaca. Só o titulo valia, por um poema de solercia. Lia-se em typos destacados:

> Consagrada pela magistratura a campanha do "O Globo" em defesa da sociedade!
>
> O promotor Pires e Albuquerque reclama da acção da policia as providencias, cuja ausencia sempre condemnamos.

Além de explorar a memoria de um morto que em vida — SABEM ELLES MELHOR DO QUE NINGUEM! — sempre trilhára o caminho sinuoso dos desequilibrados; além de subverter a verdade dos factos, de confundir as coisas só pelo prazer diabolico de tirar a tranquillidade de uma familia que tem por chefe um homem de raras qualidades de sentimento e de caracter, voltam-se, agora, para a magistratura, procurando alcançar á custa de um distincto promotor, o mesmo motivo ou argumento "sensacionalista" que já haviam obtido com um pobre sacerdote sem criterio. Mas aqui estou eu para desmascarar, mais uma vez, os intuitos desses empresarios de escandalos sociaes.

* * *

Não houve consagração nenhuma, e nem poderia haver, pela magistratura brasileira, de uma campanha que tem tanto com a defesa da sociedade quanto eu com a pesca dos esquimáos. Triste da sociedade brasileira se ella dependesse de semelhantes processos para realçar a sua cultura e as suas preferencias. Pobre da sociedade cuja defesa fosse feita por um unico jornal, apoiado em declarações de um padre maluco, de um chantagista conhecido e, agora, de um ladrão cumprindo pena! O que o integro promotor pediu á policia — e isso talvez devido ao escandalo que se tem feito em torno de um caso mais do que apurado — foi para que se fizessem novas diligencias, "para melhor e mais perfeito esclarecimento dos factos". Enumerando as diligencias que julga necessarias, s. exa. não prejulgou, nem poderia fazel-o. Limitou-se, apenas, a pedir novas reinquerições de testemunhas, afim de esclarecel-o sobre um ou outro ponto, sem maior importancia, do inquerito, bem como que fossem ouvidos um coronel do Exercito e o "chauffeur" de Seabra. Pede, tambem, o promotor que se apure a denuncia de um ladrão que diz haver [illegible] uma vez, em 1927, da residencia de Seabra, a arma encontrada junto a Sergio Cartier, arma que fôra apprehendida pela policia e restituida ao seu supposto dono.

De ante-mão, declaro aos sensacionalistas que do laudo de apprehensão dos objectos roubados a Seabra não consta nenhum revolver. Infelizmente, em que isso pese ao sabor dos "potins" e dos disse-que-disse da tal "sociedade" em que apparece como martyr um padreco sabido, crucificado entre o "scroc" — Waldemar Cardoso e o ladrão — Fernando Guimarães, scena a que não falta nem o tom sombrio das attitudes judaicas, não posso guardar por mais tempo semelhante informação. E' preciso que a sociedade saiba de uma vez por todas que o caso de Gervasio Seabra é um caso tôrpe de exploração, onde a má fé, a mentira e a confusão, se combinaram para trazer o desassocêgo a um homem, cuja fortuna lhe sorriu, depois de uma vida dedicada ao trabalho e ao progresso do paiz em que vive, ha quarenta annos. Nesses quarenta annos, Gervasio Seabra não tem uma nota que o desabone no seio da legitima sociedade. Não existe, contra elle, um facto siquér, que o indique, que o aponte ao menosprezo dos homens de bem. Pois, contra a palavra desse cavalheiro affeito ao trabalho, devotado ás obras do coração, contra o laudo irretorquivel dos medicos legistas sobrepõem-se, apparecem no correr do inquerito, endossados pelo "sensacionalismo", os depoimentos da ralé, dos "outlaw" e dos reclusos, auxiliando a "defesa" da tal SOCIEDADE... onde tudo: homens, argumentos, hypotheses, denuncias, traz a morrinha dos cubiculos e a côr sombria das prisões.

A magistratura não consagra campanhas que já estão por demais desmoralizadas no consenso da opinião publica. E, muito menos o faria pelo gesto de um promotor que é filho de um dos luminares da sciencia do direito, alto expoente dos magistrados brasileiros, sr. ministro Pires e Albuquerque.

O fogo de artificio, ainda desta vez, falhou.

Wladimir BERNARDES

(36683)

Já se cuida do orçamento para 1934

O ministro da Justiça expediu, hontem, ao presidente do Supremo Tribunal o seguinte aviso:

"Expirando a 4 de julho vindouro o prazo fixado no aviso circular n. 928, de 14 do corrente mez, para remessa a secretaria de Estado deste ministerio da proposta de orçamento da despesa desse Tribunal, para o anno fiscal de 1934, reitéro a v. excia. a solicitação constante do citado aviso, afim de que a proposta orçamentaria seja presente á secretaria de Estado dentro do referido prazo."

Indenticos ao presidente da Côrte de Appellação, presidente do Tribunal Superior de Justiça Leitoral, juiz de Direito de Menores, do Districto Federal, juiz de Direito Privativo de Accidentes no Trabalho, juiz de direito presidente do Tribunal do Jury, juiz presidente da Commissão Disciplinar da Justiça do Districto Federal, juiz de direito do Pretorio e consultor geral da Republica.

Apresentação de contingente

Procedente da Bahia foi encaminhado a 1ª Região Militar, um contingente de oitenta voluntarios sob o commando do segundo tenente Porfirio Braga Brandão e que fora alistado no 19º B. C.

Licenciado por um anno

Foi concedido um anno de licença nos termos do artigo 20 do decreto n. 2124, de 14 de abril de 1925, ao primeiro official da Secretaria Geral do Gabinete. Arthur Fleck Pinto.

Os mosquitos na rua Professor Miguel Pereira

Dos moradores da rua Professor Miguel Pereira, no largo dos Leões, recebemos uma carta que envolve justa reclamação. Pedem-nos os missivistas chamemos a attenção das autoridades competentes para os mosquitos que infestam aquella rua, transformando as noites em horas de verdadeiro martyrio. Os moradores da rua Professor Miguel Pereira adeantam na carta que nos enviaram, que o facto é já do conhecimento da autoridade competente, por intermedio delles mesmos, mas a referida autoridade não tomou até agora qualquer providencia.

DR. ROCHA POMBO

Uma homenagem do Collegio Baptista

Neste conceituado educandario da Tijuca realizou-se hontem uma justa e tocante homenagem posthuma ao historiador illustre que no dia 26 do mez transacto deixou de existir.

Reunidos todos os alumnos no salão nobre do edificio principal, o director dr. H. H. Muirhead, em palavras breves exprime o sentimento do collegio, que se viu desfalcado em seu corpo docente de tão valioso elemento. Em seguida, foi cedida a palavra ao professor Antonio A. Drummond, substituto do dr. Rocha Pombo na cadeira de Historia do curso gymnasial do collegio, que pronunciou eloquente discurso, fazendo o necrologio do grande historiador e dizendo da saudade que elle deixou no coração de todos os professores e alumnos do Collegio Baptista.

Concluido o trabalho da Commissão de Reforma da Justiça

A Commissão de Reforma da Justiça realiza, amanhã, no Monroe, ás 4 horas da tarde, a sua ultima reunião, para assignatura e remessa, ao chefe do governo, do ante-projecto por ella elaborado.

O ante-projecto é precedido de uma exposição de motivos feita pelo dr. Carlos Maximiliano.

O ministro Bento de Faria, presidente da commissão, pronunciará um discurso louvando e agradecendo a cooperação dos seus companheiros que tomaram parte activa nos trabalhos, já organizando secções do ante-projecto, já examinando as suggestões, cujo numero excedeu de quatrocentos, já debatendo oralmente as diversas materias em apreço.

CORREIO MUSICAL

OS ULTIMOS CONCERTOS REALIZADOS

O accumulo de materia e a absoluta falta de espaço não nos permitte senão dar a synthese mais resumida dos ultimos concertos (e foram tantos) realizados ao findar o mez de junho e no inicio do julho corrente. Mesmo uma revista especializada não poderia desenvolver, neste momento, além de certo limite, o seu noticiario musical.

Por isso assignalaremos apenas o interessante recital de canto de Antonietta de Souza, sexta-feira, á noite, no Instituto Nacional de Musica, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Musica, quasi todo elle composto de peças em primeira audição, salientando-se, na ultima parte, duas obras novas de Pizzetti, acompanhadas por quartetto de cordas.

— O ultimo concerto de assignatura do Orpheão de Professores, no Municipal, tambem sexta-feira de noite.

— O concerto do mesmo Orpheão realizado em homenagem á cidade, na noite seguinte, ainda no Municipal, ambos sob a direcção de Villa Lobos.

— O recital de piano de Anna Carolina, ante-hontem, á tarde, no Municipal, com um programma muito attraente, constituindo, na ultima parte, uma homenagem ao festejado compositor patricio Francisco Mignone.

— O concerto da Banda de Musica do Corpo de Bombeiros sob a direcção do tenente Pinto Junior, tambem domingo, á tarde, no referido quartel, commemorativo do 77º anniversario da corporação.

— A audição do Quartetto Guarneri, sabbado á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, iniciativa feliz do illustre professor Guilherme Fontainha, director daquelle estabelecimento de ensino, permittindo dest'arte que num dos seus concertos officiaes pudesse ser ouvido, ali, por maior numero de espectadores, o admiravel conjunto de virtuoses, num programma exclusivo de musica de camara.

São taes e tantas, na actualidade, as manifestações de arte que nos vêmos com grande pezar, inhibidos de pormenorizar o successo de cada um desses concertos.

SEGUNDO CONCERTO DA SERIE OFFICIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o segundo concerto da série official. Será recitalista o professor cathedratico de violoncello Eurico de Araujo Costa.

O "QUARTETTO GUARNERI" E O CENTENARIO DE BRAHMS

Para attender a numerosos pedidos, os quatro artistas que constituem o famoso "Quartetto Guarneri", resolveram realizar na proxima sexta-feira, dia 7, ás 5 horas da tarde, no theatro Municipal, mais um unico concerto que será o da sua despedida. Esse concerto, em cujo programma figuram peças de Beethoven, Taneieff, Max Reger, Debussy e Ravel, encerra em commemoração do centenario do nascimento de Brahms, o seu "Quartetto" em dó menor, op. 51, n. 1.

RECITAL DE OPHELIA NASCIMENTO

Effectua-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal, o recital da pianista Ophelia Nascimento.

O CONCERTO EM VESPERAL DE ADELINA KORYTKO

Realiza-se hoje, no Municipal, o concerto em vesperal da consagrada cantora Adelina Korytko. Suas audições não devem ser perdidas por todos os apreciadores de arte e sobretudo pelos que se dedicam ao estudo do canto. A nossa critica já se tem externado sobre o valor desta cantora para dispensar-nos outros commentarios. Seu programma obedece ao gosto apurado e requintado desta culta e fina artista.

O 3º recital da cantora Korytko, tem o seguinte programma:

1ª parte — Catalani — Romanza; Marx Joseph (reitor da Academia Musical de Vienna) — Quatro canções (pela primeira vez no Rio); Rachmaninoff — Tres canções.

2ª parte — Rimsky-Korsakoff — Vision; Duas canções; Mussorgsky — Duas canções infantis; Sachnowsky — Duas canções.

3ª parte — Falla — Berceuse; Athos Palma — Tres canções creolas; Duas canções indianas (Quichua); Loper Buchardo — Duas canções.

Ao piano o professor Souza Lima.

O concerto terá inicio ás 5 horas da tarde.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a importancia de 15$000 (quinze mil réis), para ser entregue aos seguintes pobres:

Angela Pecurano	5$000
Entrevada Itapiru'	5$000
Francisca C. Barros	5$000
	15$000

O processo contra o chefe de fiscalização da Directoria do Abastecimento

Sob a presidencia do dr. Gastão Guimarães, reune-se hoje, em audiencia de julgamento, a commissão de processo administrativo a que responde o chefe de serviço geral do fiscalização da Directoria do Abastecimento Joaquim Celestino de Oliveira Soares.

Fallecimento na Bahia

Bahia, 3 (União) — Falleceu, nesta capital, o major reformado do Exercito sr. Pereira de Mello.

A vida social

Mark Twain

Elle não foi um humorista da grande linhagem de Swift ou de Sterne. Nem foi mesmo, talvez, um humorista.

Difficilmente póde um americano escrever com "humour" no sentido britannico da palavra, porque a civilização yankee, muito dynamica, muito de cimento-armado, muito material, faz propender naturalmente as intelligencias para a contemplação da vida pelo seu lado externo, objectivo. O "humour" é o sorriso sceptico de quem olha meio estrabicamente, — e pelo avêsso, — o mundo e os homens.

Se não comprehendem esta minha humoristica definição do "humour", não sei como explicar-me.

Depois de se ler um livro de Mark Twain e de se observar com attenção o seu "methodo" de sorrir, nada mais nelle nos surprehende. O visconde de Santo Thyrso que, educado na Inglaterra, anglicizou o seu espirito e foi, por excepção, o unico humorista da lingua portugueza, analyse com admiravel precisão o "humour" de Mark Twain. Consiste, apenas (diz o autor das "Cartas Constitucionaes") em tratar de modo ridiculo as coisas sérias e tratar a sério as coisas ridiculas.

De facto, assim é. Leiam, por exemplo tres contos delle, ao acaso, — "O roubo do elephante branco", "A morte de Julio Cesar" e "A celebre rã saltadora", — e vejam como está certa, como veste bem, tão clara definição do seu "humour".

Folheiem, ainda, se quizerem, "Um yankee na côrte do rei Arthur" e "O principe e o pobre". O juizo do visconde de Santo Thyrso continúa perfeito.

Se nos virarmos, todavia, para a literatura ingleza, e lermos, já não digo o "Tristram Shandy" ou a "Viagem Sentimental" de Sterne, mas apenas os livros de Jerome K. Jerome ou Drinkwater, logo veremos como differe para melhor o "humour" espontaneo e verdadeiro (mesmo de segunda ordem) do sorriso de dentes falsos cahibido profissionalmente por qualquer aprendiz de humorista, — seja elle americano, brasileiro ou tcheco-slovaco.

Mark Twain não póde, talvez, ser considerado humorista, no rigoroso sentido da palavra. Mas foi um escriptor engraçado. Isso sem duvida. E bohemio, espirituoso.

Um dia, Bret Harte, amigo delle, foi para o Far-West onde se empregou como mensageiro-expresso, professor de escola primaria, jornalista, mestre de esgrima e barbeiro. (Publicou, depois, alguns livros muito interessantes sobre a vida e os costumes da California de então.)

Sósinho, isolado no meio de "cow-boys" semi-barbaros, escreveu a Mark Twain varias cartas, afim de se communicar com alguem de intelligencia culta, discutir, agitar-se, trocar idéas. Elle, porém, muito preguiçoso ou muito descuidado, nunca lhe respondeu. Mas Bret Harte quiz forçal-o a escrever-lhe, fosse como fosse, e remetteu-lhe então, dentro de uma carta, uma folha de papel e sellos para a franquia postal.

Logo que em sua casa recebeu a epistola do amigo, Mark Twain, desejando emfim ser-lhe agradavel e encetar correspondencia com elle, correu ao telegrapho e passou-lhe — urgente — o seguinte telegramma:

"Recebi papel e sellos. Vou escrever. Mande enveloppe. Abraços. — Mark Twain."

M. CLAUDIO

Para o album de Mlle.

FIEIRA DE ROSAS

Da Saudade pela escala,
Do Tempo pelo desvão,
Ainda me enche o coração
A tua fala.

Não fosse a Vida sendo
Um fundo sulco de magua,
Talvez não tivesse eu dagua
Cheia a flor do meu coração.

Não sei da dôr mais doida,
A dôr mais funda não vejo,
Que a de perder o teu beijo,
Flor morta sem ser colhida.

Sómente foi te esperando
Que eu vi a vida passar,
Em quanto ia branqueando
Minha'alma de te esperar.

A tua mão de assucena,
Leve, formosa, andorinha,
E' tão franzina e pequena
Que cabe dentro da minha.

Em todos os milagres
De Belleza, de Gloria, de Esplendor
Com a mesma audacia de um guerreiro antigo,
Meu coração é um rei de Sagres:
— Morre por um amor,
Vive por um perigo!

Quero viver na penumbra,
Como as aguas da torrente,
Que são tanto mais cantantes
Quanto mais longe da gente!

JOAQUIM THOMAZ
(Do "O meu passaro de ouro", a sair.)

Ephemerides brasileiras

4 de julho

1789 — Suicida-se, na cadeia de Villa Rica, actual Ouro Preto, o poeta Claudio Manoel da Costa, envolvido na Inconfidencia Mineira.

1818 — Bento Ribeiro, caudilho gaúcho, com 550 homens, derrota em Queguai-Chico a tropa do general Artigas, tres vezes maior.

1823 — Pela primeira vez é a bandeira brasileira saudada militarmente por estrangeiros. Verificou-se o facto na Bahia, quando após a derrota dos portuguezes pelas tropas nacionaes, as forta-lezas da cidade deram uma salva geral á bandeira, — salva em que foram acompanhadas por todos os navios inglezes surtos no porto, sob o commando de sir Thomas Hardy.

Botafogo F. Club

O cinema do Botafogo F. Club é sempre um pretexto para lotar o bello salão de festas do club alvi-negro. Todas as quartas-feiras se reune a sociedade carioca, em algumas horas de elegante convivio para assistir os programmas da Metro Goldwyn. Para amanhã está annunciada a exhibição dos seguintes films: Metrotone News, Moleque namorador, desenhos animados e o grande film de Wallace Beery, A Carne, em 10 partes. Os socios entrarão na fórma dos estatutos, começando a sessão ás 9 horas da noite.

Pequena Cruzada

Apezar de contar apenas dois dias de vida "Tip-Top" a elegante "boite" do largo da Carioca n. 14 já se tornou o "rendez-vous" preferido pela nossa alta roda; é que accedendo ao convite das senhoras que gentilmente patrocinam os chás em beneficio da Pequena Cruzada, para lá converge tudo quanto o Rio tem de mais selecto. Patrocinarão o chá de amanhã as sras. Pedro Ernesto, Amaral Peixoto, Nelson da Fonseca, Augusto Corsino Bulhões Pedreira e Sta. Sophia Graça Aranha.

O chá será servido pelas senhoritas: Helena Silva Costa, Malu Lampreia, Lasinha Luiz Carlos, Carlota Machado, Carminha Machado, Véra Guimarães Bastos, Zezé Guimarães, Olga Queiroz Mattoso, Heloisa Helena Almeida Gama Flora Campos, Piquita Hep e Lucia Miranda.

A parte artistica contará no seu programma de numeros: da sra. Eugenia Alvaro Moreira "diseuse" immensamente querida de todos que já tiveram a ventura de ouvil-a; do applaudido violonista Patricio; e de musicas modernas executadas pela excellente Jazz do Batalhão Naval.

As pessoas presentes no chá terão direito ao "bilhete gratis" para concorrerem no sorteio de uma mimosa prenda que a directoria offerece a seus freguezes em agradecimento.

...esperando que os poderes publicos executem a vor insuspeito deste brilhante quotidiano — Stella Guerra Duval."

Recital de declamação

Ha dois annos que a apreciada poetisa Maria Sabina de Albuquerque não apparece ao numeroso publico do Rio com um recital de declamação. Apenas as suas discipulas têm se apresentado em festas do seu curso de arte de dizer.

Dentro de breves dias, a victoriosa poetisa de "O paiz sem caminhos", apresentar-se-á no Trianon, o elegante theatrinho da Avenida, em recital de declamação, com um programma attrahente, pois nelle serão recitados os melhores poemas dos mais applaudidos poetas de cada Estado do nosso paiz.

Esse recital obedece ao suggestivo titulo: "O Brasil dos poetas".

Natalicios

Aloysio Antonio, filho do nosso collega de imprensa Antonio de Salles, director da Bibliotheca da Camara dos Deputados, completa hoje sete annos, devendo receber dos amigos de seus paes e dos seus colleguinhas do Collegio Santa Therezinha, flores e beijos pelo acontecimento.

— O dia, hoje, é de alegria para o lar do dr. Wittrock, pois completa o seu 4º anniversario o interessante Fernando Antonio, seu dilecto filhinho, que receberá os seus amiguinhos em sua residencia, á rua Euricles de Mattos, 23.

— Fez annos ante-hontem, e foi muito felicitada, a dra. Aida de Assis, medica dos hospitaes da Saude Publica e da Policlinica das Creanças.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Moacyr Martins Camara, da direcção do Banco dos Funccionarios Publicos. O anniversariante, que é muito estimado por quantos privam das suas relações, receberá por certo muitas felicitações.

— Faz annos hoje o general João Feliodoro de Miranda, membro da Commissão de Syndicancias do Ministerio da Guerra e director presidente da Sociedade Cooperativa de Propaganda e Expansão dos Productos do Brasil.

Academia Machado de Assis

Reuniu-se no dia 30 do mez passado a Academia Machado de Assis. Foi inserido em acta um voto de pezar pelo fallecimento do illustre historiador Rocha Pombo. Na parte literaria occuparam a tribuna os srs. Arnaldo Faro que leu "A' Semana", A. Pacheco Filho apresentou mais um capitulo de suas memorias; Alvaro Mandarino fez referencias á fundação da Academia e Apparicio de Andrade falou sobre Rocha Pombo. A proxima reunião será no dia 7 do corrente.

Visitas

Esteve, hontem, em visita á redacção do *Correio da Manhã*, o dr. Mac-Dowell Filho, advogado, residente em Belem.

O illustre jurista foi escolhido, por unanimidade de votos, delegado-eleitor do Instituto dos Advogados do Pará para tomar parte na Convenção de 30 de julho, na qual deverão ser eleitos tres representantes das profissões liberaes á Constituinte.

O dr. Mac-Dowell Filho defenderá, perante, o Superior Tribunal Eleitoral o direito do seu pae, o dr. Samuel Mac-Dowell, candidato á Constituinte pelo Estado do Pará.

Almoço da bôa amizade

Serão reiniciados, no dia 23 do corrente, os almoços da boa amizade promovidos pelo Club dos Advogados para o estreitamento da estima e solidariedade entre os membros da classe. Para a festa projectada, a qual deverá effectuar-se num sabbado, ás 12 horas, na Confeitaria Paschoal, serão convidados os socios e os advogados estranhos á mesma associação.

Exige-se apenas a quem queira associar-se a esse agape, realizado em condições especiaes por uma expressiva homenagem do proprietario daquelle estabelecimento ao corpo de advogados do districto, que se inscreva nas listas em poder dos drs. Salles Malheiros, Francisco Baldessanni e Alexandre Fonseca. Essa providencia tem por fim a prefixação do numero de convivas no almoço em que tomarão parte tambem os delegados-eleitores dos institutos e associações juridicas dos Estados, em virtude de convite especial já expedido pelo Club dos Advogados.

Noivados

Contratou casamento, em S. Paulo, com a senhorita Maria Stella Gouchoin, da alta sociedade santista, o dr. Carlos Eduardo de Campos, filho do dr. Sylvio de Campos.

— Contrataram casamento o professor Ricardo Gomes de Carvalho Neto, filho do dr. Frederico Curio de Carvalho e de d. Maria Corina de Oliveira Carvalho e a senhorita Maria Carolina Sayet de Assumpção, filha do sr. Annibal Ferreira de Assumpção e de dona Felicidade Fayet de Assumpção.

Pró Matre

Da senhora Stella Guerra Duval, illustre presidente da Pró Matre, recebemos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de julho de 1933. — A' illustrada Redacção do Correio da Manhã", a cujo appoio valiosissimo estamos habituadas desde nossa fundação, nos tempos dolorosos da hespanhola, mais uma vez a directoria da Pró Matre e, especialmente, sua presidente agradecem a intelligente reportagem que vem focar as necessidades e a importancia social da Pró Matre...

Nascimentos

Maria Apparecida é o nome da filhinha do nosso companheiro João da Matta Machado e de sua esposa dona Alzira Verzizani da Matta Machado, que vem enriquecer o seu lar.

— Acha-se em festas o lar do nosso collega de imprensa Aristoteles de Paula Barros e de sua senhora d. Ilka Campella de Barros, com o nascimento de uma interessante menina, que vae receber o nome de Maria Nelly.

Homenagens

Achando-se nesta capital o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, os seus amigos e admiradores, entre os quaes grande numero de filhos daquelle prospero Estado, resolveram offerecer-lhe um almoço como prova de reconhecimento pelos serviços que tem prestado na sua administração. O banquete terá logar a 22 do corrente, á 1 hora, no salão do Automovel Club do Brasil. A commissão promotora dessa homenagem é constituida pelos srs. Pedro Ernesto, interventor federal, Jones Rocha, capitão Amaral Peixoto, professor Abelardo Marinho, capitão Jales de Albuquerque Lima e [illegible] ro da Cunha. As listas de adhesões se encontram com [illegible] Lima.

Conferencias

Na séde da Sociedade Carioca de Educação, á rua Rosario 139, 3º andar, a professora [illegible] fará hoje, ás 6 horas da tarde, uma conferencia [illegible].

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, nesta capital, sendo hontem sepultado no cemiterio de São João Baptista, o sr. Elias Gomes da Costa, cunhado do dr. Oldemar de Andrade, sub-administrador do Hospital de [illegible].

— Falleceu no dia 1 do corrente, nesta capital, na sua residencia á rua Izabel n. 164, o major Arthur Infante Vieira, fazendeiro no municipio de Pirahy, Estado do Rio, e membro de tradicional familia fluminense. Exerceu elle naquelle municipio, durante varios annos, os cargos de vereador municipal e de juiz de paz, tendo exercido tambem, por varias vezes, o cargo de delegado de policia do mesmo municipio. Deixa viuva dona Maria de [illegible] Infante Vieira e os filhos [illegible]. Era irmão de d. [illegible] Custodia [illegible] Infante [illegible] nesta capital [illegible] Vieira [illegible] de d. Leonor Gomes Infante Vieira, residentes [illegible] Christiano Infante Vieira [illegible] Araraquara [illegible] seu sepultamento [illegible] do Pirahy.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A assembléa reunida hontem, resolveu declarar nulla a sessão anterior

O caso do julgamento do premio "Madame Durocher", que a Academia de Medicina destina todos os annos ao melhor trabalho sobre gynecologia, obstetricia ou puericultura, transcendeu, tendo dado margem a calorosos debates no seio da austera aggremiação da classe medica.

Como se sabe, a commissão julgadora não opinou pela entrega do premio ao unico concorrente, dr. Carlos Fernandes. O plenario ratificou a attitude da commissão, tambem regeitando o trabalho apresentado por esse concorrente. O caso, por isso, estava liquidado definitivamente, conforme preceitúa o artigo 81 do regimento da Academia, que não permitte discussão de materia vencida em plenario.

O dr. Fernando Magalhães, no entanto, entendeu de fazer um novo julgamento, conseguindo ser acompanhado nesse proposito por varios academicos presentes á sessão de quarta-feira ultima. O presidente, talvez não se recordando dos termos do alludido artigo do regimento, concordou em que se convocasse uma sessão especial para tratar do assumpto.

Esta realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, com a presença de mais de cincoenta academicos. Iniciados os debates, a maioria da assembléa manifestou-se favoravel a que se cumprisse a letra dos estatutos, pois que essa attitude estava inteiramente ligada ao proprio decoro da Academia.

Como a sessão fosse secreta, nada podemos saber do que ali se passou. Informam-nos, entretanto, que a discussão foi das mais calorosas, sendo, afinal, o dr. Fernando Magalhães derrotado no seu ponto de vista.

A Academia resolveu considerar nulla a votação da sessão anterior, de maneira a prevalecer o parecer da commissão julgadora e o veredictum do plenario, regeitando a memoria concorrente ao premio.

A Light amplia o seu serviço telephonico em Minas

Bello Horizonte, 3 (União) — O presidente do Estado, de conformidade com os pareceres do Conselho Consultivo do Estado, resolveu approvar a minuta do contrato a ser celebrado entre o Governo de Minas e a Companhia Telephonica Brasileira, para construcção e exploração de linhas telephonicas interurbanas no Estado, ficando o secretario da Agricultura autorizado a assignar o referido contrato.

A falta de transportes em Goyaz

Goyaz, 2 (União) — Uma interessante correspondencia de Santa Luzia, neste Estado, diz que é inutil o esforço dos lavradores em fazer com que as suas terras produzam arroz, feijão, canna, etc. O insoluvel problema de transportes absorverá todos os seus lucros, todos os resultados do seu trabalho e sua energia. Por toda a parte do territorio de Santa Luzia ha ouro de alluvião, especialmente nos arredores da cidade.

O mineirador, pelo rotineiro processo de lavagem do cascalho, consegue uma gramma de ouro, diariamente. Quer dizer que, pelo preço actual, arranca da terra 7$500. Para tanto, porém, é obrigado a lavar quatro alqueires de cascalho, num trabalho penoso, verdadeiramente estafante.

Com a adopção de um apparelho, que está tendo grande procura ali, os garimpeiros conseguem, agora, com facilidade, 9 grammas de ouro por dia, o que tem trazido grande animação para a região.

Um avião argentino no R. G. do Sul

Porto Alegre, 3 (União) — O aviador argentino Garramendy desceu no campo de Gravatahy ás 15 horas e 20 minutos sendo alli recebido pelas autoridades consulares de seu paiz, por representantes das grandes emprezas e outras personalidades.

Garramendy terá curta demora em Porto Alegre, pois tenciona proseguir amanhã, 4, ás 6 horas, para Buenos Aires.

CREADO O POSTO DE SUB-OFFICIAL DO EXERCITO

Os termos do decreto assignado pelo chefe do governo provisorio

Publicamos, ha dias, quando foi o mesmo assignado, um resumo do decreto creando, no Exercito, o posto de sub-official.

Damos, agora, o referido acto do governo na integra:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Attendendo á conveniencia de dotar cada sub-unidade do Exercito com um graduado apto ao desempenho das funcções de subalterno, com a vantagem de permanencia prolongada e ininterrupta;

Attendendo á conveniencia de estimular os sargentos de vocação que desejam ser profissionaes, proporcionando-lhes uma situação melhor remunerada e com vantagem de continuidade até a reforma;

Attendendo a que convem diminuir os encargos dos capitães dando-lhes um auxiliar permanente e almoxarife responsavel, [illegible] das respectivas sub-unidades;

Decreta:

Art. 1º — Fica instituido no Exercito o posto de sub-tenente que é collocado na hierarchia militar entre os segundos tenentes e os sargentos-ajudantes.

Paragrapho unico. — Haverá um sub-tenente em cada sub-unidade de todas as armas e serão elevados a esse posto 20% do quadro de radio-telegraphistas.

Art. 2º — Os sub-tenentes são praças especiaes, assemelhadas aos "aspirantes a official" na hierarchia militar, nomeados por portaria do Ministerio da Guerra, demissiveis com as mesmas formalidades, mas garantidos emquanto bem servirem e não attingirem a edade limite para a reforma.

Art. 3º — São extensivas aos sub-tenentes as disposições contidas no artigo 490 — 1ª parte — e 43, do Codigo Penal Militar e no art. 256 do Codigo de Justiça Militar em vigor.

Art. 4º — Os sub-tenentes, normalmente, serão recrutados por promoção dos sargentos ajudantes e primeiros sargentos de serviço nos corpos de tropa, e quadro de radio-telegraphistas que satisfaçam aos seguintes requisitos:

a) — approvação no curso da "Escola de Armas" com a nota "Apto" para o commando de pelotão ou secção, ou "distincto";

b) — ter no maximo 40 annos de edade;

c) — se fôr das armas, ter no minimo 8 annos de serviço prestado como sargento, pelo menos 5 arregimentados; se fôr radiotelegraphista, ter no minimo 6 annos de serviço como sargento no Exercito;

d) — ter optimo comportamento e satisfazer as condições de honorabilidade indispensaveis ao desempenho de suas funcções;

e) — ter robustez physica comprovada em inspecção de saude pelas juntas de Saude das Regiões.

Art. 5º — Os actuaes sargentos ajudantes e primeiros sargentos de tropa ou do quadro R. T. que satisfaçam os requisitos das letras C, D e E do artigo 4º desde que sejam propostos pelos respectivos commandantes, em seguida, com a folha de informações, pelos commandantes das unidades e Q. G. que serviram com approvação dos commandantes de brigadas e divisões, sectores e Districto da Costa, director de Aviação, director de Engenharia e chefe do D. G., conforme o caso, nas promoções que houver no anno de 1933 e emquanto não existirem sargentos habilitados pelos cursos da letra A, poderão ser nomeados, independentemente de qualquer outra exigencia.

§ 1º — Os actuaes primeiros sargentos e sargentos-ajudantes, dos quadros de escreventes e de instructores (Q. I.) que satisfizerem os requisitos das letras c, d, e vierem a concorrer ás vagas de sub-tenentes [illegible] commandantes de Regiões, para completarem as formalidades constantes deste artigo.

§ 2º — Para execução do § 1º deste artigo o ministro da Guerra fará reservar 20% das vagas existentes nas regiões militares, tornando-as proporcionaes aos corpos da respectiva tropa.

Art. 6º — As nomeações dos sub-tenentes da tropa serão feitas dentro do quadro das respectivas armas, e de preferencia, dentro das unidades que se derem as vagas, satisfeitos os requisitos legaes. Os radios-telegraphistas serão promovidos no quadro geral, mediante proposta do chefe do Serviço Telegraphico.

Paragrapho unico. — Os sub-tenentes não serão afastados das sub-unidades para as quaes forem nomeados senão por motivo de serviço. Exceptuados os da tropa, em caso de mudança de clima confirmada pela Junta Superior de Saude do Exercito, poderão ser transferidos por permuta, ou de conveniencia do ministro da Guerra, para outro corpo da mesma arma em que haja vaga e falta de sargentos legalmente habilitados.

Art. 7º — Os sub-tenentes [illegible] nas sub-unidades em tempo de paz, na tropa e no quadro de R. T. Dentro das sub-unidades exercem cumulativamente [illegible].

Art. 8º — Os sub-tenentes do Exercito perceberão os vencimentos [illegible].

Paragrapho unico. — [illegible]

Art. 9º — Os sub-tenentes do Exercito serão reformados [illegible].

Paragrapho unico. — [illegible]

Art. 10 — [illegible]

Art. 11 — Ao sub-tenente que [illegible] pedir reforma depois de 25 annos de serviço effectivo no Exercito, [illegible] deste decreto.

Art. 12 — Os sub-tenentes, afastados do serviço por molestia, licença, sentença e extravio, serão aggregados, applicando-se-lhes a legislação vigente para os officiaes do Exercito.

Art. 13 — Os sub-tenentes contribuirão obrigatoriamente para o montepio, [illegible].

Paragrapho unico. — [illegible]

Art. 14 — Para as promoções [illegible].

Art. 15 — Este decreto será regulamentado pelo ministro da Guerra.

Art. 16 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. — Getulio Vargas. — Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso."

O INSTITUTO DE PROTECÇÃO E A A' INFANCIA DE NICTHEROY E' UMA "NOBILISSIMA CASA DE ALTRUISMO"

E por isso o governo fluminense isentou-o das taxas de imposto do sello sanitario

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, baixou o decreto [illegible], de teôr seguinte:

"Considerando que o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy, pondo em relevo a indole de seus serviços em beneficio da creança pobre, e allegando que os mantêm penosamente, requereu ao governo isenção das taxas do imposto do sello que incidem sobre os livros destinados ao registro de substancias toxicas e das receitas medicas, necessarios á pharmacia de seu uso privativo;

Considerando que não subsiste qualquer duvida quanto á verdadeira e humanitaria finalidade dos serviços mantidos pela nobilissima casa de altruismo, que é o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy;

Considerando que, nessas circumstancias, constitue a isenção em apreço uma pequena contribuição da collectividade, por via dos cofres publicos, para a grande obra de assistencia social em que se empenha a referida instituição;

Considerando que ouvido sobre a materia, subordinou o Conselho Consultivo o seu voto favoravel á concessão em causa, á previa verificação de destinar-se a alludida pharmacia exclusivamente aos serviços gratuitos do Instituto;

Considerando que encaminhado o processo de isenção ao Instituto teve o seu presidente ensejo de declarar que a pharmacia do mesmo só se destina aos seus proprios serviços gratuitos, sem finalidade commercial nem vende medicamentos ao publico;

Decreta:

Artigo 1º — Ficam isentos das taxas do imposto do sello, a que se referem os numeros 98, letra "H", 131 e 139 da Tabella annexa ao decreto n. 2.849, de 23 de dezembro de 1932, — os livros destinados ao registro de substancias toxicas e das receitas medicas, necessarios á pharmacia do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Viajou no "Almanzora" o addido naval inglez

Fundeou no porto desta capital esteve, ante-hontem, o "Almanzora", que viaja regularmente a Southampton com escala em portos [illegible]. Seguiram para Montevidéo [illegible] o commandante Edward de Faye Renouf, addido naval á embaixada da Grã-Bretanha no nosso paiz.

Regressou de Buenos Aires o ministro do Perú no nosso paiz

A bordo do "Massilia", que esteve, ante-hontem, no porto, chegou ao Rio o sr. Ventura Garcia Calderon, ministro plenipotenciario do Perú acreditado junto ao governo do Brasil.

Regressou o distincto diplomata de Buenos Aires, onde passou alguns dias em visita a pessoas das suas relações.

O ministro Ventura Garcia Calderon foi recebido, no desembarcar, pelo corpo de seu paiz, funccionarios da legação e amigos.

Collegio Sylvio Leite

Reabriram-se hontem no Collegio Sylvio Leite as aulas para os cursos secundario e commercial, já estando reabertas desde [illegible] as aulas primarias. [illegible] tanto no externato, á rua Mariz e Barros, como no externato, á rua Aquidabam, no Meyer, [illegible] cursos [illegible] de alumnos [illegible] estão [illegible] aulas [illegible] pavilhões [illegible] directamente [illegible] lei vi[illegible].

GUIA LEVI

Recebemos dois exemplares dessa util publicação, relativa ao corrente mez de julho. Muito gratos.

Correio dos Estados

Estado do Rio

FRIBURGO, 30 de junho — Falleceu a 27 deste, com a avançada edade de 75 annos, neste municipio, em Conselheiro Paulino, onde residia, o sr. João Alberto Krust, prospero agricultor naquelle districto.

O extincto era bastante estimado, pelas suas virtudes. Era casado em segundas nupcias com a sra. Georgina Hermsdolpf Krust, de cujo consorcio, ficam quatro filhos, havendo doze do primeiro matrimonio.

— Sob a denominação de Gymnasio São José, será inaugurado no dia 15 de julho, um estabelecimento educandario, que terá por séde o edificio da Associação Catholica da Juventude Friburguense e será dirigido pelo professor João Baptista de Moraes.

— Ultimamente esta cidade tem sido theatro de crimes tanto de roubo como assassinios.

Não ha muitos dias foi assassinado a tiros o joven Atilio de Luca por questões com um seu desaffecto, os quaes se empenharam em luta terrivel, entrando em acção a faca e o revólver. No dia 27 deste, José de Souza Junior, de emboscada, atirou contra Chrysostomo Mattos, vindo este a fallecer na Santa Casa de Misericordia e aquelle foi preso em flagrante. Questões intimas levaram estes ao crime.

Chrysostomo se fizera amigo de José, ao ponto de residir com este. Percebendo José que estava sendo ludibriado pelo amigo, despediu-o de sua casa. Dias depois foi avisado de que Chrysostomo continuava a assediar sua esposa, chegando mesmo José a perceber os instinctos de seu examigo, premeditando, então, o crime que teve por epilogo a morte de Chrysostomo e a prisão de José de Souza Junior.

— Diversos roubos têm sido praticados por menores e os prejudicados recebem os objectos com falta. Quando é dinheiro desapparece por completo.

Ha dias foi arrombada a casa commercial dos srs. Amelio & Irmão, não chegando a ser roubada por serem os ladrões presentidos a tempo pelos proprietarios da casa, tendo os larapios penetrado pelo telhado e por meio de cordas, descido ao escriptorio, visando o cofre.

Depois desse assalto levaram a effeito tambem e com exito satisfatorio, outra casa commercial dos srs. Bizoto & Filhos.

Ahi penetraram por meio de chaves falsas abrindo a porta de aço que dá para a rua e penetrando no interior da casa arrombaram uma caixa de madeira e retiraram 8:000$, abrindo com chaves falsas um quartinho que dá para um açougue daquella firma. Arrombaram uma gaveta, della retirando mais a quantia de 1:000$, mais ou menos.

Pondo em pratica outro assalto contra uma casa particular os ladrões foram surprehendidos pela policia que já os vinha espreitando. Foram presos alguns dos meliantes, os quaes se confessaram autores de alguns assaltos, como os da casa Amelio & Irmão e outros mais.

BARRA DO PIRAHY — Com a presença do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, será solennemente collocada amanhã, em Barra do Pirahy, a pedra fundamental do futuro Grupo Escolar dessa cidade.

O ministro da Marinha esteve no Ministerio do Trabalho

Em visita de cumprimento ao sr. Salgado Filho, esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Por causa da Companhia Força e Luz, não funcciona o novo matadouro modelo de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — Estando concluidas desde o anno passado as obras do matadouro modelo, não póde o mesmo ser inaugurado, até hoje, porque a Companhia Força e Luz allega que não está obrigada a extender os cabos de energia e as linhas de bondes até aquelle ponto, para o transporte de carne, o que representa grave inconveniente para a economia e para a saude da população.

Os que adquiriram immoveis

Juan Dondugo Albertotti, predio á rua S. Francisco Xavier 174, por 45:000$; Thomaz de Araujo Fernandes, terreno á rua Quito por 4:500$; Ireno Rocha, terreno á rua Quito por 4:500$; Aracy dos Santos Gomes, predio á rua Uruguay 158, por 37:000$; Frank Irwin, predio á rua Barão de Torre 266, por 45:000$; Ismael de O. Maia, predio á rua Sargento Ferreira 96, por 11:000$; Dulce de Castro Saboya, terreno á rua Uruguay, 51, por 18:000$; Guilherme R. Humleitsch, predio á rua Indiana, 54, por 50:000$; Alcino Martins Campos, predio á rua André Cavalcanti 204, por 12:000$; Carlos Conteville & Cia., predio á Avenida Pedro II, 57, por 27:000$; Roberto da Costa Guimarães, predio á rua Costa Barros, 26, por 14:000$; Antonieta de Souza Marinho, predio á rua Florianopolis 208, por 20:000$; Albino Leite, predio á rua Guahyba 67, por 6:000$; Alvaro Piedras, predio á rua Florianopolis, 190, por 20:000$; dr. José Nunes de Miranda Netto, terreno á rua Prudente de Moraes por 31:500$; Yvonne Labriot, terreno na Ladeira do Ascurra, por réis 52:000$; Joaquim Ferreira, predio á rua Padre Nobrega 24, por 17:000$; Leontina Hannes, predio á rua Major Avila, 107, por 25:000$; dr. Leonel da Cruz Marques, terreno á rua Barão de Jaguaribe por 18:000$; José Simões, predio á praça Marechal Deodoro 183, por 85:000$; Camillo Bernardo Glaude, terreno á rua Julio Ottoni por 12:000$; dr. Abel Porto, terreno á rua Visconde de Pirajá por 25:000$; Jacy da Silva Veiga, terreno á rua Barata Ribeiro, por 36:000$; Oswaldo da Silva Pessoa, terreno á rua Werne de Magalhães, por 4:000$; Fernando Balsello, terreno á rua Guaynazes, 51, por 7:000$; Paulinn Felt, predio á rua José Marianno, 19, por 7:000$000.

Uma reunião hoje dos jornalistas acreditados no gabinete do ministro do Trabalho

O sr. João Carlos Vital, director do gabinete do ministro do Trabalho, dirigiu aos jornalistas ali acreditados, o seguinte telegramma:

"Com muito prazer cumprimento illustre redactor desse grande orgão da nossa imprensa e tenho a honra convidal-o para uma reunião neste gabinete, amanhã, 4 do corrente, ás cinco horas da tarde, afim de apresentar pessoalmente minhas saudações e palestrar sobre assumptos Ministerio. Cordiaes saudações."

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

OS JULGAMENTOS DE — HONTEM —

Esteve hontem reunido sob a presidencia do ministro Edmundo Lins o Supremo Tribunal Federal.

Deixaram de comparecer os ministros Soriano de Souza, por se achar em gozo de licença e Rodrigo Octavio, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente deu conhecimento ao Tribunal dos telegrammas do sr. Levi Carneiro, communicando que em sessão do Conselho da Ordem dos Advogados, foi inserido em a acta dos seus trabalhos um voto de profundo pezar pelo passamento do eminente ministro Guimarães Natal, e do sr. Luiz Estevam, juiz federal na secção de Pernambuco, enviando pezames.

O presidente recebeu cópia do termo de audiencia do juiz municipal de Passa Quatro, de 29 de junho proximo findo, no qual consta ter sido lançado nos protocollos das audiencias um voto de profundo pezar pelo fallecimento do ministro Guimarães Natal.

JULGAMENTOS
"Habeas-corpus"

N. 25.045. São Paulo. Relator, o sr. Whitaker Filho. Juizes da turma, os srs. Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Paciente e recorrente, Haroldo Balaguer. Recorrido, o Tribunal de Justiça. Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Usou da palavra, o advogado Evaristo de Moraes.

N. 25.050. São Paulo. Relator, o sr. Laudo de Camargo. Juizes da turma, os srs. Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Whitaker Filho e Eduardo Espinola. Pacientes, Amaro Francisco Antunes e Luiz Antonio Loschiavo. Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra, o advogado Oscar de Carvalho.

N. 25.051. Espirito Santo. Relator, o sr. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os srs. Arthur Ribeiro, Whitaker Filho, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrentes, Antonio Braz de Menezes e outros. Recorrida, a Camara Criminal do Superior Tribunal de Justiça. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.052. D. Federal. Relator, o sr. Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os srs. Whitaker Filho, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente e recorrente, Carlos Har Meyel Fraga. Recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 24.949. D. Federal. Relator o sr. Octavio Kelly. Juizes da turma, os srs. Whitaker Filho, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente, Djalma de Oliveira Cruz. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.017. D. Federal. Relator, o sr. Octavio Kelly. Juizes da turma, os srs. Whitaker Filho, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente, Adrião Accacio Pereira Figueiredo Junior. Impetrante, Eugenio Raul Carneiro Monteiro. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.044. São Paulo. Relator, o sr. Octavio Kelly. Juizes da turma, os srs. Whitaker Filho, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente e recorrente, Astrogildo Vieira. Recorrido, o juiz federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 3.280. D. Federal. Relator, o sr. Arthur Ribeiro. Revisores, os srs. Octavio Kelly e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os srs. Hermenegildo de Barros e Whitaker Filho. Peticionario, José Barbosa. Deferiram em parte o pedido para baixar a pena ao grão médio, unanimemente.

N. 3.315. São Paulo. Relator, o sr. Hermenegildo de Barros. Revisores, os srs. Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Juizes da turma, os srs. Whitaker Filho e Eduardo Espinola. Peticionario, Domingos Mazari. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.317. D. Federal. Relator, o sr. Octavio Kelly. Revisores os srs. Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Peticionario, Joaquim Felippe. Adiado o julgamento por não ter comparecido com motivo justificado, o 2º revisor.

N. 3.344. Minas Geraes. Relator, o sr. Octavio Kelly. Revisores os srs. Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Peticionario, José Rodrigues. Adiado o julgamento por não ter comparecido, com motivo justificado, o 2º revisor.

N. 3.378. Santa Catharina. Relator, o sr. Octavio Kelly. Revisores, os srs. Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Peticionario, Francisco Castilho. Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o 2º revisor.

N. 3.359. Minas Geraes. Relator, o sr. Hermenegildo de Barros. Revisores, os srs. Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Juizes da turma, os srs. Whitaker Filho e Eduardo Espinola. Peticionario, Manoel Ferreira Coelho. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 3.430. D. Federal. Relator, o sr. Hermenegildo de Barros. Revisores, os srs. Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Juizes da turma os srs. Whitaker Filho e Eduardo Espinola. Peticionario, Norival Martins Gomes. Deferiram em parte o pedido de revisão, para reduzir a pena ao grão sub-médio, contra o voto do sr. Arthur Ribeiro, que o indeferia *in totum*.

N. 3.431. D. Federal. Relator, o sr. Arthur Ribeiro. Revisores os srs. Octavio Kelly e Whitaker Filho. Juizes da turma, os srs. Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, Elias Nicoláo Darze. Deferiram em parte o pedido para baixar a pena ao grão minimo, contra os votos dos srs. Octavio Kelly que o indeferia *in totum*, e Whitaker Filho e Eduardo Espinola que deferiam *in totum* o mesmo pedido, para absolver o peticionario.

N. 3.194. Rio de Janeiro. Relator, o sr. Arthur Ribeiro. Revisores os srs. Octavio Kelly e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os srs. Hermenegildo de Barros e Whitaker Filho. Peticionario, Djalma Rosa da Silva. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 3245. Minas Geraes. (Embargos). Relator, o sr. Laudo de Camargo. Revisores, os srs. Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Embargante, Castorino Caetano de Menezes. Adiado o julgamento por não ter comparecido com motivo justificado, o 2º revisor.

N. 3.479. D. Federal. (Embargos). Relator, o sr. Rodrigo Octavio. Embargante, Manoel Francisco de Assis. Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o relator.

N. 3.489. D. Federal. Relator, o sr. Eduardo Espinola. Revisores, os srs. Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os srs. Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Peticionario, Francisco de Paula Tavares. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 3.527. D. Federal. Relator, o sr. Carvalho Mourão. Revisores, os srs. Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os srs. Arthur Ribeiro e Whitaker Filho. Peticionario, Amandio Martins Corredoiro. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 3.549. São Paulo. Relator, o sr. Whitaker Filho. Revisores, os srs. Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Peticionario, José Pinto Moreira. Adiado o julgamento, por não ter comparecido, com causa justificada, o 1º revisor.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Antonio Gomes Guimarães, credor da quantia de 6:000$, requereu, hontem, no Juizo da 2ª Vara Civel, a fallencia do negociante Mario de Araujo Almeida, estabelecido á Estrada Braz de Pina.

— No Juizo da 5ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Indalecio Vergara Vasques, credor da quantia de 1:000$, a fallencia da firma Vivaldo & Deveza, estabelecida á rua do Nuncio, n. 13, com o commercio de instrumentos musicaes e nickelagem.

— O credor Francisco Fraga Junior, requereu, hontem, no Juizo da 4ª Vara Civel, a fallencia do negociante Luciano Augusto, estabelecido nesta capital.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 1ª, A. Aquino; 3ª, M. de Souza e Silva; Tacito R. Gouvêa & Cia.; M. Fernandes de Freitas e H. S. Ramalho.

Fallencia decretada pelo juiz da 2ª Vara Federal

O juiz da 2ª Vara Federal decretou a fallencia da Companhia Amarante S. A., com séde á praça Mauá, n. 2. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 11 de agosto para a assembléa de credores. O sr. Raul d'Ultra e Silva foi nomeado syndico.

O vice-consul inglez foi passageiro do "Alcantara"

O "Alcantara", da Mala Real Ingleza, aportou ao Rio, ante-hontem, procedente de Southampton e zarpou, no mesmo dia, com destino a Buenos Aires.

Entre os passageiros chegados pelo grande transatlantico figuram os seguintes: Reginald Leigh Ibbs, director da City Improvements; Noel Cameron Robinson, vice-consul da Grã-Bretanha, que regressou ao Brasil depois de haver passado as ferias no seu paiz; Jorge Schmidt, jornalista brasileiro; Geoffrey Elwell, Nicolas Heynan, Georges Laviale e outros.

Dos portos de Recife e S. Salvador vieram muitos passageiros. Viajam em transito os srs.: Juzas Nacevicius, diplomata lithuano; Kenneth James Smith e Ramon Ferreyra, engenheiros; Alberto Sergnini e Roberto Goytia, advogados, e José Moreno Villa, escriptor hespanhol.

As eleições na Santa Casa

Reuniu-se hontem ás 10 horas, na sala das sessões, a mesa da Santa Casa da Misericordia, para proceder a apuração das listas dos eleitores que têm de eleger a administração do corrente anno compromissorio de 1933-1934, tendo sido eleitos os seguintes irmãos: Adão da Costa Lima, capitalista; dr. Alberto Ferreira de Abreu, marechal; dr. Celso Bayma, advogado; capitão Carlos Cordeiro da Graça, capitalista; conde dr. Candido Mendes de Almeida, advogado; dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, advogado; José Coutinho Maia, capitalista; José Gomes de Freitas, negociante; dr. Raul Penido, advogado; dr. Ricardo Luiz Xavier da Silveira, advogado, com 122 votos cada um.

Supplentes: dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, magistrado; 6 votos e dr. Henrique Lage, industrial 4 votos.

A eleição do provedor, mesa, administrações e mordomias, será feita no proximo domingo, 9 do corrente, ás 10 horas.

ULTIMA HORA

Arsenio Carneiro

Amelia Simon Carneiro e mais parentes participam o fallecimento de ARSENIO CARNEIRO e convidam as pessoas de sua amizade a acompanharem os restos mortaes, hoje, terça-feira, 4 do corrente, ás 17 horas, sahindo da R. General Gurjão n. 154, Cajú, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.
(K 1994)

Almirante Emilio de Miranda Ferreira Campello

Viuva Alice da Silva Martins Campello, filho Tenente Americo Valerio Campello, cunhados, sobrinhos, e demais parentes, agradecem a todos os amigos que compartilharam das ultimas homenagens prestadas ao seu saudoso esposo, pae, cunhado e tio Almirante EMILIO DE MIRANDA FERREIRA CAMPELLO, antecipadamente convidam para assistir a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 5 do corrente, ás 9 1/2, no altar-mór da Egreja da Santa Cruz dos Militares.
(K 3256)

Gabriella de Menezes Jullien

(Viuva General Francisco Emilio Jullien)

Desembargador Djalma Mendonça (ausente) senhora e filhos, Dr. José Cunha Vasconcellos e Senhora, Diva de Menezes Jullien, Edith de Menezes Jullien, Francisco de Menezes Jullien, Senhora e filho, convidam para assistir a missa de 7º dia que por alma de sua querida mãe, sogra e avó GABRIELLA DE MENEZES JULLIEN será celebrada no altar-mór da Egreja da Cruz dos Militares, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas.
(K 3254)

Matheus de Andrade Souza

A familia Pedro de Andrade Souza participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho e irmão MATHEUS e convidam para o seu enterro que sahirá de sua residencia á Rua Pedro Americo, 141 para o cemiterio S. João Baptista, ás 5 horas de hoje.
(K 1998)

O REVERSO DA MEDALHA

Um aspecto da 1.ª secção de Contabilidade da Prefeitura

Dia a dia se vae observando sensivel transformação nos habitos de trabalho de nossas repartições publicas.

Essa, a impressão que tivemos quando, no principio do mez, passamos pela secção de folhas de pagamento da Prefeitura.

Installada no pavimento terreo, toda aquella área que lhe é fronteira ficava antigamente tomada por verdadeira multidão de funccionarios, que, comprimindo-se, esperavam horas a fio que lhes fosse feito o pagamento de seus ordenados.

Era, de certo, tarefa mais pesada o dia do pagamento, do que propriamente a tarefa de um mez de trabalho na repartição!

E, por que, não é hoje mais assim?

Naturalmente, houve augmento de pessoal em toda a 1ª secção de contabilidade da Prefeitura, a que está affecto aquelle serviço.

Aliás, isto seria natural.

Com o desenvolvimento da cidade, tende forçosamente a augmentar o pessoal administrativo e operario da Prefeitura. E, com elle, cresce, parallelamente, o numero de cheques em dia de pagamento.

Verificou-se, porém, esta coisa paradoxal: permaneceu o mesmo pessoal da sua secção de folhas!

Esta, a informação que tivemos de funccionario da Prefeitura, quando, no principio deste mez, verificamos que todos os guichets daquella secção estavam descongestionados, ninguem se atropellava, ninguem se esbaforia, suando em bicas, á espera do pagamento.

E o nosso informante expontaneo, observando a nossa surpresa, accrescentou:

— Elles modificaram o serviço interno, pondo nas mesas uns gabinetes de fichas com o nome dos funccionarios, ordenado que percebem etc.

Olhando por fóra dos gichets, vimos que, realmente, era exacta a informação que acabavamos de ter.

E consideramos que hoje, em todas as suas actividades, o homem tem sempre a preoccupação da rapidez e da facilidade.

Estamos, por assim dizer, na época do movimento e da corrida desenfreada!

Em vez de pensar muito, o homem corre e corre sempre, a ponto de querer valer-se da stratosphera para vencer as grandes distancias com mais facilidade.

E o americano do norte procura, no trabalho e em toda a parte, esta alliança admiravel: rapidez, commodidade e efficiencia!

Reponta-lhe naturalmente o desejo de tudo fazer com absoluto conforto e alegria. Dahi, pois, o cuidado que tem para que não lhe estraguem o ambiente em que trabalha, tornando-o pesado e oppressivo. São como que discipulos espontaneos de Pauchet ou Marden, seguindo-lhes á risca os conselhos e, mais do que isto, divulgando-os, em advertencias amaveis:

"Sorria sempre"!

"O sorriso vence".

"O trabalho feito com alegria rende mais".

E observamos a physionomia dos funccionarios da secção de folhas da Prefeitura: todos amaveis, risonhos, prestimosos!

Sobre a mesa de um delles estava a explicação de tanto bom humor. Numa placa elegante via-se escripto: Serviço ACME.

E dizer ACME é lembrar uma organisação americana para escriptorio que tem tambem esta finalidade: rapidez, segurança e conforto no trabalho.

De volta á cidade, procuramos informações na Casa Edison sobre os gabinetes Acme. Recebenos o seu superintendente, senhor Luciano Vieira Lima, que nos leva á presença do Sr. Alberto da Cunha Teixeira, director do Departamento Acme e Moveis de Aço, que, inteirado de nosso objectivo nos faz ligeira exposição dos gabinetes "Acme", quanto á materia prima de que são feitos e funccionamento, dizendo-nos:

— O Registro "Acme", formando um systema de fichas visiveis, é todo elle feito de aço, desde o gabinete aos supportes e fixadores, o que lhe resalta o valor, pois não exige despesas de conservação. Por outro lado, o funccionario que manipula tem grande facilidade de trabalhar, tal a disposição de cada gabinete. Os fixadores gyram em torno do eixo do supporte, permittindo que o manipulador trabalhe com commodidade.

E o Sr. Teixeira levanta-se e mostra-nos as fichas: —

— Podem ser escriptas de ambos os lados, não havendo necessidade de retiral-as dos logares em que se acham fixadas. Qualquer operação pode nellas ser feita com uma só mão, como sommas, calculos, conferencias, etc.

— Aliás, continuou o Sr. Teixeira, a visibilidade dessas fichas permitte tambem maior rapidez e contrôle do serviço.

E observamos a satisfação com que o chefe do Departamento Acme nos dava esses detalhes.

A uma sua pausa, indagamos das repartições publicas que já dispõem dos gabinetes "Acme", além de outros dados sobre os serviços de organização commercial em que o Sr. Teixeira se especialisou.

— Estou aqui perfeitamente apparelhado para fornecer planos de trabalho com os gabinetes "Acme" e suggestões sobre equipamento visivel, parallelamente aos principios mais modernos de organizações commerciaes.

— Mas desejavamos que nos adeantasse alguma coisa sobre as grandes casas e repartições publicas que já estão apparelhadas de "Acme".

— O Ministerio da Guerra já os tem no serviço de Radio, Escola Militar e outras dependencias.

O Ministerio da Justiça, na Imprensa Nacional e Departamento de Estatistica Criminal.

O Ministerio da Marinha, na Escola Naval.

O Ministerio da Viação, no Departamento dos Correios e Telegraphos.

O Governo de S. Paulo, na Estatistica Immobiliaria do Estado.

A Light and Power, na sua administração do Rio, no Departamento de Electricidade e Engenharia Commercial.

A Caixa Economica tambem está providenciando nesse sentido. O Dr. João Lyra Filho, director da carteira de emprestimos a funccionarios publicos, vae fazer registrar todos os consignantes da Caixa em gabinetes "Acme".

Tambem a Secção do Cofre Especial, dirigida pelos Srs. Luiz Gudin Seabra e Americo Azevedo dispõe tambem de gabinetes "Acme".

Estavamos satisfeitos.

Verificamos, assim, que a Casa Edison, agente exclusiva dos "Ficharios Visiveis Acme", vae cooperando para a transformação de velhos habitos, melhorando a installação de escriptorios e repartições, dando-lhes apparelhagem á altura do progresso e desenvolvimento do Rio de Janeiro.

CHRONICA ESPIRITA

Ha dias, referindo-se ao "caso Cartier", disse o sr. Benjamin Costallat:

"Pobres dos que morrem e que não podem mais levantar a voz para gritar o seu martyrio e accusar os seus assassinos!"

O sr. Costallat está enganado; os mortos voltam e falam com os que se interessam em ouvil-os; mais vivos do que nós são elles.

O proprio Cartier, poucos dias depois do seu desencarne veiu falar comnosco e em circumstancias taes que não deixam a menor duvida sobre a sua identidade.

Os mortos falam, mas os chamados vivos, estão, na sua grande maioria, tão preoccupados com as coisas do mundo que não lhes dão ouvidos; antes os escutassem, certamente a humanidade se tornaria melhor. Se ha tantos crimes é que os homens ignoram que não ha um acto, um pensamento seu, que não esteja indelevelmente gravado no seu proprio espirito e testemunhado por espiritos que nos vigiam constantemente e que tem de ser expiado aqui mesmo ou em outro planeta inferior ao nosso em dolorosas encarnações.

E já que me occupo de communicabilidade dos "mortos", aqui mesmo já falei da promessa feita pelos espiritos, ha quasi dois annos, "de que dentro de cinco annos cada um teria no seu aposento um pequeno apparelho por meio do qual os espiritos se communicariam commosco sem a intervenção dos mediuns". Pois bem, esta promessa está em vias de realização.

Ha dois annos desencarnou na Belgica um joven de 15 annos, Henry Vandermeulen, filho de Louis Vandermeulen, espirita, de Bruxellas, "se não me engano". Seis mezes depois da sua libertação o pae recebeu as especificações para a construcção de um apparelho, o qual ligado a uma campainha e um circuito electrico, permitte aos espiritos pela projecção de força, fechar o circuito, tocando a campainha e dando elles signaes de que desejam falar.

Agora, relata o sr. David Bedbrook, no "Psychic News", de Londres, que o sr. Vandermeulen com seu irmão estão experimentando um apparelho por meio do qual esperam poder transmittir pelo alto falante as vozes dos espiritos.

O apparelho já attingiu o ponto em que elles já ouviram as vozes pelos phones applicados aos ouvidos, e acreditam que com pequenas alterações as vozes serão ouvidas pelo alto falante.

Este apparelho está sendo construido de accordo com as especificações dadas por Henry Vandermeulen, e o seu pae diz que o filho estipulou que os apparelhos pertencem á humanidade e que não devem servir para exploração commercial.

As especificações para a campainha podem ser obtidas por intermedio do "Psychic News", 166-8 Bishopsgate, Londres, E. C. 2; e diz o sr. Bedbrook que o sr. Louis Vandermeulen terá muito prazer em receber consultas a respeito dos apparelhos por intermedio do Psychic News.

O "Psychic News" é o jornal mais "up-to-date" que conheço para se estar ao par do que se passa no mundo em phenomenologia espirita.

Realiza-se, pois, mais uma prophecia dos espiritos, e naturalmente, os inimigos do espiritismo, especialmente o clero, terá mais um elemento para exaltar o poder do demonio, pois será elle que imitará as vozes de todas as creaturas que habitaram este planeta... "E pur si muove".

O "Psychic News" tem publicado uma serie de photographias de espiritos, obtidas sob a mais rigorosa condição, pelo espiritista, medium, sr. John Myers, de Londres.

As ultimas experiencias foram effectuadas por photographos profissionaes, estando o sr. Myers presente a dois metros distante do apparelho.

Os chassis foram carregados com placas fornecidas pelos experimentadores, e revelados por elles sem que o sr. Myers as tocasse. A despeito disso, appareceram photographias de quatro espiritos, cobrindo elles por completo as pessoas que se photographavam. Eis uma das photographias:

Será isto tambem obra do demonio? Ellas foram reconhecidas pelas pessoas que assistiram á experiencia como seus parentes. Estamos penetrando o mundo dos espiritos a despeito da má vontade dos que tem interesses em negal-o.

FRED. FIGNER

Dois instructores dispensados da Escola de Aviação

Por terem sido promovidos, foram dispensados de instructores de informação aérea e de tiro e bombardeio, respectivamente, os majores aviadores Carlos Pfaltzgraff Brunt e Samuel Ribeiro Gomes Pereira.

Nos Theatros

NOTAS & NOTICIAS

Procopio e a senhorita Helena

Procopio ficou muito contente com o reclamo que lhe fez, num trem do ramal de Santa Cruz, a semana passada, a senhorita Helena. Tão contente, tão satisfeito que poz o seu theatro, segundo nos disse, ao inteiro dispor da graciosa senhorita. Hontem telephonaram-nos de Cascadura:

— Está aqui na sala de espera uma espectadora dizendo muitas amabilidades de Procopio e contando a algumas amiguinhas o reclamo feito ao grande actor patricio, num carro da Central. Procopio deseja saber se é essa a senhorita Helena. E' alta e loura.

— Diga a Procopio, respondemos nós, que a senhorita Helena é inconfundivel. Quem não a conhece, advinha-a! Não é alta, nem loura. Ser alta e ser loura são qualidades vulgarissimas, e Helena é unica.

— Procopio queria saber, explicaram-nos, pois, se fosse ella, dedicar-lhe-ia a sessão e [illegible] representar a comedia da melhor maneira que lhe fosse possivel.

—:—

A PROPOSITO DA PEÇA DA 3ª RECITA DE ASSIGNATURA NO CARLOS GOMES "O ESCORPIÃO" SEGUNDO LAROUSSE E O "ESCORPIÃO" DE MARIA MATTOS — Quem tenha um Larousse á mão, não pode allegar ignorancia seja do que fôr. Muitas pessoas já indagavam pelo escriptorio do Carlos Gomes, [illegible] a comedia que Maria Mattos apresentará na proxima sexta-feira, em 3ª recita da sua temporada [illegible] "O escorpião", [illegible] de João Bastos, "O escorpião", não é [illegible]. Larousse [illegible]: "Escorpião" segundo o diccionario Larousse: "E' um substantivo masculino, do latim "scorpio". E' um aracnideo venenoso, vulgarmente chamado "lacrau". O escorpião commum é venenoso pela picada, que traz na cauda". Isto é o que se lê no Larousse. Resta agora saber o que pensa a notavel Maria Mattos do escorpião que lhe deu o [illegible] de "O escorpião". [illegible]

— "Escorpião" é uma certa Euphemia Lobo, que João Bastos escreveu para mim, para a Almada e para o Palma. E' um escorpião de [illegible] o publico. [illegible] "escorpião" não tem cauda nem [illegible] "escorpião" [illegible] engraçadas [illegible] o Larousse [illegible] "lacrau" [illegible] e "jararaca" [illegible] e "lagarto" [illegible] [illegible] "escorpião" [illegible]

— "Quando representamos o "Escorpião" em Lisboa, durante [illegible] mezes consecutivos no theatro Avenida, o nosso publico e muitas [illegible] familias viram a comedia duas e tres vezes [illegible] "Escorpião" [illegible] a "fosse assim". Deus me livre! Acredito firmemente que não fauna humana haja "bichos desses"; mas o autor inventou um "escorpião" com attributos humanos e é, afinal, um genio [illegible] e que lhe entregaram...

Imagine-se agora a gargalhada de tres actos em que o "Escorpião" de Maria Mattos ambulará [illegible] em palco do Carlos Gomes!

—:—

"A CANÇÃO BRASILEIRA" DE VENTO EM POPA, RUMO AO TERCEIRO CENTENARIO... — "A Canção brasileira" continua em cartaz, e nelle continuará, sabe Deus até quando... Ao terceiro centenario ella chegará [illegible] [illegible] os espiritos [illegible] a sua carreira para esgottar [illegible] Ainda domingo [illegible] tres sessões e houve literalmente [illegible]. [illegible] "A canção brasileira" [illegible] Gilda de Abreu, Edith Falcão, Vicente Celestino, Apollo Correia, Margot Louro e Sarah Nobre, recebem [illegible] e mais ardentes applausos. Do filo [illegible] "A canção" não sairá do cartaz?

—:—

O MEIO CENTENARIO DE "DEUS LHE PAGUE" — "Deus lhe pague", a comedia em que Procopio e Aracy Camargo [illegible] a sua maior [illegible] no Brasil [illegible] [illegible] "Deus lhe pague" [illegible]

—:—

ALMOÇO A JORACI CAMARGO — Realiza-se hoje, no Palace Hotel, ás 12,30, o almoço promovido por artistas e intellectuaes em homenagem ao escriptor Joracy Camargo pelo successo da comedia "Deus lhe pague", o pelo discurso do "dia do theatro" na Academia Brasileira. Da lista de adhesões constam os seguintes nomes: — Procopio, Gilberto Amado, Olegario Mariano, Barreto Filho, Celso Vargas, Paulo Barros, Elza Gomes, Zezé Fonseca, Alda Garrido, Maria Mattos, Maria Helena, Martins de Oliveira, Adolpho Abreu, Olga Costa Filho, Alvaro Ladeira, Carvalho Netto, Eloy Cordeiro, Lourdes Moreira Ribeiro, Viriato Corrêa, Henrique Pongetti, Benjamin Lima, Herbert Moses, Castro Barreto, Oscar Lopes, Delorges Caminha, Jayme Costa, Ariosto Magalhães, Fabio Lima, Magalhães Junior, Drumond, Ernany, Castello [illegible], Alvaro Moreyra, Candido Campos, Pongetti, Octavio Araujo, Ivo, Alvarus, Heitor Moniz, Osvaldo Pongetti, [illegible], Alfredo Barreto [illegible] e Hekel Tavares.

—:—

UM ESPECTACULO FESTIVO DE BRILHO EXCEPCIONAL NO JOÃO CAETANO — Realiza-se amanhã no João Caetano a recita dos autores de "Rapsodia Carioca". A sra. Léa Azeredo da Silveira e Mario Nunes, autores da [illegible] carioca [illegible] realizado [illegible] homenagens [illegible] completo. Além da representação de "Rapsodia carioca" que se despede do cartaz haverá um acto brilhante que conta já com o inestimavel concurso da grande cantora patricia sra. Julieta Telles de Menezes, de Maria Oleneva, a bailarina sem par, directora insigne da Escola de Bailados do Municipal, de Procopio, o maior dos artistas brasileiros, de Maria Mattos, a grande actriz portugueza, de Maria Helena(alvorada que parece o zenith, e Joaquim Almada, uma primeira figura do palco portuguez, além de outros cujos nomes não fixamos. Nesse acto brilhante farão se applaudir, mais Margarida Max, a estrella das estrellas de opereta, Sylvio Vieira, o tenor brasileiro por excellencia, Marcel Claudin e Vera Leoni, cantores dos mais queridos e Chinita Ullmann em uma das suas dansas expressionistas, todos figuras de absoluto destaque de fulgurante elenco da Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados.

Maria Mattos, Antonio Palma e Maria Helena numa das scenas da comedia "A lingua das mulheres", que está sendo representada no Theatro Carlos Gomes

—:—

A LINDA COMEDIA "A LINGUA DAS MULHERES" ESTARA' EM SCENA NO CARLOS GOMES ATE' QUINTA-FEIRA — A interessantissima comedia dos Irmãos Quintero: "A lingua das mulheres" está a terminar a sua carreira brilhantissima no Carlos Gomes, representando-se até quinta-feira, pois, na sexta-feira já será apresentada "O Escorpião" em 3ª recita de assignatura.

Quem ainda não assistiu ás representações de "A lingua das mulheres" não deve perder o ensejo de admirar uma linda peça, um desempenho optimo, no qual se salientam: a encantadora Maria Helena, na protagonista, vestindo admiravelmente e dizendo com muito sentimento; Maria Mattos, extraordinaria de verdade; Joaquim Almada, num "pae emprestado", Laura Fernandes, numa "linguaruda" terrivel; Antonio Palma, no verdadeiro pae de Rosinha.

—:—

CÉO DA CAMARA REPRESENTARA' NO PHENIX A COMEDIA "O GRANDE CIRURGIÃO" — Céo da Camara, com os seus artistas dará hoje até quinta-feira, no Phenix, a bellissima peça de Claudio de Souza: "O grande cirurgião", em que apresenta ao lado do actor Manoel Rocha e da engraçada Palmyra Silva excellente interpretação.

Na sexta-feira, primeira representação da engraçadissima comedia original de Gastão Tojeiro: "O tenente seductor", cuja acção de uma leveza comica surprehendente, decorre na sala de espera de um cinema e no ambiente burguez de uma familia de pretensões sociaes. Céo e Manoel Rocha têm magnificos papeis.

"O Tenente seductor" possue todas as qualidades para agradar e está sendo ensaiado de maneira a obter um successo franco de gargalhada. a

—:—

—:—

SEMANA DO JOÃO CAETANO — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "RAPSODIA CARIOCA" — "Rapsodia carioca", entrou hontem na sua ultima semana de representações. Será levada á scena até sexta-feira, dia em que se realiza a récita dos autores Mario Nunes e Laura Gil (sra. Léa Azeredo da Silveira). Assim hoje terça-feira repete-se ás 20 e 22 horas, realizando-se quinta-feira ás 15 horas sua ultima vesperal que é dedicada ás creanças das escolas, ao preço popularissimo de tres mil réis a poltrona.

Acha-se em ensaios devendo subir á scena nos primeiros dias da semana proxima "Mariuza", intriga de Claudio de Souza, versos de Olegario Mariano, musica de Joubert de Carvalho. A companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados encerrará magnificamente sua temporada no João Caetano com essa opereta de autoria de dois illustres membros da Academia de Letras e de um compositor que se conta entre os mais queridos da cidade e do Brasil.

—:—

O SEGUNDO CENTENARIO DE "ALMA DE CABOCLO" AMANHÃ — A "Casa do Caboclo", amanhã, estará em festas, com a commemoração do segundo centenario do original sertanejo de Rego Barros, Calazans e H. Miranda — "Alma de Caboclo", com o desempenho de Jéca Tatu, Jararaca, Ratinho, Dercy Gonçalves, Dulvalina Duarte, Esther de Souza, Paulo Braz, João Fernandes, Eugenio Paschoal e do Conjunto Aracaty, de que fazem parte o violonista Jayme Florence e Luperce Miranda cognominado o "rei do bandolim".

Para essa carreira brilhante de "Alma de Caboclo", concorreu muito o "Choro dos Benedictos" aquella excellente orchestra typica, dirigida pelos maestros Monti e Lacerda, ambos conhecidos compositores, a qual vem acompanhando todos os repetidos exitos do popular theatrinho installado no saguão do antigo São José, pela Empresa Paschoal Segreto e habilmente dirigido por Duque que tem sido o seu inspirador.

—:—

ALBERTINA PEREIRA — Faz annos hoje a apreciada actriz Albertina Pereira, um dos bons elementos da Companhia Procopio Ferreira. Não lhe hão de faltar abraços e felicitações das pessoas amigas.

—:—

S. B. A. T. — Reunem-se na proxima quinta-feira, dia 6, ás 17 horas, a directoria e o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

A seguir a essa sessão, haverá uma assembléa geral extraordinaria, em continuação para approvação da redacção de diversos regulamentos.

—:—

TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS — O QUE E' "DOMINÓ" A COMEDIA COM QUE SE ESTREA QUINTA-FEIRA A COMPANHIA — Uma das razões do successo de Marcel Achard, é sem duvida, o tom de actualidade de suas peças. Qualquer que seja o seu valor, ellas correspondem sempre á maneira de sentir e de se exprimir no nosso tempo...

E' um autor de actualidade, no melhor sentido da expressão. "Voulez-vous jouer avec moâ", "Jean de la Lune" ou "Malborough s'en va-t'en guerre" dentro da sua fantasia, são sempre peças do nosso tempo. Assim tambem é "Dominó".

Marcel Achard, quiz escrever uma peça de amor. E o amor de hoje, tem necessidade de "deguisement"; elle não ousa apresentar-se á descoberto. Dahi o dominó.

"Dominó" aborda indirectamente o amor, usando de duas substituições: a primeira, uma substituição de personagens, a segunda, um sentimento que toma o logar de outro. Este é o verdadeiro assumpto da peça. Sua creação no "Comedie des Champs Elysées" constituiu legitimo triumpho. Desde as primeiras replicas, Marcel Achar, creou a atmosphera. A sala, inteiramente favoravel ao seu successo, acompanhou com todo o interesse as expressões de Valentine Tessier e divertiu-se com as de Louis Jouvet e ao baixar o panno sobre o primeiro acto, a partida estava ganha.

Entre os que applaudiam com mais enthusiasmo: — Henri Bernstein, Pirandello, Savoir, Maurice Restand, Stéve Passeur, Henri Jeanson etc. entre os autores e entre os interpretes as actrizes Simone, Berthe Bovy, Dermoz, Suzet Mais, Lucienne Bogaert e outras.

Numerosas chamadas aos interpretes, reclamada a presença do autor, assignalam mais um grande triumpho, de nova geração de autores francezes.

"Dominó" que conheceremos na quinta-feira, na estréa da Companhia Franceza de Comedias, com Germaine Dermoz, Jean Marchat, Pierre Magnier e Lucienne Parizet nos principaes papeis é uma comedia encantadora, destinada a deixar em nossa platéa uma impressão deliciosa.

—:—

REGRESSA AO BRASIL A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS — Lisboa, 3 (União) — Realizou-se, ás 16 horas de hoje, 3, o embarque dos artistas da Companhia Jardel Jercolis, que regressam á patria, depois de uma victoriosa excursão por este paiz.

No momento do embarque, realizado pelo vapor "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, cantaram os artistas brasileiros varias canções regionaes, arrancando vivas e palmas dos que compareceram, em grande numero, ao bota-fóra.

Lisboa, 3 (União) — Aracy Cortes, applaudida actriz brasileira e principal figura da Companhia Jardel Jercolis, no momento do seu regresso ao Rio de Janeiro, pelo vapor "Cuyabá", declarou, entrevistada, que levava muitas saudades e a melhor impressão de Portugal.

Para os jornalistas que se achavam no cáes, escreveu Aracy Cortes uma carinhosa saudação a Portugal e aos portuguezes, cujo gosto artistico elogiou.

Lisboa, 3 (União) — Jardel Jercolis, palestrando com o director da succursal da "Agencia União", cujas installações visitou, manifestou-se satisfeito com o resultado que obteve, trazendo a Portugal e pela primeira vez, uma companhia de revistas brasileiras.

O conhecido actor-empresario teve palavras de grata recordação para Portugal, onde voltará acredita, muito em breve.

Não existe a vaga pretendida pelo requerente

Tendo em vista o processo originado do requerimento em que o marinheiro da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, Luiz Antão de Santa Rosa, solicita sua transferencia para a Alfandega desta capital, o ministro da Fazenda resolveu nada haver que deferir, visto não existir a vaga pretendida pelo requerente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A tradicional festividade de S. Isabel

Como a Santa Casa a celebrou este anno

A administração da Santa Casa da Misericordia, fez realizar ante-hontem, em sua egreja, com o brilhantismo dos annos anteriores, a tradicional festividade da visitação á Santa Isabel, padroeira da Irmandade.

A's 11 horas teve inicio a missa solenne do maestro E. Wisly, sendo celebrante o revmo. padre dr. Arthur Cesar da Rocha, acolytado pelos revmos. conegos Avellar e Vasconcellos, desempenhando este as funcções de mestre de cerimonias.

Em seguida a orchestra, composta de professores do Centro Musical, sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues executou o programma seguinte: Introitus, de P. Amatucci; missa a quatro vozes, de L. Perosi; Gradual, de P. Amatucci; Ave Maria, de J. Faure; solo de soprano e côro; Credo, a quatro vozes de L. Perosi; Offertorio, de P. Amatucci; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, de L. Perosi; Communium, de P. Amatucci e Marcha Final, de Gnaga.

Por occasião do Evangelho subiu ao pulpito monsenhor Gonçalves de Rezende que, em fluentes palavras, discorreu sobre o panegyrico de Santa Isabel, pondo em destaque a grande obra de caridade dispensada pela pia instituição aos pobres, sem distincção de classe, de nacionalidade e de cor.

Finda a cerimonia religiosa o provedor acompanhado das pessoas presentes percorreu diversas depedencias do Hospital Geral, dirigindo-se, após, ao salão, de honra, onde foi feita a distribuição de premios ás asyladas, que se distinguiram no anno lectivo pela applicação e boa conducta e aos enfermeiros e enfermeiras pela assistencia prodigalizada aos enfermos.

"Premio dote Isabel", instituido pelo bemfeitor commendador Julio Constancio Villeneuve, 350$, a orphã Anna Hyarup Gomes do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; Premio dr. Salles Rosas, a asylada Olivia Teixeira de Barros 100$ "Premio Barão de Itacurussá", 30$, de applicação, instituido pelo sr. João Manoel de Castro e sua esposa d. Jeronyma Mesquita de Barros, a asylada Yvette de Carvalho; "Premio Baroneza de Itacurussá", 30$000, arte culinaria, dos mesmos instituidores, a asylada Ermelinda Rosa Martins; "Premio capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins", 30$000, de applicação, a asylada Sebastiana de Souza; "Premio D. Maria Candida Martins", 30$000, de costura, dos mesmos instituidores a asylada Alice Luciana da Gama, todas do Asylo da Misericordia; "Premios Narcizo P. da Camara", 110$000 cada um, de comportamento e applicação, instituidos por seus filhos Jorge Paim de Menezes Camara, fallecido, e João Paim de Menezes Camara, mordomo do Asylo de São Cornelio, respectivamente, ás asyladas Carmen Duarte e Cleonice de Mello, do Asylo de Santa Maria; "Premio Professor Miguel Maria Jardim", 100$000, trabalhos domesticos, instituido por seu filho coronel Cornelio Jardim, mordomo do Asylo de Santa Maria, a asylada Carlinda Penha, do mesmo estabelecimento; "Premios Dona Isabel de Carvalho", instituidos pelos socios da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Santa Casa da Misericordia, de 50$000 cada um, de applicação, a Aldemira Real Ferreira, do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza: de comportamento, a Edeltrudes Coutinho, da secção das Desvalidas de Santa Tehereza: de comportamento, a menina Rosa Aron, da Casa dos Expostos; de comportamento, a asylada Elvira Vieira, do Asylo da Misericordia e applicação a menina Elza Moura Costa do Asylo São Cornelio.

Os enfermeiros contemplados foram os seguintes:

Arthur Duarte, Seraphim L. de Oliveira, Theodoro Staeb, Agenor dos Santos, Laurindo Netto, José Rodrigues, Assumpção, B. Aragão, Bernardino Miguel da Costa, Americo Rodrigues, Marcellino Bobsim, Candido Gomes, Paulino Baptista, Valentim Kue, Francisco Pereira, Grinaldo Muniz, Manoel da Costa Neves, José Borges, Francisco da Rocha, Pedro Moura, Teolindo Corrêa, Ulysses Baptista, João dos Santos, Pedro Ferreira da Silva, Malaquias, da Costa João da Silva, Delmiro de Oliveira, Oswaldo dos Santos, Antonio Joaquim.

Enfermeiras: Rosa Lô Pomo, Eponina, C. Mendonça, Felisiinda Baptista, Laura de Jesus Monteiro, Isabel da Costa,. Francisca H. Pimentel, Seraphina da C. Lima, Ermelinda de Oliveira, Maria Albertina Rabello, Albertina da Silva, Guilhermina da Costa, Iracy Pereira da Silva, Cantonilla da Rocha, Noréa Martins, Maria Carlos Alberto, Clara de Oliveira, Maria José Januzzi, Bellarmina de Mello, Agrippina Leal Pinheiro, Christina de Mattos, Jurema de Lima, Thereza Soares, Nayda Mendes.

Premio da irmã superiora Dugast, Guilhermina da Costa.

Assistiram as solennidades as seguintes pessoas:

Coronel Partelião Pessoa, representante do chefe do governo provisorio dr Getulio Vargas; ministro Juarez Tavora, representado por Zenobio Ferreira; Avelino Machado, pelo dr. Pedro Ernesto; Domingos José Meirelles superintendente da Limpeza Publica e Particular; Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria representada pelo irmão secretario interino, José Alberto de Bittencourt Amarante; Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo, representada por seu irmão definidor Antonio Teixeira da Motta. Os seguintes irmãos: dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor; marechal Luiz Antonio de Medeiros, escrivão; barão de Santa Margarida, mordomo da thesouraria do Hospital Geral; Antonio Camacho Filho, Armino de Faria Braga Carneiro, Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães e Antonio Teixeira da Motta, 1º, 2º, 3º e 4º mordomos dos predios; dr. Zeferino de Faria, mordomo do Hospital Geral, dr. José Luiz Cavalcante de Mendonça, mordomo da capella; dr. Raul Alvares de Castro, mordomo dos presos; Frederico Bokel, escrivão do Recolhimentos das Orphãs; Ezequiel Augusto de Mello, conselheiro de mesa; Manoel Ventura da Fonseca e Silva, thesoureiro do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; Pedro José Sebastiany Junior, procurador do mesmo recolhimento; Cesar Augusto Borges Palhares, mordomo do Hospicio N. S. da Saude; almirante José Maria Penido, mordomo do Hospicio S. J. Baptista; commendador José Rainho da Silva Carneiro, mordomo do Asylo da Misericordia; João Paim de Menezes Camara, Mordomo do Asylo São Cornelio; Joaquim Ferreira de Abreu, mordomo do cemiterio S. Francisco Xavier; dr. Mario de Andrade Ramos e Pedro Xavier de Almeida, definidores; Adão da Costa Lima, dr. Antonio Dias Garcia, dr. Alvaro de Castro Neves de Almeida, capitão Carlos Cordeiro da Graça, desembargador Gustavo Alberto Aquino de Castro, dr. João Victorio Pareto Junior e almirante Oscar Gitahy de Alencastro e dr. Raul Penido; coronel João José da Silva, director da secretaria da Santa Casa, coronel Rogerio Nunes Baptista Tamarindo, dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, thesoureiro da Empresa Funeraria; dr. Octacvio Caputti, Antonio Corrêa de Lemos, Odilir de Souza e Silva, Laurindo Gomes de Oliveira, Hilton Teixeira Bastos, Augusto Pio Leal, Antonio Gonçalves de Freitas, Ramiro Campos, Rubem Leal; viuva Custodio de Castro, dr. Uchôa e senhora Cavalcante Uchôa, sra. dr. Blandino Corrêa, sra. Hilda Pareto, senhorita Maria Victoria Lopes, sras. Odinilla Carvalho Lopes, Flora Pinto, Edith Pereira Rego, senhorita Dagmar Costa e senhorita Cordeiro da Graça, sras. Muniz e Dagmar Costa, e commissões de meninas do Hospital Geral, do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, dos Asylos Santa Maria, da Misericordia, de S. Cornelio e meninas da Casa dos Expostos, sr. Olegario José Monteiro, administrador dos Hospital Geral, dr. Julio Sauerbronn, Patricio Tavares, Sebastião Leal Pinheiro e outros funccionarios da secretaria.

Abrilhantou a festividade a banda de musica da Casa dos Expostos, sob a regencia do maestro Bonifacio da Silveira.

A' noite realizou-se solenne "Te-Deum", alternado de L. Botazo, executando ainda a orchestra a marcha solenne de Lackner e a Marcha Final, de L. Bottazzo, com grande concorrencia de fieis, depois de terem sido entregues á mesa, reunida na sacristia da egreja da Misericordia, as cedulas para a eleição dos 10 irmãos que têm de eleger o provedor e a mesa para o anno compromissorio de 1933-1934, conforme o compromisso da irmandade, cuja apuração foi feita hontem, ás 10 horas, na sala das sessões, conforme preceitua o referido compromisso.

O pagamento dos juros das apolices dos emprestimos denominados Bergaminas e Lyra

Será iniciado hoje, na 3ª secção de Despesa da Prefeitura, o pagamento dos juros relativos ao primeiro semestre do corrente anno dos emprestimos de 100.000 contos, de 1932; de 19:800$000 de 1924; e de 9.100:000, de 1925.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 horas — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Curso de Hygiene Mental — Encerra-se hoje na Reitoria da Universidade a matricula para esse curso, que o dr. Plinio Olintho, psychiatra da Assistencia a Psychopatas, realizará ás quartas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde, do dia 5 do corrente em deante, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

Curso sobre atrophias cerebraes — Encerra-se amanhã a inscripção para esse curso, que o dr. Austregesilo Filho, docente livre da Faculdade de Medicina, iniciará no dia 6 do corrente ás 5 horas da tarde, na Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina.

Curso de Historia Militar do Brasil — Continuam abertas, até o dia 6, as inscripções para esse curso, que o dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico Nacional e presidente da Academia Brasileira de Letras, effectuará, na séde daquelle estabelecimento, a partir do dia 7 do andante mez.

Curso de Medicina Legal — Continua aberta, a matricula para esse curso de especialização, que será inaugurado no dia 10 do mez corrente.

As aulas serão ministradas ás terças, e sextas-feiras, das 10 ás 11 horas, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina.

Curso de explicação de textos francezes — O seu inicio hoje, na Escola de Bellas Artes — O prof. Robert Garric, da Universidade de Paris, que tão notavel exito vem alcançando com os seus cursos na Academia Brasileira de Letras e no Collegio Pedro II, iniciará, hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, um curso de aperfeiçoamento, sob o titulo acima e patrocinado pela Reitoria da Universidade Federal.

O conferencista discorrerá sobre, Corneille.

ESCOLA POLYTECHNICA

Prova oral da cadeira de hydraulica (5º anno)

1. Turma — A's 9 horas — Abelardo Coimbra Bueno, Adhemar da Cunha Fonseca, Affonso Henrique Furtado Portugal, Alberto de Mello Flores, Alim Pedro, Arlindo Ferreira de Souza, Augusto Simões Lopes Junior, Caio de Brito Guerra e Paulo Deral Sardinha, Carlos Alberto da Fonseca Couto Couto. Turma supplementar: Carlos Severo Martins Costa, Claudionor Teixeira Braga, Cicero Ferraz de Souza Martins, Djalma Doherty de Araujo, Durval Brochado Martha, Durval Coutinho Lobo, Eduardo Magalhães, Elza Martins Gomes de Pinho, Fernando Elias da Rosa Oiticica e Cro Novaes Armando.

2. Turma — A's 5 horas — Bento Barata Ribeiro, Flavio Castello Branco, Francisco Carneiro Monteiro de Salles Junior, Gilberto Canedo de Magalhães, Halle Pires Bandeira da Silveira, Haroldo Cecil Poland, Helio Caire de Castro Faria, Hugo Affonso de Carvalho, Ieraby da Silveira e Ismael de França Campos. Turma supplementar: James Rebecchi Osborne, Jarbas de Almeida da Costa Ferreira, Jasmelino Jardim Gomes Braga, Jayme Staffa, Joaquim Ayres da Silva, Jorge Aloysio Fontenelle, Jorge Amaral Gomes de Freitas, Jeronymo Coimbra Bueno, José Fernandes dos Santos Filho e José Ferreira Gomes.

— Estão chamados com urgencia á secção do expediente desta escola, os seguintes alumnos: João Pereira Valle, Idio da Silva, Nidia Chaves de Moura, José Floriano Motta de Vasconcellos e Evaldo Prado Lopes e Evangelina Barbosa da Silva.

CURSO DE EXPLICAÇÃO DE TEXTOS FRANCEZES

O prof. Robert Garric, da Universidade de Paris, que tão notavel exito vem alcançado com os seus cursos na Academia Brasileira de Letras e no Collegio Pedro II, iniciará, hoje, ás 5 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, um curso de aperfeiçoamento, sob o titulo acima e patrocinado pela reitoria da Universidade Federal.

Eis o programma do curso que hoje se inaugura: Le theatre français du XVI siécle — Corneille, Racine e Moliére. La pensée française du XVII siécle — Pascal e Bossuet. La poésie romantique — Lamartine, Victor Hugo e Musset. Le roman contemporain — Balzac, Bourget e Barrés.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes (2 e ultima chamada) — para amanhã, quarta-feira, 3º anno — Direito civil, prof. Philadelpho de Azevedo, á 1 hora, sala 6. Alumnos: Enéas Gonçalves Ramos, Edmundo Ferrão Moniz de Aragão, Galeno Gomes Filho, Joel Quaresma de Moura, Ruy Bernardes, Emmanuel Chrispiniano dos Reis Martins, Alfredo Lima de Moraes Coutinho, Alfredo Frederico de Noronha, Ernesto Adolpho de Mello Vaz, Luiz Henrique de Carvalho Pareto, Victorio Emmanuel Pareto, Antonio Alves Drummond, Rogerio Pires de Mello, José Dullio Nogueira de Sá, Anselmo Paschoa, Eugenio Martins Fontes, Aloysio Lopes Freire Barata.

Curso annexo — As aulas desse curso começarão a funccionar na proxima quinta-feira, dia 6 do corrente conforme o horario abaixo: segundas, quartas e sextas-feiras: Noções de hygiene, professor Porto Carrero, 19 ás 20 horas; Latim, professor Nelson Romero, das 20 ás 21 horas; Psychologia e Logica, prof. Leonidas de Rezende, das 21 ás 22 horas: terças, quintas e sabbados — Geographia, prof. Oscar Tenorio, das 19 á 20; Latim prof. Nelson Romero das 20 ás 21 horas; Literatura, prof Gilberto Amado, das 21 ás 22 horas.

CONFERENCIAS A ESCOLA

A convite da Universidade do Rio de Janeiro, o professor Luiz Cintra do Prado, da Escola Polytechnica e da Faculdade de Medicina de S. Paulo, fará, hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "O valor da synthese nas sciencias physicas".

— Amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, o professor Eugenio Hime, da Escola Polytechnica, fará uma conferencia sobre "Optica physiologica".

— O professor Octavio do Couto e Silva, da Faculdade de Medicina, realizará depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, na extensão universitaria da Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "A vida e a obra do conselheiro João Alfredo".

GYMNASIO VERA CRUZ

Continuam abertas no Gymnasio Vera Cruz as matriculas no curso primario do Gymnasio Vera Cruz, que consta de jardim da infancia 1º, 2º, 3º e 4º annos primario e curso de admissão ao 1º anno secundario.

A secretaria do Gymnasio fornecerá aos senhores interessados quaesquer informações a respeito.

Vae deixar de ser feito o pagamento

Por falta de observancia do Regulamento de Contabilidade

Remettendo o processo em que é credora a firma João Carvalho & Comp., da importancia de réis 16:493$270, proveniente de serviços effectuados para a Inspectoria de Aguas e Esgotos em dezembro de 1930, o ministro da Fazenda declarou ao da Educação que o pagamento deixa de ser autorizado, por se tratar de serviços executados sem o preenchimento das formalidades exigidas pelo Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

O DIA POLICIAL

A ULTIMA CEIA

COMO A EFFECTUOU UMA JOVEN, NO INTERIOR DE SEU QUARTO, EM SANTA THEREZA

Ella dizia amar o livro porque o livro era o sonho. Nisso, como que repetia palavras de Bergeret, em qualquer parte da sua "Vie litteraire". Amando-os, enriqueceu o cerebro e fez-se architecta. Viajou. O curso cla o tirou na Suissa, de onde, mais tarde, saiu para longa excursão comprehendida.

Ha um anno aportou no Brasil. Havia tios aqui mas, para espanto destes, não os procurou. Porque dispuzesse de recursos, que não eram muitos, preferiu manter-se independente. E foi residir na casa n. 263, da travessa Navarro, em Santa Thereza, onde viu annunciado modesto apartamento. Mora ali um senhor de nacionalidade allemã. A joven teria visto, nessa coincidencia, um motivo a prendel-a. E ficou.

Ante-hontem foram dar, no quarto, com um cadaver. Era o della.

Por que? Não se sabe.

TRAGICA SURPRESA

O sr. Guilherme Fritz, allemão, morador á travessa Navarro, 263, levantou-se, ante-hontem, cedo.

A' hora do café, já com todos em casa despertos, estranhou elle a ausencia da joven Eva Kops, tambem ali moradora o que, ao contrario do que habitualmente fazia, não viera participar da refeição em commum.

Estranhou o sr. Fritz o silencio da mesma, e chamal-a, batendo em pancadas fortes, á porta do quarto.

Ninguem respondeu.

Novas pancadas e que se seguiu o mesmo e prolongado silencio.

O sr. Fritz já impaciente, arriscou contornar a casa e observar a janella do quarto que dá para o quintal. Eva teria preferido aquelle justamente por ser dos quartos todos do predio, o que offerecia mais larga visão sobre a cidade.

Da janella as persianas internas, guarnecidas de vidro, uma face ficára aberta. Foi por ella que, accendendo á vista, pôde o sr. Fritz localizar o corpo de Eva, que pendia, de uma corda, parecendo já desfallecido.

Não tardou que o caso fosse levado ao conhecimento da policia, sendo, á chegada das autoridades, o aposento aberto.

NO INTERIOR DA CAMARA

O corpo pendia de fina corda, que a suicida amarrára a um cabide, e tão fina que, á primeira vista, não se diria supportasse ella o peso de uma pessoa.

Assim, houve, de prompto, suspeitas que uma observação posterior destruiu. Havia cartas sobre o leito. Cartas escriptas em allemão. Dadas a traduzir ao proprio dono da casa, ficou constatada a versão corrente, positivando o enforcamento.

Eva, que deixára na Allemanha os paes e outros parentes, trazia profundas saudades da sua terra de origem. Tão fortes eram que immensa nostalgia a dominou. Não se sabe porque, podendo ter immediatamente regressado á patria, por aqui se deixou ficar terminando, assim, tragicamente, a vida. E' possivel que a simples ausencia da familia não fosse causa sufficiente do gesto impensado. Outros motivos houve mas, estes, ella os guardou comsigo. Das cartas, que a policia apprehendeu, se depreende que ella acariciava o firme proposito de morrer. Não disse, entretanto, por que.

A NECROPSIA

Removido o corpo para o necroterio, foi o quarto fechado e procedida, mais tarde, á necropsia. O exame cadaverico, revelou, como causa-mortis, asphyxia por suspensão. Procedeu-o o dr. Mario Campello, medico legista.

O enterro de Eva realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, a expensas dos srs. Miguel e Eugenio Walter, tios da morta.

Referem pessoas da casa em que Eva morava ter ella, sabbado, á noite, se recolhido ao quarto levando comsigo, além de frutas e biscoitos, meio frango assado, dizendo que seria para a ceia. Estava disposta e risonha. Não parecia alimentar a idéa tragica, posta, horas depois, em execução.

A morta figurava entre as funccionarias da empresa "Agua Federal", á rua Alice, onde era geralmente estimada.

Na bolsa da suicida, que a policia encontrou no quarto, sobre a cama, havia a importancia de 290$000 em dinheiro.

ENCONTRADO UM CADAVER BOIANDO NO MANGUE

Não foi restabelecida a identidade do infeliz

No domingo foi visto, á noite, cerca de 21 horas, boiando no canal do Mangue, diante da estação de Barão de Mauá, o cadaver de um desconhecido.

Avistou-o o "chauffeur" do auto de praça n. 4.327, Armando Lourenço Queiroz, que, deixando seu carro diante da estação, approximára do gradil certificando-se de que, de facto, se tratava de um cadaver, avisou ao vigia de uma chata do Ministerio da Viação e que estava ali ancorada e ao investigador n. 706, que estava de serviço na estação.

O policial e o vigia da chata, João Bento do Amorim, conseguiram laçar o corpo, avisando, então, ás autoridades do 10º districto. Para o local foi o commissario Ubaldo, de dia, que, retirado o cadaver do lodo, passou-lhe revista nas vestes, não encontrando senão um nickel de 200 réis.

Aquella autoridade providenciou, para o corpo fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Quando o cadaver ainda se achava no local, ali appareceu o "chauffeur" Fernando de Campos Lopes, do auto n. 1.119 e que contou ao commissario Ubaldo que o morto elle o vira, na maior parte do dia, andando pela avenida, sem destino, com ar sombrio e preoccupado. Observando a persistencia do individuo naquelle local, chamára a attenção de um guarda-civil, o que foi notado pelo citado individuo que continuou, porém, seu passeio por algum tempo, desapparecendo depois.

As autoridades do 10º districto acreditam que o infeliz tenha se suicidado, levado por algum desespero, talvez por estar desempregado.

O infeliz era de cor branca, apparentava ter 50 annos, vestia um terno de casemira bem usado, camisa riscada, calçava sapatos de tennis, e estava sem collarinho e sem gravata.

As autoridades policiaes estão envidando esforços para verem se conseguem restabelecer a identidade do morto.

O TRAPEIRO SOFFREU VIOLENTA QUEDA

A victima foi internada na Santa Casa

Descendo uma das ladeiras do morro da Favella, domingo, o trapeiro João Barnabé, de 45 annos escorregou e soffreu violenta quéda, fracturando a perna direita.

Chamada a Assistencia Municipal, esta transportou João Barnabé, o prestou-lhe os primeiros soccorros, transferindo-o, em seguida, para a Santa Casa de Misericordia.

O LEITEIRO FOI COLHIDO POR AUTO

O infeliz, pouco depois de hospitalizado, falleceu

Como habitualmente, o leiteiro Alfredo Pinto Lucena, de 32 annos de edade, residente á rua Figueira de Mello, n. 393, na madrugada de domingo, saiu com sua carrocinha para fazer a distribuição de leite.

Seguia elle pela rua de São Christovão o quando attingiu a esquina da rua Figueira de Mello, surgiu-lhe pela frente, em grande velocidade, um auto que foi sobre a carrocinha e, em seguida, colheu o pobre homem, atirando-o, violentamente ao sólo.

O chauffeur culpado imprimiu maior velocidade ao carro, conseguindo fugir, sem que o numero fosse visto.

O leiteiro, tendo fracturado o craneo, foi recolhido por uma ambulancia da Assistencia e levado ao Posto Central, de onde, após os primeiros curativos, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O estado do infeliz era porém, muito grave, e pouco depois de internado, veiu, elle, a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A carrocinha, que tem o n. 2.594, com o choque, virou, soffrendo avarias.

O commissario Ubaldo, do dia ao 10º districto, esteve no local, tomando as providencias necessarias.

Aggredido e ferido com um ferro

João Alves do Amaral, de 51 annos de edade, morador á travessa Pedregães, n. 23 foi soccorrido pela Assistencia Municipal, apresentando ferimento no braço esquerdo.

Declarou elle que, quando fazia a distribuição de leite, foi aggredido na rua S. Martinho por um individuo desconhecido que, armado de um ferro, o feriu no braço. Depois de medicado, o leiteiro retirou-se.

O marinheiro ficou com a cabeça quebrada

O marinheiro Francisco de Carvalho, do "Parahyba", aproveitara a folga, no domingo, para dar um passeio pela zona. Com varios amigos, andára por diversos botequins, bebericando, e, já com a cabeça um pouco quente, o Francisco, apezar de ter apenas 20 annos, quiz mostrar que era mesmo homem e valente.

Na rua Carmo Netto tantas bravatas contou, tanta gente desafiou, que afinal, o "tempo fechou" e o Francisco de Carvalho apanhou bastante.

Quando "o tempo serenou", os companheiros do marinheiro tinham desapparecido e elle estava ferido na cabeça por uma cacetada.

O marujo foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando, em seguida.

UM INCENDIO EM SÃO GONÇALO

Dois predios destruidos

Ha evidentes indicios de criminalidade

Registrando, na edição do domingo, os detalhes do incendio que destruiu, na fronteira capital fluminense, o predio onde funccionava o "Café Londres", o "Correio da Manhã", teve opportunidade de accentuar a frequencia com que se verificam taes sinistros, afim de que as autoridades policiaes e a justiça, numa acção conjuncta, sejam inexoraveis, em face de provas, que não affirmam de modo absoluto, a casualidade de um sinistro.

UM OUTRO INCENDIO

Hontem, de madrugada, houve um incendio no municipio de São Gonçalo.

O fogo teve inicio no predio n. 82, da rua João Pessoa, onde era estabelecido com um negocio de seccos e molhados, o sr. José Vieira Cardoso.

Lavrando com violencia, as chammas attingiram o predio n. 80, onde era estabelecido com uma barbearia o sr. Athayde Silveira.

Ambos os predios ficaram completamente destruidos.

OS SOCCORROS DOS BOMBEIROS DE NICTHEROY

São Gonçalo não possue serviço de bombeiros. Toda vez que ali occorre um sinistro é feito um appello á Companhia de Bombeiros de Nictheroy, que está sempre prompta a attender, se bem que tal circumstancia possa ainda um dia arrastar lamentaveis consequencias para a cidade de Nictheroy, bastando para tanto, que se verifique um incendio, quando os Bombeiros estejam occupados, fóra da sua circumscripção.

Dado o aviso, a Companhia de Bombeiros de Nictheroy, seguiu para o local do sinistro sob o commando do capitão Paulo Ornellas do Couto.

Mas, São Gonçalo não tendo serviço de Bombeiros, não tem tambem, nas ruas, registros de incendio. Dahi a difficuldade dos Bombeiros, que para conseguir o seu exhaustivo desideratum, tiveram de se utilizar da agua de poços.

E assim, circumscripto o sinistro aos predios 80 e 82, os Bombeiros de Nictheroy conseguiram evitar maiores prejuizos.

OS SEGUROS

O negociante José Vieira Cardoso tem o seu armazem segurado em vinte contos, o proprietario dos predios ns. 74, 76, 78, 80 e 82 os dois ultimos destruidos, têm um seguro global de 25:000$000. Os predios são pequenos e de construcção antiga. Os seguros foram todos feitos na Companhia Italo-Brasileira.

AS AUTORIDADES QUE ESTIVERAM NO LOCAL

Além das autoridades policiaes de São Gonçalo, estiveram no local do incendio, o 1º delegado auxiliar, dr. Cardoso de Gusmão Junior, que presidirá o inquerito.

O NEGOCIANTE DETIDO

O 1º delegado auxiliar, como ponto de partida para o inquerito policial, deteve e poz incommunicavel o sr. José Vieira Cardoso, proprietario do armazem onde se originou o incendio.

NÃO TINHAM AINDA AS APOLICES...

O armazem sinistrado foi segurado na Companhia Italo-Brasileira, em 21 de junho ultimo e os predios, de construcção muito simples, foram segurados na referida Companhia, no dia 28 do mesmo mez.

Os segurados não receberam ainda a apolice do seguro. Vimos na primeira delegacia auxiliar os recibos de pagamento do premio e tivemos occasião de constatar que uma só pessoa realizou tanto o seguro do armazem como o dos predios já referidos.

OS PERITOS

O 1º delegado auxiliar, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, nomeou peritos, os srs. Corrêa Junior e Affonso Mazzini, que hontem mesmo procederam o exame dos escombros. O laudo pericial será apresentado no prazo da lei.

O conductor foi aggredido

Quando effectuava a cobrança num bonde, o conductor da Light, Adolpho Loureiro Sabias, de 47 annos, no largo de Bemfica foi aggredido depois de ligeira discussão, por um passageiro. Este, armado de navalha, feriu o conductor no lado esquerdo do rosto.

Commettido o delicto, o aggressor conseguiu fugir, e o ferido foi levado ao Posto de Assistencia do Meyer, ahi sendo medicado, retirando-se, em seguida, para a residencia, á "Villa Turismo", na Avenida Democraticos.

O MENINO FOI COLHIDO POR AUTO

Em estado grave, o infeliz foi internado no H. P. S.

O menor Rosalvo, de 4 annos de edade, filho de Luiz Alves de Almeida, brincando em frente á residencia, á rua Nery Pinheiro, n. 107, foi colhido por um auto.

Atirado violentamente ao sólo, o infeliz menino soffreu commoção cerebral, além de escoriações e contusões generalizadas.

Medicado pela Assistencia Municipal, foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CAMPANHA ESTEVE EM PE' DE GUERRA

Reforço policial, metralhadoras e o proprio chefe de policia no local

Afinal "uma tempestade num copo dagua..."

Domingo, á tarde, a chefatura de policia do vizinho Estado do Rio, recebeu a denuncia de que o logar denominado Campanha, no districto de Santa Izabel, municipio de São Gonçalo, era theatro de graves acontecimentos.

Numerosos grupos de "sem trabalho", ameaçavam as autoridades policiaes e assaltavam residencias e casas commerciaes, depois de algumas syndicancias, o chefe de policia fluminense, dr. Jobert Evangelista da Silva, foi scientificado de que cento e tantos homens, que trabalhavam por conta do emprenteiro Durão na construcção de uma estrada de ferro, para os serviços da Companhia de Cimento Portland, foram dispensados e estavam praticando assaltos á mão armada.

Por determinação do chefe de policia partiu para o local o 1º delegado auxiliar, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, acompanhado de varios investigadores e de dez praças embaladas.

Demorando-se a diligencia da caravana policial, do 1º delegado auxiliar, começaram a circular os mais alarmantes boatos, um dos quaes dava o 1º delegado auxiliar como sitiado pelos grupos de amotinados e na impossibilidade de uma defesa.

Foi quando o chefe de policia, dr. Joubert Evangelista da Silva, reunindo os seus auxiliares e mais vinte praças embaladas, até com metralhadoras, partiu celere para o local.

Lá chegando, porém, constatou que nada de anormal occorrera. O 1º delegado auxiliar já havia resolvido o caso, com a fuga dos individuos "sem trabalho" e apprehensão de armas e minuções abandonadas no local.

A estação de Santa Izabel, da Estrada de Ferro Maricá, que era um dos pontos visados para um assalto dos alludidos individuos, ficou guarnecida por praças embaladas.

Apenas "uma tempestade num copo dagua..."

O 1.º DELEGADO AUXILIAR CONSEGUIU TERMINAR A GREVE

O grevistas aguardarão a constituição da C. de Conciliação

Ha alguns dias os empregados da secção de transportes da firma Grillo Paes & Cia., á rua 1º de Maio n. 75, em Nictheroy, declararam-se em greve pacifica, reclamando augmento de salarios.

Intervindo como arbitro, por parte do governo fluminense, por indicação do chefe de policia, o 1º delegado auxiliar, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, conseguiu que o Syndicato dos Trabalhadores de Transportes Terrestres aconselhasse os grevistas a voltarem ao trabalho, até que se constitua definitivamente a commissão de conciliação, que dirimirá a questão.

CAINDO DO BONDE, FICOU COM A MÃO ESMAGADA

A victima foi internada no H. P. S. e ahi operada

Virgulino Pereira dos Santos, empregado na Ceramica Pedro II, com 23 annos de edade, e morador á rua Capitão Barrão, n. 10, casa 6, fôra ao S. Christovão F. C.

E' elle jogador desse club e ahi esteve por largo tempo. Estava em palestra com varios amigos em frente ao club, quando, passando o bonde n. 535, linha "Penha", dirigido pelo motorneiro Emigdio Rodrigues de Alvarenga, em má hora, tentou Virgulino tomal-o, apezar de passar o mesmo em regular velocidade.

O rapaz foi infeliz, pois, caindo, sua mão esquerda ficou sob as rodas, tendo sido esmagada.

Correndo os amigos em seu soccorro, levaram-n'o para o club, de onde foi transportado por uma ambulancia da Assistencia Municipal para o Posto Central e em seguida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde soffreu amputação da mão.

Aggredido a navalha por um desconhecido

O dentista Luiz Gomes Torres, de 29 annos, morador á rua Aristides Lobo, n. 152, quando, no domingo, passava pela rua Maia Lacerda, foi aggredido por um individuo desconhecido e que, armado de navalha, feriu-o no rosto e no peito, evadindo-se, em seguida.

O ferido, soccorrido pela Assistencia, explicou da forma acima a origem do seu ferimento. Depois de convenientemente medicado, Luiz Torres retirou-se para a residencia.

Ebrio, quiz brigar e foi ferido

O engraxate Manoel Martins da Silva, que faz, habitualmente, ponto no portão do Arsenal de Marinha, no domingo, depois de beber em excesso, num botequim proximo, teve uma questão com um dos companheiros.

Exaltando-se, ambos, na altercação, o contendor de Manoel Martins sacou de uma faca e o feriu no quadril esquerdo, evadindo-se, em seguida.

A policia do 2º districto foi informada do facto, e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal.

Caiu ao descer do bonde

A sra. Amalia de Souza Chagas, saira, a passeio, no domingo, e ao regressar, tocou a campainha do bonde, para saltar na praça da Republica, para dirigir-se á residencia, á rua General Camara, n. 328.

Apezar de estar o vehiculo parado, a senhora, ao saltar perdeu o equilibrio e caiu ferindo a cabeça.

Depois de medicada pela Assistencia, a victima retirou-se.

O CRIME DA PENSÃO — JEANNETTE —

MATOU-SE HONTEM, EM BELLO HORIZONTE, O ASSASSINO DO TENENTE GARRO

Suicidou-se hontem, em Bello Horizonte, segundo noticia telegraphica recebida daquella capital, o ex-tenente commissionado do Exercito, Joaquim Paes.

Os leitores devem recordar-se delle. O tenente Paes, ha cerca de dois annos, viu-se envolvido no um crime de morte occorrido em uma pensão alegre, na praia da Lapa. Morava ali, uma tal Mariazinha, uma dessas mariposas que vivem de explorar, no mundo, o mais antigo dos fracos do homem: o da illusão do amor.

Mariazinha, que estivera certo tempo em Minas, veiu, ali, a conhecer o tenente Napoleão Garro, da Força Publica de Minas.

Espirito voluvel, feito para corresponder a todos os sorrisos, Mariazinha guardou um pouco de seu "prestigio" para a teia que armara a um outro militar, o tenente Paes, áquella época servindo em uma das unidades do Exercito aquartelladas na 4ª região.

O tempo corre e Paes, um dia, é removido para o Rio. Explode, depois, a rebellião de 30 e as forças mineiras cercam valentemente o 12º regimento, de Juiz de Fóra, sallentando-se, na luta, que se travara, pelo animo, pela coragem, por seu ardor combativo o tte. Napoleão Garro, pertencente á distincta familia mineira e grandemente relacionado na sociedade de Juiz de Fóra.

Victorioso o movimento armado, com a deposição do regimen passado, Garro, acompanhando o regimento a que pertencia, emprehende uma viagem ao Rio.

Certa noite, entre companheiros alegres, entra por certa casa em que se merca o amor, dessas ali existentes na praia da Gloria, com frente para o mar. Era a pensão da Jeanette, no n. 20 daquella rua.

MÃO ENCONTRO

Ao tenente Garro estava reservado um encontro que lhe seria, horas depois, fatal. Ali fazia pouso a Mariazinha, aquella que seus olhos haviam visto, certa vez, numa outra pensão, em Minas. Garro, de certo, não lhe teria dado maior importancia. Ella, porém, nelle percebera, logo, um alto negocio. E fez por attrail-o. E o levou a uma sala, perto, onde lhe contou uma infinidade de coisas tristes, de argumentos faceis, dizendo da miseria em que andava, dos soffrimentos que a torturavam. Tinha a pagar, por dia, 30$ á dona da casa e estava a dever, pela impossibilidade de attender a esse pagamento, um mundo de dinheiro.

— Então, porque não se muda? — indagou o rapaz.

— Não posso. Para mudar-me, ou tenho de pagar o que devo ou deixar tudo que trouxe: roupas, mala, emfim: o pouco que possuo.

E a rapariga lavou-se numa torrente de lagrimas.

Tinha vencido a coitada, commovendo o rapaz. No dia seguinte, o tenente voltou á pensão em que Mariasinha vegetava. Ia levar-lhe algum dinheiro para que ella se livrasse daquella situação afflictiva, quando, ao entrar, esbarrou com o ex-commissionado Paes. Este ha muito que frequentava a Pensão da Jeannette por força dos amores que o prendiam a tal mariposa. Disto não sabia Garro, a quem Mariasinha, solerte, nada dissera. Ella bem se lembrava da desintelligencia havida, annos antes, entre os dois homens por causa della. E fazia por evitar que Garro descobrisse que as suas relações com Paes proseguiah. Não que elle a quizesse para amante. Ella é que o queria para "christo", como lá diz a gyria.

Garro esbarrando com Paes, precisamente no momento em que ia a attender ao pedido de Mariasinha, foi uma decepção para esta. Confusa, mas com arte, a rapariga tentou demover a situação.

Deixando Paes á mesa, entre outras, saiu a cercar o outro, o tenente Garro, que já se retirava de todas as cantigas. Elle lhe disse ainda:

— Vim lhe trazer o que, por esmola, você pediu. Vejo que você tem, entretanto, um amigo que se fez, na vida, o meu unico inimigo. Logo, minha filha, o que você tem a fazer é isso: pedir a elle.

E deu-lhe as costas.

NOVO ENCONTRO

Saiu o tenente Garro disposto a dar o caso por acabado.

Acontece que, no dia immediato, ao passar pela Brahma, viu, parado a um canto, o rival. Este, insolente e provocador, lançou-lhe uma indirecta.

E disse, de modo a que o outro percebesse:

— Se quizer volte, logo, se é homem, á pensão. Eu o espero lá.

Isso occorreu, na Galeria, ás 9 horas da noite.

Tres horas mais tarde o tenente Garro penetrava na pensão.

Queria provar ao seu desafiador que o medo não fôra feito para elle. E entrou.

O CRIME

Vencida a escada penetrando a sala de jantar, defrontou Garro, em torno ás raparigas, que bebiam em palestra, a figura de Paes. Mariasinha era, tambem, no grupo. Um capitão Athayde, amigo de Paes, e pertencente tambem á Força Publica de Minas, lá estava.

Garro esbarrando com Paes, accesso á sala. Paes, erguendo-se, sacou do revolver e alvejou, inesperadamente, por tres vezes. Garro caiu em decubito dorsal, com ferimentos no peito e na perna esquerda. A assistencia, ao chegar, já o encontrou cadaver.

Commettido o crime, Paes fugiu, desarmando a parabellum de que se tinha servido e jogando as peças em diversos pontos.

Algum tempo depois, era elle preso, na zona do 13º districto por policiaes, ali de ronda.

Agora, de Bello Horizonte, onde se achava, provem o telegramma que nos informa, sem maiores detalhes, de sua morte. Paes suicidara-se.

Eis o despacho telegraphico:

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — Suicidou-se hoje, nesta capital, o ex-tenente Joaquim Paes, que ha cerca de dois annos assassinou o tenente Garro, no Rio de Janeiro, em uma pensão da rua da Lapa.

A PENULTIMA DO EX-TENENTE

A penultima, porque a ultima foi o seu proprio suicidio. Da penultima informa-nos, ainda o correspondente, dizendo das façanhas hontem mesmo praticadas, naturalmente, antes do gesto desesperado, pelo triste individuo, neste telegramma que nos chegou por signal, á ultima hora:

"*Bello Horizonte*, 3 (Do correspondente) — O ex-tenente Paes provocou desordens no bar Garibaldi, tentando alvejar seu proprietario. O delegado Edgard Lima agiu energicamente, apurando a culpabilidade de Paes, que se diz investigador da policia de Minas."

Censurada pelo companheiro, incendiou as vestes

O sub-official da Armada Jeronymo Polis, do encouraçado "São Paulo", é homem de genio irritadiço e que, ás vezes, por pequenas coisas, faz grande escarcéo.

Vivendo elle maritalmente com Helena de Carvalho, de quando em vez, por coisas insignificantes, tem com ella violentas altercações.

Domingo, porque achasse que Helena não caprichasse bastante ao engommar uma camisa, discutiu com ella, censurando-a acremente.

Isso desgostou a rapariga, que, sentida com o proceder de Jeronymo, pensou em morrer. Despejando, então, nas vestes uma garrafa de kerozene, lançou fogo.

O sub-official vendo o gesto tresloucado da rapariga, conseguiu abafar as chammas, envolvendo-a num cobertor.

Helena soffreu queimaduras de 1º grão, sendo medicada pela Assistencia.

O facto se passou na rua Figueira de Mello, onde reside o casal.

Victima de quéda

Na escola Rodrigues Alves, sita á rua do Cattete, foi, hontem, victima de violenta quéda, o menino Mario, de 12 annos, filho de Gustavo de Souza, morador á rua Pedro Americo n. 229.

Com o accidente, o menor soffreu fractura do ante-braço esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, o menino foi medicado no Posto Central, ahi ficou aguardando hospitalização.

Expulsos pela policia argentina

No "Massilia" passaram pelo Rio os individuos Noger Francisco Picorde, Mathien Berragoli, Jean Raphael Fort e Luiz Pietri, expulsos pela policia argentina.

Central do Brasil

Causou boa impressão a nomeação do dr. Victor Gustavo de Mascarenhas Tanna para o cargo de chefe da 4.ª Divisão (Locomoção), conforme antecipámos, ha dias. O engenheiro Tann já exerceu o cargo de director da nossa principal via ferrea.

— A estação D. Pedro II forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos Ministerios, 94 passagens, na importancia de 6:391$110. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 15 passagens, na importancia de 1:150$800; M. da Guerra 10, na quantia de 603$200; M. da Justiça 9, por 888$500; M. da Educação 41, no valor de 2:737$700; M. da Marinha 1, a 94$. M. da Fazenda 1, na somma de 101$700; M. da Agricultura 1, equivalente a réis 13$100 e M. do Trabalho 16, num total de 703$000.

Os que possuirem armas têm trinta dias para registral-as

O capitão Affonso H. de Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Ordem Social, de accordo com a portaria do chefe de policia, baixada em 16 de maio findo marcou o prazo improrogavel de trinta dias para que todas as pessoas possuidoras de armas de qualquer especie façam o registro das mesmas, pois findo o prazo as armas apprehendidas, não registradas, não serão devolvidas.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

Duas pessoas ligeiramente feridas

Na rua Visconde de Santa Isabel occorreu um choque de vehiculos, consequente da imprudencia de ambos os chauffeurs e que poderia ter mais graves consequencias.

Passavam por aquella rua o omnibus da Viação Ypiranga numero 506, linha Grajahu', tendo como motorista João Baptista Ferreira Ferro e o auto numero 12496, da Saude Publica, dirigido pelo chauffeur Moacyr Max, residente á rua Conde de Bomfim n. 90, casa 1, conduzindo o dr. Eduardo de Mattos, chefe do Posto de Inhauma, quando, imprevistamente, os dois carros se chocaram de forma violenta.

E' que ambos os motoristas, não fizeram uso dos signaes convencionados para indicar direcção, nem mesmo da busina.

Os que viajavam no carro da Saude Publica receberam ligeiros ferimentos, sendo que o doutor Eduardo de Mattos na orelha esquerda e o chauffeur contusões generalizadas.

As victimas foram medicadas pela Assistencia Municipal, retirando-se, em seguida.

A policia local teve conhecimento do facto.

O chauffeur do omnibus evadiu-se.

DISSE TER SIDO ROUBADA

A policia está apurando o facto

A sra. Angelina Alonso, proprietaria do Parque de Diversões da rua do Riachuelo, queixou-se ás autoridades do 12º districto de que haviam arrombado uma barraca do referido parque, e roubado mais de um conto de réis.

O delegado Hugo Auler, acompanhado dos investigadores Reis e Marianno, foi ao local, verificando que não houve arrombamento.

Foi aberto inquerito.

Criminosos presos pela secção de Vigilancia

Pelas diversas turmas da secção de Vigilancia Geral, a cargo do commissario Martins Vidal, foram presos o seguintes criminosos:

Joaquim Barbedo ou José Cardoso Salgado, vulgo "Rocambole", escrunchante; J. da Cruz Valladares, vulgo "Chinez", chapinha; José Loureiro Lima, vulgo "Policia", coiceiro; Jannuario João Gonçalves, vulgo "Mãozinha", escrunchante; Adhemar Teixeira Dias, vulgo "Coruja", escruchante; Antonio Teixeira, vulgo "Juiz de Fóra", descuidista; Ismael da Silva Ramos, punguista; Antonio de Almeida, vulgo "Maria Portugueza", descuidista; João da Rosa e Silva, vulgo "João Bagunça", descuidista; Americo Costa, escrunchante; Manoel Duarte, coiceiro; Luiz da Silva Leandro, descuidista; Manoel Severino de Sant'Anna, descuidista; Luciano Graciano da Silva, descuidista; Antonio Rodrigues da Costa, escrunchante; Jarbas Teixeira, escrunchante; Ignacio Gomes, vulgo "Valente", escrunchante; Amaro Appollinario; vulgo "Buscarreta", ventanista; João da Silveira, escrunchante; Antonio da Silva Cardoso, descuidista; Antonio Pinto Teixeira, vulgo "Victoria" chantagista e punguista; Manoel Fernandes Almeida, vulgo "Almeidinha" punguista; Appolinario Sarmento, vulgo "Guerrita", vigarista; e Jorge Corrêa, punguista.

Em virtude do mandato do juiz foram effectuadas prisões dos seguintes condemnados:

Uma pelo decreto n. 3.780; pelo decreto 21.143; 4 pela lei 2.321; 2 pelo artigo 267 do Codigo Penal; 6 pronunciados pelo art. 394; 12 condemnados pelo art. 303; 1 pelo art. 304; 6 pelo art. 306, 2 pelo art. 329; 12 pelo art. 330 (furto) 2 pelo 331, n. 3; 1 pronunciado pelo artigo 386 parag. 1º; 4 condemnados pelo art. 332, n. 5; 1 pronunciado pelo art. 356; 1 condemnado pelo art. 356 e 357 (roubo); 2 pelo art. 356, 6 pelo artigo 377; e 7 á requisição de diversas autoridades.

ATIROU-SE DO PRIMEIRO ANDAR AO SOLO

O gesto tresloucado de um ferido que estava internado no H. P. S.

No dia 29 do mez proximo passado, Eugenio Rosa dos Santos, estivador, morador á rua da Capella n. 68, no morro de São Carlos, armando-se de uma navalha, golpeou profundamente seu proprio pescoço.

Encontrado a se esvair em sangue, pela companheira, que não sabia o que attribuir seu tresloucado gesto, o quasi suicida foi removido pela Assistencia, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado, em tratamento.

Foi observado pelos enfermeiros que elle se mostrava grandemente nervoso e excitado, pelo que, como medida de prudencia, transferiram-no para a enfermaria "Catta Preta", situada no primeiro andar, tendo seu leito fechado por grades.

Hontem, acompanhado por enfermeiros, dirigia-se elle para a sala de curativos quando inesperadamente, partiu correndo em direcção a uma janella, e antes que os enfermeiros conseguiram segural-o, galgou-o e de lá se atirou.

Ao cair no sólo, porém, teve a amortecer-lhe a quéda, varios tapetes, que se achavam em limpeza, e que evitaram ser a quéda, fatal.

Apezar disso, o ferimento que Eugenio tinha no pescoço, abriu-sangrando abundantemente, pelo que, foi levado para a sala de curativos e ahi medicado.

Após isso, foi elle removido para o Hospital de Psychopathas, onde ficou em tratamento do ferimento e em observação por haver desconfianças que o infeliz tenha enlouquecido.

Victimas de autos

A sra. Jacintha de Carvalho, de 60 annos, residente á rua D. Florinda n. 1-A, foi colhida por um auto, na rua Barão de Mesquita, em fronte ao n. 360, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

— Wilson Gomes de Alencar, de 9 annos de edade, residente á travessa Mariz e Barros n. 3, foi atropelado por um auto, recebendo um ferimento na perna direita. Depois de medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se.

— Na praça da Bandeira foi atropelada por um auto a sra. Antonietta Mans, de 36 annos, moradora á rua Lins de Vasconcellos n. 448. A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada pela Assistencia.

— Nourival Nunes Coutinho, de 24 annos, ao atravessar hontem, a Avenida Rio Branco, na esquina da rua São José, foi colhido por um auto, soffrendo contusões nas pernas e coxa esquerdas, e escoriações.

A victima foi medicada pela Assistencia, retirando-se em seguida para a residencia, á rua Santa Christina n. 78.

— O sexagenario Guido Lanzellotte, sapateiro, morador á Avenida Salvador de Sá, n. 101, foi, hontem, á tarde, atropelado por um auto naquella avenida, esquina da rua D. Julia. Tendo recebido escoriações generalizadas, foi medicado pela Assistencia.

A JOVEM ATEOU FOGO AS VESTES

Em estado bastante grave, a tresloucada foi hospitalizada

Por motivos ainda ignorado, Edith Santos, de 14 annos de edade, filha de Belmira dos Santos, residente á avenida Manoel Duarte n. 2001, tentou contra a existencia, despejando grande quantidade de kerozene nas vestes e, em seguida, ateando-lhe fogo.

A irreflectida moça ficou bastante queimada, tendo sido chamada para soccorrel-a a Assistencia do Posto do Meyer.

Para ali levada numa ambulancia, depois dos curativos mais urgentes, sendo grave seu estado, foi transportada para o Hospital de Prompto Soccorro e ahi internada.

MORREU COMO UM MENDIGO

Entretanto possuia bens immoveis

Mais um homem possuidor de bens de fortuna que morre em um quarto infecto, para evitar despesas com o conforto a que seria forçado a manter.

O caso desse avaro não é o primeiro nem será certamente o ultimo, pois ha pouco falleceu "Pão Duro", deixando apreciavel fortuna.

Ha muitos, um outro, conhecido por "Fome Negra", vivia miseravelmente e certo dia foi encontrado sua vida em seu quarto, tambem sordido.

O colchão da cama, ao invés de paina ou capim, possuia dinheiro em notas, pratas e nickeis.

Agora novo caso surge nas mesmas condições.

O sexagenario Manoel Assumpção, que fôra socio da firma Assumpção & Cia., homem de recursos, proprietario da avenida da rua Barborema n. 62, residia num dos quartos ali existentes, como se fosse um mendigo.

Aposento sujo, cama tosca, jornaes velhos em grande quantidade e uma lata velha á guisa de cadeira.

Ha algum dias não era elle visto e um seu amigo, Joaquim de Almeida Magalhães, que sempre fôra recebido á porta, notando a falta de Assumpção, resolveu procural-o, conseguindo entrar no aposento delle, para deparar com o amigo doente sobre o leito em estado que lhe pareceu ser bastante grave.

Fez-lhe ver que era preciso chamar um medico ao que se oppoz Assumpção para depois consentir.

Chamado o medico, dr. Fragoso, este receitou para o doente, reputando grave seu estado.

No domingo o sr. Magalhães voltou a visitar o amigo e encontrou a porta do quarto fechada, batendo algumas vezes sem obter resposta.

Espiando pelo buraco da fechadura viu o seu amigo esticado com apparencia de cadaver.

O facto foi communicado á policia do 23º districto, comparecendo o commissario Brandão que arrombou a porta constatando a morte de Assumpção.

O delegado Paula Pinto fez guardar a residencia de Assumpção, tendo em seguida officiado ao juiz de Ausentes.

Os funeraes de Assumpção foram feitos a expensas da firma Assumpção & Silva, da qual o morto fez parte.

A arrecadação dos bens do morto deverá ser procedida hoje pela manhã, pois em seu quarto existe um cofre, onde se suppõe esteja guardado o dinheiro.

COLHIDA E MORTA POR UM TREM

O corpo da infeliz ficou completamente mutilado

A mulher, distraidamente tentava atravessar o leito da estrada Rio d'Ouro, na estação da Pavuna, sem notar que se approximava o trem S. U. X. Quando a infeliz se apercebeu, já o combolo se achava muito proximo, e, ella, immobilisada pelo horror, foi colhida pela machina, atirada para a frente e depois esmagada pelas rodas do trem.

Seu corpo ficou transformado num monte de carne.

As autoridades do 23º districto indo ao local, conseguiram apurar que a morta era Isabel de tal, de cor branca, de edade entre 20 e 25 annos e residente num morro existente em São João do Merity.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A BOMBA ARREBENTOU-LHE NA MÃO

Teve, por isso, um dedo amputado

O menor Paulo, de 11 annos de edade, filho de João Dias Reis Junior, quando, hontem, á tarde, soltava bombas, em sua residencia, á rua Indigena n. 51, Penha, aconteceu arrebentar-lhe uma na mão, ferindo-a gravemente.

Soccorrido pela Assistencia, soffreu o menor amputação de um dedo e ferida contusa, na mão direita.

NO MUNDO DA TÉLA

UM SUCCESSO INEDITO NOS ANNAES DA CINEMATOGRAPHIA

Um aspecto do Odeon, no ultimo domingo, á noite, quando das ultimas exhibições de "A Severa"

Leitão de Barros arranjou do romance popular d'A Severa, de Julio Dantas, o film mais attraente que se tem feito sobre assumptos portuguezes. Os ambientes são os naturaes. Apparecem fielmente reproduzidos, no lado da famosa musa do fado, o nobre conde de Marialva, seu amigo d. José, a marqueza, rival da fadista e o Custodia. As exhibições no Odeon excederam as melhores expectativas, e o film teve uma permanencia no cartaz muito além da fixada nos programmas. Um successo invulgar, emfim! Contando com o excesso de concorrencia do domingo, ultimo dia de exhibição d'A Severa, a empresa do Odeon tomou providencias tendentes a facilitar o ingresso aos retardatarios e áquelles que queriam mais uma vez apreciar o film. E neste sentido, dispoz que o Odeon começaria a funccionar ás 10 horas da manhã, realizando sete sessões e exhibindo A Severa no Cinema Imperio. A affluencia de publico, porém, tornou-se superior á com que se contava. Quando uma sessão começava já estava esgotada a lotação da que seria dada a seguir e continuava o publico a chegar dos bairros servidos por Jardim Botanico, Villa Izabel e São Christovão, bem como da zona suburbana da Central do Brasil e da Leopoldina. Havia quem offerecesse cambio vantajoso por um logar.

A empresa não podia assistir indifferente ao espectaculo e por isso, tratou de accommodar o publico em outro cinema. Obtida a autorização necessaria, foram encerradas as sessões da Festa na Broadway, no Palacio Theatro para que nessa casa de espectaculos fosse tambem exhibida A Severa. A's 6 horas da tarde, em cartaz affixado no Odeon dava conhecimento ao publico da providencia, adeantando que a partir das sete horas, o film sensacional seria tambem exhibido no Palacio. A corrida foi immediata e, quando se abriram as portas do antigo Casino do Cateysovn a lotação ficou logo esgotada.

A'quella hora, em tres cinemas differentes, sem um logar vasio, em nenhum delles, exhibia-se o mesmo film! Era um facto unico nos annaes da cinematographia brasileira.

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Flagrante delicto", film da Ufa.
BROADWAY — "Ondas musicaes", film da Paramount.
GLORIA — "Alvorada rubra", film da Warner-First, com Douglas Fairbanks Jr e Nancy Carroll.
IMPERIO — "Rasputin", com John, Ethel e Lionel Barrymore.
ODEON — "Cavalcade", film da Fox.
PALACIO THEATRO — "A Irmã Branca", com Clark Gable e Helen Hayes.
PATHE' — "Ave do Paraiso", com Dolores del Rio e Joel Mc Crea.
PATHE' PALACIO — "Madame Butterfly", film da Paramount, com Sylvia Sidney.
PARISIENSE — "15 annos de bolchevismo" e "Uma loura para tres".
PARIS — "O Congresso se diverte" e "Em nome da lei".
POPULAR — "Susan Lenox" e "O Café do Felisberto".
PRIMOR — "Ave do Paraiso" e "O Congresso se diverte".

NOS BAIRROS

FLORESTA — "Principe dos Aguias" e "Paraiso Perigoso".
FLUMINENSE — "Seis horas de vida".
HADDOCK LOBO — "Robinson Crusoe Moderno" e "Borrasca".
MASCOTTE — "King Kong" e "O falso presidente".
NACIONAL — "Tempestade de paixão" e "Melodia do passado".

VARIAS NOTAS

JULHO, NOS CINEMAS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS — Verdadeiramente grandiosa a programmação dos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas, isto é, o Palacio, o Odeon, o Imperio e o Gloria. O Palacio Theatro, com os films da Metro Goldwyn Mayer, vae ser como que um templo de arte. Ali está hoje "A Irmã Branca", um encanto que é mais uma revelação do temperamento artistico de Helen Hayes, com Clark Gable. A seguir a querida Joan Crawford nos dará "Vivamos hoje"; logo após, uma semana de gargalhar intenso, com o trabalho de Buster Keaton em "Seccos e molhados". E o mez se findará com um trabalho de Walter Huston e Karen Morley, em "O despertar de uma nação", e com um trabalho de Robert Montgomery.

O Odeon, que acaba de registar o maior exito cinematographico que já teve o cinema, com "A Severa", apresenta a seguir, no programma de hoje, um film que é uma epopéa, que é uma maravilha — "Cavalcade", obra prima de Noel Coward para a Fox Film, com Clive Brook e Diana Wynnard, e logo a seguir apresentará uma outra pellicula da qual a critica diz coisas espantosas de encantos: "Rua 42", da Warner First. O mez se findará com a apresentação de uma outra producção excepcional da Fox Film: "Chandú", com Edmund Lowe e Bella Lugosi.

O Gloria iniciará a exhibição de "Pela fechadura", da First National. Em seguida teremos essa coisa extraordinaria que nos dará a seguir "Mussolini fala", e a United Artists ... titulo.

Quanto ao Imperio, digamos que passará a continuar o successo dos films que tenham tido grande acceitação nos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas, como sejam "Rasputin" e "Como me queres", da Metro; "Cavalcade", da Fox, etc.

BELLEZAS E LOUCURAS DE "RUA 42"! — Finalmente, está proximo o dia que o carioca vem esperando ha muitas semanas. Segunda-feira, a Warner First National e a Companhia Brasileira de Cinemas apresentarão, no grande Odeon, o celluloide fantastico que se intitula "Rua 42" (Forty second street) e que nos mostra o que é essa arteria grandiosa, onde reinam eternamente Venus, Baccho, o Amor, a Inspiração, todas as artes, todos os sorrisos, de onde nascem para deslumbramento do mundo, as grandes estrellas, as musicas mais alegres e aplimentadas, onde uma verdadeira multidão com o maior enthusiasmo, seduzida pelos deslumbramentos de seus cabarets, suas pequenas moças e bonitas.

"Rua 42", além do mais, contém quatorze nomes de grande brilho, taes como os de George Brent, Ruby Keeler, Bebé Daniels, Allen Jenkins, Una Merkel, Ginger Rogers, Dick Powel, Guy Kibbee e mais duzentas e tantas mulheres, moças, bonitas que dansam e cantam coisas loucas e de enlouquecer. O Odeon, já na proxima segunda-feira começará a exhibir esse deslumbramento!

TRES GRANDES NOMES EM "MARROCOS" — Qual seja forte o homem, que tenha vontade sempre prompta, individualidade sempre attenta, força e energia para resistir aos perigos e aos imprevistos; que seja rude a natureza do perpetuador no mundo da personalidade de Adão; que seja grande, emfim, a resistencia da carne para o peccado, para a tentação; nem mesmo assim conseguirá um homem furtar-se ao dominio instinctivo e magnetico que Marlene Dietrich exerce, naturalmente, sobre todos os homens.

A ella não resistem, no film, Adolphe Menjou e Gary Cooper e a ella não podem resistir, na realidade, nenhum dos homens que hão de acudir para vel-a novamente, quando, segunda-feira proxima a Paramount começar a exhibir no Pathé Palacio, esse film portentoso que é "Marrocos" e no qual a Venus germanica apparece em todo o esplendor da sua personalidade.

Não digam por ahi que só os homens rudes, nunca experimentados pelas vicissitudes da vida, não sabem resistir ás mulheres! Pois vejam o exemplo que nos dá "Marrocos".

E AGORA... "VIVAMOS HOJE"! — Um film de Joan Crawford e Gary Cooper! De que mais precisam os "fans" para aguardar com anciedade um film? Nada mais, com certeza. Joan Crawford é a personalidade que toda a gente adóra, e Gary Cooper é bem "o seu" galã.

Juntos, em "Vivamos hoje!" (Today we live), que a Metro Goldwyn Mayer

"Vivamos hoje", nos dará de volta, Joan Crawford como nós a queremos...

apresentará, segunda-feira, no Palacio Theatro, elles serão um cartaz para os olhos de toda a cidade.

E "Vivamos hoje!" é, por todos os titulos, um film com que o publico póde contar: tem Joan e Gary como interpretes, ao lado de Robert Young e Franchot Tone; o enredo é de William Faulkner, um dos mais vigorosos romancistas americanos e sua direcção é de Howard Hawks, uma das maiores capacidades do megaphone, de Hollywood.

"PELA FECHADURA" — COM KAY FRANCIS E GEORGE BRENT — Alvoroçam os "fans"... Ella, a moreninha querida, elegante, irresistivel de graça e formosura... Elle, o grande tyranno, o galã que Ruth Chatterton, por seus beijos, em "Erros do coração", transformou em um dos grandes idolos do cinema moderno... Pois agora a Warner First National, desejando (parece) enlouquecer os apaixonados de Kay Francis e as delicadas victimas de George, juntou-os em um mesmo celluloide elegantissimo, moderno e de um desenlace ultra-inesperado... "Pela fechadura", além de scenarios luxuosos, boa musica e da direcção de Michael Curtiz, conta ainda com um romance bonito e interessante que nos relata um grande drama de espionagem matrimonial!

Kay Francis, quinta-feira, reapparece em "Pela fechadura", no Gloria

Imaginem! Kay Francis, vencida e submissa, nos braços tyrannicos de George Brent! O film tem a sua parte comica bastante desenvolvida, a cargo de duas outras queridas figuras da cinematographia, Glenda Farrell e Allen Jenkins.

O Gloria, a elegante casa da Companhia Brasileira de Cinemas, começará a exhibir "Pela fechadura" a partir de quinta-feira, dia 6 do corrente.

AVIADORES EM ACROBACIAS — Ex-combatentes da grande guerra, a necessidade de que sobrevivessem ás difficuldades abrolhantes, fizeram com que acceitassem a offerta vinda de um "studio". Este acenava-lhes com um emprego. Ao preço de quarenta dollars, deviam arrostar perigos mortaes. Submetteram-se ás condições impostas, vencidos pela angustia da situação. E entraram logo em actividade. Intervinham, em films de aviação, como aviadores. E cruzaram os ares como que animados por uma ansia violenta de infinito. Em obediencia ás determinações de um director implacavel, praticaram acrobacias electrizantes, num verdadeiro desafio á morte. Tinham o mesmo arremesso heroico dos leviathans. Um dia, começou o inevitavel. Os passaros mecanicos, com que faziam a conquista do infinito, tombaram com a velocidade dos ... abatidos. Os companheiros dos leviathans prostrados, entreolhavam-se, numa indizivel angustia.

Scena do film, "A esquadrilha perdida, da R. K. O. — Radio, que passará, segunda-feira, no Broadway

Eis ahi, numa pintura rapida, o thema de "A esquadrilha perdida", film maravilha da RKO-Radio e que passará, segunda-feira que vem, no Broadway.

O FILM QUE O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO JA' ASSISTIU — Antes de entregal-o ao publico, quiz, a United Artists, que o chefe do governo provisorio conhecesse "O meu boi morreu", o film que a cidade inteira espera com uma espectativa invulgar. E sexta-feira da semana passada, Eddie Cantor e o seu cortejo de beldades americanas, desfilavam, honrosamente, no salão particular de exhibições do Palacio Guanabara.

O publico, que começa a impacientar-se com a demora de "O meu boi morreu", conta os dias que o separam daquelle em que o Gloria vae estrear a comedia-charge do creador de "Whoopee" e "O homem do outro mundo". Faltam, no entanto, e apenas nove dias para se consumar o acontecimento alegre cinematographico da cidade.

Eddie Cantor, no film "O meu boi morreu"

No dia 13, não só "O meu boi morreu", mas tambem as duas pequenas maravilhosas de Walt Disney — "Revista Mickey", pelo Camondongo, e "Officina de Papae Noel", symphonia singular colorida.

"SENHORITAS DE UNIFORME"... E O SEU THEMA — "Senhoritas de uniforme" envolve um thema interessantissimo — o da vida de um internato de meninas, em que a disciplina se torna uma obcessão tal que, quando uma joven educanda, orphã, sentindo a differença de tratamento de uma das instructoras, a unica que sabia ser carinhosa quanto era bonita, vê crescer em seu peito uma affeição muito forte por ella, affeição que a directora do collegio levou a mal, a ponto de prohibir que mais se vissem uma e outra, o que ia dando origem a um drama de consequencias funestas. No desenrolar desse episodio interessante está todo o thema desse film em que se revelou uma artista como Dorothéa Wieck.

Scena do film "Senhoritas de uniforme", que o Alhambra apresentará segunda-feira

--- SEM FIO ---

ESCOLA THOMAS EDISON DE RADIO E ELECTRICIDADE

Inauguração da sua nova séde

Com grande solennidade, foi inaugurada, hontem, a nova séde da Escola Thomas Edison de Radio e Electricidade, á rua Buenos Aires n. 120, 2º andar.

Dotada de moderna apparelhagem para o ensino technico profissional de radio e electricidade, com estação radio, laboratorio, officina, e sala de recepção a machina, a Escola Thomas Edison de Radio e Electricidade colloca-se, assim, em posição de destaque dentre os estabelecimentos de cultura, uteis ao paiz.

A direcção technica está a cargo do engenheiro capitão Vinicio Rabello Dias, professor do Centro de Transmissões do Serviço Radio do Exercito, o qual é auxiliado por um brilhante corpo de technicos instructores, todos elementos de escol, trabalhadores e estudiosos, taes como os engenheiros, tenentes Rodrigo Octavio, Mattoso Maia, Jurucei Campello e Hugo Pradal.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Radio-gymnastica pela professor Polly Wetti com o concurso da planista Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas classicas e lyricas com o concurso da soprano Marietta Campello Barroso e do violinista Oscar Borgerth.

Das 9 ás 9,15 — Radio theatro.

Das 9,15 em deante — Programma extraordinario do Radio Club com o concurso de Patricio Teixeira, Sonia Barreto, Rita Carvalho, Madelou Assis, Mario Cabral e Odaléa Sodré.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Jornal de modas.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Programma no studio da Radio Sociedade pelo conjunto coral Vox, sob a regencia do professor José Vieira Brandão, em que tomam parte as eras. Anna de Albuquerque Mello, Hilda Borges Curty, Maria Amelia Figueiró Bezerra, srtas. Celeste Brandão, Maria Augusta Joppert e Zelia Alvim Saldanha, e srs. Ignacio Guimarães, Marcel Romero, Marco Annibal Carneiro, Paulo Rodrigues e Sylvio Romero Netto. O conjunto coral Vox cantará peças de Beethoven, Schumann, Mozart, Villa-Lobos, Barroso Netto, J. Octaviano e Lucilia Guimarães Villa-Lobos.

No intervallo (ás 10 horas) falará o capitão Ary Maurell Lobo: "Divulgação scientifica".

Radio Educadora
(Onda de 250 metro

Das 2 ás 3 — Discos — Hora certa.

Das 6 ás 7 — Discos — Boletim do tempo

Das 7,45 ás 8,45 — Discos.

A's 8,45 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

A seguir — Transmissão do studio, do programma organizado pelo barytono Francisco Perdigão, tomando parte os artistas: Victoria Bridi, Alda Verona, Oscar Gonçalves, Manoel Monteiro, Caramés, J. Reis, Nelson Alves, Donga, Glauco Vianna, Kalua, Fernando (menino pianista), F. Perdigão e Albenzio Perrone.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 12 á 1 — Transmissão de musicas em discos.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, discos variados.

Das 9 ás 11 — Musica e canto em discos.

Radio Philips
(Onda de 330 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

De 1 ás 2 — Discos.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9 á meia-noite — Transmissão de mais um cock-tail dansante Philips com o concurso do jazz-band Philips sob a direcção de Simon Bountmann.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas ... galhões. A terceira é dirigida pelo professor Dilns Rueder.

Das 3 ás 4 — Discos.

Das 7 ás 9 — Sambas, marchas e foxes em discos.

Das 9 em deante — Transmissão de uma opera.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias — 25 Watts)

Das 6 ás 8 da noite — Transmissão de musicas em discos.

De accordo com a direcção technica, será irradiado, hoje, o seguinte programma em homenagem ao "Correio da Manhã" e á "A Noite", será levada a effeito das 8 ás 11 da noite, a transmissão do monumental programma organizado pelo "speaker dictatorial" De Morgado, intitulado "A noite da Rhapsodia Carioca", dedicada ao commercio e á população dos suburbios da Leopoldina e Central do Brasil.

Tomarão parte neste programma os conjuntos musicaes: "5 Diabos", que tem a frente os festejados musicos "Quinquim" e "Leoncio"; "Trio Ping-Pong" que executará musicas estylo regional, com os festejados artistas: Armando dos Santos, cantor e os violões Luiz Bittencourt e Antonio Bastos; Cadinho, o turco e as suas anecdotas; os pianistas Claudionor e Horacio Barbosa. O "Conjunto é este" que tem a frente o popular Alvaro Rocha; João da Gente e as suas anecdotas, e, finalmente, os artistas do Circo-Theatro Madureira e outros elementos especialmente escolhidos.

Os "5 Diabos" abrirão o programma com a marcha "Se nas calças Eva se enfiar" que homenageará os referidos orgãos.

Correio Sportivo

Vencendo o Santos e com o empate Palestra-Bomsuccesso, o Bangú colloca-se isolado no primeiro posto do torneio Rio-S. Paulo

O AMERICA VENCEU O YPIRANGA COM FACILIDADE — EM S. PAULO, O CORINTHIANS DERROTOU O VASCO DA GAMA

No campeonato do Districto Federal, dirigido pela Amea, o Botafogo, o Andarahy e o E. de Dentro venceram respectivamente o Brasil, o Confiança e o River — Cocotá e Portugueza empataram

Um ataque do Santos, aguardado por Sá Pinto — Em baixo, Tião escorando uma bola

Torneio Rio-S. Paulo

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

CLUBS	Partidas J.	G.	E.	P.	Gls. P.	C.	Pts. G.	P.
Bangú	7	5	2	0	25	12	12	2
Palestra Italia	6	4	1	1	17	11	9	3
A. Portugueza	6	3	3	0	20	14	9	3
S. C. Corinthians	6	3	2	1	11	12	8	4
Fluminense	6	3	1	2	10	10	7	5
S. Paulo F. C.	6	3	1	2	24	12	7	5
Bomsuccesso	7	2	3	2	20	22	7	7
America	7	3	1	3	17	17	7	7
Santos F. C.	6	1	1	4	14	17	3	9
São Bento	6	1	1	4	9	17	3	9
Vasco da Gama	7	1	2	4	13	16	4	10
C. A. Ypiranga	6	0	0	6	8	27	0	12

BANGÚ — 2

SANTOS — 0

Houve uma torcida enorme contra o Bangu' no match de ante-hontem, com o Santos. Dir-se-ia que a assistencia em peso se houvesse transmudado em disciplinada claque, e de tal modo que, por todos os motivos, e ás vezes sem motivo algum, quando alguem rompia em qualquer manifestação de censura ao team carioca, era certo que essa censura se estendia pelo campo todo, quasi sempre caracterizada por um *hóóóóó!* muito proprio dos censores das geraes.

Já affirmou alguem, que a medida exacta do valor de um homem está na razão directa do numero de mediocres que se colligam para derrubal-o.

Os mediocres, no caso, não são precisamente os que, domingo, levaram o tempo todo do match a hostilizar o eleven leader do campeonato. Porque a situação de destaque em que o Bangu' se encontra, e que deve ser a causa das manifestações irritantes com que os invejosos o acuam, essa apenas define a inferioridade dos teams vencidos, ou seja a mediocridade da maioria dos seus pares. Logo quem teria merecido os apupos não fôra, em logica, o Bangú.

Como, entretanto, a torcida não se lembra disso, demos o caso por materia vencida e passemos adeante.

O Bangu' não jogou, ante-hontem, a sua melhor partida do anno. Já o vimos actuar em condições mais felizes, este anno, o que faz crer que o score teria sido outro se o vencedor se houvesse portado com um pouco mais de apuro. Ha reservas de que elle se não utilizou e que hão de ser postas á prova nos jogos com os adversarios mais fortes.

Ha quem sorria, incredulo, á supposta efficiencia da equipe, sob o pretexto de que o *terror* banguense nunca passou do terreno da lenda. Foi sempre assim. No começo do campeonato, elles investem, como anta, em disparada louca. Cansam-se. Esgotam-se. E no returno exhaustos, fazem se sacco de pancada...

E' bom, entretanto, que esse sorriso ceda logar a outra observação. Se é que a tradição historica motiva a incredulidade de hoje, póde o acaso negal-a no ignorado amanhã.

Esse o pensar do director sportivo, a quem falamos domingo:

— Então, tenente, e o team?

E elle:

— Fizeram-me o *interventor* do Bangu'. Tenho poderes discricionarios. Podia revelar-me o dictatorial em todos os sentidos. Mas não é preciso. O espirito de disciplina dos recrutas segue em linha parallela a obediencia e a boa vontade das praças velhas. No Bangu' todos os velhos canones dos antigos estatutos deram logar ao regimen ferreo do meu R. I. S. G. Você conhece o R. I. S. G.?

— Muito! — fizemos.

— Pois é — continuou o tenente — appliquei, ao Bangu' uma adaptação do "risgue". E o resultado é isso.

Previnam-se, pois, os que têm as barbas em ameaça de incendio...

Quatro figuras se impuzeram no quadro vencedor. Euclydes, Medio, Sobral e Ladisláo.

Euclydes, o keeper, foi *importado* por Sá Pinto. Veiu do Sacco do Viegas, onde jogava por certo *club barbante* que lá existia.

E' possivel que o leitor não saiba que região occupa, no globo, esse *Sacco do Viegas*.

E' possivel, mesmo, que os melhores tratados geographicos lhe omittam, por ignorancia, a citação. Quando Ricão, no Externato, estudava chorographia com o velho Coelho Lisboa, nunca ouviu falar no tal Sacco. E, mesmo assim, *passou no exame*. O caso Sacco e Vanzetti passou á historia como a maior infamia judiciaria jámais commettida no mundo. Outro Sacco, o Sacco de S. Francisco, é, como se sabe, uma das poucas regiões salubres do Estado do Rio. E o Sacco do Viegas?

Tem a palavra o Sá Pinto, o descobridor de Euclydes. E' elle quem nos diz que o Viegas é um logarejo localizado a 60 minutos da estação de Bangu'. Meia duzia de casas, estradas sinuosas, virgens do calçamento, sulcadas pelos aros grossos das carroças de boi, com larga cultura de banana, laranja e hortaliças, que abastecem os mercados cariocas.

Eis a terra. O homem é o Euclydes.

Medio é a fórma abreviada de Mamedio, que esse é o nome do half esquerdo banguense. Resta dizer, agora, que Mamedio, ou Medio, é irmão de Ladisláo, o terrivel arremessador. Foram, ambos, das maiores figuras do team no jogo de ante-hontem. Resta dizer que Medio é irmão de Luiz Antonio e de Domingos, o homem que, ao sair do Bangu' para o Vasco, foi causa de uma historia complicada.

Mae, pae, irmãos, irmãs, toda a familia, emfim, torce pelo Bangu'. E, torcendo, na casa não ha logar para forasteiros de outros clubs. Um dia, falou-se em concilio domestico, do que se dizia lá fóra: que o Domingos tinha sido *contado* pelo Vasco. O pae de Domingos franziu a testa.

E a velha mãe, suspendendo os oculos, encarou o filho, na mais severa das censuras. O pae, esse foi franco:

— Se você se *passar*, fuja de nós.

E, energico:

— Na nossa mesa não ha logar para Judas.

E Domingos anda, até agora, fugido, sem que a familia saiba o prato em que elle come. O que todos sabem, com lastima, é do prato em que elle cuspiu.

O primeiro tempo foi inteiramente favoravel ao Bangu', que abriu o score por intermedio de Ladisláo. Esse goal resultou de um erro technico dos rapazes de São Paulo. Houve um foul, fóra da area. O juiz contou onze passos e os jogadores paulistas se estenderam seguindo a linha demarcatoria da area de goal. Mas, estendendo-se, deixaram claros abertos, que a visibilidade e a intelligencia de Ladisláo souberam perceber. Outro team teria nessas circumstancias, formado um bloco á frente da bola, ou especie de parede que difficultasse o arremesso. O Santos, não. Dado o apito, Ladisláo shootou. E de tal modo, e com tanta violencia, que Athié nem se mexeu.

No segundo tempo, quando o Santos mais atacou, reagiu valentemente o Bangu'. Coube a Placido marcar o segundo tento, terminando o jogo, com esses dois unicos pontos.

Do Bangu' os melhores foram os nomes que citamos ha pouco, embora todos fizessem pela victoria.

Do Santos ha que salientar a actuação de Bisoca, Moacyr e Garcia, na defesa, e, na linha de frente, Victor, Camarão e Raul.

Como juiz, o sr. Haroldo Dias da Motta, que se houve a contento.

Na preliminar, entre amadores do Bangu' e do Flamengo, venceu, ainda o Bangu por 2x1.

Os teams:

Bangu' — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Paulista, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladisláo, Tião, Placido e Dininho.

Santos — Athié, Arlindo e Garcia; Bisoca, Moacyr e Abreu; Victor, Camarão, Raul, Pedrinho e Maroim.

AMERICA — 5

YPIRANGA — 1

A nossa previsão, aliás, facillima de fazer, foi confirmada plenamente. O America derrotou o Ypiranga com facilidade. A principio o quadro paulista ainda tentou oppôr alguma resistencia, mas foi vencido assim que o America conseguiu coordenar as suas proprias forças, impondo ao team visitante uma superioridade manifesta. Quanto ao interesse que a partida despertava, tambem se confirmou a nossa previsão. As archibancadas estavam vasias. De resto, isso era natural. Teams já desclassificados no torneio, de um medo geral, fracos, não podiam esperar que o grande publico fosse assistil-os jogar, tendo o match do Bangú com o Santos, a mesma hora, em local pouco distante.

O football dessa partida America Ypiranga deixou muito a desejar. Embora o team carioca tenha jogado, principalmente no segundo half-time, muito melhor que o seu adversario, ainda assim jogou mal. Destacou-se um pouco porque o Ypiranga é muito fraco, não resiste a uma analyse rigorosa.

O team vencedor jogou bem em relação ao adversario, mas em relação ao que se deve esperar de um team profissional de football, jogou abaixo da critica.

A defesa do America comprometteu seriamente os seus postos, nos primeiros vinte minutos de jogo e se a linha de forwards do Ypiranga possuisse bons elementos, só nessa primeira phase do match teria assegurado a sua victoria, com as excellentes opportunidades que perdeu, com shoots errados e bolas mal dirigidas. Para que se tenha uma idéa approximada da realidade dos factos, é bastante dizer-se que o Ypiranga, com o seu team falho e mediocre, conseguiu nesso lapso de tempo crear situações extremamente difficeis para a defesa do seu adversario, a ponto de perder, seguidas, tres occasiões magnificas. Foram tres bolas que bateram e resvalaram nas traves, além de outras que passaram a poucos metros do goal, por mal dirigidas que foram, todas as vezes. Bolas, por assim dizer, indefensaveis, que se perderam por mal dirigidas.

E a defesa do America cada vez mais se afobava! Afinal, perdendo a *chance* que teve, o ataque do Ypiranga foi lentamente perdendo o contrôle das jogadas, até ceder terreno ao adversario, que entrou a atacar e a fazer prevalecer a sua marcada superioridade technica. O que a principio estava parecendo difficil — o America fazer pressão — foi pouco a pouco se manifestando, até ao ponto de se tornar um dominio absoluto, já então convertido em vantagem material com os goals conquistados. Custou, entretanto, ao team do America assegurar-se de uma superioridade clara e indiscutivel.

E' impossivel negar que o America tenha jogado mais e melhor do que o seu adversario. O proprio score de 5 x 1 é uma affirmação dessa nitida differença, que o jogo revelou durante a maior parte do tempo. Depois que conseguiu avantajar-se no score, consolidou o jogo e dominou a partida, tal como lhe competia, por força mesmo do desnivel de recursos que ambos os teams apresentavam.

O ultimo logar do Ypiranga, na tabella, est; plenamente justificado, não só pelos seus resultados como pela pobresa do seu football. E' um team bastante fraco. Sem technica e sem recursos. A sua linha média, nos primeiros minutos da partida, deu a illusão de que possuia elementos e recursos para lutar, mas quando o jogo começou a virar e o America principiou a reduzir o espaço do campo adversario, era de vel-a confusa, misturada com os seus backes, completamente desorientada, sem a menor noção dos seus deveres. Como consequencia logica dessa contingencia, soffreu a linha de ataque, que de si, já não se recommenda muito por ser irregular, imprecisa nos passes e falha nos shoots a goal. E' tão fraca essa linha de forwards do Ypiranga, que nem mesmo quando a defesa do America jogou pessimamente, ao principio da partida, conseguiu tirar qualquer vantagem da emergencia. Um dos backes — Ravahy — é magnifico. A elle deve o Ypiranga sómente cinco goals, que o score bem podia ter sido maior. O keeper Rato é bom, fez boas defesas.

O resto do team é absolutamente mediocre, tanto assim que o America, que é um team fraco no campeonato, conseguiu vencel-o por esse score alto.

A figura mais destacada do team americano foi o seu center-half Oscarino. Trabalhador, pertinaz e procurando sempre auxiliar tanto a defesa como o ataque, revelou possuir grandes recursos technicos e pessoaes. Em compensação, o half Agricola jogou o seu peor match, este anno. Jámais o vimos jogar tão mal e tão desastradamente. Além de comprometter a sua posição, varias vezes passava a bola ao adversario mais proximo. A parelha de backes muito boa, especialmente Jarbas, muito firme. O keeper Aymoré teve um pouco de trabalho no primeiro tempo e depois assistiu ao jogo. A linha de ataque em conjunto regular. O team todo, jogou melhor que o adversario, é preciso notar, mas jogou menos do que se póde esperar de um bom quadro profissional. Aliás, o team do America ainda está muito longe de possuir a desejada harmonia que se requer para ser bem classificado bom. Tem melhorado.

Darcy abriu o score aos 10 minutos e Jorge empatou. Darcy, de novo faz um goal, terminando o primeiro tempo com o score de 2 x 1 a favor do America.

Aos tres minutos do segundo tempo, Curto augmenta o score. O America enthusiasma-se e desse momento em deante domina francamente o adversario. Ainda é Curto quem faz o quarto goal. O quinto goal é feito por Carola, num shoot rapido indefensavel. Nessa phase do match o America que dominou francamente, perdeu seguidas opportunidades de augmentar o score.

Os teams:

America — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zezé; Chagas, Carolla, Darcy, Curto e Romulo.

Ypiranga — Ratto, Ravahy e Tito; Argemiro, Jorge e Americo; Antonio, Mello, Francisco, Lauro e Lucio.

Foi um bom arbitro o sr. Edgard Marques, do Santos F. C. Decisões acertadas e imparciaes. Jogo facil para arbitrar.

Na preliminar, jogaram os teams de amadores do America e Bomsuccesso, vencendo o primeiro por 10 x 3. Os teams:

America — Lyrio, Americo e Ludovico; Mosqueira, Said e Decio; Gentil, Michel, Waldemar, Arriaga e Reynaldo (Napoleão).

Bomsuccesso — Francisco, Esperidião e Marcello; Rubem, Danilo e Humberto; Bigode, Jorge, Antonio, Vareta e Pedro.

Dois flagrantes, vendo-se, em um delles, Ladisláo perseguido por Moacyr e Garcia — Em baixo, o goal do Santos em xeque

CAMPEONATO DE AMADORES

BOTAFOGO — 2

BRASIL — 1

Foi uma boa partida de football a jogada ante-hontem na praça de sports da rua General Severiano entre os quadros representativos do Botafogo F. Club e do Sport C. Brasil, em disputa do campeonato de amadores patrocinado pela A. M. E. A.

Se faltou a bôa technica, excedeu o enthusiasmo entre os contendores, que tambem souberam com frequencia, proporcionar momentos de sensação á regular assistencia que accorreu ás dependencias do campeão de 1932, acompanhando com vivo interesse o desenrollar da luta.

O team "brasileiro" agiu com denodo, actuando com ardor surprehendente e pondo constantemente em cheque o goal do alvi-negro.

Do Botafogo já se esperava a victoria, não porém, de fórma tão difficil.

O match não teve supremacia de qualquer dos bandos — foi sempre empolgante e equilibrado. Um empate seria a traducção leal dessa prova titanica.

Do vencedor, Victor continua como dantes. E' um guardião de defsas letrizants. Calmo e seguro, constituiu a maior esperanças dos seus companheiros que nelle depositam uma extraordinaria confiança.

E' talvez ainda o mais perfeito keeper nacional.

Rogerio e Badu', formando a zaga alvi-negra, são backs novos, embora velhos jogadores. Em momentos difficeis sempre se desempenham com acerto. Entendendo-se bem, annullam todas as investidas dos forwards adversarios.

Na linha média, Canalli e Affonso são os melhores, seguidos de perto, por Waldyr que promette brilhar em dias breves.

Cariolano, Nilo e C. Leite, formam uma ala perigosissima.

O Brasil é um club dos grandes arqueiros. Sempre que desapparece o effectivo, surge outro que o substitue melhor. Isso succedeu quando Joãozinho abandonou o gremio da faixa-rubra surgiu Aymoré que em poucos jogos se sagrou como um dos melhores guardiões da cidade e é hoje o defensor do scratch profissional da cidade. Saindo êste do Brasil, inscrevendo-se como profissional do America, julgavam todos que o team da "chacrinha", iria soffrer sérios revezes por não possuir um homem á altura do conjunto, e eis que se destaca Alberto com a mesma bravura dos demais companheiros.

Alberto brilhará e sua fama correrá por todo o territorio nacional. E' um elemento que representa meio team, lembrando Amado nos aureos tempos.

Dos backs, achamos Orlando melhor que Vavá.

A linha média regular e dos deanteiros Ripper o mais experimentado, comquanto sejam bons os demais, são porém rapazes novos ainda e que têm tendencias

Da esquerda para a direita — A linha atacante do Bangú — O team do Santos e seus reservas — O conjunto vencedor e alguns dos elementos ainda não integrados na equipe, antes do jogo, o que indica que por lá existe muita semente a ser lançada á terra — A defesa do Santos

Athiê, acossado por Ladislão, o "terrivel" arremessador — Os aspectos seguintes focalizam diversas poses do arqueiro santista ameaçado pelo ardor combativo dos contrarios

para optimos forwards, futuramente.

Desenvolvendo trabalho exhaustivo, o primeiro tempo terminou empatado, sem que pudessem os deanteiros burlar a vigilancia dos keepers.

Na phase final, ás 4 horas e 55 minutos da tarde, a linha alvinegra, investindo por intermedio da ala direita, passa a Carvalho Leite que emendando, consegue sem difficuldade assignalar o primeiro ponto para os seus.

Dois minutos mais Nilo, driblando os zagueiros augmentou o score, marcando o segundo tento botafoguense.

Os "brasileiros" não se esmorecem e em dado momento invadem pela esquerda o campo adversario, e a pelota centrada optimamente vae aos pés de Brasil que logrou com shoot collocado o unico ponto para os seus.

Serviu de juiz o sr. Carlos Souza Carvalho, com os teams assim constituidos:

Botafogo:

Victor — Rogerio — Badu' — Affonso — Waldyr — Canalli — Cartolano — Nilo — Leite — Jayme — Pirica.

Brasil:

Alberto — Vavá — Orlando — Neves — Rocha — Luciano — Ripper — Zezinho — Salvio — Brasil — Waldemar.

Nos segundos quadros venceu ainda o Botafogo pelo score de 3 x 1.

ANDARAHY — 1
CONFIANÇA — 0

Tendo a presencial-o numerosos espectadores, realizou-se domingo ultimo, no campo do Andarahy, o match entre o club local e o Confiança.

Foi muito movimentada a partida principal, cheia de lances emocionantes de parte a parte, num ambiente de perfeita cordialidade.

O score da luta só foi aberto faltando cinco minutos para o seu encerramento, por intermedio de Chiquito.

Da equipe vencedora destacaram Irineu, Mineiro e Doudon, sendo que este abusou do jogo pesado.

O Confiança apresentou um conjunto mais homogeneo, embora com altos e baixos.

O enthusiasmo culminou na violencia, sendo necessario ao juiz por Ferro fóra do campo.

O juiz do match, sr. Leonardo Gonçalves Teixeira foi infeliz nas decisões e fraco em reprimir brutalidade.

Os teams estavam assim constituidos:

Andarahy:

Irineu — Lindinho — Dondon — Ferro — Tricarico — Mineiro — Euclydes — Chiquinho — Romualdo — Veneretto — Mineiro II.

Confiança:

Ruy — Altair — João — Cesalpino — Orlando — Elias — Byra — Gallego — Zoraide — Renato — Manguetrinha.

A partida preliminar foi empatada por 3 x 3.

COCOTÁ — 2

PORTUGUEZA — 2

Pequena, porém enthusiastica assistencia accorreu ante-hontem á ilha do Governador, afim de assistir ao desenrolar do jogo entre o Cocotá e Portugueza.

Houve infelizmente falta de disciplina por parte de alguns jogadores. O choque entre Nelson e Hyppolito provocou sérios incidentes, com a invasão do campo.

Com a intervenção dos directores dos clubs litigantes os animos foram serenados e a partida proseguiu.

O primeiro tempo foi encerrado por um a zero a favor do Cocotá.

O goal foi marcado por Betinho de longe, ao bater um handes de Nelson.

No segundo half-time Badu' empata e Gordura augmenta a contagem. O Cocotá porém, excursionando com mais energia iguala o score por intermedio de Betinho.

Serviu de arbitro o sr. João Alves Pereira, do Mavillis.

Os quadros formaram no gramado assim constituidos:

Portugueza:

Nogueira — Antonio — Tirolito — Noé — Bibi — Nelson — Arnaldo — Joãozinho — Badu' — Waldemar — Cordura.

Cocotá:

Paiva — André — Lydio — Turco — Humberto — Cazuza — Ermani (Hyppolito) — Betinho — Rufino — Estanislau — Aurelio.

Nos segundos teams venceu Cocotá por 2 x 1.

ENGENHO DE DENTRO — 2

RIVER — 0

Equilibraram-se em valor, os teams do Engenho de Dentro e River, disputando ante-hontem o match com determinação da tabella do campeonato da A. M. E. A. Tanto os locaes como os visitantes primaram pela vontade de demonstrar um jogo deselegante, carregado de brutalidade.

O juiz, sr. Sebastião de Campos Cesario, que poz para fóra do campo Luiz II, por indisciplina, deveria suspender os adversarios pela animalidade com que se empregaram.

Tendo marcado um ponto de inicio da partida o Engenho de Dentro manteve essa vantagem até quasi terminar o primeiro tempo, quando melhorou o score, conquistando o segundo goal.

Os tentos foram adquiridos por Adernes e Adonilio.

Os team tiveram a seguinte organização:

Engenho de Dentro:

Walter — Antonio II — Rubens — Malaquias — Adonilo — Quino — Lôssa — Joãozinho — Antonio — Lelinho — Adernes.

River:

Nicanor — Luiz II — Waldemiro — Orestino — Gradim — Angelo (depois Pery) — China — Manoelzinho — Henildo — Bebeto — Pery (Nicolão).

No encontro dos segundos quadros venceu o River por 4 x 3.

*

RESULTADOS DOS JOGOS DA SEGUNDA DIVISÃO

Jardim x Cordovil:
Primeiros teams — Jardim 4x3.
Segundos teams — Jardim 3x2.

Anchieta x Central:
Primeiros teams: Anchieta 2x0.
Segundos teams — Central 3x1.

LIGA METROPOLITANA

Divisão "Belfort Duarte"

Oriente x Santa Cruz:
Primeiros teams — Oriente 2x1.
Segundos teams — Oriente 6x1.

Campo Grande x Esperança:
Primeiros teams — Campo Grande 5x2.
Segundos teams — Campo Grande 3x1.

Paranaes x Deodoro:
Primeiros teams — Deodoro 3x2.
Segundos teams — Deodoro 2x1.

São José x Campinho:
Primeiros teams — São José 6x1.
Segundos teams — São José 4x2.

Albano x Magno:
Primeiros teams — Empate 1x1.
Segundos teams — Magno 2x0.

Divisão "Emmanuel Nery"

Mauá x Sparta:
Primeiros teams — Mauá 7x3.
Segundos teams — Mauá 3x1.

V. Excelsior x Triangulo Azuls:
Primeiros teams — V. Excelsior 5x2.
Segundos teams — V. Excelsior 10x0.

Sira Manoel x Jornal do Commercio:
Primeiros teams — J. Commercio 2x1.
Segundos teams — J. Commercio 3x2.

Boa Vista x Fundição Nacional:
Primeiros teams — Boa Vista 8x2.
Segundos teams — F. Nacional 1x0.

Jequiá x Sporting C. Brasil:
Primeiros teams — Empate 3x3.
Segundos teams — Jequiá 5x1.

Vasquinho x Ramos:
Primeiros teams — Vasquinho 5x0.
Segundos teams — Ramos 2x1.

Ideal x Sudan:
Primeiros teams — Empate 1x1.
Segundos teams — Empate 1x1.

Belizario Penna x Irajá:
Primeiros teams — Irajá 5x0.
Segundos teams — Irajá 4x2.

OS JOGOS EM NICTHEROY

Realizou-se domingo, na praça de sports do Canto do Rio F. C. os jogos do campeonato entre Byron e Canto do Rio.

A peleja disputada pelos dois valorosos clubs da urbe sportiva conseguiu fazer vibrar os torcedores desde o inicio da partida entre os segundos quadros, empregando-se com enthusiasmo pela esperada victoria.

O jogo dos segundos quadros foi renhido, tendo vencido o melhor, pela renhida victoria do Byron, pelo score de 4x1.

No esperado encontro entre os primeiros teams foi victorioso, com a contagem de 3x2 o team do Canto do Rio.

"TORNEIO DA TAÇA BAYNE"

A victoria do Leopoldina F. C. (Bicas) sobre o conjunto do Bayne F. C. (Porto Novo) pelo score de 1 x 0

Realizou-se domingo ultimo, na cidade de Entre Rios, em disputa do Torneio da Taça Bayne — instituido pelo sr. C. W. Bayne, director-gerente da Leopoldina Railway, afim de estimular a pratica dos sports entre os teams de football das varias secções da grande ferrovia ingleza — o 1º jogo preliminar da Rêde Mineira, entre as fortes esquadras do Leopoldina F. C. (Bicas) e Bayne F. C. (Porto Novo).

Este encontro foi o acontecimento do dia em Entre Rios, desde cedo, que a cidade achava-se embandeirada e engalanada, afim de receber as embaixadas visitantes.

O local desta grande pugna foi o campo do Entrerriense F. C. que teve as suas dependencias completamente lotadas, notadamente as archibancadas que foram quasi que exclusivamente tomadas pelas frageis representantes do sexo fraco que em gritos freneticos e nervosos em favor dos defensores das côres de suas sympathias, deram mais brilho e realce ao grande meeting sportivo. Como preliminar, encontraram-se as disciplinadas e aguerridas esquadras do Leopoldina A. A. (Rio)-Entrerriense F. C., antigos rivaes nas pugnas footballisticas. Dada a rivalidade reinante entre estes dois teams o jogo desenvolveu-se numa atmosphera de grande enthusiasmo, sendo que a mesma se registrassem lances impressionantes por parte das duas equipes pelejantes, que na luta disputada pal... evidencia... enthusiasmo dos componentes do Leopoldina, com a força de vontade dos componentes do Leopoldina, que apezar de estar com a sua equipe desfalcada de 4 dos seus melhores elementos conseguiu levar de vencida o Entrerriense F. C. pela contagem de 2x1. Os goals do vencedor foram conquistados por Oswaldo, e o unico do vencido por Tamanduá. Como já frizamos, na eleven do Leopoldina Railway A. A. todos empregaram o maximo dos seus esforços para a conquista da victoria final, no entanto, salientaram-se entre os demais, o goalkeeper Walter que esteve simplesmente assombroso, praticando innumeras e espectaculosas defesas que provocaram delirantes applausos da numerosa e seleccionada assistencia. O zagueiro Mello tambem foi outro baluarte na defesa leopoldinense, o veterano jogador relembrou na tarde de domingo, os seus antigos dias de glorias sportivas. Odilon no centro da linha média e Oswaldo I na meia esquerda, foram tambem outros factores da linda victoria alcançada pelos cariocas. Como juiz desta partida, actuou o sr. Arthur Rosado, do quadro social do Leopoldina (Rio), que talvez num excesso de gentileza para com o Entrerriense F. C., prejudicou o quadro carioca. Os teams tinham a seguinte organização:

Leopoldina Railway A. A. — Walter, Mello e Moraes; Silva, Odilon e Chateau; Armando, Oswaldo II (depois Geraldo), Rubens, Oswaldo I e Werneck.

Entrerriense F. C. — Alceu, Sapo e Jahu; Coruja, Cesario e Bira; Tamanduá, Zico, Gradim, Laudico e Bertolino.

Para a prova principal entre Leopoldina F. C. (Bicas) x Bayne F. C. (Porto Novo), depois das saudações de estylo, alinharam-se da seguinte maneira, os quadros contendores:

Bicas — João, Sebastião e Arezo; Arlindo, Onestaldo e Wantul; Mariano, Ediston, Mario Ferreira (depois Accioly) e Guedes.

Porto Novo — Joaquim, Rubens e Nico; Hilario, Lippe e Renato; Eurico, Tito, Newton, Brasilino e Aleileu.

A's 3.15 da tarde, foi dado inicio, registrando-se logo a seguir cerrado ataque da linha do Bayne, que dá margem a que se registre a primeira defesa de João. Depois de algumas escaramuças no centro do campo, volta o Bayne ao ataque, dando occasião ao keeper biquense a praticar duas defesas seguidas de shoots de Brasilino e Alcides. Com ataques revesados de ambas as partes, sendo, no entanto, mais perigosos os desenvolvidos pelos atacantes de Porto Novo, que obrigaram João a demonstrar a sua alta classe de guarda-vala, termina o 1º tempo, com ligeiro dominio de Porto Novo, sem que o score fosse aberto.

Iniciado o 2º tempo ás 4.05, nota-se logo intensa vontade por parte do team de Bicas em vencer o prelio, dando opportunidade a que se registre optimas defesas de Joaquim, nos constantes ataques da sua linha deanteira. Finalmente, ás 4.25, dez minutos após o começo da segunda phase, o quadro biquense vê coroado o exito do esforço desenvolvido pelos seus elementos com a conquista, em lindo estylo, do primeiro e unico goal da tarde, por intermedio do veloz extrema esquerda Guedes. Dahi em deante, o jogo augmenta de enthusiasmo da parte a parte, tendo até em certos momentos descambado para o jogo violento, notando-se no entanto, a cordialidade e disciplina registradas entre os 22 jogadores em campo. Neste meio-tempo houve perfeito equilibrio de forças entre os quadros contendores.

Quando, ás 5.47 trillou o apito final do juiz, o placard annunciava a brilhante victoria do Leopoldina F. C. (Bicas) pelo score minimo de 1x0.

Do quadro victorioso todos actuaram bem, notadamente o triangulo final, que teve no goalkeeper João a sua maior figura, tendo praticado defesas sensacionaes.

O center-half Onestaldo, um dos maiores e mais perfeito dos jogadores mineiros da posição tambem foi um dos baluartes do conjunto victorioso. Do quadro vencido destacaram-se o arqueiro Joaquim, o zagueiro Rubens, o centro-médio Lippe e o veloz ponteiro Aleileu, e os demais estiveram bons.

Actuou esta prova o sr. José Dias Caldeira, do quadro social do Leopoldina Railway A. A. que com a sua imparcialidade, calma e ponderação, foi uma das bases do brilhantismo com que transcorreu o animado encontro.

Terminado o grande prelio com a victoria do quadro de Bicas foi o team vencedor grandemente ovacionado pela numerosa assistencia e pelos seus eventuaes adversarios, sendo nesta occasião erguido hurras enthusiasticos aos teams contendores, ao sr. C. W. Bayne e ao sr. Osorio Martins Dias, representante do chefe da Locomoção.

PELO TELEGRAPHO

TENNIS EM WIMBLEDON

Londres, 3 (U. T. B.) — Foi hoje eliminado das provas finaes de "singles" do campeonato de tennis de Wimbledon o ultimo jogador inglez que ainda figurava nessa importante competição.

Com effeito, nos jogos de hoje, o japonez Satoh, em esplendida *performance*, conseguiu derrotar o inglez Austin, por 7|5, 6|3, 2|6, 2|6 e 6|2.

Os demais finalistas, além de Satoh, serão Vines, norte-americano, Cochet, francez e Crawford, australiano.

FOOTBALL EM MILÃO

Milão, 3 (U. T. B.) — Derrotando o quadro de football do club First, de Vienna, pela contagem de 4 x 0, a Società Ambrosiana collocou-se para a disputa da semi-final da "Taça Europa".

SCHMELLING CASA-SE COM A ARTISTA ANNY ONDRA

Berlim, 3 (U. T. B.) — Está marcado para quinta-feira, 6 do corrente, o casamento da conhecida actriz cinematographica Anny Ondra com o ex-campeão mundial de box, Max Schmelling.

O acto civil terá logar na municipalidade de Charlottenburg, já tendo a actriz obtido a necessaria licença dos "studios", onde está filmando a pellicula "Contos de Hoffman".

Depois do acto civil, o novo casal seguirá para Heiligendamm, perto da costa do Baltico, voltando mais tarde a esta capital, onde passará a residir em Saarow, immediações de Berlim, quando então será realizado o acto religioso.

*

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

OS RESULTADOS DE DOMINGO

O máo tempo impediu que a rodada de domingo, do campeonato da Federação de Tennis, fosse realizada integralmente, e bem poucos foram os jogos realizados, cujos resultados damos adeante.

Na série A, o Rio de Janeiro alcançou um lindo triumpho sobre o Botafogo que perdeu pelo inesperado score de 5x0.

O Paysandu' venceu bem o Brasil por 3x2. O jogo Carioca x Country Club não poude ser realizado.

Na série B, o Fluminense venceu bem a turma do America pelo score maximo, isto é, 5x0. O encontro Grajahu' x Vasco, quando assignalava o score de 1x1, foi interrompido devido á chuva.

Os jogos da 2ª divisão realizados, marcaram as victorias do Rio de Janeiro por 3x2 contra o Botafogo e a do Paysandu' por 3x2 no jogo com o Brasil. O Fluminense venceu o America por W. O. Os demais encontros não chegaram a ser iniciados.

Damos a seguir os resultados completos das partidas disputadas:

1ª divisão

Série A — Botafogo x Rio de Janeiro (courts do Rio de Janeiro). Vencedor, Rio de Janeiro 5x0.

Simples — Manoel de Abreu (R. de Janeiro) venceu Eugenio Couto (Botafogo), por 6|0, 6|8, 6|4 (2x1).

Duplas — Robert Dickey-Carl W. Faber (R. Janeiro) venceram Luiz Andrade Ramos-Sylvio Serpa (Botafogo), por 6|4, 4|6, 9|7, (2x1) venceram Ernani Glower Bastos-Paulo Affonso Franco (Botafogo) por 6|4, 6|1 (2x0).

Harold Greig-Affonso d'Almeida Galeão (R. Janeiro), venceram Luiz A. Ramos-Sylvio Serpa (Botafogo) por 6|1, 6|1 (2x0) venceram ainda Ernani G. Bastos-Paulo Affonso Franco (Botafogo) por 2|6, 12|10 e 7|5 (2x1).

Paysandu' x Brasil (courts do Paysandu'). Vencedor, Paysandu' (3x2).

Simples — Denis V. Hallawell (Paysandu'), venceu Edmundo Bragante (Brasil), por 6|1, 6|3 (2x0).

Duplas — E. Beamish-H. C. Morrissey (Brasil) venceram Thomas Aitken-Gilberto Coy (Paysandu') por 2|6, 6|1, 7|5 (2x1) venceram M. Zumbusch-Edward Lynch (Paysandu') por 6|1, 6|1 (2x0).

Thomas Aitken-Coy (Paysandu') venceram I. Caldwell-Guy Mann (Brasil) por 8|6 6|3 (2x0).

Zumbusch-Edward Lynch (Paysandu') venceram L. Caldwell-G. Mann (Brasil) por 8|6, 6|1 (2x0).

Série B — Fluminense x America (courts do Fluminense). Vencedor, Fluminense 5x0.

Simples — Julio Cesar Isnard (Fluminense) venceu Luiz Fernandes da Costa (America) por 6|0, 6|2.

Duplas — Herberto Filgueiras-Mario Almeida (Fluminense) venceram José Martins-Stello Daltro Santos (America) por 6|1, 6|4 (2x0) venceram Leão de Castro-Laercio Martins (America) por 6|3, 6|1 (2x0).

Humberto Costa-Armando Reiig de Campos (Fluminense) venceram José Martins-Stello D. Santos e Leão de Castro-Laercio Martins por 9|7, 6|0 (2x0) e 6|2, 6|1, (2x0).

Grajahu' x Vasco da Gama — (courts do Grajahu').

Eugenio Fernandes Vieira-Arthur Braga Rodrigues Pires (Vasco) venceram a Walter Leitão-Oswaldo de Freitas Paiva (Grajahu') por 4x6, 6x4, 6x3 (2x1); Walter Leitão-Oswaldo de Freitas Paiva (Grajahu') venceram a Christovão Sollani-Carlos Lopes (Vasco), por 6x6, 6x2, 6x1 (2x1).

O jogo foi suspenso devido ao máo tempo, estando o score de 1x1.

2ª divisão

Zona A — Botafogo x Rio de Janeiro (courts do Botafogo). Vencedor, Rio de Janeiro, 3x2.

Simples — Manoel Rego Barros (R. Janeiro) venceu Harry Lecouflé (Botafogo) por 7|5, 6|1 (2x0).

Duplas — George Blunt-Jorge da Gama e Abreu (Botafogo) venceram Gordon Cowan-Ernesto Augusto Borges (R. Janeiro) por 6|2, 6|2 (2x0) venceram F. Murray Jaeckel-Arthur Tweaberg (R. Janeiro) por 6|0, 6|0 (2x0).

F. Murray Jackle-Arthur Tweaberg (R. Janeiro) venceram Antenor Maciel Rodrigues-Eurico Pedroso Filho (Botafogo) por 8|3, 6|4, 6|2 (2x1). Gordon Cowan-Ernesto A. Borges (R. Janeiro) venceram Antenor M. Rodrigues-Eurico Pedroso Filho (Botafogo), por 7|5, 6|2 (2x0).

Brasil x Paysandu' (courts do Brasil). Vencedor, Paysandu' por 3x2.

Simples — Fred Clemence (Paysandu') venceu a Germano Rosa Fernandes (Brasil) por 6x0, 6x3 (2x0).

Duplas — G. Hughes-Oscar Gomes de Mattos (Brasil) venceram a George Hoyer-Francis Hallawell (Paysandu') por 5x7, 7x5, (2x1) e venceu tambem J. Poppins-C. A. Tootal (Paysandu') por 6x3, 6x2 (2x0).

George Hoyer-Francis Halwell (Paysandu') venceram a Edgard Facego-José Augusto de Araujo Junior (Brasil) por 6x2, 6x3, (2x0).

J. Poppins-C. A. Tootal (Paysandu') venceram a Edgard Pecego-José de Araujo Junior (Brasil) por 4x6, 6x0, 6x4 (2x1).

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM O CAMPEONATO DA CIDADE

1ª divisão

série A

CLUBS	J.	G.	P.	Pts
Country	8	8	0	8
Botafogo	9	6	3	6
Rio de Janeiro	8	6	2	6
Flamengo	8	4	4	4
Paysandu'	8	4	4	4
Brasil	9	1	8	1
Carioca	8	0	8	0

série B

CLUBS	J.	G.	P.	Pts
Fluminense	7	7	0	7
Vasco	7	7	0	7
Grajahu'	8	5	3	5
Tijuca	8	5	3	5
Andarahy	8	1	7	1
S. Christovão	8	1	7	1
America	8	1	7	1

2ª divisão

Zona A

CLUBS	J.	G.	P.	Pts.
Country	7	7	0	7
Paysandu'	7	5	2	5
Rio de Janeiro	6	4	2	4
Flamengo	6	2	4	2
Botafogo	8	1	7	1
Brasil	8	2	6	2

Zona B

CLUBS	J.	G.	P.	Pts.
Fluminense	6	6	0	6
Tijuca	6	5	1	5
Villa	7	5	2	5
Vasco	7	3	4	3
America	7	1	6	1
S. Christovão	7	1	6	1

Zona C

CLUBS	J.	G.	P.	Pts.
Grajahu'	6	6	0	6
Bomsuccesso	5	4	1	5
Andarahy	4	2	2	4
Bangu'	6	1	5	1
Olaria	5	0	5	0

OS JOGOS DE DOMINGO

1ª divisão

Série A — Carioca x Brasil, Flamengo x Country e Rio de Janeiro x Paysandu'.

Série B — Andarahy x Tijuca, Fluminense x Grajahu' e America x S. Christovão.

2ª divisão

Zona A — Country x Flamengo e Paysandu' x Rio de Janeiro.

Zona B — S. Christovão x America e Villa x Fluminense.

Zona C — Bangu' x Olaria e Bomsuccesso x Andarahy.

CAMPEONATO FEMININO

OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA

Country x Carioca e Fluminense x Tijuca.

Remo

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Na garage do club "jagunço" é grande a animação em torno da proxima regata de agosto. Floriano Sá, o veterano rower, integrado nas funcções de director geral de sports, faz trenar sob a sua direcção diversas guarnições, que representarão com successo o club da ancora branca, na citada regata.

A direcção de sports solicita o comparecimento diario ás 5 horas da manhã, afim de se prepararem para a proxima regata a realizar-se em agosto p. f., dos seguintes amadores: Jorge Gazel, Manoel Mendes, Ary Guimarães, Carlos Vidal, Carlos Faria Vanotti, Jayme Zuckermann, Severo Carelli Vieira, Elyo Roberto Toledo Lopes, Carlos de Mello Bittencourt, Adelino Baptista Lopes, Lourival Villarinho, Waldemar Camara, Manoel Dutra de Oliveira, Antonio Lima, Robson Ramos da Silva, Antonio Santos Nogueira, Antonio Jorge Gazel, Vital Passy, José Augusto Ribas, Alfredo Bastos, Victorino Machado, Paulo Santos, Luiz de Moraes Guamão, Jeronymo Lalim, José Belmiro Dias, Irineu Pires, Calil Abdalla Raad, Alberto Gomes de Pinho, Augusto Pinto Corrêa, Durval Hernani de Paula, Egydio del Pomar y Freirin, Paulo Augusto dos Santos, Leo Ibrahim Dib, Hermann Buhurnheim, Antonio Araujo, Mario Ponciano, Heraclito Santos Castro, Gilberto Lucas da Rocha, Tuffi Semantob, Nelson de Carvalho Teixeira, Mario Vieira, Oswaldo Alves Vianna, Jayme de Souza, Luiz Gonçalves Braga, Jacques Babaloff, Manoel Villasco, Walter Carvalho Teixeira, Gonçalo de Almeida, José Schinelly, André Norberto de Souza, Hugo de Castro Moraes, Alipio Sarmento, Adelino Sarmento, Francisco Perdigão, Domingos Romano, Vicente Romano e Walter Talhammer.

Athletismo

TORNEIO ATHLETICO DOS NOVOS

Por um ponto de differença o Vasco da Gama distanciou-se do Fluminense

Realizou-se ante-hontem á tarde, apezar do máo tempo e da escassa concorrencia do publico, a terceira competição official, da série organizada pela Liga Carioca de Athletismo, que pouco a pouco vae classificando os athletas de seus clubs filiados. O terreno humido e escorregadio não permittia bons resultados technicos, não obstante notamos grande enthusiasmo da rapaziada, que se mostrou animada e vivamente empenhada nas victorias.

O Vasco da Gama e o Fluminense continuam dominando o scenario athletico, tanto pela quantidade como pela qualidade dos seus athletas. Revezaram-se nas victorias, até que o Vasco da Gama conseguiu impor-se pela homogeneidade do seu conjunto que de facto se mostrou melhor e mais preparado para a luta, assim é que venceu oito das quatorze provas do programma, vencendo o Fluminense cinco e o Mackenzie apenas uma.

A competição não foi irreprehensivel do ponto de vista technico, já pela classe dos athletas já pelo estado das pistas, mas ainda assim registraram-se alguns resultados apreciaveis, formando regular contingente de esforço pessoal.

O RESULTADO GERAL

As provas parciaes tiveram estes resultados:

100 metros barreiras baixas — 1º, Darcy Guimarães (Vasco), 15" 4|5; 2º, Gaston Oncken (Fluminense); 3º, Rubens F. Soares (Fluminense); 4º, Francisco Nogueira (Fluminense); 5º, Rubens Maia (Vasco). Carlos Vianna foi desclassificado.

Peso — 1º, Ivan Farias (Vasco), 11m.07; 2º, Sebastião Pinheiro (Vasco); 10m78, 3º Oswaldo Gonçalves (Vasco), 10.76, 4º, Dirceu Campos (Fluminense), 10,66; 5º, Benedicto Pereira (Bomsuccesso), 18,28; 6º, Camillo Abud (Fluminense); 10 metros.

Vara — 1º, Homero Amaral (Fluminense), 3,40; 2º, Adail Canha (Fluminense), 3,20; 3º, Carlos Durand (Fluminense) 3,20; 4º, Rubens Maia (Vasco), 3,20; 5º, Rubens Soares (Fluminense), 3,20; 6º, Antonio Pereira (Bomsuccesso) 2,90.

100 metros — 1ª série — 1º Milton Eloy (Fluminense), 11 2|5, 2º, Haroldo C. Alves (Vasco).

2ª Série — 1º, Arthur Serpa (Fluminense), 11 4|5; 2º, Oswaldo Fonseca (Vasco).

3ª Série — 1º, Magno Seixas (Vasco), 11 1|5; 2º, Adelmar Silva (Bomsuccesso).

Final — 1º, Magno Seixas (Vasco), 11 1|5; 2º, Arthur Serpa (Fluminense); 3º, Milton Eloy (Fluminense); 4º, R. P. Duarte (Fluminense); 5º, Oswaldo Fonseca (Vasco).

Hesiodo Castro, ha pouco metros da fita, soffreu séria distensão muscular, abandonando a prova.

Pelo resultado official acima, verifica-se um "gato" interessante. Como 4º logar figura R. P. Duarte, do Fluminense, que não fôra classificado, enquanto o corredor do Bomsuccesso, Adelmar Silva ficou no esquecimento...

400 metros — 1ª série — 1º Annibal Maia (Fluminense, 55 4|5; 2º, Manoel Furtado (Vasco); 3º, Jorge Azevedo (Fluminense).

2ª Série — 1º, Jorge Faria (Fluminense), 57"; 2º, Ayrton Queiroz (Vasco); 3º, Miguel (Vasco).

Final — 1º, Miguel Brito (Vasco), 53"; 2º, Annibal Maia (Fluminense); 3º, Queiroz (Vasco); 4º, Jorge Farias (Fluminense); 5º, Jorge Azevedo (Fluminense); 6º, Manoel Furtado (Vasco).

200 metros — 1ª série — 1º Oswaldo Domingues (Vasco) 23 4|5. 2º Pedro Santos (Fluminense).

2ª Série — 1º, Eloy P. Duarte (Fluminense) 25"; 2º, Oswaldo Gonçalves (Vasco).

3ª Série — 1º, José Willeman (Vasco) 24 1|5; 3º, Theobaldo Souza (Fluminense).

Final — 1º, Oswaldo Domingues (Vasco) 22 4|5; 2º, Pedro Santos (Fluminense); 3º, João Willeman (Vasco); 4º, Ruy P. Duarte (Fluminense); 5º, Theobaldo Souza (Fluminense); 6º, Oswaldo Gonçalves (Vasco).

800 metros (Final) — 1º Camille Briard (Fluminense) 2'03"; 2º, empatados Liciano Barbosa (Fluminense) e Luiz Bezerra (Bomsuccesso); 4º, Fernando Erea (Fluminense); 5º Senerino Santos (Vasco); 6º, Jeronymo P. Maria (Vasco).

Altura — 1º, Francisco Goulart (Mackenzie) 1m,69; 2º, Aldo Oliveira (Vasco) 1,65; 3º, Antonio Pereira (Bomsuccesso) 1,65; 4º, Antonio Araujo (Vasco) 1,65; 5º, Levy Mello (Vasco) 1,60; 6º, Gaston Oucken (Fluminense) 1,60.

Dardo — 1º, Aloysio Silva (Vasco) 51,48; 2º, Honorio Moraes (Bomsuccesso) 43,67; 3º, Ellmer Arnassy (Fluminense) 48,38; 4º, Levy Mello (Vasco) 42,67; 5º, Vicente Salliture (Vasco) 42,09; 6º, Domingos Trevisani (Vasco) 41,99.

3.000 metros — 1º, Anesio Araujo (Fluminense) 9',56" 3|5; 2º, Ubaldino Santos (Vasco); 3º, Ulysses Mariath (Fluminense); 4º, Ismael Souza (Vasco); 5º, Leoncio Monteiro (Vasco); 6º, Elias Oliveira (Bomsuccesso).

Extensão — 1º, Francisco Vicente (Vasco) 6,34; 2º, Rubens F. Soares (Fluminense) — 6,28; 3º, Luiz Cunha (Fluminense) — 6,02; 4º, Vicente Carvalho (Bomsuccesso) 6,01; 5º, Henrique M. Silva (Fluminense) 5,94; 6º, Oswaldo Fonseca (Vasco) 5,90.

Revezamento de 4 x 100 metros — 1º Fluminense (Serpa, Eloy, Oucken e Homero) — 43" 4|5. 2º, Vasco (Adalberto, Oswaldo, Willeman e Magno).

Revesamento de 4x400 metros — 1º, Fluminense (Maia, Nogueira, Oucken e Licinio) — 3,41 4|5; 2º, Vasco (Generino, Miguel Porto Maria e Nazareth).

Disco — 1º, Antonio Oliveira (Vasco) 35,07; 2º, Oswaldo Gonçalves (Vasco) 33,77; 3º, Viriato Cruz (Bomsuccesso) 30,70; 4º, Ernesto Heins (Carioca) 30,15; 5º, Benedicto Pereira (Bomsuccesso) 29,40; 6º, Manoel Machado (Vasco) 28,30.

PONTOS

E' esta a contagem de pontos:
1º logar — Vasco da Gama — 39 pontos.
2º logar — Fluminense — 38 pontos.
3º logar — Bomsuccesso — 28 pontos.
4º logar — Carioca — 17 pontos.
5º logar — Mackenzie — 8 pontos.
6º logar — Bangu' — 6 pontos.

Ping-pong

COPA LORENZO NICOLAI

O Gymnastico levantou o torneio initium

Perante grande numero de admiradores e de selecta assistencia foi realizado sabbado, o torneio initium que precede á disputa da Copa Lorenzo Nicolai. Tomaram parte nove clubs, apresentando-se cada um delles bem trenado, sendo de justiça destacar o Gymnastico, o America e o Selecto, sendo mesmo este ultimo o que mais surprehendeu. O America, com uma turma possante, só foi abatido após serem empregados todos os recursos de que dispõem os leaderes do pin-pong carioca. Ao gymnastico coube as honras da noite, que aliás foram bem merecidas, pois que os cinco defensores, Jair, Dalvo, Emilio, Dagô e Horacio, tudo fizeram em pról das cores azul e branco. A justiça, porém, manda destacar os nomes de Dagô e Horacio, este que vem se impondo como um dos mais perfeitos cracks, foi sem duvida o pivot e o mais destacado de todos os players que intervieram na noitada de 1 de julho.

Eis os resultados geraes dos jogos: 1º jogo — Selecto, 60; Amantes da Arte, 23; Juiz, Severo Bencardino, do Dopolavoro; Selecto: Bahiano, Edgard, Loé e Ivan; Amantes da Arte: Augusto, José, Heitor e Ayres; 2º jogo — Dopolavoro, 60; Orpheão Portugal, 46; juiz, Olympio Ferreira, do Fraternidade; Dopolavoro: Soares, Pará, Theodoro e Diegues; Orpheão: Dudu', Camillo, Moreira e Gonzalez; 3º jogo — America, 60, Fraternidade, 42; juiz, Agenor Ignacio Dagno, do Antarctica; America: Melchiades, Politiano Mesquita e Moncherry; Fraternidade: Ermilio, Eurico, Sá e Olympio; 4º jogo — Gymnastico, 60; Portugueza, 38; juiz, Manoel de Castro, do Orpheão; Gymnastico: Emilio, Jair, Dagô e Horacio; Portugueza: Archimedes, Fernandes, Manoel e Waldemar; 5º jogo — não tendo comparecido a turma da Policia Especial, foi vencedor W x O, o Antarctica; 6º jogo — Selecto, 60; Dopolavoro, 43; juiz, José da Silva Rondon, do America; Selecto: Bahiano, Edgard (depois Murillo), Loé e Ivan; Dopolavoro: Soares, Pará, Theodoro e Diegues; 7º jogo — Gymnastico, 60; America, 58; juiz, Nelson Soares, do Selecto; Gymnastico: Emilio, Dagô, Horacio e Dalvo; America: Melchiades, Cacá, Mesquita e Moncherry; 8º jogo — Selecto, 60; Antarctica, 50; juiz, Eugenio Pizzotti, da Portugueza; Selecto: Bahiano, Murillo, Loé (depois Edgard) e Ivan; Antarctica: Val Passos, Diogo, Fróes e Collosso; 9º jogo, final — Gymnastico, 60; Selecto, 48, juiz, Eugenio Pizzotti; Gymnastico: Jair, Dagô, Horacio e Dalvo (depois Emilio); Selecto: Edgard, Murillo, Bahiano (depois Loé) e Ivan.

Os primeiros jogos do campeonato

A disputa da Copa Lorenzo Nicolai terá inicio esta semana com os seguintes jogos: amanhã, Selecto x Antarctica, na rua Mariz e Barros, 431; juizes do America e representante do Dopolavoro; Gymnastico x Orpheão, na rua Buenos Aires, 281, juizes do Dopolavoro e representante da Policia Especial; Fraternidade x Portugueza, na rua dos Andradas n. 27, juizes do Amantes da Arte e representante do America;; e depois de amanhã, 6, America x Policia Especial, na rua Campos Salles, 118, juizes da Portugueza e representante do Orpheão; Amantes da Arte x Dopolavoro, na rua da Passagem, 101, juizes do Antarctica e representante do Selecto.

Gymnastico Portuguez x Orpheão Portugal

Realizando-se amanhã o encontro em disputa da Copa Lorenzo Nicolai entre os dois clubs acima a direcção de ping pong do Gymnastico escalou as seguintes turmas: primeira turma — Jair Gonçalves (cap.) — Helio Cardoso Oliveira — Horacio Medeiros e Dagoberto Midosi Motta; segunda turma — Emiliano Costa Peixoto (cap.) — Dalvo Pinheiro Ferreira — Altamiro Carvalho e Alberto Santos Liberato; terceira turma — Fernando Jacques Silva — Renato Magalhães Castro — Jaimerez Granja e Eduardo Aguiar Filho (cap.). Reservas — Octavio Bastos — Alberto Augusto Bordallo — Antonio José Nunes e Orlando Gonçalves.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

O lance argentino, chegado hontem — 37...B4D — estava sendo esperado, como sequencia logica da posição e dos lances anteriores. E' o melhor, mas não offerece receio algum á situação dos brasileiros, que continuam considerando boa a posição.

Estava sendo estudado hontem, no Club de Xadrez, como a melhor linha, a seguinte: 38-C5R, TxT do 3B; 39-PxT, B5R xq; 40-R2C, T7D xq; 41-R1T e possivelmente, então, 41...R2B, para conter os peões brancos que estão ameaçadores.

E' possivel que o seguimento não seja rigorosamente esse que suggerimos, mas o lance brasileiro, a ser enviado hoje é seguramente 38-C5R, atacando a Torre do 6D.

—

Hontem recebemos o seguinte telegramma: — Buenos Aires, 3 (Via Radiobras — Serviço especial do "Correio da Manhã") — Taboleiro um — 37...B4D.

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Isaias Pleci, Rafael Bensadun e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, C3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C1T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C3B; 18-R1T, P4BD; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22 T1BD, TR1R; 23-C3BR, B3B; 24-P3CR, P1CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C3BR, DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP, B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR, TD1D; 34-P4CR, T8D; 35-T(3T)8BD, PxP, 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C, B4D.

TABOLEIRO UM

PEÃO DA DAMA

ARGENTINOS

Posição depois do lance 37 das pretas: B4D.

BRASILEIROS

Roverismo

UM APPELLO DA LIGA CARIOCA AOS EDUCADORES DO RIO DE JANEIRO

Um grupo de professores e academicos cariocas, dentre os quaes alguns antigos technicos escoteiros, considerando o inexito do escotismo no Brasil, observou ser causa disso a falta de preparo da maioria de seus leaders e a importação inadaptada dos methodos saxonios para o nosso meio, de que resultou produzir-se aqui uma instituição exotica, desambientada de nossa mentalidade, haja vista a pouca ou quasi nenhuma attracção que ella tem exercido entre os estudantes, os quaes têm relegado a instituição ao ridiculo ou ao desprezo, como coisa pueril.

Comprehendendo a desoladora situação a que chegou entre nós tão efficiente movimento pedagogico, o referido grupo idealizou uma reacção constructiva, e, após diversas reuniões preparatorias, estabeleceu as bases estatutarias e regulamentares da Liga Carioca de Roverismo, formada do escól da mocidade.

São bases fundamentaes da L. C. R.: 1º) Instructores technicos rigorosamente idoneos, quanto á reputação, caracter e cultura geral (especialmente pedagogica e literaria); 2º) Cuidadosa selecção de todos os seus membros; 3º) Pormenorizada adaptação dos methodos badenianos á nossa mentalidade latina e brasileira; 4º) Continuo entendimento entre a administração da Liga e as dos collegios em que se formarem clubs de rovers, para que não haja collisão dos interesses de ambas as partes.

Exposto o seu ideal e programma, a L. C. R. conta certo alcançar o valioso apoio de todos os educadores do Rio de Janeiro, ainda não inscriptos na Liga, para que se inscrevam e possivelmente façam adherir os seus educandarios á Associação Collegial de Rovers da L. C. R.

Formae pois equipes e clubs de roveres nos vossos collegios, para o que tendes á vossa disposição o commissariado technico da L. C. R. se lhe pedirdes uma visita de instrucções e propaganda ao vosso estabelecimento.

Escrevei para a rua S. Francisco Xavier, 786 ou á Escola Souza Aguiar, á avenida Gomes Freire, 88, que sereis com satisfação promptamente attendidos.

CAMPEONATO DE XADREZ DA LIGA CARIOCA DE ROVERISMO

Acham-se abertas as inscripções para o campeonato de xadrez da L. C. R.

Os roveres que desejarem participar do campeonato, deverão comparecer em uma das horas e dias seguintes: de 3 a 8 do corrente, das 3 1|2 ás 5 horas, á Escola Souza Aguiar, á avenida Gomes Freire, 88 ou á rua São Francisco Xavier, 786, das 8 1|2 ás 10 horas, e das 8 1|2 ás 10 horas da noite, nos dias 3, 6 e 8 de julho (2ª, 5ª e sabbado).

Para a apuração dos resultados foi constituida uma commissão de xadrez.

A corrida de ante-hontem no Hippodromo do Jockey-Club

ALGARVE, SEGUNDO FAVORITO DO CLASSICO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO, LEVANTOU ESSA PROVA EM DIFFICIL FINAL, CLASSIFICANDO-SE DUGGAN EM SEGUNDO E LUTADOR EM TERCEIRO

HOJE, Á TARDE, SERÃO ENCERRADAS AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Participando, ante-hontem, do classico Jockey-Club de São Paulo, que reuniu dez concorrentes, Algarve rehabilitou-se de alguma fórma dos seus anteriores e successivos fracassos, verificados mesmo quando, em determinadas opportunidades, se apresentou ao starter como favorito. No inicio de sua campanha, esse pensionista da Coudelaria Seabra, cujas côres, ha muito, não sentiam o baptismo de um triumpho classico, Algarve era apontado como um dos elementos de mais promissor futuro entre os de sua geração, sendo, todavia, certo que essa presumpção resultava, sobretudo, da particularidade de ser esse cavallo irmão proprio de Mattarazzo, cujos primeiros cotejos com Ufano, ao qual derrotou duas ou tres vezes, sempre despertavam curiosidade entre os frequentadores dos nossos hippodromos, pois na época, ainda possuiamos dois campos de corridas. Mas á força de successivos revezes, essas esperanças no futuro do filho de Liniers e La China se foram dissipando. Agora, entretanto, parece, o neto de Pillo encontrou o jockey fadado a conduzil-o por melhor caminho. Realmente, Algarve, com a direcção de Alfonso Silva, é um cavallo muito differente daquelle que vinhamos vendo correr montado por differentes jockeys. Dias antes, em terreno normal, correra de maneira esplendida, caindo batido por escassa vantagem por Yolanda que, depois de Yéa, simplesmente por possuir qualidades de fundo menos apurada que essa filha de Faisca, é a melhor egua de sua geração. Essa performance o inculcava como um dos provaveis ganhadores do classico de ante-hontem e o publico não se illudiu, fazendo-o segundo favorito. E as esperanças no triumpho do filho de Liniers augmentaram quando correu no hippodromo a noticia de que Yapú tinha uma lesão qualquer em uma das mãos. De facto, o companheiro de blusa de Young fez o galope preliminar com a mão esquerda atada e assim tomou parte na prova, nada podendo produzir por isso, como nada tambem produziu Young, que não supportou os 60 kilos que lhe tocaram.

Apezar dos embaraços que Velasquez lhe oppoz, o starter deu uma partida feliz. Collocado do lado de fóra, Lutador, desenvolvendo uma acção muito rapida, logo se collocou na vanguarda do lote, e antes mesmo de percorridos os primeiros quatrocentos metros as posições se haviam definido. Na frente aquelle filho de Cirros, seguindo-o mais de perto Yéa, Algarve e Duggan, ficando a carreira desde então circumscripta a esses quatro concorrentes. A parelha favorita occupava uma das ultimas posições. Em setimo logar corria Young e mais atrás ainda vinha o seu companheiro de blusa. Iniciada a recta opposta A. Molina tornou mais viva a acção de Lutador e R. Freitas, seguido de perto por A. Silva com Algarve, forçou tambem Yéa a uma vivacidade maior e assim, inutilmente, insistindo em desalojar Lutador da vanguarda e em negar passagem a Algarve, concorreu para que a filha de Faisca se entregasse em momento em que as suas energias eram absolutamente necessarias e teriam sido muito uteis se não houvessem sido tão cedo desperdiçadas.

Emquanto isso occorria entre os concorrentes da frente, Young não dava indicios de poder melhorar de collocação. Pelo contrario, entre os 1.200 e os 1.100 metros, já J. Salfate pedia a Canales que avançasse com Yapú. E' que Salfate não mais nutria pretenções de contar com o filho de Miragaya no final. O cavallo cedera ao peso. Yapú avançou um pouco, sem comtudo chegar a occupar uma posição que désse esperanças de uma possivel victoria. Esse pensionista da Coudelaria Paulo Machado, com aquella mão dolorida, não póde desenvolver a acção que delle se poderia esperar em outras condições. No inicio da grande curva, Duggan, cujas grandes possibilidades de successo foram prejudicadas como as de Yéa, pretendeu desalojar Algarve do terceiro logar, mas encontrou nesse filho de Liniers um adversario invencivel. Os quatro concorrentes que vinham na frente, bastante destacados dos demais, entraram na recta principal separados uns dos outros por curtas distancias. Desenvolviam já então o maximo de rigor que lhes permittiam os restos de suas energias. Passados os 2.400 metros Molina lançou mão do chicote para obrigar Lutador a conservar a posição que vinha mantendo desde o inicio do percurso. O filho de Cirros nella se manteve ainda por pouco tempo. Algarve, duramente perseguido por Duggan, antes dos 2.200 metros, passou a occupar a vanguarda, não podendo tambem Lutador oppor-se á passagem de Duggan. Tambem Yéa se apresentou quasi na mesma linha do representante do turf paulista, mas a essa advertencia póde Lutador resistir, terminando o percurso na sua frente. Os duzentos metros finaes foram difficeis para Algarve e Duggan. Atacando o pensionista da Coudelaria Seabra com extraordinario vigor, A. Silva teve de empregar de todo o seu cavallo para conter os esforços do filho de Siete y Medio, que obteve o seu triumpho em 152 segundos por menos de corpo, havendo Lutador se classificado terceiro a um corpo. Logo a seguir attingiu o disco Yéa, acompanhada mais de perto pelo cavallo Rex, que carregou apenas 46 kilos, e por Kobelick. Logo passaram a méta Young e Yapú, que derrotaram apenas Haya e Velasquez.

RESULTADO GERAL

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Duggan

1.300 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria)

1º — Zug, 3 annos, São Paulo, por Feuillage e Bright Eyes, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, J. Salfate.
2º — Badana, 52, A. Henriques.
3º — Algazarra, 52, F. Mendes.
4º — Miculm, 54, L. Ferreira.
5º — Beryllo, 54, R. Freitas.
6º — Zero, 54, A. Molina.
7º — Canção, 52, C. Fernandez.
8º — Rio Branco, 54, R. Sepulveda.
9º — Zelaya, 52, A. Silva.
Não correram, Miss Brasil, Dox e Brasa. Tempo, 85 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 19$300; dupla, 96$100. Placés, réis 12$200; 28$800 e 19$900. Apostas, 22:420$000.

As chegadas de ante-hontem — Zug, Macá, Xarão, Tomyrim, Capibaribe e Algarve, ao ganharem, respectivamente, os premios Duggan, Theresina, Uberaba, Frivolo, Thompson e classico Jockey-Club de S. Paulo

RATEIOS EVENTUAES

	Ganhador		
1	1 Zug	307	10$800
	2 Miss Brasil	—	—
	3 Beryllo	12	403$500
	4 Dox	—	—
2	5 Zero	201	36$200
	6 Canção	22	331$600
	7 Miculm e	107	68$100
3	8 Algazarra	73	97$200
	9 Rio Branco	46	158$600
4	10 Zelaya	10	884$000
	11 Badana-Brasa	67	128$000
	Total	912	

Duplas		
11	63	131$500
12	219	40$800
13	339	26$300
14	93	96$100
22	32	276$500
23	168	53$200
24	30	298$100
33	98	91$200
34	69	131$500
44	3	2:981$300
Total	1.118	

Premio Therezina

1.600 METROS — 3:500$000

(Animaes de quatro annos e mais edade)

1º — Macá, 7 annos, Argentina, por Dominguito e Madreperla, do entraineur Americo Azevedo, 49 kilos, G. Costa.
2º — Visette, 54, F. Mendes.
3º — Jaguaré, 53, P. Spiegel.
4º — Yokohama, 56, J. Salfate.
5º — Dollar, 54, R. Freitas.
6º — Autonomista, 56, W. Cunha.
7º — Plume Dorée, 56, C. Gomez.
8º — Caruaré, 53, C. Morgado.
9º — Petulante, 53, A. Brito.
Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 142$200; dupla, 77$700. Placés, 28$500; 21$900 e 23$300. Apostas, 30:520$000.

RATEIOS EVENTUAES

	Ganhador		
1	1 Dollar	166	65$100
	2 Macá	76	142$200
2	3 Jaguaré	169	67$300
	4 Petulante	25	432$300
3	5 Visette	122	88$500
	# Plume Dorée	82	131$800
	7 Yokohama	505	21$400
4	8 Caruaré	29	372$000
	9 Autonomista	187	57$700
	Total	1.351	

Duplas		
11	88	313$600
12	115	103$400
13	153	77$700
14	292	40$700
22	9	1:321$700
23	93	127$000
24	298	37$100
33	24	495$000
34	300	39$000
44	105	61$000
Total	1.487	

Premio Uberaba

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz de tres annos e mais edade)

1º — Xarão, 5 annos, São Paulo, por Tomy e Breadfruit, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur O. Feijó, 48 kilos, J. Morgado.
2º — Kalmia, 53, A. Molina.
3º — New Star, 50, G. Costa.
4º — Navy, 54, I. Souza.
5º — Mani, 56, W. Andrade.
6º — Universo, 55, J. Salfate.
7º — Tagarella, 55, L. Ferreira.
Tempo, 103 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 47$100; dupla, 54$900. Placés, 17$400 e 21$400. Apostas, 44:300$000.

RATEIOS EVENTUAES

	Ganhador		
1	1 Kalmia	627	28$200
2	2 Mani	281	76$500
	3 Xarão	873	47$100
3	4 Navy	236	74$900
	5 Tagarella	40	442$200
4	6 Universo	610	28$500
	7 New Star	83	213$100
	Total	2.211	

Duplas		
12	302	51$900
13	119	139$400
14	456	30$300
22	118	116$600
23	167	91$200
24	465	35$600
33	37	418$400
34	291	57$000
44	80	186$100
Total	2.074	

Premio Frivolo

1.600 METROS — 5:000$000

(Animaes sem mais de uma victoria neste anno)

1º — Tomyrim, 6 annos, São Paulo, por Tomy e La Faucheuse, do sr. Adhemar de Faria, entraineur E. Freitas, 51 kilos, M. Margot.
2º — El Ghazi, 53, A. Molina.
3º — Cabochard, 55, C. Fernandez.
4º — Colt, 52, R. Freitas.
5º — Menade, 54, J. Canales.
6º — Trompito, 56, J. Salfate.
7º — Conqueror, 52, F. Cunha.
Não correu Beef. Tempo, 102 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 47$900; dupla, 71$100. Placés, 17$200 e 25$100. Apostas, 59:340$.

RATEIOS EVENTUAES

	Ganhador		
1	1 Cabochard	201	100$400
	2 Beef	—	—
2	3 Colt	339	60$700
	4 Tomyrim	421	47$000
3	5 El Ghazi	470	42$000
	6 Conqueror	155	130$300
4	7 Trompito - Menade	939	21$500
	Total	2.524	

Duplas		
12	115	175$400
13	156	163$000
14	318	80$500
22	170	142$100
23	356	71$400
24	900	25$600
33	109	233$500
34	653	36$900
44	241	105$500
Total	3.189	

Premio Thompson

1.750 METROS — 4:000$000

(Animaes sem victoria em prova classica neste anno)

1º — Capibaribe, 4 annos, Pernambuco, por Norseman e Mansangana, do sr. J. C. Monteiro, entraineur C. Ferreira, 53 kilos, J. Mesquita.
2º — Millaman, 45, F. Mendes.
3º — Grand Marnier, 49, A. Silva.
4º — Ritual, 49, G. Costa.
5º — Jecyron, 56, I. Souza.
6º — Ygerne, 52, J. Salfate.
7º — Vasari, 52, J. Canales.
8º — Catiguá, 52, R. Freitas.
9º — Orgia, 56, A. Rosa.
10º — Allain, 51, S. Godoy.
11º — Lolita, 54, R. Sepulveda.
Tempo, 110 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 90$900; dupla, réis 32$300. Placés, 21$[illegible], 23$000 e 19$300. Apostas, 68:720$000.

RATEIOS EVENTUAES

	Ganhador		
1	1 Lolita	267	87$100
	2 Catiguá	177	131$300
	3 G. Marnier	390	64$700
2	4 Orgia	80	290$700
	5 Allain	274	84$600
	6 Capibaribe	240	90$000
3	7 Jecyron	150	155$000
	8 Ritual	157	148$100
4	9 Millaman	157	148$100
	10 Ygerne-Vasari	1.015	22$900
	Total	2.907	

Duplas		
11	60	466$200
12	200	183$800
13	217	128$000
14	381	73$400
22	194	144$200
23	340	80$800
24	711	30$300
33	105	181$000
34	864	32$700
44	850	70$000
Total	3.497	

Classico Jockey-Club de São Paulo

2.400 METROS — 15:000$000

(Animaes nacionaes de quatro annos e mais edade)

1º — Algarve, 4 annos, Paraná, por Liniers e La China, do sr. G. Seabra, entraineur H. Perazzo, 51 kilos, A. Silva.
2º — Duggan, 56, A. Rosa.
3º — Lutador, 58, A. Molina.
4º — Yéa, 52, R. Freitas.
5º — Rex, 46, F. Mendes.
6º — Kobelik, 56, E. Gonçalves.
7º — Young, 60, J. Salfate.
8º — Yapú, 55, J. Canales.
9º — Haya, 54, C. Fernandez.
10º — Velasquez, 53, Sepulveda.
Não correu Tupinambá. Tempo, 152 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 37$000; dupla, 46$800. Placés, 20$400; 17$800 e 36$100. Apostas, 93:150$000.

RATEIOS EVENTUAES

	Ganhador		
1	1 Young-Yapú	1.156	29$800
2	2 Algarve	930	37$000
	3 Haya	224	153$000
	4 Tupinambá	—	—
3	5 Yéa	259	133$100
	6 Velasquez	494	69$800
	7 Rex	237	145$500
4	8 Kobelik	120	287$400
	9 Duggan	758	45$300
	10 Lutador	138	249$900
	Total	4.311	

Duplas		
11	136	216$300
12	674	53$700
13	501	72$200
14	780	46$100
22	160	214$200
23	571	66$000
24	773	46$800
33	165	218$400
34	460	77$200
44	259	128$700
Total	4.527	

Premio Tinguá

2.200 METROS — 6:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º — Double Steel, 5 annos, Argentina, por Double Hackle e All Boy, do sr. Rubem de Noronha, entraineur Fr. Barroso, 54 kilos, R. Freitas.
2º — Caton, 56, C. Gomez.
3º — Hoquendo, 54, C. Fernandez.
4º — Sovereign, 53, A. Silva.
5º — Clever Boy, 51, A. Henriques.
Tempo, 140 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 41$400; dupla, 179$400. Placés, 22$900 e 36$800. Apostas, 91:930$. Pista pesada. Movimento geral das apostas, 410:430$000.

RATEIOS EVENTUAES

Ganhador		
1 Caton	358	103$200
2 Sovereign	1.662	22$200
3 Double Steel	802	41$400
4 Hoquendo	1.317	28$000
5 Clever Boy	391	94$500
Total	4.620	

Duplas		
12	487	80$900
13	197	170$400
14	165	214$300
15	68	520$900
23	885	39$000
24	1.720	20$500
25	220	160$700
34	459	72$000
35	81	436$500
45	158	223$700
Total	4.420	

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as corridas que o Jockey-Club levará a effeito sabbado e domingo proximos são estes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Zug — 1.300 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Marfim 56 kilos, Ada 56, Errante 53, Miss Linda 54, Prita 53, Chilon 53, Ganadera 52, Lampreia 50, Sitéa 50, Yearling 50, Cirrus 49, Xiba 48, Herodes 48, Alsca 48, Morador 48, Mariquita 48 e Famoso 48.

Premio Macá — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Alstano 56 kilos, Clora 55, Queirelo 53, Enitram 52, Maldad 52, Bourgogne 52, Vampiro 50, Claro de Luna 50, Taquary 49, Incitatus 49, Tarzan 49, Xamato 49 e Melga 48.

Premio Xarão — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Alteza 56 kilos, Jemopotyr 55, Ibar 54, Bolivar 54, Ubá 54, Vingativo 53, Kerensky 53, Andalick 52, Xarope 52, Legenda 51, D. Pedrito 51, Piastra 51, Salvaropa 51, Ximena 49, Karina 49 e Gavião 49 kilos.

Premio Tomyrim — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Ghandi 56 kilos, Yak 56, Ami 55, Paris 55, Malayir 55, Anonymo 55, Tuyuty 54, Broadway 54, Yamundá 54, Yonne 54, Audaz 54, Minho 53, Alterosa 52, Xaviana 52, Little Jack 51, El Negro 51, Transvaaliana 48 e Trahidor 48.

Premio Capibaribe — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Petulante 56 kilos, Guitarra 56, Autonomista 55, Solteirinha 55, Kremlin 55, King Kong 55, Marquita 54, Hepacaré 53, Silles 52, Campeira 52, Barraka 51, Romance 50, Massiço 50, Kyrial 50, Ribatejo 50, Acuerdo 49, Java 48, Clumenta 48 e Kleops 48.

Premio Algarve — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Saint Moritz 56 kilos, Marat 55, Matinée 55, Ceri 54, Uadi 54, Xipotuba 54, Grandeiro 54, Hudson 53, Pirata 53, Guapo 53, Joy 52, Astral 51, Yamagata 51, Cartier 51, Maracó 51, Panam 51, Cuauhtemoc 51, Alsaciano 50, Fineza 50, Azulado 49 e Kermesse 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico Pereira Lima — 1.500 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos — Pesos da tabella.

Premio Xyleno — 1.300 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio Caicó — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade, sem victoria no Hippodromo Brasileiro — Pesos da tabella.

Premio Vichy — 2.200 metros — 6:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Myrthée, 59 kilos, Violator 56, Mossoró 56, Carmel 55, Caicó 55, Double Steel 54, Panache Royal 54, El Gouala 54, Caton 53, Xavier 50, Kelani 50, Sastre 50 e Sovereign 49.

Premio Ufano — 1.800 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Hoquendo 56 kilos, Xenon 54, Kosmos 54, Clever Boy 54, Good Money 54, Arranha Céo 54, Ultraje 52, Vichy 52, Edda 50, Tempero 50, Vexilo 49, Hermes 48 e Manver 47.

Premio Marouf — 1.600 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Não Diga 56 kilos, Tomyrim 54, Cabochard 54, Trompito 54, Menade 53, El Ghazi 53, Twinbar 52, Bolotte 52, Facelia 51 e Yéa 51.

Premio Figaro — 1.600 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Algarve 56 kilos, Yolanda 56, Kobelik 55, Capibaribe 55, Lutador 54, Yapú 53, Lepido 53, Yéa 52, Haya 52, Yeoman 51, Gravatá 50, Xadrez 50 e Gallipoli 50.

Premio Rumo ao Mar — 1.800 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Conqueror 56 kilos, Platluero 56, Aga Khan 56, Beef 56, Colt 56, Yayá 54, Jecyron 54, Orgia 53, Lolita 52, Ygerne 51, Millaman 50, Catiguá 50, Vasari 50, Grand Marnier 50 e Kituni 48.

Premio Tanguary — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Libertino 56 kilos, Allain 5[illegible], Trixie 54, Palhacito 54, Verdun 5[illegible], Mani 53, Delva 53, Kalmia 52, Universo 52, Navy 52, Xarão 52, Tagarella 52, Oboé 52, Rex 51, Rico 50, Arafina 50, New Star 49, Hertz 48 e Palospavos 47.

Premio Regente — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Muriahé 56 kilos, Ramona 56, Saucy Sally 54, Mariena 54, Fusão 53, Farceur 52, Zeppelin 52, Macá 52, Batalha 52, Jaguaré 51, Visette 51, Rapido 51, Primeiro 51, Crepusculo 51, Legislador 51, Canace 51, Jundiá 51, Yokohama 50, Plume Dorée 56, Lambary 50, Dollar 50, Berenice 50 e Caruarú 48.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 5 horas, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação do classico Pereira Lima.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Suspensões impostas pelo starter e confirmadas pela commissão

A commissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar as suspensões impostas pelo starter, de quatro corridas ao aprendiz Geraldo Costa, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas, no premio Violator, da reunião do dia 1; de duas corridas ao aprendiz Gonçalino Feijó, e ao jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do artigo 153 do mesmo codigo, no premio Rex, da reunião do dia 1;

b) multar em 100$000, o jockey Toribio Torilla, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Rex, da reunião do dia 1;

c) multar em 100$000 o jockey Alfonso Silva, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no classico Jockey-Club de São Paulo, da reunião do dia 2;

d) registrar o contrato feito entre o proprietario Gervasio Seabra e o jockey Alfonso Silva;

e) registrar o contrato de montaria feito entre o proprietario Rubem Noronha e o jockey Domingo Suarez;

f) chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, o jockey Toribio Torilla, Carmelo Fernandez e Reduzino de Freitas;

g) indeferir o requerimento do proprietario A. P. Nunes; e

h) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 24 e 25 de junho.

*

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, é a seguinte a classificação dos dez primeiros concorrentes nos concursos patrocinados pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

TAÇA SEABRA

1 — Octavio Affonseca . . 142
2 — J. Castro Menezes . . 137
3 — Mario L. F. Lima . . 136
4 — Ajaccio Vieira . . 136
5 — Alfredo Ford . . 135
6 — Cardoso d'Almeida . . 135
7 — Angelino Cardoso . . 135
8 — Carvalho da Cruz . . 134
9 — Thomaz A. Silva . . 131
10 — Edmundo Gonçalves . 131

PREMIO C. C. S.

1 — Octavio Affonseca . . 200
2 — Gil A. Alencar . . 190
3 — Thomaz A. Silva . . 188
4 — Alfredo Ford . . 182
5 — Alvaro Pedroso . . 174
6 — Mario S. Oliveira . . 172
7 — Americo de Mattos . . 167
8 — Victor Nunes . . 166
9 — Hayton Jiquiriçá . . 165
10 — J. C. de Lacerda . . 156

*

NA CAPITAL PAULISTA

Festeiro ganhou o grande premio Hippodromo Paulistano

Foi este o resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo:

Premio Consolação — 1.609 metros — 2:500$000 — Em 1º, Nada Menos (F. Biernacsky); em 2º, Tupã e em 3º Arlequim. Tempo, 110 segundos. Poule simples, réis 73$000; dupla, 68$600.

Premio Criterium — 1.000 metros — 3:000$000 — Em 1º Yedo (F. Biernacsky); 2º Geisha e em 3º Miss Primorose. Tempo, 64 3|5 segundos. Poule simples, 17$800; dupla, 77$100.

Premio Experiencia — 1.300 metros — 3:000$00000 — Em 1º Meu Bem (S. Gutierrez); em 2º Amparo e em 3º Faina. Tempo, 86 2|5 segundos. Poule simples, 43$700; dupla 25$000.

Premio Initium — 1.300 metros — 4:000$000 — Em 1º Zeugma (F. Biernacz); em 2º Marilia e em 3º Colonna. Poule simples, 13$000; dupla, 10$000.

Premio Mixto — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Valparaizo (M. Ribeiro); em 2º Hiemal e em 3º Doris. Poule simples, réis 13$700; dupla, 22$400.

Premio Extra — 1.609 metros — 3:000$000 — Em 1º Aisone (A. Arthur); em 2º Big Bord e em 3º Corsican. Poule simples, réis 15$700; dupla, 69$200.

Premio Excelsior — 1.609 metros — 3:000$000 — Em 1º Servidor (F. Biernacsky); em 2º Andes e em 3º Silenora. Tempo, 106 3|5 segundos.

Premio Hippodromo Paulistano — 2.000 metros — 10:000$000 — Em 1º Festeiro (T. Baptista); em 2º Lepido e em 3º Ugolino. Tempo, 135 3|5 segundos. Poule simples, 38$200; dupla, 39$500.

Premio Combinação — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Xolotlan (E. Silva); em 2º Lakin e em 3º Enemigo. Tempo, 109 1|5 segundos. Poule simples, 23$200; dupla, 63$500.

Movimento geral, 161:110$000. Pista optima.

*

NO RIO GRANDE DO SUL

O resultado da corrida de ante-hontem em Porto Alegre

Porto Alegre, 2 (União) — A 28ª corrida da temporada, da iniciativa da Protectora do Turf, constou de um interessante programma de oito pareos, todos elles com boas saidas.

A pista estava boa e a concorrencia foi bem avultada, tendo sido de 83:520$000 o movimento geral das apostas.

Os pareos tiveram o seguinte resultado:

1º premio — Em 1º Enfesado em 2º Tullo. Tempo, 118 2|5 segundos.

2º premio — Em 1º Calvino e em 2º Ney. Tempo, 93 segundos.

3º premio — Em 1º Teutonio e em 2º Garopa. Tempo, 72 1|5 segundos.

4º premio — Em 1º Sorriso e em 2º Ypiranga. Tempo, 99 segundos.

5º premio — Em 1º, Rio Negro e em 2º Full-Hand. Tempo, 98 4|5 segundos.

6º premio — Em 1º Jano e em 2º Cav. Uff. Tempo, 105 segundos.

7º premio — Em 1º Caudal e em 2º Legui. Tempo, 103 1|5 segundos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Activa-se o preparo dos concorrentes ao grande premio Brasil

Approximamo-nos da data da realização do grande premio Brasil, destinado a [illegible] a pagina de maior importancia da historia das nossas pistas. Estamos a pouco mais de um mez da prova sensacional e por isso se torna mais activo o preparo dos cavallos que nella vão intervir, constituindo um lote talvez não inferior a vinte concorrentes. Ainda hontem a pista gramada do hippodromo foi franqueada aos entraineurs que nella quizessem fazer galopar os seus pensionistas que vão participar daquella carreira. Assim alli estiveram varios delles. Bosphoro, montado por J. Canales, que será o seu piloto naquelle grande premio, foi submettido a um galope sem maior significação, por não ter se empregado, ao lado de Zinnia, que é uma das boas potrancas da nova geração. Morrinhos, com J. Salfate, La Sonkina, com J. Canales, e Bel Ideal, com M. Margot, fizeram juntos a volta fechada, forçando na grande recta. Origan, com A. Silva, e Violator, com A. Molina, galoparam moderadamente. Belfort, com R. Freitas, e Guarany com D. Suarez, tambem galoparam em parelha a distancia de 1.600 metros, registrando-se para os ultimos 500 metros 33 segundos. Mas o galope que maior attenção chamou foi o de Niño. Esse pensionista da Coudelaria Penteado, com B. Garrido no dorso, cobriu uma milha sem maior esforço em 103 1|5 segundos, arrematando o exercicio muito bem disposto. Caicó, com I. de Souza, e Mossoró, com J. Mesquita, que antes do grande premio Brasil participarão do Dezeseis de Julho, trabalharam forte. Mas estiveram na pista antes de clarear o dia. Sabe-se, entretanto, que se conduziram bem, notadamente o filho de Kitchener.

Assistiremos no proximo domingo á estréa de um irmão de Santarém?

Parece que os frequentadores do hippodromo do Jockey-Club terão opportunidade de, na corrida de domingo vindouro, travar relações com um irmão de Santarém, que faz parte da geração que iniciou sua campanha [illegible] das pistas este anno. Esse filho de Miss Florence é Zucari, que se considera um dos bons elementos de sua turma. Aliás, até hoje todos os descendentes machos da grande reproductora têm passado pelas pistas produzindo optimas campanhas, sendo de esperar que Zucari não faça excepção á regra.

Yapú vae entrar em repouso afim de ser curado

Como dissemos, ao apreciarmos o classico Jockey-Club de São Paulo, o cavallo Yapú correu com a mão esquerda sentida, o que foi verificado pelo veterinario official do Jockey-Club pouco antes da realização daquella prova. O mal que tanto embaraçou a acção do companheiro de blusa de Young naquelle classico parece não offerecer gravidade, mas é sufficiente para que tenha o seu entrainement interrompido por algum tempo, afim de que possa ser curado.

A corrida de ante-hontem na capital sul-riograndense

A corrida levada a effeito ante-hontem, em Porto Alegre, foi em homenagem ao II Congresso Medico Brasileiro Syndicalista, ora reunido naquella capital. Realizou-se como prova principal o grande premio Oscar Canteiro, em 1.750 metros e de 4:000$000, que foi ganho por Caudal, seguido de Bujarin, sendo aquella distancia coberta em 113 2|5 segundos.

Escotismo

JANTAR ESCOTEIRO

HOMENAGEANDO UM ESCOTISTA QUE COMPLETA MAIORIDADE DE VIDA ESCOTEIRA

Hoje, terça-feira, ás 8 horas, será offerecido no restaurante Trianon, um jantar ao chefe escoteiro Gabriel Skinner, para festejar a passagem dos seus vinte e um annos de vida escoteira. Nesta data, em 1912, ingressava este escotista no movimento escoteiro, quasi incipiente entre nós, onde sempre se vem destacando pelo seu valor e optima contribuição para o progresso da causa escoteira no Brasil.

Os nomes de maior destaque nos nossos meios escoteiros adheriram a esta homenagem, pois é o primeiro escotista que entre nós attinge a "maioridade escoteira", ou seja vinte e um annos de escotismo. Além deste jantar, onde será orador official o dr. Rufino Gomes Junior, secretario geral da Federação de Escoteiros do Brasil, em breve será realizada uma "Noite escoteira", quando serão entregues ao chefe Gabriel Skinner, o "Tapir de Prata", maior condecoração escoteira e a "Medalha de merito", a primeira da União dos Escoteiros do Brasil e a segunda dos Escoteiros Catholicos da Lagoa.

A commissão organizadora destas homenagens está formada pelos seguintes escotistas e chefes escoteiros: presidente, Guilherme Arambuja Neves, presidente da Federação de Escoteiros do Brasil; secretario, dr. Conegundes Moreira, presidente dos Escoteiros Catholicos de Santa Thereza; thesoureiro, dr. Joaquim C. Ortigão Sampaio Junior, presidente dos Escoteiros Catholicos da Lagoa; orador official, dr. Rufino Gomes Junior, e vogaes: professor Olyntho da Gama Botelho, Eurico C. Gomide, David M. de Barros, Alcides Freitas e Luiz Kuhnert.

A commissão solicita que os participantes do jantar escoteiro de hoje se apresentem devidamente uniformisados. A inscripção para este jantar é de 15$000 por pessoa e está aberta para todos os chefes escoteiros, escotistas e outras pessoas que desejarem adherir a estas homenagens ao chefe Gabriel Skinner.

Homenagem aos vinte e um annos

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, adheriu ás homenagens projectadas ao chefe Gabriel Skinner, completando vinte e um annos de serviço.

Assim, já hoje, o Club de Chefes enviará um seu representante official ao jantar.

Não resta duvida que é uma das mais valiosas adhesões que a commissão de homenagens recebeu officialmente, apesar de estarem inscriptos no quadro de associados quasi todos os membros da referida commissão.

PELA MARINHA MERCANTE

A PRESIDENCIA DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Continúa a ser o assumpto dos meios maritimos, o palpitante sobre o nome em que deve recair a escolha do governo, para dirigir o Instituto de Previdencia dos Maritimos.

Os nomes que surgiram antes e logo após a assignatura do decreto creando o Instituto, já foram "queimados", isto é, afastados, por varios motivos, das cogitações do governo.

Ouvimos, hontem, de pessoa que anda no pro das demarches, que as attenções do governo estão agora voltadas para um engenheiro civil, director de um serviço em Porto Alegre e para o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, devendo, caso não surja contratempos, ser escolhido um dos dois para dirigir o apparelhamento de que depende a economia dos maritimos.

Seu conhecemos os predicados do engenheiro em questão, podemos affirmar que a escolha do capitão Alencastro seria optimamente recebida pelos elementos de criterio da Marinha Mercante, que reconheceu as qualidades daquelle joven official, a quem a Marinha Mercante já deve assignalados serviços.

SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITÃES

Amanhã, ás 5 horas da tarde será inaugurada a nova séde do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, installada no 1º andar do predio do Becco das Cancellas n. 10.

A cerimonia inaugural constará de uma conferencia pelo professor Almachio Diniz, sobre o thema — "O papel da Marinha Mercante na civilização moderna."

Para essa solennidade recebemos um amavel convite.

DELEGADOS-ELEITORES NÃO MILITANTE

Até agora não foram reconhecidos como delegados-eleitores á proxima convenção que vae escolher os deputados das classes, os escolhidos pelos Syndicatos dos Pilotos e Capitães e pelos officiaes machinistas, respectivamente, srs. David Romer e Gastão do Couto.

Esses officiaes, desembarcados ha mais de dois annos, estão incluidos no rol dos não militantes innovação antipathica e da autoria de alguns intrigantes.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

NOITE DE LUZ!

Caminha, viajante, em direcção á tua méta, á luz de tua consciencia. A luz é Deus, a consciencia é a tua alma immortal.

Voz do Alto

Ainda uma noite de luz, na meditação da solidão...

O melhor banho de energia é quando, longe da cidade, se eleva o pensamento ao Espaço — Amor Meditação, Estudo do Infinito...

A não serem os Guias Astraes que sobre nós descem, para nos dar azas com que possamos subir com Elles, nenhum sacerdote da terra póde proporcionar ás creaturas terrenas um tal banho espiritual de energias!

A nossa "iniciação", nos mysterios, só assim se consegue. Jesus sabia perfeitamente tanta Verdade, entretanto dos 12 aos 30 annos entendeu de desapparecer do mundo, para, na "solidão", preparar o Sacrificio de Si Mesmo.

Tão sómente a "solidão" purifica, eleva, plasma o Espirito e o immerge nas regiões suaves do Mysterio. Mas, se nos é dado nos consagrarmos uma hora de recolhimento na solidão, não é menos verdade que as principaes 23 horas devemos dedicar ás multiformes "lutas e deveres" da vida planetaria...

A nossa materia é como a camisa do "galé" que se despe só quando cumprida a expiação da pena.

Todavia, tambem ao "galé" é dado vêr o Céo através as grades do carcere e, com o pensamento, subir até onde resplende a luz Divina! Quanto mais se soffre e se é envolto na "materia", mais o "espirito" se torna agil no vôo. Mas, é mister — "crêr" — firmemente — "crêr" — pois que a luta está precisamente entre os dois termos fataes: — "Materia e Espirito" — Mephistopheles e Fausto...

Não é para vós — "ascetas e mysticos" — que escrevo, a vós que quereis viver as 24 horas quotidianas, inteiramente na contemplação "passiva"; não, não é possivel haurir longamente a suavidade da "solidão" sem que se exgottem as energias. Vós não sois o Christo, cuja missão unica, grandiosa, necessitava de isolamento dos 12 aos 30 annos, porque era missão de redempção dos "outros", e não "propria"!

Não passaes da "abelha" que suga a flôr como necessidade de vida transitoria. Mas, o insecto, que depois accumula o mel para delle fazer o nosso nectar, não pousa longamente na flôr, pois, tudo o excesso embriaga, atordôa... Assim dá-se com a "solidão", quando nella procuraes avidamente a elevação espiritual por mais de uma hora.

A vida terrena deve debater-se necessariamente em tres quartas-partes nas amarguras ("provas") e uma quarta-parte apenas no conforto das azas, "Visão divina"!

Pretender que toda a existencia deva basear-se no goso intimo é insania, sonho de nirvana, chimera. A Terra é planeta de "expiação" e, portanto, a nossa materia, forjada ao fogo das "provas", serve par a educação do espirito. Quanto mais a materia se contorce nas brazas do tormento, mais elimina as escorias originarias, dando opportunidade ao espirito para reconfortar-se e subir. Sem a consciencia de tanta "Verdade incluctavel", não sabereis jámais manter em equilibrio na missão planetaria a "Dôr e o Prazer".

Afinal, porém, surge o momento supremo que nos liberta da camisa do "galé" para nos levar mais no alto, como cidadão do Universo.

Momento, entretanto, que faz tremer os moribundos, numa percentagem de 99 °|°, muito embora sejam crentes verdadeiros na Immortalidade dalma.

Apraz-me, nesta noite relembrar o que, a proposito, me referiu um Guia, recentemente.

Quando "se morre" parece que nos precipitamos do cume de um Golgotha para um vacuo insondavel. Pela derradeira vez experimenta-se uma "ancia indizivel", como de uma respiração que se corta. Mas, é apenas uma sensação momentanea...

Affectos, amigos, conhecidos do além já se acham promptos a rodear o "desencarnado", a sorrir-lhe e inspirar-lhe pensamentos de Fé e de resignação. Bem sabem elles qual a bagagem de recordações que acompanha a creatura recemvinda! E accommodam-na amorosamente em logar solitario para que um "somno reparador" o beneficie lhe dê, mais tarde, a força de rever o seu passado e reviver a segunda existencia: — a "fluidica".

E o fallecido despertará mais tarde para tornar a ver effectivamente, como em rapido "film" o desenvolvimento movimentado de sua ultima vida planetaria, como das anteriores, dentro e fóra dos dois mundos.

Oh! quão profunda dôr elle provará se, na "prova ultima" tiver deixado transbordar, na balança, a concha do mal mais que a do bem!

Parecer-lhe-á então ter estado como o "beduino do deserto", em marcha incerta e extenuante para um illusorio oásis, quando mais proximos havia os reaes em que podia colher a "força e a calma" necessarias á travessia da árida planicie.

E sentirá o desfallecimento daquella illusão como sensação actual, rediviva — e do intimo de sua alma, se elevará ao Infinito como que um soluço inexprimivel que écoará qual grito de remorso!

Até quando? As nossas "mesas de caridade" a que affluem innumeros desses naufragos da missão planetaria de cada um, dão uma pallida idéa dos actores e do tempo que o Guia no momento enfileirava, com accentos de dor profunda.

Os actores devem passar pela forja do tempo, como outros tantos metaes impuros que repassam as brazas purificadoras.

Permanecerão no Astral até quando, plenamente conscios do passado, retemperados pelo repouso, arrependidos das más acções, pedirem a Deus para reencetar a missão interrompida, ou desmentida; para que dignos se façam da trajectoria que conduz todas as creaturas á Ventura Divina.

Dahi o "vae e vem", ou successivas encarnações, em um ou diversos planetas; escola, aproveitamentos para todos quantos "nascem, morrem e renascem para sempre progredir".

Mas o Guia accrescentava: — voltamos a medalha e falemos daquelles que partiram da terra com a Fé em seus destinos espirituaes.

Quasi egual o trespasse do "supremo instante": — ainda mais emocionante e effectivo o encontro com os espiritos de affinidade.

Sobretudo luz de intima alegria, harmonia, visão deslumbrante do Infinito, somno de paz, duplamente reparador!

E depois? — um levantar alegre de quem desperta sereno e feliz num repouso que succede a uma operante marcha de "actos" mais que de "palavras" e "illusões", de "altruismo" mais que de "egoismo"; de "educação dalma" e não de goso material; de "elevadas aspirações", mais que de "calculos de interesse".

Esses serão os missionarios interplanetarios que povoarão o Espaço para cantar o *Gloria a Deus no alto dos Céos e paz nos homens de boa vontade.*

Esses serão os Anjos de amanhã...

Creaturas, a hora da solidão transcorreu: — voltemos ás horas restantes que nos mergulham nas "dores", nas "blasphemias", no "fratricidio", no "desamparo" de tantos irmãos nossos infelizes, da terra!

Defendamos com o "Amor e com a Fé" a nossa missão neste mundo, para que o "Supremo instante" seja para nós como o do "Missionario" a que alludimos, e depois do "Anjo"...

Noite de Luz!

Mariano RANGO D'ARAGONA.

Para a dispensa da commissão de inspector fiscal

Tendo em vista a proposta da Directoria da Receita relativamente á dispensa do segundo escripturario do Thesouro, Odilon da Silva Conrado, da Commissão de inspector fiscal junto á referida Directoria, e, bem assim, á designação do agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, Luiz Felippe de Castilho Goycochea, para exercer aquella commissão, o ministro da Fazenda resolveu attender á solicitação, tão sómente quanto a dispensa do alludido escripturario da commissão de inspector fiscal.

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual e a sua proxima reunião

Será realizada amanhã, ás 4 1|2, uma reunião no Circulo Brasileiro de Educação Sexual, em sua séde social á rua 7 de Setembro n. 207, 1º andar, afim de tratar de assumptos de urgencia no concernente á aprovação dos estatutos que irá reger aquella entidade educativa. A direcção da novel instituição é constituida dos drs. José de Albuquerque, José da Cunha Ferreira, Levindo Mello, Mario do Amaral, Armando da Silva Porto, José Firmo, Rodrigues Alves e Oswaldo Guimarães.

Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se amanhã, 5, ás 4.30 da tarde na secretaria da Sociedade Brasileira de Chimica, á rua 13 de Maio 35, 5º andar sala 149, a quarta sessão ordinaria da Sociedade. Ordem dos trabalhos: communicações diversas. A sessão será publica.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS.

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 16.059:332$801.

As suas reservas technicas são de 7.345:675$000.

Nos ultimos 20 annos foram pagas pensões no valor de 14.204:587$066, sendo actualmente as suas pensões annuaes de 700:000$000 destribuidas por 2.945 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

— Os funccionarios publicos federaes, civis ou militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o praso dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou fiscalisados pelo Governo da União.

— Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções, (teleph. 2-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos inscrevei-vos sem demora como socios do MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

(36363)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5658.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4989.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 8-0148 e esc. 3-5788.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8088).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (8-3111).

Dr. Mario Corrêa — Cons: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 84. Leme. Tel.: 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. Av. Central, 183-7º. Res. 8-1830.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 6 hs. Tel. 8-2084.

Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electroterapia — Travessa do Ouvidor, 36 2º and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 3-5368.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 3.

DEFORMIDADES E FRATURAS especialmente em crianças — DR. ARESKY AMORIM, Assembléa 87 — 1.º — Rio.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 1 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, ás 14 hs. Consultas 2ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. R. Rodrigo Silva, 1 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8853.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS

Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1446.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2972. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 2 em deante. Res.: Avenida Pasteur 396. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eeberard Leite — 25, Assembléa, 2ªs., 6ªs., Sabb, 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 16 ás 1ª hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2as. 4as e 6as. 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1222).

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino. Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dorival Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3763. Res. Araujo Penna, 79. (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-4471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 72-3º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-3737.

Dra. C. de Andréa Kachlert — Gynecologia - Obstetricia. Diatermia e Raios Violeta. Pça. Floriano, 7, Edif. Odeon, sala 518. - 2as, 4as, 6as, de 14 ás 16. Tel. 2-8448.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1600.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43 das 2 ás 5. (2-0702).

Dr. A. Caindo de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 2º and 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléa 70-3º. T. 2-0381. Res T. 3-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente das 3 ás 6

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-6181).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 25. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 15, de 1 ás 16 hs — Tel 2-3705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano, 55 — 2 ás 5 — 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel.: 4-3781. Recebe pedidos para o interior

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

LOTERIA

Compram-se os seguintes bilhetes da proxima extracção da Loteria Federal:

3381
7800
7363
8172
9415
131
371
6

Telephone: 8-5990 1. Paga-se bem. (34283)

Declarações

LOTERIAS

Na casa (Cautelas) compra-se os seguintes bilhetes, ns.

118 — 209 — 781 — 522
956 — 908 — 461 — 15

Tambem na casa (Nas Nuvens) compra-se os seguintes bilhetes, numeros:

099 — 601 — 325 — 039 — 116

(1990)

DECLARAÇÃO

Deoclesiano Leal, guarda de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, aposentado, declara que desta data em deante passa a assignar Deoclesiano Gomes Leal, que é o seu verdadeiro nome.

Barão do Pirahy, 3 de Julho de 1933. — Deoclesiano Gomes Leal. (K 474)

Caixa de Aposentadoria e Pensões CENTRAL DO BRASIL

Pelo presente, communico aos interessados que, pelo espaço de 30 dias a contar desta data, na CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO PESSOAL DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, está aberta concorrencia para a construcção da sua séde definitiva, de accôrdo com o projecto e especificações organisadas pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Aos concurrentes serão offerecidos exemplares das condições geraes da concorrencia, das plantas e das respectivas especificações, mediante pagamento de preço rasoavel, destinado a cobrir as despezas da extracção de taes documentos.

As propostas deverão ser apresentadas em dois envelopes distinctos A e B, fechados e lacrados, dos quaes o primeiro conterá os documentos que comprovem a quitação dos impostos e taxas devidas pelo proponente aos poderes publicos, federal, estadual e municipal, e, bem assim, a sua idoneidade technica e financeira, e o segundo o preço global e o prazo exigidos para a realisação da construcção e a declaração expressa de integral submissão ás condições geraes da concorrencia.

Além do preço global, deverá a proposta consignar uma tabella de preços unitarios para o calculo do valor de qualquer obra supprimida ou acrescida.

Na proposta será consignada como parte integrante e complementar do orçamento da obra, a despeza que se tornar necessaria para a fiscalisação de sua execução (§ 2º, do artº. 3º, do decreto 2.328).

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1933.
LUIZ PINTO DE MAGALHÃES JUNIOR
Presidente

(J 28992)

ANNUNCIOS

VENDEDORES

Uma nova organisação de vendas necessita de rapazes serios, de boa apparencia e activos para venda de apparelhos electricos para uso domesticos.

Informações com o Sr. Moraes á Av. Rio Branco, 109, das 9 ás 11 horas.

(K 02102)

Precisa-se de um Socio

Uma fabricação de calçado sob medida, bem installada e afreguezada precisa de um socio com o capital de Rs. 15:000$000, para ampliar a alludida fabricação; negocio serio e lucro garantido. Cartas para a portaria deste jornal 583. (K 02077)

Terras Para Culturas

Vendem-se excellentes, optimos clima e aguas a menos de 2 horas do Rio, desde 25 réis o metro quadrado. Eng. Moitinho, estação Alcino Guanabara, — E. F. Therezopolis. Informações no Rio. 1º de Março 85, 4º andar, sala 20. (J 29197)

ACTOS RELIGIOSOS

Aurora Seixas Couto

(7º DIA)

Heliodoro da Silva Couto, Alfredo Rodrigues Seixas, viuva Joaquim Couto, Antonio Seixas, senhora e filhos, Jacomo de Souza Lima Junior, senhora e filhos, Angelino Simões, senhora e filhos, Americo Couto e filhos, Joaquim Couto Junior, senhora e filhos, Manoel Couto e senhora, José Couto, senhora e filhos, e demais parentes, esposo, pae, sogra, irmão, cunhados, tios, sobrinhos e primos, ainda inconsolaveis com a perda de sua querida AURORA, agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada e convidam para assistir á missa do setimo dia que mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 4, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. (K 02098)

João Ferreira Guimarães

(ENGENHEIRO MACHINISTA)

João Ferreira Guimarães Junior, senhora e familia, Eurico Ferreira Guimarães, senhora e familia, Joaquim Vieira dos Reis, senhora e filhos, Antonio Joaquim Vieira dos Reis, senhora e filhos, Antonio Dias Braga, Reis, Gabriel & Cia., Reis, Almeida & Cia., convidam as pessoas de suas relações para acompanharem os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro, avô, cunhado e amigo, para o cemiterio S. Francisco Xavier, hoje, dia 4 do corrente, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua Barão de Mesquita, 502, pelo que se confessam summamente gratos. (K 03234)

Cel. Alberto Eduardo Baker

(Fallecido no Estado da Bahia)

(30º DIA)

Viuva Coronel Baker e filhas (ausentes), Coronel Optaciano Ribeiro e familia, Eugenia Carolina de Sousa, Major Agnello de Souza e familia (ausentes), Capitão Tenente Aniceto de Souza, viuva Ribeiro e filhas, Breno de Barros Vasconcellos e familia e demais parentes e amigos convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa do 30º dia que, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e tio, Coronel ALBERTO EDUARDO BAKER, fallecido no E. da Bahia, mandam rezar, no dia 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Novo Iguassu' agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião. (K 02122)

Adéle Halbout

Filhas, netos, bisnetos e demais parentes mandam rezar missa amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, no altar-mór da egreja N. S. da Conceição e Boa Morte, pelo descanço eterno de sua bonissima alma, data do 1º anniversario de seu fallecimento. Convidam para este acto religioso os seus amigos e os da saudosa extincta. (K 03068)

Ernesto Soares d'Andrade

Pelo descanço da alma de seu presado amigo ERNESTO SOARES DE ANDRADE, A. Antunes fará celebrar hoje, terça-feira, 4 do corrente, missa de 7º dia, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (K 02093)

Giacomo Cavuoti

(1º ANNIVERSARIO)

O Padre Egydio Cavuoti convida os seus amigos para assistir á missa do seu saudoso irmão que celebrará na Matriz de S. José, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã e agradece. (K 02073)

5 de Julho

Os Officiaes, Praças e Civis envolvidos nos acontecimentos de Julho de 22 e 24, e suas Familias farão celebrar uma missa por alma de seus companheiros de ideal, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, altar-mór e, após a cerimonia religiosa, será realizada uma romaria ao Cemiterio de S. João Baptista, á sepultura do Tenente Azaury de Sá Britto e Souza.

Para essas solennidades são convidados os parentes, amigos e admiradores dos homenageados. (K 02685)

Pensão Assembléa

Dá-se refeição avulsa e aluga-se quarto, casa de primeira ordem preços reduzidos. Rua Assembléa 66, sob. tel. 2-4763. (K 03252)

Representações

Firma idonea, estabelecida á longos annos em Porto Alegre — Rio Grande do Sul, com vasto circulo de relações commerciaes em todo o Estado e perfeitamente apparelhada, possuindo habeis e activos auxiliares, acceita representações. Cartas por obsequio á J. M. — Jardim Hotel, rua Marechal Floriano n. 235. (K 03140)

CASA EM BOTAFOGO

Compra-se uma moderna para pequena familia em rua transversal a S. Clemente ou Voluntarios da Patria. Negocio directo. Caixa nesta folha n. 42. (K 03091)

FABRICA ROUPAS BRANCAS

Vende-se, completamente installada, inclusive machinas de lavanderia. Preço de occasião. Trata-se, directamente, com o sr. Fonseca. Rua Rosario, 59, 1º. (K 03060)

CASA MODERNA

Aluga-se a da rua Moraes e Valle n. 45, com 3 andares, 14 quartos, todos com agua corrente, intalações sanitarias em cada andar. Contrato por 3 annos. Aluguel 1:400$000 e impostos. Trata-se á rua da Quitanda numero 186, loja, das 10 1|2 ás 15 horas. As chaves estão a propria casa. (K 02070)

VENDA DE TERRENOS no «Recreio dos Bandeirantes»

Vende-se pelo melhor preço onze lotes de terrenos situados no "Recreio dos Bandeirantes", com a área total de 6.812,50 ms2.

Os lotes á venda são os seguintes:

na quadra 2 — lotes ns. 12 e 22
" " 4 — " 11, 12 e 23;
" " 22 — lote n. 22
" " 41 — " n. 29
" " 83 — " n. 11
" " 89 — " n. 24
" " 105 — lotes ns. 1 e 4.

Trata-se no Banco do Brasil (Carteira de Liquidação), á rua 1º de Março, nº 66, nesta Capital, onde existe planta mostrando a localisação dos lotes.

(36264)

32) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GUY DE CHANTEPLEURE

Enigma de amor

diga nada a ninguem... nem a minha madrinha... *nem a minha madrinha*, ouviu?

* * *

O conde conduziu Silvina ao aposento reservado para ella.

— Espero que não precisará de nada, disse, mas em todo caso esta campainha permittir-lhe-á chamar a cozinheira.

"A cama de Maria Josepha está no quarto de "toilette" junto pertinho de você...

"Boa noite, minha filha".

— Não é assim que se diz, meu tutor.

"Diga: "Boa noite, minha mulherzinha querida"...

A joven pronunciou estas palavras com os olhos baixos.

Desprendia-se-lhe do vestido um perfume fresco, que embriagava, combinado com o que emanava della.

— Boa noite, minha mulherzinha querida, repetiu docemente o "bom tutor" em voz baixa.

Por espaço de breves momentos, como se inclinasse sobre ella e tivesse sob os labios a assetinada e fina pelle daquella fronte que lhe pedia o beijo, como se sentisse envolto, penetrado daquelle suave perfume de mulher joven, pareceu-lhe loucamente que aquillo não era uma brincadeira, que Silvina era realmente a sua "querida mulherzinha", e que ia guardal-a, leval-a sobre o coração.

— Durma depressa... com socego.

"Essas emoções, demasiado fortes, fizeram-lhe muito mal...

"Essa testa arde...

"Tem as mãos muito frias...

— As do senhor tambem, observou ella.

V

A sra. Prevost não deixou de se assustar um pouco, quando Silvina, que julgava em Saint-Germain, em casa da baroneza de Francy, chegou de Versalhes em companhia do conde de La Teillais.

Sem se perturbar senão o necessario com a acolhida que a madrinha lhe poderia fazer, a joven abraçou-a com aquella ternura que, ás vezes, lhe palpitava nos beijos, e, com o pretexto de ir tirar a capa e o chapéo, retirou-se lindamente, pedindo ao tutor que "explicasse tudo".

O conde fez louvaveis esforços, se não para explicar ao menos para desculpar a escapada da sua pupilla.

Ao ir aos Ligustros Silvina obedecera, como sempre, aos impulsos do seu caracter decidido.

Triste e desamparada sob a impressão do pezar, da decepção que causara á madrinha, sentira ardentes desejos de revelar a sua angustia a um amigo...

Um pouco offendida com a prolongada ausencia do tutor, que parecia desinteressar-se por aquelle grave caso, experimentara a necessidade de chamar ao cumprimento do dever aquelle negligente protector.

Depois, temendo que, enganado por sua vez, interviesse o tutor em favor de Marcello Bremontier, pensara em adeantar-se e expressar-lhe, sem tardança, as razões da sua recusa, evitando assim a fadiga, o aborrecimento de novas discussões.

Então, sem reflectir muito, partira para os "Ligustros", e o conde, muito aborrecido a principio, muito descontente, deixara-se enternecer por aquella face desconsolada...

Não quizera — como poderia ter feito isto? — que partisse a joven sem a ter ouvido; julgara dever seu animar-lhe a confiança, ouvir-lhe as confidencias, as illusões um pouco romanescas...

E, como levar a pupilla para Paris naquella mesma noite, lhe parecera bastante complicado... e, como, no fim de contas, Maria Josepha estava com Silvina, e como...

A desculpa foi tão abundante, tão amavel e habil na sua exposição indulgente, como Silvina não o poderia desejar mais.

— Vamos! atalhou a sra. Prevost.

"Está bem. Está bem.

"Vejo que não se deve receber a filha prodiga com rancor.

"Mas, seja como fôr, deseje commigo que não se venha a saber desta aventura e que a sua tutelada não tenha com frequencia occasião de ir consultal-o a respeito dos casamentos que lhe propõem... porque, se não fôr assim, meu amigo, acabará por não ter outro remedio senão casar com ella o senhor mesmo".

Embora bastante contrariada, a sra. Prevost não teve de modo algum a intenção de levar o caso pelo lado tragico, pelo que logo accrescentou, corrigindo a ligeira ironia das ultimas palavras:

— E' que nem mesmo querendo vel-o assim, o senhor não tem, verdade seja dita, aspecto nenhum de velho caduco, amigo Francisco!

A face do conde, apesar do cumprimento, não recobrou a serenidade, e não póde mesmo reprimir um movimento de impaciencia.

— Ah! exclamou.

"Esteja certa de que não tenho a menor vontade de me arriscar.

"A minha tarefa assusta-me cada vez mais.

"Se dei a Silvina uma excellente madrinha, muito receio que Gabriel Regnier tivesse escolhido mal o tutor para a filha...

"Tudo me prova que não estava talhado para um papel que desempenho desacertadamente, como um homem que carece, com effeito, da autoridade que a edade outorga, e tambem, principalmente, de não sei que gravidade paternal, que ponderação, que discreção, que austeridade talvez, qualidades ou defeitos que, demais, são tão contrarios á minha natureza, que nem a propria senectude talvez os modifique...

"E acredite que lamento a recusa ás aspirações de Marcello Bremontier... muito mais do que posso exprimir! — concluiu o conde, com perfeita sinceridade naquelle instante.

E era verdade: La Teillais não pudera deixar de commover-se; de sentir a alma invadida de ternura por Marcello Bremontier, já que a indifferença de Silvina a respeito do joven engenheiro lhe parecera sufficientemente provada e uma vez, sobretudo, que semelhante indifferença se lhe afigurara que correspondia claramente a evidente preferencia da joven por Fernando Riviere.

Mas agora, a quem devia Marcello Bremontier a nova commiseração, que, por um phenomeno de reacção, innegavelmente sentia o conde, era a esse malvado *La Vertpillière*.

Esse nome de *La Vertpillière*, unica coisa que do homem que o usava sabia o conde, assaltava-o a todo o momento, misturando-se importunamente com todas as suas idéas.

Pela manhã, antes de partir, quando de novo se reunira com Silvina, na sala de jantar dos "Ligustros", tentara obter acerca do afortunado rival do engenheiro algumas informações complementares.

— Tem pae e mãe ainda?

"Quem é a familia delle?

"A que se dedica elle?

"Supponho que não será um homem insipido, um ocioso... que devo fazer qualquer coisa de proveitoso.

Silvina, entretanto, declarou que não tornaria a responder a mais perguntas.

— Meu tutor, ficou combinado que não tornariamos a falar desse assumpto senão depois de passado um mez... naturalmente se nessa epóca ainda me interessar por elle...

"Mas até lá, peço-lhe que respeite a nossa combinação e que me permitta recobrar a calma".

Mais tarde, no trem que os levava para Paris, o conde insistira com mais seriedade e mais severamente; mas a joven, com um sorriso um pouco amedrontado, recordara-lhe a attitude da vespera.

— Pela primeira vez, tive-lhe medo, meu tutor.

"Vae olhar-me de novo com aquelles olhos crueis... e magoar-me as mãos?"

— Oh, Silvina! exclamara o conde, sem querer saber mais nada e tomando aquellas mãos, que acariciou e beijou, sorrindo, com irresistiveis desejos de se ajoelhar deante dellas.

* * *

A sra. Prevost ouvira attentamente.

— Pobre Marcello! exclamou, ao cabo dum instante de reflexão.

"Acharia tão natural, tão justo, que a sua sincera ternura, o seu amor profundo fossem correspondidos!"

— Natural e justo, minha senhora!

"Ah! Se fosse bastante amar sincera e produndamente para encontrar ternura reciproca, haveria no mundo muito menos namorados afflictos... acredite".

— Quer dizer com isso que um amor sincero e profundo seja moeda corrente?

— Não; a unica coisa que sei é que Marcello Bremontier não foi o primeiro a sentir o mal que póde causar uma decepção desta especie... e que se curará, como tantos outros... da sua edade"!

A sra. Prevost olhou para La Teillais com alguma estranheza.

— Mas que tem hoje, meu amigo? Concordo com a sua maneira de ver as coisas e, de repente, o senhor contradiz-me...

"Está de máo humor?"

O conde sorriu.

— Um pouco...

"Desculpe.

"Esse problema do casamento de Silvina tira-me o socego... e, demais, acariciava a idéa de confiar, dentro em pouco, a minha pupilla a um excellente rapaz conhecido, apreciado pela senhora...

— Ah! Querido Francisco, tambem eu abrigava essa linda confiança!

"E a mim propria dizia, com uma simplicidade, que, agora, não deixa de me admirar: "Silvina amará Marcello"... quando não pensava: "Silvina ama-o".

— Ah! Não!

"Que não o ama, posso garantir-lhe".

A sra. Prevost não tinha a esse respeito a menor duvida.

— Mas diga-me, perguntou o conde, com certa leve vacillação, se acha que ama outro...

A velha dama fixou a vista no lindo retrato da joven em traje de baile.

A unica coisa que lhe posso dizer é que até agora nada me autorisa a suppor isso...

"Mas já um dia lhe confessei a minha impotencia para adivinhar os enigmas dessa branca esphinge".

O conde ficou um instante pensativo.

Um nome lhe queimava os labios.

Continúa

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 7|64 (55$403) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 21|256 (55$704) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	57$400
Nova York	—	12$040
Paris	—	$665
Italia	—	$863
Marcos	—	3$005
		A' vista
Londres	—	57$300
Nova York	—	12$040
Paris	—	$670
Italia	—	$875
Marcos	—	3$065

CABO

Londres	—	58$030
Nova York	—	12$080

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7|64 (55$403)
		A' vista
Londres	—	4 21|256 (55$704)
Paris	—	$700
Italia	—	$920
Nova York	—	12$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$450
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$100
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$250
Suissa	—	3$370
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$465
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$204

CABO

Londres	—	4 9|128 (55$963)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
s/Londres	4 7|64 (55$403,042)	4 5|64 (56$350,574)
" Paris	—	$700
" Nova York	—	12$300
" Italia	—	$920
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$250
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$465
" Portugal	—	$552
" Allemanha	—	4$160
" Suissa	—	3$370
" Hollanda	—	7$036
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Japão (yen)	—	3$830
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$450
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$204

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7|64

MOEDAS

Pesos uruguayos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$670
Pesetas (papel)	—	—
Marcos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$050
Pesos argentinos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 3.

A's 9.55 da manhã o Banco do Brasil compra a libra 57$400 e o dollar a 12$040.

Cambios estrangeiros

Telegramma financial

Stock exchange de Londres

CAFÉ

COTAÇÕES

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Belvedere	7.000	5	5
Marselha	Florida	14.000	5	5
Liverpool	Desendo	11.475	5	5
Antuerpia	Joséphine Charlotte	7.000	6	5
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	7	—
Londres	High. Princess	14.128	10	10

Da America do Sul para Europa

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Monarch	14.137	4	4
Marselha	Mendoza	12.500	5	5
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	6	6
Genova	Cte. Biancamano	24.416	8	8
Londres	Andalucia Star	14.000	11	11

Do Norte para o Sul

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Paranaguá	Cau'	4
Porto Alegre	Campeiro	5
Porto Alegre	Anibal Benevolo (10 hs.)	5
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	5
Porto Alegre	Itaquy	6
Antonina	Itaenva	6
Porto Alegre	Itaperuna	6

Do Sul para o Norte

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Caravellas	Celeste	4
S. Matheus	Serra Branca	4
Victoria	Serra Azul	4
Penedo	Itapuhy (10 hs.)	5
Parnahyba	Piauhy	5
Cabedello	Campinas (10 hs.)	6
Belém	Alte. Jaceguay (10 hs.)	7

Da America do Norte e Japão

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	10	—
Nova York	Northern Prince	15.000	14	14
Kobe	Hawai Marú	10.000	14	14
Nova York	Southern Prince	15.000	28	28

Do Brasil para America do Norte e Japão

JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	6.872	16	17
Nova York	Eastern Prince	15.000	13	13
Nova York	Northern Prince	15.000	27	27
Nova Orleans	Barbacena	4.772	28	29

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	4
Buenos Aires	Panair	5	6
Natal	Condor	6	6
Buenos Aires	Aeropostale	7	7

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	7
Estados Unidos	Panair	7	8
Europa	Aeropostale	8	8

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45/6	45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	36/0	36/6

ALGODÃO

ASSUCAR

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 3 DE JULHO DE 1933.

A BOLSA

O mercado de titulos funccionou, hontem, pouco movimentado e accusou negocios de pequeno vulto, tanto sobre as apolices da União, como sobre os outros valores em evidencia.

As apolices, em geral, ficaram estaveis, o mesmo se dando com as municipaes e estaduaes. As acções do Banco do Brasil ficaram calmas e já em transacções sem dividendo. Tudo o mais regulou sem interesse e relativamente fraco.

VENDAS

OFFERTAS DA BOLSA

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de oleo de figado de bacalhau.

Dia 6 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12 e 23.

Dia 7 — Serviço Telegraphico do Exercito, para a venda de 160 kilos de cobre para fundição, 1.520 kilos de ferro partido e 880 kilos de ferro gusa em lingotes.

Dia 8 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de 100 muares chucros.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machinas de escrever e cofre de segurança.

Dia 8 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a remodelação e ampliação do edificio-séde da Directoria Regional de Bello Horizonte.

Dia 10 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 3.000 folhas de ferro zincado (folhas de zinco) corrugadas.

— Para o fornecimento do oleo combustivel "Diesel".

— Para o fornecimento de panela de papelão forrado de lincrusta lavrada, typo "Walton".

— Para o fornecimento de carrinho de mão, balde de zinco e barril de madeira.

— Para o fornecimento de materiaes de escriptorio.

Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de material especializado para conservação das cabines da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Dia 14 — Escola de Grumetes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: dietas, açougue, padaria, combustivel e mantimentos.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 29 de junho de 1933

CONTRATOS

De Oliveira & Sampaio, firma composta dos socios solidarios José Sampaio Junior e d. Luiza Silva de Oliveira, para o commercio de moveis, á avenida Amaro Cavalcanti n. 520 A, com o capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Gomes dos Santos & Irmão, firma composta dos socios solidarios Aldiro Gomes dos Santos e Armando Gomes dos Santos, para o commercio de atelier e venda de material photographico, á rua Carvalho de Souza n. 300, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Bastos & Pareto Ltd., firma composta dos socios solidarios dr. José Bastos de Oliveira, João Victorio Pareto Netto, para o commercio de construcções e etc., á rua do Rosario n. 63, com o capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De C. & O. Guaranha, firma composta dos socios solidarios Carlos Guaranha e Oswaldo Guaranha, para o commercio de materiaes de construcções, e etc., com o capital de 100:000$000, prazo de 10 annos.

De E. Cunha & Oliveira, firma composta dos socios solidarios Emiliana Pereira da Cunha e Lamartine Pinto de Oliveira, para o commercio de calçados e etc., á rua 4 de Novembro n. 8, com o capital de 7:500$000, prazo indeterminado.

De L. Carmo & Cia., firma composta dos socios solidarios dona Laura Villas Boas do Carmo e da commanditaria Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, para o commercio de pharmacia, á rua Senador Pompeu n. 153, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Barnabé Pereira de Souza & Cia., firma composta dos socios solidarios Barnabé Pereira de Souza e Barnabé Pereira de Souza Filho, e Alfredo Pereira de Souza, para o commercio de transporte, á avenida Pedro 2º n. 111, com o capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Cia. Constructora Brasileira Ltd., firma composta dos socios solidarios Hans Pidsmann, Jorge Mesiano e Paulo Cardoso Mourão, para o commercio de construcções e etc., á rua Almirante Barroso n. 1, 2º andar, sala n. 1, com o capital de 45:000$000, prazo indeterminado.

De Couto & Vieira, firma composta dos socios solidarios Manoel de Oliveira Couto e Carlos Vieira, para o commercio de molhados e etc., á rua Candido Benicio n. 290, com o capital de ... 6:000$000, prazo indeterminado.

De Andrade Lima & Cia., Ltd., firma composta dos socios solidarios Joaquim Ferreira Cardoso, José Dias de Andrade Lima e Roberto Cardoso da Costa, para o commercio de construcções, á rua Paulo de Frontin n. 90, com o capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De Rodrigues Vidal & Cia., firma composta dos socios solidarios Francisco Rodrigues Vidal, Maximino Mourelle e Prudencio Vidal, para o commercio de botequim e etc., á rua da Gloria ns. 102 e 104, com o capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De D. Aquino & Cia., firma composta dos socios solidarios Djalma de Aquino e de dois socios commanditarios, para o commercio de oleos e etc., á rua de São Pedro n. 170, com o capital de 100:000$000, prazo de dois annos.

De J. Rocha & Mendonça, firma composta dos socios solidarios José Affonso da Rocha e João Furtado de Mendonça, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Carolina Amado numero 137, com o capital de 7:000$, prazo indeterminado.

De Caruso & Serra, firma composta dos socios solidarios Mario Caruso e Salvador Serra Robas, para o commercio de joias e etc., com o capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Baron & Albano, firma composta dos socios solidarios Roberto Baron e Albano Rogasso, para o commercio de fabrico e venda de apparelhos technicos, escolares e etc., á rua Ricardo de Albuquerque n. 286, com o capital de 16:000$000, prazo indeterminado.

De Olivier & Jiacomo, firma composta dos socios solidarios Eugenio Olivieri e Bello Jiacomo, para o commercio de botequim, á rua Archias Cordeiro n. 674, com o capital de 6:500$000, prazo indeterminado.

De Tortora & Filho, firma composta dos socios solidarios Tortara Giuseppe e Tortara Jiacomo, para o commercio de quitanda, á rua Nove ns. 94 e 96, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. C. dos Santos & Martins, firma composta dos socios solidarios Alberto Corrêa dos Santos e Mario da Costa Martins, para o commercio de officina mecanica, á avenida Mem de Sá n. 303, com o capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De H. Ferreira & Cia., Ltd., firma composta dos socios solidarios Eugenio Ferreira Filho e Henrique Ferreira Netto, para o commercio de representações e etc., com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Philatelica Universal Ltd., firma composta dos socios solidarios d. Paulina Humitzsch e d. Mathilde Campos Fraccarell, para o commercio de compra e venda de sellos, com o capital de ... 50:000$000, prazo de cinco annos.

De Duarte Pinto & Rocha, firma composta dos socios solidarios d. Maria Aurora Ribeiro Rocha e Joaquina Kopke Pinto, para o commercio de drogaria, á avenida Gomes Freire n. 6, loja, com o capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De José dos Santos Mendonça & Cia., firma composta dos socios solidarios José dos Santos e Joaquim Pereira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Frei Caneca n. 89, com o capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De B. de Almeida & Carvalho, firma composta dos socios solidarios Barbara de Almeida Natario e Antonio Maltez de Carvalho, para o commercio de liquidos e comestiveis, á ilha da Sapucaia s|n., com o capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De S. Ribeiro & Costa, firma composta dos socios solidarios Seraphim Ferreira Torres Ribeiro e Antonio Augusto da Costa Ribeiro, para o commercio de padaria e etc., á rua do Cattete numero 810, com o capital de ... 130:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De M. P. Gonçalves & Cia., alterando a clausula decima primeira.

De R. Cohen & Cia., alterando a clausula quinta.

De Lojas Victor Ltd., retira-se o socio Luiz Ferreira Gomes, recebendo a importancia de ... 500:000$000.

De M. L. Krauser & Cia., alterando a clausula oitava.

De Irmãos Schoor & Lopes, retira-se o socio Manoel Lopes, recebendo a importancia de ... 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios, sob a firma A. Schoer & Irmão.

De Frectas Loewe & Cia., é admittido como socio solidario o sr. Geraldo Fernando Maia.

De Arthur Faria Ltda., é admittido como socio o sr. Felicio Augusto de Lacerda, a firma social fica modificada para Arthur Faria & Cia. Ltda.

De Fernandes Macedo & Comp., a razão social fica modificada para Fabrica de Papelão S. Geraldo Limitada.

DISTRATOS

De Manzioni & Comp., retira-se o socio, Herminio Lucio, nada recebendo, ficando com o activo e passivo, José Manzioni na importancia de 31:800$000.

De Corrêa & Castro, retiram-se os socios, Arthur Pedro Bosisio e Pedro Luiz Corrêa e Castro, nada recebendo os dois socios.

De Almeida & Neves, retiram-se os socios, João Pinto de Almeida e Arthur José Alves, recebendo o primeiro a importancia de ... 16:640$150 e o segundo a importancia de 8:359$850.

De C. Santos & Irmão, retira-se o socio, José Rodrigues dos Santos, recebendo a importancia de 3:098$175, ficando com o activo e passivo o socio Cypriano Rodrigues dos Santos na importancia de 779$425.

De A. C. dos Santos & Martins, retira-se o socio Manoel Martins Alves, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando o activo e passivo o socio Alberto Corrêa dos Santos na importancia de ... 2:000$000.

De Andrade Lima & Comp., retiram-se os socios, Joaquim Ferreira Cardoso e José Dias de Andrade Lima, recebendo o primeiro a importancia de 60:000$000 e o segundo a importancia de ... 78:809$000.

De Abilio & Borges, retira-se o socio, Roberto Borges, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Abilio Silva na importancia de 8:514$530.

De Barreiros & Ferreira, retira-se o socio, João de Sul Ferreira recebendo a importancia de ... 1:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Giovanni Barreiros na importancia de 1:500$000.

De Luzes & Cesar Limitada, pelo fallecimento do socio Manuel Alves Luzes, recebendo os seus herdeiros a importancia de ... 9:404$500, ficando com activo e passivo, o socio Cesar Marques Pinto na importancia de ... 9:404$500.

De Santos & Elias, retira-se o socio Godofredo Cunha Santos, recebendo a importancia de ... 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alberto Elias, na importancia de 15:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Gabriel J. Koury, para o commercio de fazendas e armarinhos, á rua São Francisco Xavier nº 406 — loja com o capital de 20:000$000.

De Paulo Coudum, para o commercio de pastilhas, á rua General Caldwell nº 73, com o capital de 20:000$000.

De Manoel Pereira Alves, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Gomes Sarpa nº 90, com o capital de 4:500$000.

De Henrich Lange, para o commercio de escriptorio technico, á rua Benedictinos nº 17 — 1º andar, com o capital de 10:000$000.

De José Gomes de Azevedo, para o commercio de garage, á rua Santos Amaro nº 172, com o capital de 5:000$000.

De Charles Oscar Wullfert, para o commercio de drogas e etc., á rua Senhor dos Passos nº 23 — 1º andar — sala 1, com o capital de 15:000$000.

De Cesar M. Pinto, para o commercio de madeira e etc., á rua Visconde de Itaúna nº 67, com o capital de 50:000$000.

De Alexandre Tavares para o commercio de tinturaria, á rua Sete de Setembro nº 115, com o capital de 200:000$000.

De Antonio B. Rodrigues, para o commercio de botequim e restaurante, á rua Santa Luzia nº 244, com o capital de 25:000$000.

De Antonio M. Bastos, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua 24 de Maio nº 373, com o capital de 20:000$000.

De M. Vasconcellos, para o commercio de botequim, á rua Cirne Maia nº 38, com o capital de ... 5:000$000.

De Joaquim Villela, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Dionisio nº 228, com o capital de 20:000$000.

De Amandio Coelho Valerio, para o commercio de padaria, á rua Archias Cordeiro nº 430, com o capital de 20:000$000.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em julho	5.91	5.71
Para entrega em agosto	6.27	6.03
Para entrega em setembro	6.37	6.20
Estado do mercado:	hoje, firme;	anterior, estavel.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.25	6.05
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	—	90.62
Para entrega em setembro	—	93.50

ALFANDEGA

Renda do dia 3 do corrente:

Em ouro	138:620$000
Em papel	69:150$600
Total	207:767$600
Em egual periodo em 1932	304:832$600
Differença a maior em 1932	11:066$430

Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Ru Sete de Setembro - 195
Em 5 de Julho de 1933
ás 12 horas
(K 01408) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 11 DE JULHO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes 51
(36067) 77

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 5 de Julho de 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.
(36192) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 7 DE JULHO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 56
(36177) 77

Amanhã 5 de Julho de 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(36093) 77

— LEILÃO —
Em 11 Julho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 41-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(36098) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 14 DE JULHO DE 1933
AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias. (O catalogo sairá no "Jornal do Commercio", no dia do leilão).
(36365) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 13 DE JULHO
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(36365)

LEVY GOMES & Cia.
Luiz de Camões n. 4
transferida para
Rua Sete Setembro n. 177
Leilão em 10 de Julho de 1933
(J 29971) 77

JOSÉ CAHEN & C.
"FILIAL"
24 — Rua D. Manoel — 24
Leilão hoje 4 de Julho de 1933
(J 29655) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 8 de Julho de 1933.
(K 01723) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 813 c. 11: viuva, cêga de uma das vistas e com 65 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 135.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 1, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre na Barão de Itapagipe, 367.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Alzira Muriel, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia e completamente independente, para casal ou solteiro, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-4805. (K 2149) 1

ALUGA-SE quarto grande a pessoa de tratamento, casa de familia: rua 7 de Setembro, 111, 2º. (K 3216) 1

ALUGA-SE sala ricamente mobiliada, a cavalheiro ou moça de tratamento, casa de senhora só, estrangeira, com certa liberdade; rua Paulo Frontin, 105. (K 1987) 1

ALUGAM-SE escriptorios no melhor ponto da rua do Ouvidor, 164. Preços modicos. (K 2128) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 28060) 1

ALUGAM-SE os dois novos sobrados do novo e confortavel predio á rua Luiz de Camões, 84, proximo á praça Tiradentes. Trata-se á rua Buenos Aires 283, loja. (K 02046) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; trata-se á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582. (K 0395) 1

ALUGA-SE quarto ou sala, com ou sem moveis confortaveis, rigorosa limpeza, relativa liberdade; rua Carlos de Carvalho, 80, sobrado. (J 2892) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos ou a rapazes. Avenida Henrique Valladares, 35, terreo. (K 2068) 1

ALUGAM-SE os dois optimos sobrados do predio á rua da Conceição n. 92, com boas accommodações para familia. Estão abertos para serem vistos; trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (K 3154) 1

ALUGA-SE novo e optimo 1º andar, á rua Senhor dos Passos n. 12 (proximo a rua Uruguayana). Trata-se no mesmo. (K 3201) 1

CASA — Aluga-se, a quem ficar com alguns moveis. Rua Ubaldino do Amaral, 67, sob. (K 1991) 1

MAGNIFICO sobrado e optimo andar terreo, aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 158. Chaves á esquina com Ubaldino do Amaral n. 82. Tratar á rua da Quitanda, 70. (K 02008) 1

NO EDIFICIO Imperio, aluga-se sala bem mobiliada, independente; praça Floriano, 19, sala 20. (K 3225) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE um bom quarto, encerado, por 85$, á rua Barão de Mesquita, 492, Andarahy. Não lava nem cozinha. (K 3021) 3

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Theodoro da Silva n. 530, boas accommodações. Pede-se referencias. Bonde á porta Urug-Eng. Novo. Aluguel 200$. (K 2165) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, á rua Humaytá, 277, boa casa para familia de tratamento; chaves no Armazem Salgueirinho; informar tel. 8-3618. (K 3228) 4

ALUGAM-SE por 450$, dois apartamentos com 7 peças, hall, terraço, quintal e todo conforto moderno (2 entradas). R. Gen. Polydoro, 308-A; tratar Assembléa, 83, loja. (K 3226) 4

ALUGA-SE o apartamento 8 da rua Humaytá, 187. Trata-se no apartamento 3. (K 3003) 4

ALUGA-SE uma casa á rua S. Clemente n. 248, casa 5, recentemente construida, com todo conforto, armario, garage, para familia de tratamento; informações á rua 1º de Março, 51, 3º, Tel. 4-4582. (K 394) 4

PRECISA-SE alugar casa na Urca, pequena e limpa, aluguel modico, com ou sem contrato, 1 a 3 annos. Ourives 15 (K 432) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliados, todos com agua corrente, em pensão familiar, bom tratamento; preços vantajosos; rua do Cattete, 201. Teleph. 5-1756. (K 3240) 5

ALUGA-SE uma boa sala ou apartamento, com ou sem pensão, á praia do Russell, 104. (K 3245) 5

ALUGAM-SE quartos com optima pensão, á rua Corrêa Dutra, 99 (Cattete). (K 3241) 5

ALUGA-SE optimo quarto para casal e solteiros, com mobilia, café e roupa: Gago Coutinho, 22. (K 3123) 5

ALUGA-SE, á rua do Cattete, 344, em casa de casal estrangeiro, uma sala ou um quarto, com optima pensão. (K 2091) 5

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto com agua corrente, para casal com pensão, perto da praia; 26, rua Silveira Martins, 26. (K 2092) 5

CATTETE — Aluga-se um quarto mobiliado para garçonnière — 5-0386. (J 28832) 5

PALACETE FERRAZ — Aluga-se para casal de trato uma sala com agua corrente bem mobiliada, cozinha de 1ª ordem, bello panorama, garage, elevador, rua Visconde Paranaguá, 16. (K 415) 5

QUARTOS. Alugam-se, com café da manhã; 93, rua Santo Amaro. (K 3230) 5

SALA ou quarto. Em casa de familia distincta, aluga-se sala de frente ou quarto, bem mobiliado, a senhor de fino trato, com 1/2 pensão, optimo passadio, a 10 minutos do centro; rua Benjamin Constant, 54. Phone 5-0262. (K 3121) 5

Collegio Militar

SENHORA deseja quarto ou sala, independente, com pensão, em casa de familia de tratamento, nas immediações do Collegio Militar. Preço 240$. Telephone 8-3160. (K 3007) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE, em casa estrangeira de todo conforto, uma sala de frente, luxuosamente mobiliada, para casal de tratamento ou senhor distincto; Av. Atlantica, 270. Posto 2. Tel. 7-0918. (K 3253) 8

ALUGAM-SE bons quartos a casal e solteiros; rua Barata Ribeiro, 216. Tel. 3455. (J 28006) 8

ALUGAM-SE lindos quartos de frente, bem mobiliados, para cavalheiros distinctos, em casa de senhora estrangeira; rua Copacabana, 84. Lido. (J 29070) 8

ALUGAM-SE, digo, vende-se a lista de casas vasias entre Ipanema, Leme e Copacabana, por 5$000, na Agencia Ribas, á rua Barroso, 44. (K 200) 8

ALUGA-SE uma casa á rua Barata Ribeiro n. 692, casa 1; informações na rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar; tel. 4-4582. (K 393) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se optimos, a preço modico, no Palacete S. Paulo; rua Haritoff, 35. Praça Lido, posto 2. (K 3080) 8

APARTAMENTOS. Luxuosos, com todo o conforto, com dois quartos, sala, cosinha, varandas; preço 500$ e 550$000. Rua Ministro Viveiros de Castro, n. 123 (Edificio Wittrock) proximo ao Lido. (K 1978) 8

ALUGA-SE ou vende-se, predio em centro de jardim, á rua Leopoldo Miguez, 70. Póde ser visto. (K 2124) 8

ALUGAM-SE, sala para casal e quarto para solteiro, ambos com entrada independente e frente para o mar; cozinha allemã. Posto 6; rua Francisco Octaviano, 11 (fim da Av. Atlantica). (K 3206) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 3208) 8

ALUGA-SE um quarto a senhor de tratamento; rua Barata Ribeiro, 427. (K 2081) 8

ALUGA-SE optimo quarto de frente, sem mobilia, a pessoas distinctas, á rua Araujo Gondim, 61. Leme. (K 480) 8

EM CASA de familia de tratamento, alugam-se 2 bons quartos a casal que trabalhe fóra ou cavalheiros do commercio. Exigem-se referencias. Barata Ribeiro, 253. (K 2090) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — Alugam-se apartamentos modernos, confortaveis em predio novo situado em grande jardim de 375$000 a 600$000. Travessa Santa Leocadia, 10, transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana. Informações no Edificio do Castello. Avenida Nilo Peçanha n. 151, salas 401-5. Telephonio 2-1127. (K 850) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 59 (posto 4). Phonio 7-1078. (K 1761) 8

QUARTOS com agua corrente, perto á praia, todo conforto, mesa farta, desde 10$ solt.; 18$ casal; para familias preços especiaes; acceita-se pensionistas para mesa. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 46. (K 2109) 8

LEME — Aposentos, com agua corrente, desde 135$000; á rua Gustavo Sampaio 66; telephone 7-3640. (K 370) 8

Estacio

ALUGA-SE a casa da travessa Santos Rodrigues n. 15, Estacio, 3 q. e 2 s.; as chaves estão junto n. 17; preço 280$. Tel. 8-6329. (K 3032) 9

FLAMENGO

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 de Dezembro, 18, Flamengo, para pequena familia de tratamento. (K 3213) 10

APARTAMENTO. Rs. 450$000. Traspassa-se um com 5 peças, a quem ficar com os moveis. Phone 5-2392. (K 3113) 10

SALA, perto do Flamengo, aluga-se a pessoa que goste de conforto e socego; póde ser com café e jantar; rua Conde de Baependy, 46. (K 3209) 10

SALA de frente, muito arejada, em casa de familia, aluga-se á praia do Russell, 108. 5-3169. (J 29071) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A — Aluga-se um quarto a cavalheiro de commercio em casa familia de todo respeito, sem moveis, sem refeição. (K 2097) 10

Ipanema

ALUGA-SE, á rua Visconde Pirajá n. 29, Ipanema, excellente casa, bem dividida, offerecendo todas as commodidades, optimo local, preço modico. As chaves no n. 127. Tratar pelo telephone 5-0329. (J 29073) 12

ALUGA-SE um bungalow moderno, com garage, á rua Prudente de Moraes, 722, Ipanema, perto do Country Club, a 100 metros da praia. (K 3083) 12

ALUGA-SE, á rua Marquez de Paraná n. 29, um optimo quarto para casal. Trocam-se referencias. Phone 5-1258. (K 345) 12

LAPA

ALUGA-SE uma casa confortavel, em situação saluberrima e panorama lindissimo sobre a barra, á rua Visconde de Paranaguá, 34, nas fraldas do morro de Santa Thereza, subindo pela rua Taylor (Lapa). Póde ser visitada a qualquer hora do dia. (K 3250) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE optima sala de frente, mobiliada com conforto, a senhor distincto, por 250$000, á rua das Laranjeiras n. 453, sob. (K 2141) 16

A RUA Alvaro Chaves n. 17, terreo, aluga-se por 300$000, residencia tranquilla para casal; tres peças, cozinha e banheiro, jardim ao lado. (K 3221) 16

ALUGA-SE optima casa grande, com jardim, em local muito saudavel, á rua Pereira da Silva n. 126. (K 479) 16

SALA e quarto, alugam-se, independentes, bem mobiliados, casa socegada, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado, 36. (K 3112) 16

Saúde e Cáes do Porto

GRANDE ARMAZEM — Com magnifico sobrado á rua da Gamboa, 137. Aluga-se conjunta ou separadamente. Chaves no n. 125, loja. Tratar á rua da Quitanda 70. Tel. 4-1528. (K 02004) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE sala com quarto de banho, e um quarto pequeno; rua Santa Alexandrina, 47. (K 2130) 22

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal, um bom commodo mobiliado, com pensão, á rua do Bispo n. 2, esquina da Avenida Paulo de Frontin, T. 8-3628. (K 2101) 22

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobiliados e com boa pensão, na casa de familia estrangeira; com jardim. Tel. 8-7642. Rua Santa Alexandrina, 181. (K 3061) 22

SANTA THEREZA

ALUGA-SE bom quarto mobiliado, com café, a senhor só. Casa de familia, Inform. tel. 2-2342. (K 3066) 23

ALUGA-SE, a casal sem crianças, lindo apartamento, installações 1ª ordem, vista excepcional, 15 minutos da Carioca; rua Aprazivel, 70. Vista Alegre. Preço 450$000. (K 3022) 23

ALUGA-SE por 550$000 a casa da Ladeira de Santa Thereza, 90, propria para pequena familia e com deslumbrante vista sobre a Guanabara. Chaves no local; mais informações pelo telephone 2-0383. (K 3010) 23

Tijuca

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Professor Gabizo n. 33, com 4 quartos, 2 salas, etc. Chaves no local. (K 3212) 27

ALUGA-SE a casa 11 da Avenida (só tem 4 casas), da rua Lucio de Mendonça, 29, transversal á Maria e Barros, com 2 quartos, 2 salas, dependencia e quintal, em perfeito estado, muito arejado e logar muito socegado. Está aberta. (K 3108) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Sala de frente e quarto em communicação, com varanda, em confortavel palacete com passadio de 1ª a preços convidativos. (J 28075) 27

TIJUCA — Alugam-se salas e quartos, com pensão, a casal ou rapazes, em casa de familia de respeito. Maltoso 160. (K 3057) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE boa casa á rua Sousa Barros n. 210, 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., em frente á estação do Engenho Novo; chaves na casa XII-2º. (K 2112) 29

ALUGA-SE, á rua Licinio Cardoso, 103, uma casa moderna, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves no n. 204. Tratar pelo telephone 3-2744. (J 28931) 29

Nictheroy

ALUGA-SE boa casa na Praia da Gragoatá, com 6 quartos, etc., rua Alexandre Moura n. 61. Inf. tel. 3-1061. (K 420) 83

ALUGA-SE uma confortavel casa para familia de tratamento, á rua Visconde do Rio Branco n. 685, São Domingos, em frente á praia, distante das Barcas cinco minutos, com boa conducção de omnibus, á porta, as chaves estão no mesmo n. 711 e trata-se na rua 7 de Setembro n. 61, ou pelo telephone 6-0188 (J 28912) 83

ICARAHY — Aluga-se o predio da rua Cel. Moreira Cezar, 81, por 650$000, comportando duas familias e bem no ponto. Trata-se no 77 da mesma rua. (K 3041) 83

Venda e compra de predios e terrenos

ATE' 2.000 contos. Compra-se predios no centro. Paga-se bem. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 3181) 91

COMPRA-SE terrenos á vista. Trata-se rua Uruguayana, 96, 3º (elevador). Fone 2-0051, com o Sr. Leal. (K 3104) 91

CASA, CATTETE, 35:000$ — Perto do centro da cidade, a 5 minutos do Largo da Gloria. Rua Santo Amaro n. 187, entre a ladeira. E' nova. Tem terreno de quatro por 15 metros, vale 18:000$. Tem uma sala grande, 3 bons quartos e dependencias. E' pechincha. Chaves no n. 175. (K 3161) 91

CASA — Compra-se da Estação do Rio [illegible] para a Cidade [illegible] com janella [illegible] vista, como parte do pagamento [illegible] e o restante em prestações mensaes. [illegible]

IPANEMA — Vendem-se dois optimos predios á rua Barão Jaguaribe. Ouvidor, 88, 1º. Alvaro. (K 3210) 91

VENDEM-SE 2 casas, sendo uma com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheiro, jardim, luz electrica e gaz, e outra com 1 sala, 1 quarto, cozinha, W. C., e luz electrica. Rua João 2 e 4, em Ricardo Albuquerque, tratar com o sr. Rocha á r. Frei Caneca 399, tel. 2-5029. (K 1989) 91

VENDE-SE predio em centro de lindo terreno 11.10x76, em Engenho de Dentro, rua Gustavo Riedel n. 56. Trata-se Av. Gomes Freire, 131. (K 1729) 91

VENDE-SE por 60:000$000 o optimo predio á rua Barão de Itapagipe, 804 de 2 pavimentos, 3 salas, 4 dormitorios e demais dependencias. Tratar á rua do Carmo 58, sob., das 2 ás 5. (K 3183) 91

VENDE-SE confortavel e moderna casa, perto do ponto de 100 réis do Boulevard, em zona muito saudavel, á rua Theodoro da Silva, 189. Tem vista. Trata-se á rua Gen. Camara, 76, 1º andar. (K 1791) 91

VENDE-SE uma casa á rua Francisco Eugenio, 190, tratar á rua Caldwell, 150, sob., com D. Julia. (K 00559) 91

VENDE-SE uma chacara na Villa Usina Brasileira, proximo a Nictheroy, medindo de frente 130 por mais de 1000 metros de frente a fundos, logar saluberrimo, por retirar-se para a Europa o proprietario. Trata-se na mesma, á rua Frei Caneca 419. Sete Pontes. S. Gonçalo. Bonde de S. Gonçalo inclusive [illegible] (K 02040) 91

VENDE-SE a casa de 3 q., 2 salas, etc., á rua Mario [illegible], estação de Engenheiro Leal. (K 3218) 91

VENDE-SE predio 15x37, rua Conde de Bomfim, 934, perto da Muda. Tratar Haddock Lobo, 103, Tel. [illegible] (K 478) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de arrendamento do predio, á rua Conde de Irajá, 133. Trata-se na rua Visconde de Caravellas, 9. Botafogo. (K 3110) 89

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma rapariga para lavar roupa secca e alguns serviços leves. Rua Montenegro 85, Ipanema. (K 2389) 85

RAPAZ. Extremamente necessitado, precisa urgente de collocação em escriptorio. Possue optima calligraphia, conhecimentos de Contabilidade, francez e inglez, tendo grande pratica de correspondencia commercial, dactylographia, calculos, etc. Apresenta referencias; não faz questão de ordenado. [illegible] resposta favoravel dirigida a O. R. para a portaria deste jornal. [illegible]

DACTYLOGRAPHA diplomada, conhecendo francez e inglez, offerece-se para casa commercial ou escriptorio. Dirija-se por obsequio á rua [illegible] 270. [illegible]

PRECISA-SE de uma moça para acompanhar uma senhora, á rua [illegible] n. 32. [illegible]

Advogados

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle. Rua da Quitanda n. 12. Teleph. 2-1210. (K 2009) 82

Achados e perdidos

LIBERAL Berliner & Cia. Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela numero 368.815. (J 28900) 81

CASA CAMPELLO — Avenida Passos, 35. Perdeu-se a cautela numero 324.936, desta casa. (J 29013) 81

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL. Vende-se Cabriolet [illegible], em optimo estado por preço de occasião. Tratar com Joaquim André, rua Barão de Ipanema, 25. Teleph. 7-0324, das 9 ás 13 horas. (J 29030) 6-

Chiromantes

SER FELIZ? [illegible]

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia, á rua Correa Dutra, 27, Cattete. (K 3235) 60

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubens Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-8850. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (36281) 73

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, 7 de Setembro, 194. (K 00481)

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, [illegible] e duplas, bem como em [illegible] Centro. Rua 7 de Setembro, 194. (K 00481)

DENTISTA — Vende-se por 15:000$ [illegible] optima clinica. [illegible] (K 2072) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira [illegible] e um armario, rua Andradas, 46. (K 3228) 72

DIVERSOS

PARA escriptorio ou outro qualquer serviço, offerece-se um rapaz [illegible] Cartas para N. S. S., neste jornal. [illegible]

ARCHIVOS de aço em 2ª mão de 4 a 8 gavetas, com chave automatica, [illegible] Vende-se a preço de occasião, na rua Evaristo da Veiga n. 102. (K 2118) 74

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira. Paulo Frontin n. 10, apartamento n. 1, elegante e independente. (K 478) 74

COMPRA — Vende roupas de homem, senhora, creança, moveis, [illegible] (K 01530) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE Um piano, não se faz questão de preço. Phone 2-0890 (K 03119) 75

PIANOS novos allemães, ultima novidade, com todo o aperfeiçoamento [illegible] cor da moda, luxo, belleza e arte, com 30 % de abatimento e a longo prazo. CASA DAIVA, rua Visconde do Rio Branco, 49. (K 02120) 75

Compra-se Pianos. Não vendam sem ouvir offertas. Tel. 2-3053. (K 03224) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 02680) 75

VENDE-SE um piano allemão á rua Visconde de Inhaúma n. 65, 2º. (K 02910) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se novo, [illegible] (K 2061) 75

RADIO-VICTROLA. Vende-se por preço [illegible] Cattete n. 206. (K 471) 75

PIANO — Vende-se um allemão, de bom autor, com cepo de metal, cordas cruzadas e boas vozes; preço 3:000$. Alameda S. Boaventura, 10, Nictheroy. (K 1725) 75

PIANO PLEYEL NOVO
Vende-se um soberbo e magestoso, dos modernos, cepo de metal, 88 notas pela terça parte do valor. Av. Mem de Sá 65, terreo. (K 01970) 75

VIOLINO — Vende-se, [illegible] Telephone 7-1108. (K 891) 75

Ouro e joias

OURO, cautelas, compram-se de casas de penhores e Caixa Economica, e objectos antigos; rua da Assembléa, 40, casa Maria Izabel. Tel. 2-0494. (K 3145) 76

A JOALHERIA VALENTIM acceita venda, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-0894. (J 28542) 76

Machinas diversas

PATHÉ-BABY — Vende-se por 600$ perfeito apparelho e completo, com moto-camara para filmagem, apetrechos diversos, 6 rolos de films, com 100 metros cada um. Vêr á rua do Cattete 296. (K 470) 78

MACHINAS de escrever em 2ª mão, preços desde 370$, de todos os fabricantes, portateis e grandes. Vendem-se na Casa Felisberto; rua Evaristo da Veiga, 100. (K 2117) 78

ALUGA-SE ou vende-se uma machina de escrever Underwood 3-16. Radios a 60$ mensal. A. Mello, Camerino, 101-1º. Tel. 4-2388. (K 2113) 78

Modas e bordados

COSTUREIRA: Para casa de familia, córta e reforma por qualquer figurino. Preços rasoaveis. Rua 2 de Dezembro, 44 casa 10. (36468) 81

EX. MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéos a 30$000 mensaes, rua de São José n. 70, 2º, tel. 2-1586. (K 3177) 81

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios. Tel. 4-6332. Casa André. (K 03236) 83

MOVEIS. Vendem-se. Preços de occasião, sala de jantar 650$; Dormitorio para casal 550$; Sala de Visitas 350$; Geladeira 80$. Moveis para escriptorio e outros objectos; rua Buenos Aires, 230. (K 2140) 83

VENDE-SE uma fina sala de visita de Laubisch Hirt e alguns moveis avulsos. Phone 8-2416. Das 16 ás 18 horas. (K 3215) 83

VENDEM-SE, baratos, um dormitorio, uma poltrona-cama e um lustre colonial, á rua Al. Tamandaré, 27. (K 3211) 83

SECRETARIA de cortina de costas altas. Compra-se uma; escrever para esta redacção para Moreira. (K 421) 83

COMPRA-SE moveis usados, machinas de costuras, etc. Otto, tel. 2-0669 (K 3190) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(33067)

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas; rua São José, 81; tel. 3-0700. Cons. gratis. (K 2150) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 02041) 84

Professores

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 03243) 87

AGRIMENSURA Cursos livres, nocturnos. Diplomas. Prospectos: Ouvidor, 58-2º, (elevador). (K 03231) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Largo São Francisco de Paula 23 e pelo tel. 3-1011. (K 2010) 87

INGLEZ — Theorico e pratico ensino, preço modico, Mr. Rodger (americano), á rua do Theatro 10, 2º andar. (K 2066) 87

PROFESSORA FRANCEZA — Lecciona theoria e conversação pratica, residencia exmas. familias; preço razoavel. Telephone 8-6743. (K 2070) 87

O PROFESSOR Gomes prepara para admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Instituto de Educação. Approvação garantida. Rua do Lavradio, 71, sob. Phone 2-1833. (K 2116) 87

INGLEZ, FRANCEZ, PORTUGUEZ e ARITHMETICA. As 4 materias 40$. Grupos peq. Ouvidor, 58, 2º. (K 3232) 87

PROF. ALLEMÃ — Aulas individuaes Cursos rehaldos em sua residencia 25$000 p. m. Tel. 7-2659. (K 1925) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, dous lições de experiencia gratis. M. Vel [illegible] prof. U.E.C., rua Pedro I, 7, apt. 707 — tel. 2-9668. (K 00125) 87

JOVEN INGLEZA ensina o seu idioma Especialista em ensinar creanças. Tel. 7-2938. (J 28662) 87

PROFESSORA particular, ensina paciente efficientemente, curso primario, admissão e dactylographia em sua residencia á rua Moura Britto, 27. Phone 8-4927. (J 28973) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho, "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107-8. (K 01166) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, sala 14. (K 1950) 87

COPIAS A MACHINA
E ao mimeographo: 7 Setembro 107 — Escola Urania. (K 03185) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (K 03147) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (K 03148) 87

ESCOLA NAVAL — Curso previo, C. Militar, Av. Militar, Ao secundario, Adm. Off. Exercito prepara candidatos. Trav. S. Vicente Paulo, 8, II. Lobo. (K 2111) 87

ESCOLA URANIA — Dactylographia tres vezes, 15$; diario, 20$; nas machinas Remington, Royal e Underwood. Port., Francez, Inglez, Arith., E. Merc., Tachyg. e C. Commercial; Sete de Setembro n. 107. (K 3184) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. II. Lobo. (K 3118) 87

PROFESSORA — Diplomada, registrada se offerece, tambem lecciona em domicilio, por preço modico. Phone 7-2259 (K 380) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE diversas panellas e pratos usados, mesas para 2 pessoas com cadeiras e 3 divans. Gago Coutinho, 22. (K 120) 80

Venda e compra de casas commerciaes

BOTEQUIM E RESTAURANTE — Vende-se na Penha. Optimo negocio, preço barato; Nunes. R. Uruguayana, 139, sob. (K 2104) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adianto dinheiro para impostos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322 (K 3181) 92

Medicos e pharmaceuticos

CONSULTORIO — Diariamente ou tres vezes semana, sala frente, telephone proprio, installação completa, ponto optimo. Tratar Sete 141, 2º, 5 ás 6. (K 1856) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 28922) 80

VIAS URINARIAS
Inflammações da urethra, prostata, bexiga, utero, etc. Estreitamentos. Diathermia. *Dr. Ary de Lima*. Andradas 46, de 4 ás 6 hs. Phone 4-5749. (J 28030) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. **OPERAÇÕES:** — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA
e sua complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvallisação. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 03157) 80

DR. DUARTE NUNES Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. das 8 ás 18 horas. (35651)

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-1º andar — 8 ás 18 hs.
(35441)

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO
(K 01953) 80

TUBERCULOSE E DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES.
DR. CAMPBELL PENNA
Ex-medico chefe do Sanatorio de Palmyra. Pratica nos Sanatorios da Suissa — França e Allemanha.
Consultorio: — Assembléa, 73, 1º — Tel. 2-8727 — Residencia: Tel. 6-1208. (33020) 80

Sr. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de Abril, 124, sob. (K 00452) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 01985) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas, das 16 ás 19. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados.
(K 02083) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols, internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia; 7 de Setembro 34, 3º, s. 8, 14 ás 17 hs. Res. T. 5-1922. (K 2074) 80

MOVEIS
MODERNOS
DE ACABAMENTO ESMERADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
SEM AUGMENTO DE PREÇOS
CASA NUNES
65-RUA DA CARIOCA-67 RIO
(59766)

Films Cinematographicos
Compra-se novos, usados, velhos, em qualquer estado para industria. Rua Sete Setembro 94, 1º, sala 2. Pinfildi. (K 02127)

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada a 1 de julho de 1933	65:8723$200
Renda arrecadada em 3 de julho de 1933	529:334$700
Total	594:706$000
Em egual periodo de 1932	615:307$120
Differença para mais em 1932	20:600$220
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 3 de julho de 1933	119.705:887$462
Em egual periodo de 1932	115.507:884$580
Differença para mais em 1933	4.198:002$878

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	268
Vitellos	16
Porcos	25
Carneiros	6

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$100
Vitellos	1$800-1$400
Porcos	2$000
Carneiros	2$400

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 2 — Vapor nacional "Perynas" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Azul" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor allemão "Hunster" — Importação.
Armazem 7 — Vapor sueco "Santos" — Importação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Importação.
Armazem 9 — Vapor inglez "Biela" — Recebendo farello.
Pateo 10 — Vapor inglez "Sambre" — Recebendo farello.
Armazem 10 — Vapor norueguez "Tana" — Importação.
Pateo 11 — Chatas diversas — Descarregando sal.
Pateo 13 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarregando trigo.
Armazem 16 — Vapor hollandez "Orania" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Alcantara" — Importação.
P. Mauá — Vapor francez "Massilia" — Importação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Almanzora".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Santos".
De Southampton e escalas, vapor inglez "Alcantara".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapoan".
De Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Sambre".
De Santos (directo), vapor nacional "Parnahyba".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para M[illegible] e escalas, vapor nacional "A. Penna".
Para Santos e escalas, vapor nacional "A. Jaceguay".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Alcantara".
Para Southampton e escalas, vapor inglez "Almanzora".
Para Republica Argentina e escalas, vapor sueco "Gudmundra".
Para Bordéos e escalas, vapor francez "Massilia".

ENTRADAS DE HONTEM

De Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Orania".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaipú".
De Amarração e escalas, vapor nacional "Itacava".
De Belém e escalas, vapor nacional "Itaquicê".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Jupiter".
De Bahia Blanca e escalas, vapor sueco "Graecia".
De S. Francisco e escalas, motor nacional "Eva".
De S. Francisco e escalas, pontão nacional "Bandeirante".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "General Osorio".

SAIDAS DE HONTEM

Para Stockholmo e escalas, vapor sueco "Santos".
Para Nova York e escalas, vapor norueguez "Tana".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General Osorio".
Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Orania".

TOSSE
ASTHMA-BRONCHITE
USE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO
URUGUAYANA, 105-RIO
(34964)

OURO Paga até 13$ gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. Visconde Rio Branco, 28. (80338)

FRACO ! USE O
Formitonicum
O fortificante dos velhos, moços e creanças
Desperta o appetite, engorda e dá forças
(K 1669)

Olaria - Casas de 90$ a 120$
Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (J 26939)

OURO A 12$500
Compra-se caixas de rapé e moedas. Compra-se tambem ouro cascalho, correntes, cordões, cigarreiras de qualquer quilate, paga-se bom preço. Pratarias antigas paga-se até 2$000 a gramma. Cautelas do Monte Soccorro para bom preço. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas. Compra-se e vende-se objectos antigos. Joalheria Monroe, rua Uruguayana, 26, esquina 7 Setembro, Tel 2-2943. (K 03207)

MADAME LEA
Massagens Esthique e Hygienique. 93. Rua Santo Amaro. (K 03229)

800 a 1.000 garrafas e vidros conforme o tamanho 1.600 a 2 mil lavadores em uma hora!
Fabricas de gazozas, aguas mineraes, ditas de bebidas, Laboratorios para tubos ensaio, mamadeiras etc. Machinas "Aliebe" unica no genero. Fabrica R. Barão Bom Retiro 427. Fone 9-1256. Prova-se com innumeros attestados. (K 02143)

PETROPOLIS
Aluga-se a nova e confortavel casa da rua Nilo Peçanha 54 pelo tempo que se combinar optimo ponto, preço rasoavel. Informações no Rio telephone 6-3516. (K 02095)

APARTAMENTO
Aluga-se um luxuoso com todo conforto para familia de tratamento, rua Haritoff 54 Copacabana. (K 02089)

Consultorio Medico
Aluga-se bem installado por 50$000 á rua do Cattete 37, 1º andar. (K 02086)

APARTAMENTO
Aluga-se um optimo com ou sem moveis, á rua Laranjeiras 72, 1º andar, ap. 4. (K 02079)

Milagre de N. S. do Parto
Pelo restabelecimento de sua enfermidade L. B. A. (K 02075)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER ALS, Praia Botafogo 412. 6-0950. (K 02071)

BARATA FORD
Vende-se uma typo 30. Preço de occasião. Ver e tratar. Rua Bento Lisboa 13 com Sr. Pascoal. (K 00477)

THEREZOPOLIS
Vende-se 1 boa chacara e bem situada com 83 x 50 m. com 2 casas sendo 1 para armazem e moradia e 1 para familia tudo por 30:000$000 no melhor bairro e de mais futuro desta cidade a 100 metros do futuro campo de aviação. Servindo para qualquer negocio, a 2 kilom. da estação de Varzea. Negocio urgente. Ver e tratar com o sr. Guilherme Rebello na barra do Imbuhy. (K 03001)

Agazalhos de lã
Para senhoras pura lã francezes, desde 15$000, Ouvidor 71/73 2º elevador. (K 03214)

LUVAS
Bolsas, e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro, etc. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (K 02148)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se 1 de boa marca, 3 pedaes, caixa com mogno, está novo, urgente. R. Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (K 03220)

Chapéos de Senhora
Atelier de Mme. Louise Crauzet alta novidade em feltro e veludo — feitios e reformas 10$000. Palacio Rosa, app. 406. Largo do Machado 21. (K 02123)

INJECÇÕES
Musculares endovenosas applicam-se por academico medicina a domicilio. Telephone 3-3133. (K 02137)

SOCIO
Admitte-se com 35 contos de réis para legalizar uma grande propriedade que uma vez desembaraçada dá um lucro de 100 contos de réis além do capital tem predios e outras bemfeitorias que vale da importancia acima, negocio serio e da maxima garantia não se admitte intermediario. Cartas a caixa deste jornal para o sr. Gusmão. (K 03208)

CALISTA
Prof. Nascimento
Massagens — Limpeza de pelle — manicuras — cabelleireiros etc. Av. Rio Branco 173, 3º 2—0090. (K 01941)

VENDE-SE
Uma radiola GE H. 71 com 200 discos em perfeito estado á rua de São José n. 51, 2º andar. (K 03251)

Predio perto do Vasco
Vende-se por 50 contos, com quatro quartos, duas salas dois banheiros etc., terreno 11 x 50, metros todo murado trata-se com o proprietario Ferreira — Rua do Cattete 201. Fone 5-1750. (K 03248)

Pensão Familiar
Vende-se com 30 quartos todos com agua corrente, bem installada e com muitos hospedes, bom contrato e vantajoso aluguel, no melhor local do Cattete trata-se com Carvalho no Edificio Castello sala 707, das 13 ás 16 horas. (K 03247)

Remington Portatil
Vende-se, novissima, 500$000, urgente á rua Pedro 1º 41-1º, Praça Tiradentes. (K 03240)

A 1001 BOLSAS
Fabrica de carteiras de senhoras sempre novidades vendas por atacado e varejo. Tambem tinge carteiras sapatos luvas em qualquer cor acceita-se concertos e encommendas de carteiras e bolsas serviço garantido á rua Carioca 10, loja. Tel. 2-4985. (K 03244)

SENHORITA
Vossa bolsa está usada? Leve-a na Avenida Passos 27, 1º andar que será renovada. Tingimos com perfeição em qualquer cor desejada, bolsas, luvas e sapatos. Não confundam nossos trabalhos com o serviço de leigos. Preços de reclame este mez, lado do Thesouro Casa de Banhos. N. B. — N. 27, 1º andar (K 02147)

CASEMIRAS
Preços de liquidação casemiras — capas, lenços, meias — gravatas. Ouvidor 71-73, 2º elevador. (K 03214)

PIANO PLEYEL
Vende-se um completamente garantido, em jacarandá por 1:400$. Urgente. Rua Visc. Rio Branco 62, esq. Pr. Republica. (K 03223)

OURO — Até 12$500 a gramma. Paga-se bem brilhantes, diamantes e pratarias antiga. ALLIANÇA DE OURO Rua da Carioca, 17 (K 02134)

LARANJEIRAS — COSME VELHO
Solido predio á rua Cosme Velho n. 22, com terreno de 14 m 20 por 73m 10, ao lado do Collegio Sion. Leilão pelo Palladio, quinta-feira, 6 de Julho de 1933, ás 4 horas da tarde, por autorização do Sr. Dr. Juiz do Espolio. (K 01623)

OURO Joias, prataria e cautelas E' quem melhor paga. Becco do Rosario, 1, junto ao L.º de S. Francisco. (K 02129)

DETECTIVE — LIMA
Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1/2. SR. LIMA: rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 00472)

PIANO PLEYEL
Vende-se um bom piano de afamado fabricante, em perfeito estado. Preço de occasião 1:200$. Rua Buenos Aires, 230. (K 02139)

Eczemas - Dartros - Empingens - Pruridos - Vermelhidões e outras molestias da pelle
Se soffre de qualquer destas molestias, escreva á caixa postal 3146 — Rio, enviando um envelope sellado para receber a indicação de poderoso especifico na cura das eczemas e outras affecções da pelle. (34658)

DANSAS MODERNAS
Dou lições particulares e com rapidez (Emilia) — Tel. 6-2800. Rua Oliveira Fausto n. 17 — Botafogo. (K 02103)

RADIO PHILIPPS
Por motivo mudança, vende-se por preço de occasião em perfeito funccionamento. Ver das 17 horas em deante RUA COPACABANA, 78. (K 02114)

Envelope perdido
Perdeu-se em um omnibus da Light, via Mauá Leblon, sabbado entre 12 e 13 horas, um envelope pardo, endereçado ao Sr. Comm. Giorgio A. Pirelli, contendo documentos. Como esses documentos não são de nenhum valor para terceiros, pede-se a pessoa que o encontrou, a fineza de entregal-o á PIRELLI S. A. Cia. Nac. de Conductores Electricos, Avenida Rio Branco, 109, 2º, que será gratificado. (K 02107)

Moça — Enfermeira
Precisa-se de uma moça com alguma pratica de enfermagem para companhia de senhora nervosa. Telephonar para 7-1826. (K 02126)

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 3-0704 RUA S. JOSE', 43. (K 02088)

CASEMIRAS INGLEZAS
Vendem-se em cortes padrões novos; á rua S. Bento 10, sobrado. (J 28666)

PACKARD
Vende-se um coupé sedan em optimo estado. Tratar pelo telephone 4-1690 com Ribeiro. (K 03111)

Pomada Minancora
Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pelle, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual [illegible]
(34471)

APARTAMENTO
Na Cinelandia em edificio de maior responsabilidade aluga-se um apartamento composto de 2 optimas salas e banheiro, com ou sem pensão, informações telefone 2-4546. Pede-se e dá-se referencias; unico inquilino, *casa de casal*. (K 02125)

Aos Srs. Fazendeiros
Professora competente offerece-se para leccionar em uma fazenda. Cartas para professora. Rua 19 de Fevereiro 165. (K 03217)

OURO A 12$500
Joias usadas, brilhantes e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco 19 junto á egreja. (K 03222)

Casa ou apartamento Mobiliado
Casal estrangeiro deseja alugar em Copacabana. Cartas neste jornal para a caixa numero 19. (K 00473)

UM THESOURO PARA A CABEÇA
SANA-CASPA
ELIMINA COMPLETAMENTE A CASPA E EVITA A QUEDA DO CABELLO
Distribuidores: M. MOURA — Rua de S. Bento, 17-1º andar. — RIO.
(35677)

PHŒNIX
COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
DAVIDSON, PULLEN & CIA.
Representantes geraes
RUA DA QUITANDA
145
(35044)

O ELIXIR DE NOGUEIRA
E' conhecido ha 55 annos como o verdadeiro especifico da
SYPHILIS !
Feridas, espinhas, manchas, ulceras, rheumatismo?
Só Elixir de Nogueira

DR. AGRIPINO DA ROCHA — LIMA —
Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta Cons.: Assembléa, 70-3º — Tel: 2-0381. Diariamente das 3 ás 6 (J 28915)

GARAGE — MUDA
Aluga-se uma garage em casa de familia. Rua S. Miguel, 38. (K 02121)

PASTAS E CINTOS
De couro só na fabrica rua São Pedro 226 acceitamos encommendas de interior. (K 03217)

Aguardem
Grande acontecimento
Rua do Ouvidor 128
(J 28924)

COMMERCIAL E RESIDENCIAL
Alugam-se juntos, ou separadamente dois sobrados, sendo o 1º para commercio e o 2º para residencia, com todo o conforto moderno; rua Carioca, 54. (K 03249)

1º ANDAR
Centro
ALUGA-SE optimo, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Contracto minimo 2 annos.
Trata-se á rua Senador Dantas n. 37, Loja.
(K 02090)

PARA ECONOMIA DE GAZ
Concerta-se fogões e aquecedores a gaz — Telephone 5-0672 limpeza. (K 01993)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IRMA BRANCA: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

A IRMÃ BRANCA (THE WHITE SISTER) com

GLARK GLABE
HELEN HAYES

METROTONE NEWS n. 186 (actualidades)

ODEON

TELEPHONE: 4-4038

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CAVALCADE: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

A FOX FILM apresenta:

CLIVE BROOK
DIANA WYNYARD
— EM —
CAVALCADE
de NOEL COWARD
O FILM DE UMA GERAÇÃO

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS n. 6 x 78 (actualidades)

IMPERIO

TEL. 4-5153

RASPUTIN E A IMPERATRIZ: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:

JOHN
ETHEL
- e -
LIONEL

BARRYMORE
— EM —
RASPUTIN E A IMPERATRIZ
(RASPUTIN AND THE EMPRESS)

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TEL. 4-0097

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
ALVORADA RUBRA: 2,40; 4,20; 6,00; 7,40; 9,20 e 11,00

A WARNER FIRST apresenta:

ALVORADA RUBRA (SCARLET DAWN) com NANCY CARROLL

DOUGLAS FAIRBANKS Jor.
LILIAN TASHMAN

CHOUPANA DO PAPAE NOEL — desenho sonoro
VENENO MYSTERIOSO (Short)
PARAMOUNT SOUND NEWS n. 84 x 83

PATHE-PALACIO

PARAMOUNT apresenta

MADAME BUTTERFLY com SYLVIA SIDNEY
CARY GRANT e CHARLIE RUGGLES
Hoje

JORNAL PARAMOUNT N. 86

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS — vem trazer publicamente os seus agradecimentos á METRO GOLDWYN MAYER e ao seu digno gerente no Brasil, sr. ADOLPH JUDALL, por ter collocado á sua disposição o PALACIO THEATRO, no noite memoravel de domingo, quando a METRO retirou gentilmente de exhibição o film "Feita na Broadway", em pleno successo, afim sómente de poder ali abrigar a multidão immensa dos espectadores que que iam ver "A *Severa*"—e que os cinemas ODEON e IMPERIO, já superlotados, não podiam mais conter. Cumpre notar que em duas sessões o Palacio Theatro recebeu milhares de pessôas que ficam tambem devendo á gentileza da Metro Goldwyn Mayer terem ainda podido ver o film — A SEVERA — que registrou nos cinemas PALACIO, ODEON e IMPERIO, no domingo, 28.° e ultimo dia de exhibição, os maiores triumphos já alcançados na historia da cinematographia no Brasil!

BROADWAY

HOJE — TEL. 2-6788 — PONCE & IRMÃO

BURNS & ALLEN — KATE SMITH — STUART ERWIN — BOSWELL SISTERS — BING CROSBY — ARTHUR TRACY — VINCENT LOPEZ — CAB CALLOWAY — MILLS BROTHERS

Todos os Astros do Radio Americano num lindo romance de AMOR!

As maiores celebridades mundiaes do Broadcasting!

ONDAS MUSICAES

HORARIO 2.00 3.40 5.20 7.00 8.40 10.20

(The big Broadcast) Os fox, os blues, as canções mais em voga. — PLEASE, cantado pelo seu creador.

Complemento: AMENDOIM TORRADO — desenho sonóro.

2ª FEIRA — A ESQUADRILHA PERDIDA

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
FLAGRANTE DELICTO: 2.20—4.20—6.20—8.20 e 10.20

O PROGRAMMA ARTE apresenta

FLAGRANTE DELICTO um film da

com

LILIAN HARVEY
WILLY FRITSCH
BERLIM E SEU RYTHMO
cultural da UFA

Terreno em Botafogo

Deseja-se um de 14 x 30 metros mais ou menos em rua transversal a S. Clemente ou Voluntarios da Patria. Negocio directo. Caixa nesta folha n. 42. (K 03091)

OURO até 12$500

Compra-se
TRAVESSA DO OUVIDOR, 10 (K 00423)

PETROPOLIS
Tamancaria á venda

Vende-se uma, muito afreguezada, tanto na praça local, como pa de São José do Rio Preto, de Parahyba do Sul, Entre Rios e outras estações da Estrada de Ferro de Leopoldina. Movida á electricidade, tem machinismos para produzir até 400 duzias de pares de tamancos, mensalmente.
Dispondo de um stock regular pode ser visitada, em qualquer dia util. O motivo da transferencia ter o seu actual proprietario de ir a Portugal. Trata-se á rua Thereza, n. 1.195 — Telephone 2652 — Alto da Serra — Petropolis. (K 00361)

SOCIO 50:000$000

Para negocio já iniciado deixando uma renda mensal de 30 °|° sobre o capital em gyro, acceitam-se propostas cartas neste jornal a caixa 40. (K 03064)

EMPRESTIMOS

Sobre promissorias e duplicatas. Juros modicos. Rapidez, facilidade e sigillo. Tratar Quitanda, 96, 2º, com o Sr. Ramos, de 9 ás 12. (K 00281)

CURSOS LIVRES NOCTURNOS

Engenharia ou Commercio. Diplomas 2 ou 3 annos. Prospectos: Ouvidor, 58-2º. (K 03238)

VIDRO QUEBRADO

Compra-se qualquer quantidade paga-se bem, tanto vidraça como vidro preto, tratar. Rua Alegria 462. Telephone 8-5195. (K 01726)

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE e Amanhã este bellissimo programma

TEMPESTADE DE PAIXÃO
por EMIL JANNINGS
— E —
MELODIA DO PASSADO
por ALICE DAY

AVISO — Matinée todos os dias ás 2 horas.

Cabeleireiro

Aluga-se gabinete, preço fixo ou commissão. Inst. Nery Nascimento, tem medicos — calistas — massagistas — manicuras. Limpeza de pelle etc. Av. Rio Branco 173, 3º — 2-0090. (Defronte a Galeria Cruzeiro). (K 03028)

Fazenda com mattas

Vende-se uma com 220 alqueires fluminenses, no E. do Rio, servida pela Rio Petropolis, distante 33 kilometros do Rio de Janeira. Tem plantação grande de Eucalyptos, bananas e laranjas. Terras farteis parte plana e o restante em morros de pequenas elevações. — Informações com o sr. Sampaio — Tel. 2-7690. (J 29976)

TRAPICHES

Alugam-se, grandes, modernos, elevador, linha ferrea, capacidade 40 mil saccas. Av. Rodrigues Alves, 135-139. Tratar Praça 15 Nov. 42-2º, sala 209, dr. Ferreira, de 3 ás 5. (K 03178)

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, rua Hilario de Gouveia, 49, (Copacabana). Tel. 7-1198. (K 00392)

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado. (35653)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento, 10. (J 29274)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de S. Bento 10 — sobrado. (K 01475)

Escriptorios no Centro

Alugam-se em predio novo, á rua S. Pedro n. 62 3º andar. (Elevador). (K 01743)

IPANEMA — CASA

Aluga-se com ou sem mobilia a casa da rua Prudente Moraes 137, fundos; chaves, por favor no n. 141. Trata-se á rua Copacabana 927. (J 29863)

Afinador de Pianos

Pelo systema allemão com 15 annos de pratica. Atende recado pelo phone 4-0970 chamando sr. Hugo Esch. preço 20$ no centro 15$000. (J 28966)

GOVERNANTE

Moça educada, deseja collocação em casa de familia como dama de companhia ou para leccionar; podendo se ausentar. Cartas nesta redacção a sra. Bittencourt. (K 02008)

CALDEIRA

Precisa-se de uma para aquecimento de agua para grande predio de 100 banheiros; funccionando com oleo. Offertas urgentes por escripto, indicando todos os caracteristicos, para a Redacção deste jornal. (J 28981)

THEATRO MUNICIPAL

Passa-se a assignatura da melhor friza para a proxima Companhia Lyrica, telephone 5-0267. (J 28993)

Optima Situação

Aluga-se um optimo escriptorio servindo para grande companhia, onde esteve a Companhia Brasil Cinematographica no 2º andar do Edificio Odeon á Praça Floriano 7. Tambem tem grandes e pequenas salas para escriptorios. Trata-se na sala 1201. (K 03161)

Sanat. de Convalescentes

Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão. Situado a 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas. (K 01603)

POPULAR — Hoje

GRETA GARBO em
Susan Lenox
MAURICE CHEVALIER em
O CAFE' DO FELISBERTO
O VAQUEIRO VALENTE
O Gury das Arabias
A CAIXA DO MYSTERIO
7º e 8º episodios

Amanhã: Fra Diavolo — O Lobishomem — O Phantasma da 1|2 noite

MASCOTTE-Hoje

KING KONG

JIMMY DURANTE em
O falso Presidente

2ª feira: O CAFE' DO FELISBERTO — CAVALHEIRO DA NOITE

PRIMOR-Hoje

DOLORES DEL RIO em
AVE DO PARAISO
LILIAN HARVEY em
O CONGRESSO SE DIVERTE

2ª feira: 6 DIAS DE AMOR — GANGA BRUTA

PARIS-Hoje

LILIAN HARVEY em
O Congresso se diverte
CHARLES VANEL em
EM NOME DA LEI

5ª feira Ladrão de alcova — As tres irmãs

HADDOCK LOBO — HOJE

Estréa de Genesio Arruda

e seu conjunto, TOSCA e FIORINI — Cantarão em duetto tangos argentinos, passo doble e canções napolitanas!
MARIA ESTHER — Com a graça e o "salero" das sevilhanas apresenta-se em numeros choreographicos vibrando as castanholas;
NENA BARROS fará vibrar a alma do povo com canções brasileiras.
PARIS JAZZ ORCHESTRA em coros e numeros variados.
ESPECTACULOS FAMILIARES

Na TÉLA: Douglas Fairbanks em ROBINSON CRUSOE' MODERNO,
Charles Farrel e Janet Gaynor em A BORRASCA
(SEMANA DAS MOÇAS) Poltronas, 1$100

PARISIENSE — HOJE

15 Annos de Bolchevismo

Uma filmagem authentica da Russia dos Soviets!

Poltrona 2$

E MAIS:

UMA LOURA PARA TRES
com GARY GRANT e MAE WEST.

CARLITO EMIGRANTE

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7381

HOJE A's 8 3|4 HORAS

O grande exito do dia, da COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS
MARIA MATTOS
com o excellente original dos comediographos hespanhóes IRMÃOS QUINTERO:

-- A lingua -- das mulheres

Maria Helena

TRES ACTOS DE INTENSO AGRADO NOS THEATROS DE HESPANHA E PORTUGAL

6.ª FEIRA — Em 3a de assignatura a comedia de JOÃO BASTOS:

"O ESCORPIÃO"

em que MARIA MATTOS aviará ao publico uma receita para as amarguras da vida!

TABARIS

Sessões continuas das 13 horas em deante

RUA PEDRO Iº 25 — fone 2-8585 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

Uma maravilha do cine realista.

ANTROS DE PERDIÇÃO

A vida diaria de um antro de perdição com toda a sua crueza
Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs: — Estudantes e militares fardados 50 °|° de abatimento.

MEDICO

Negocio de grande interesse para medico que tenha boa clinica entre as estações de Sampaio e E. de Dentro. — Cartas para esta redacção A. S. Medico. (J 28908)

DINHEIRO

Sobre promissoria e duplicatas. — Adianta-se á rua da Quitanda n. 96, 2º — Facilidade e rapidez nas transacções. Sigillo absoluto. Trata-se de 9 ás 12 horas com Sr. Ramos. (K 00283)

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

A fina opereta que tomou conta do coração do Brasil e que segue triumphante para o seu 8.º Centenario.

"A Canção Brasileira"

Libreto de Miguel Santos e Luiz Iglezias, com musica inspirada do maestro Henrique Vogeler.

"A CANÇÃO BRASILEIRA" venceu porque a sua musica é o Brasil que se estylisou na sua partitura e o Brasil que se transfigurou no seu libreto!...

QUINTA-FEIRA — A's 3 horas da tarde — 5.ª MATINÊE DAS CREANÇAS — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades. Farta distribuição, a todas as creanças presentes, de CARAMELLOS "BUSI".

SABBADO — A's 4 horas da tarde — 6ª MATINÊE DA MOCIDADE 50 % de abatimento nos preços das localidades.

DOMINGO — MATINÊE CHIC DEDICADA A'S SENHORAS.

Theatro CASINO

Hoje — E SEMPRE — Hoje
ás 20 e 22 horas

PROCOPIO

Continuará empolgando a população da cidade com a formidavel creação do mendigo-philosopho, na grande comedia do grande escriptor Joracy Camargo

"DEUS LHE PAGUE"

Th. JOÃO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI

Temporada Official de Turismo

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE — ás 20 e 22 hs. — HOJE

Rapsodia Carioca

Um Hymno á Cidade Maravilhosa

QUINTA-FEIRA: — 15 hs.
:: VESPERAL ESCOLAR ::
Poltronas. 3$000.

SEXTA-FEIRA:
ESPECTACULO UNICO
: RÉCITA DOS AUTORES :
Programma deslumbrante.

Sabbado e domingo: KELANI

Quarta-feira, 12 — O maior acontecimento da temporada. Uma peça de CLAUDIO DE SOUZA e OLEGARIO MARIANNO, com musica de JOUBERT DE CARVALHO.

MADEIRAS

O maior stock, em grosso, serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2.; Soalhos desde 9$ M2.; Pranchões Cedro desde 300$ M3.; Toros Sicupira, desde 210$ M3.; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3. Rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 01012)

SERRAGEM

Entrega-se a domicilio a 2.500 por sacco, Praia de São Christovão 223. Tel. 8-1108. (J 29391)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROCTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José (34463)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166. (35065)

OURO

Compra-se até 10$000 o gr. Joias velhas, prata e antiguidades. Rua Uruguayana, 103, esq. Alfandega. (34423)

Caixas Registradoras e Machinas de escrever Usadas — como novas

Vende, compra e concerta com garantia. Preços sem competencia. CASA VICTORIA de Joaquim J. Soares & Cia. Rua da Conceição n. 58 — Phone 4-5181. (K 01115)

OLEO DE AMENDOIM

Compra-se grandes quantidades para industria. Offertas á esta folha á caixa A. O. (K 02067)